TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.344

A delegação brasileira apresentou á Conferencia de Montevidéo a ideia da creação de uma moeda inter-americana

O unico meio de evitar a guerra

Será a manutenção da associação moral entre a Inglaterra e a França, segundo conclue o correspondente do "Times" em Paris, depois de expor aspectos impressionantes do rearmamento do Reich.

LONDRES, 16 (H.) — O correspondente parisiense do "Times" diz, sobre o rearmamento do Reich, precisões que impressionam gravemente a opinião publica.

O jornalista escreve: "O governo francez possue documentação completa de que o estado maior general de antes da guerra pode considerar-se praticamente reconstituido na Allemanha e de que os antigos collegios de officiaes de estado maior de todas as secções de combate do exercito foram novamente creados. Uma companhia de infantaria comprehende actualmente nove secções duplas em vez de seis. Existe uma secção de carros de assalto em cada batalhão. As armas automaticas foram augmentadas de 163 para 243 em cada divisão, além da existencia de morteiros de trincheira prohibidos pelo Tratado de Versalhes. Foram constituidas novas formações de artilharia e reorganizados os serviços de motorização. Os effectivos do Reichswehr acham-se na realidade elevados a 165.000 homens. Os soldados de carreira susceptiveis de formar quadros de primeira ordem attingem ao total de 100.000 homens, ao qual devem juntar-se as forças de policia mobilizaveis, no total de 80.000 homens".

Os pavilhões do antigo exercito imperial do Reich, durante as ceremonias realizadas este anno na data de Tannenberg

O correspondente do "Times" avalia as forças militares da Allemanha em 1.354.000 homens, sem contar 1.900.000 antigos combatentes e as formações dos campos de trabalho.

PROSPERIDADE DA INDUSTRIA DA GUERRA

O jornalista accentúa, em seguida, a prosperidade das industrias de guerra, de fabricação de armas e das industrias pesadas, bem como o augmento consideravel das importações de todos os productos necessarios á preparação industrial da guerra.

Insiste nos esforços realizados em materia de aeronautica, no treino de pilotos, na creação de quadros de aviadores e no desenvolvimento da aviação commercial susceptivel de ser facilmente transformada.

UM PERIGO PARA A FRANÇA

O correspondente do "Times" accrescenta: "O sentimento geral francez é que as forças militares do paiz não podem ser reduzidas sem perigo mortal para a nação. E' certo que o periodo do serviço militar foi diminuido e que os effectivos nunca foram tão baixos, desde o fim das hostilidades. Os recrutas recebem apenas seis mezes de instrucção, o que é insufficiente para a formação de um soldado. Os effectivos, que eram de 428.000 homens, em 1932, baixaram a 370.000 homens, e a este exercito está confiada a tarefa de defesa de uma longa fronteira e do segundo imperio colonial do mundo."

A correspondencia termina com a observação de que somente a manutenção da associação moral entre a Grã Bretanha e a França poderá evitar a guerra e garantir a paz.

A N. R. A. augmenta as compras de ouro no Exterior

WASHINGTON, 16 (H.) — Emquanto a administração suspendeu quasi inteiramente a acquisição de ouro no paiz, a Corporação de Reconstrucção Nacional augmentou consideravelmente as compras do precioso metal no estrangeiro.

O sr. Jesse Jones, presidente desse organismo, declarou que serão comprados mais 25.000.000 de dollares em ouro.

Ainda o desapparecimento de Barberan e Collar

A ESPANHA CONDECORA AVIADORES MEXICANOS

NOVA YORK, 16 (Havas) — Chegou a esta cidade o aviador espanhol Ramon Franco, que traz o encargo de conferir, em nome do governo de Espanha, a medalha de merito militar aos aviadores mexicanos que tomaram parte nas diligencias effectuadas para descobrir os restos dos pilotos Barberan e Collar, desapparecidos quando effectuavam o vôo de Cuba ao Mexico.

Depois de visitar estes dois paizes, Ramon Franco regressará aos Estados Unidos, onde permanecerá até abril de 1934, para estudar o desenvolvimento da aviação americana.

E' provavel que o piloto espanhol adquira um apparelho de ultimo modelo para effectuar o vôo transatlantico de regresso ao seu paiz.

Interrogado pela imprensa, Ramon Franco declarou que abandonará a actividade politica e accrescentou que a Espanha deveria fomentar o desenvolvimento da aviação commercial com a America do Norte e do Sul, mediante emprego de apparelhos capazes de cruzar o Atlantico em oito horas.

CONSTITUIDO O NOVO GABINETE HESPANHOL

ALEJANDRO LERROUX NA PRESIDENCIA

MADRID, 16 (Havas) — O novo gabinete ficou constituido como segue:

Presidencia — Alejandro Lerroux; Guerra — Martinez Barrios; Estado (negocios estrangeiros) — Pita Romero; Obras Publicas — Guerra del Rio; Finanças — Lara; Interior — Rico Avello; Trabalho — Estadella; Agricultura — Cirilo del Rio; Commercio e Industria—Samper; Marinha — Rocha; Communicações — José Laria Cid; Instrucção Publica — Pareja y Benes; Justiça — Alvarez Valdes.

Uma nova turma de officiaes de Estado Maior

A CEREMONIA REALIZADA, HONTEM, NA MAIS IMPORTANTE ESCOLA DO ENSINO MILITAR

O coronel Baudouin, da Missão Franceza, fez uma interessante summula dos seus methodos de trabalho — Os discursos do general Huntziger e do capitão Hugo Alvim

O representante do chefe do governo ao fazer a entrega dos diplomas, vendo-se os generaes Andrade Neves, Waldomiro Lima e o almirante Roure, além de um aspecto da assistencia

A ceremonia do encerramento das aulas da Escola do Estado Maior, o estabelecimento que constitue o expoente maximo do nosso ensino militar, sempre se caracterizou por um brilhantismo invulgar, casando-se ao jubilo e enthusiasmo da officialidade, vencedora de tão ardua e difficil etapa que lhe dá accesso a toda a hierarchia militar, uma assistencia numerosa, dentro da qual avultavam todas as altas patentes das nossas forças armadas e autoridades civis mais eminentes.

Esse aspecto, já tradicional á ceremonia, faltou-lhe hontem. E ella teria apenas se revestido de aspecto intimo, se não fossem os sons de uma banda marcial e algumas senhoras entre os assistentes. Das altas personalidades civis e militares, viam-se apenas o representante do chefe do Governo Provisorio, os almirantes Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e Hugo Roure, chefe do E. M. A., coronel Pedro Cavalcante, ora respondendo pelo expediente do M. da Guerra, os generaes Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito, Huntziger, chefe da M. Franceza, Benedicto da Silveira, Paes de Andrade, Waldomiro Lima, Guedes da Fontoura, o Interventor Pedro Ernesto e os representantes dos ministros da Fazenda e Justiça.

No entanto, amparado aos braços amigos de um official e de uma senhorita, cortando a multidão de officiaes que se agglomerava pelos corredores e que ao divisal-o franqueavam-lhe a passagem e o reverenciavam com affecto e respeito, a figura veneranda de um general de divisão já afastado da actividade. Era o general Veiga Cabral.

E, assim, sem aquella assistencia dos annos anteriores, foi iniciada a ceremonia. Presidiu-a o representante do chefe do Governo Provisorio, que ficou entre o almirante Protogenes Guimarães e o general Andrade Neves, vendo-se tambem, á mesa, as altas patentes e autoridades que compareceram.

O general Andrade Neves abriu a sessão solenne e pediu ao representante do chefe do Governo Provisorio para fazer a entrega dos diplomas aos officiaes que concluiram o curso de Estado Maior, tenentes coroneis Amaro Soares Bittencourt e Edgard Facó, major Alberto Prado de Oliveira, capitães Hugo Panasco Alvim, Carlos Flores de Paiva Chaves, Floriano de Lima Brayner, Amaury Kruel, Oscar de Barros Falcão, Osman Plaisant, Alcebiades do Amaral Braga, Walter de Oliveira Ferreira, Eduardo de Carvalho Chaves, Alexandre Magno de Moraes, Jorge Gonçalves de Pinho Junior, Oswaldo de Araujo Mota, Firmino Lages Castello Branco e Augusto Frederico de Araujo Correia Lima.

Finda a entrega dos diplomas, o general Andrade Neves deu a palavra ao commandante da Escola, que começou por um agradecimento aos presentes, estendendo-se após sobre a finalidade do estabelecimento que dirige, concluindo por uma despedida aos officiaes que concluiram o curso.

O ORADOR OFFICIAL

Houve, então, um momento de intensa curiosidade. A' tribuna surgiu a figura ainda jovem do capitão Hugo Panasco Alvim, um dos diplomados e que fizera um curso de destaque. Era o orador official da turma. Agradece a honra com que o distinguiram os seus companheiros e refere-se ao curso que acaba de concluir nessa Escola, affirmando ser ella a cupola do ensino militar e modeladora do cerebro do Exercito.

E prosegue:

— "Sómente, a partir deste momento, temos deante de nós um horizonte mais amplo e claro, e um conhecimento, se bem que bastante incompleto ainda, do conjunto dos problemas que dizem respeito á defesa nacional, e que, devido á sua extraordinaria complexibilidade, não se póde penetrar a fundo no decorrer de um curso, por melhor que tenha sido elle orientado.

Mas, afinal, que nos deu a Escola?

Um methodo de raciocinio, pharol brilhante e inapagavel, que nos ha de guiar seguramente para a boa solução, se um dia um acontecimento real, que não desejamos, mas que não podemos, nem devemos, eliminar das nossas cogitações, collocar-se em nossa frente, determinando-nos uma decisão prompta e adequada, na qual empenharemos toda a nossa honra e talvez jogaremos a existencia da soberania da patria. Aqui aprendemos uma doutrina de guerra, e os principios immutaveis da arte militar.

Principios immutaveis, sim, porque independem do tempo, terreno e meios.

Foram applicados pelo carthaginez Annibal em Cannes, por Frederico, o Grande, em Leuten, por Napoleão Bonaparte em suas campanhas, pelo extraordinario marechal brasileiro Duque de Caxias na guerra do Paraguay, pelos marechaes Joffre e Foch na Grande Guerra, e, vêde bem a differença no tempo, e a diversidade de terreno e meios, em que os applicaram estes grandes predestinados capitães.

A necessidade de uma doutrina de guerra no Exercito, methodizando as idéas segundo directrizes bem definidas, e, congregando harmonicamente os esforços para um mesmo fim, é tanto mais indispensavel quanto hoje constitue verdade inconteste, que desencadeadas operações de guerra, o momento não é mais proprio e opportuno para experiencias e ensaios, frutos da desorientação, da falta de previsão e methodo, e creadores de improvisações, sempre destinadas ás consequencias mais caras e funestas. Ensinando-nos uma doutrina, e dando-nos um methodo de raciocinio, a Escola nos fez, como dizia o grande marechal Foch, "aprender a pensar". Em troca disto, nossos mestres sempre nos determinaram: decidir e redigir."

O capitão Alvim, cuja oração despertou o maior interesse, proseguiu ainda em outra serie de considerações sobre a finalidade do curso e sua acção no futuro, para concluir com um adeus aos seus mestres francezes, escolhidos "com carinho e escrupulo" pelo governo de França, citando em seu abono a figura do general Gamelin, adeus que estendeu ainda ao pessoal administrativo da Escola de Estado Maior.

PALAVRAS DO CORONEL BAUDOUIN

Seguiu-se-lhe o coronel Baudouin, director de estudos da Escola de Estado Maior e successor do general Huntziger á frente da Missão Franceza. Recorda de inicio a sua chegada ao Brasil, em 1923, e sua presença na Escola, ao realizar os seus trabalhos escolares. Ia substituir um mestre eminente e sabia os discipulos escolhidos a que se dirigia, o que o tornava apprehensivo. Mas a confiança affectuosa que lhe fôra testemunhada e aos seus compatriotas, pelos officiaes brasileiros, serviram-lhe de apoio e encorajamento.

E continúa:

— "Não saberei dizer-vos quanto estamos sensibilizados e vos somos por isso reconhecidos. Na minha situação particular, se durante estes seis annos de ensino eu pude contribuir para uma feliz progressão de vossos trabalhos, eu o devo, certamente, ao vosso credito generoso.

Esta progressão de trabalhos effectuados na E. E. M., eu posso dizer, senhores, foi constante: nossos annos escolares puderam conhecer vicissitudes oriundas de circumstancias exteriores, mas, á nossa Escola póde-se, eu creio, applicar a divisa parisiense:

"Fluctuat nec mergitur".

A E. E. M. foi, é e conservar-se-á sempre um centro de trabalho activo e productor, para o maior bem do Exercito brasileiro. Certamente não tivemos nunca a pretensão de vos ensinar em um, mesmo em dois annos de curso, tudo que deve saber um official de Estado Maior ou um futuro general. Nós nos esforçamos, sobretudo, eu tenho dito muitas vezes, para vos inculcar "principios, um methodo, uma doutrina". A experiencia das guerras européas ou coloniaes permittiu-nos reunir aos elementos de base exemplos de execução e processos, que nos esforçamos a adaptar ás condições particulares de vossos provaveis theatros de operação.

Meu programma pessoal foi o de dar cada anno um passo á frente no cyclo de nossos estudos: assim, em 1929 eu obtinha a creação official de um curso de Estado Maior e Serviços; desde 1930 executámos exercicios praticos de Estado Maior; em seguida, foram as conferencias dialogadas e finalmente cursos de Transportes por via ferrea e em automoveis.

Eu não poderia deixar na sombra nossas tão futurosas manobras em S. Gabriel, Campinas, Taubaté, Bello Horizonte e Alegrete, com o feliz concurso da Aviação nas duas ultimas e, a execução tão util, por alguns professores, de um reconhecimento de fronteira na ultima. Tudo isto representa certamente um grande caminho percorrido. Vós o tendes constatado particularmente, senhores, vós que este anno tivestes a felicidade de completar um cyclo de estudos absolutamente integral, inclusive os exames!

A este respeito eu não me poderia abster de dar as mais vivas felicitações ás turmas de 1933 — officiaes superiores das Categorias B e C, officiaes das Categorias A — que, du-

(Continua na 2.ª pag.)

"Toergler está innocente"

COMO O ADVOGADO SACK CONDUZIU HONTEM A DEFESA DAQUELLE IMPLICADO NO INCENDIO DO REICHSTAG

O PROCURADOR GERAL INSISTE NA ACCUSAÇÃO CONTRA VAN DER LUBBE

LEIPZIG, 16 (Havas) — A audiencia de hoje sobre o incendio do Reichstag foi aberta ás nove horas e quinze minutos, com a sala de sessões do Tribunal Superior do Reich cheia á cunha.

O presidente deu logo a palavra ao dr. Sack. O advogado de Torgler começou a falar com voz forte e gestos largos. Atacou o "livro pardo" como uma infamia de emigrados, trahidores da patria. Declarou-se, em seguida, convencido da innocencia do ex-deputado marxista e passou a criticar severamente o que chamou de defficiencia da instrucção do processo. Rebateu as affirmativas da testemunha Karwahne, e accrescentou que da acceitação ou rejeição das mesmas pelos juizes dependia a vida de Toergler.

O dr. Sack fez, então, o elogio do accusado. Filho de proletarios conseguira com grandes sacrificios attingir á posição a que chegára. Toergler fizéra parte "do mundo parlamentar hoje desapparecido", mas não podia ser comparado aos criminosos que sonham em mergulhar o paiz no sangue do chaos.

Recorda, em seguida, a attitude de Toergler como aviador, durante a guerra, e adverte que a personalidade do ex-deputado era admirada pelo ex-Reichstag.

Voltando ao aspecto juridico do requisitorio, o dr. Sack accentu'a que o procurador geral do Reich pedira a pena de morte para o accusado, baseado nas declarações do ex-deputado Karwahne e de dois outros nazistas que pretendiam ter visto o ex-parlamentar em companhia de Popoff, no dia do sinistro. Essas testemunhas, porém, não haviam sido lavadas, sem duvida, em consideração pelo procurador, dado que esta pedira a absolvição do accusado bulgaro. Assim procedendo, o procurador Werner estabelecera entre os depoentes uma differenciação que prejudicava seu libello. Recorda ainda a exclamação do chanceller Hitler: "Deus, fazei com que não tenha sido um allemão o autor do incendio do Reichstag!".

"Estou profundamente convencido", arrematou o dr. Sack, "de que Ernst Toergler está innocente.

Terminada a defesa do Toegler, que durou seis horas, foi a sessão suspensa. As palavras do dr. Sack causaram impressão favoravel. Nos corredores do Tribunal se elogiava o valor da argumentação apresentada pelo conhecido causidico, cuja defesa era reputada de grande habilidade.

VOLTA A FALAR O PROCURADOR PARISIUS

LEIPZIG, 16 (Havas) — Reaberta a audiencia do tribunal do Reich, o procurador geral Parisius contestou os argumentos expendidos pelo advogado de van der Lubbe e voltou a affirmar que criminosos como esse deveriam ser postos em condições de nunca mais poderem ser nocivos á sociedade. O procurador geral insistiu em que o incendio do Reichstag não traduziu o gesto isolado de um individuo, mas o resultado de um complot contra a segurança do Estado. Disse estar convencido de que houve entendimento entre Toegler e van der Lubbe. E terminou accentuando que se os juizes não fossem dessa opinião, cumpria-lhes decidir em consequencia.

Os advogados da defesa falaram novamente para lançar um appelio supremo em favor dos seus clientes. O advogado Sack proclamou de novo a innocencia de Toegler.

A audiencia foi em seguida suspensa por alguns minutos.. Ainda devem ser ouvidos diversos accusados.

SUA SANTIDADE RECEBE UM BISPO BRASILEIRO

CIDADE DO VATICANO, 16 (Havas) — Sua Santidade recebeu hoje, em audiencia especial, monsenhor Pedro Guilbert, bispo de S. Luiz de Caceres, no Brasil, e monsenhor Altamirano, bispo de Tulancingo, no Mexico.

O NOVO PRESIDENTE DO EQUADOR

ELEITO O SR. VELASCO IBARRA

GUAYAQUIL, 16 (H.) — O dr. José Maria Velasco Ibarra, ex-presidente da Camara dos Deputados, obteve significativa victoria nas eleições presidenciaes.

O sr. Ibarra foi um dos que fizeram a campanha para a destituição do presidente da Republica, sr. Martinez Mera, por occasião do ultimo congresso.

Foi por indicação do Partido Radical que o sr. Ibarra subiu ao poder, desde 1895, e agora será de novo collocado no poder pelo Partido Conservador, que o apoiou nestas eleições, apesar do partido ter proclamado que sustentaria nas urnas os ideaes dos liberaes.

O Paraguay disposto a aceitar o arbitramento no Chaco

Na base da cessação immediata das hostilidades e desde que sejam dadas garantias de que a luta não será reaberta pela Bolivia

MONTEVIDE'O, 16 (H.) — Sabemos de fonte paraguaya autorizada que o governo de Assumpção communicou hoje á commissão de inquerito da Sociedade das Nações que está disposto a aceitar o arbitramento sobre a questão do Chaco na base da cessação immediata das hostilidades, desde que sejam dadas garantias de que a luta não será reaberta pela Bolivia.

AS DISPOSIÇÕES DA BOLIVIA

MONTEVIDE'O, 16 (H.) — Corre com insistencia que a Bolivia está actualmente disposta a que o conflicto do Chaco seja submettido á Côrte de Haya. Os meios autorizados acham que resta saber se o governo de La Paz concordará em submetter á arbitragem todo o territorio geographico do Chaco ou se acceitaria a dupla arbitragem, segundo propõe o Paraguay.

A Agencia Havas póde adeantar que a Bolivia deseja que a pendencia continue nas mãos da Sociedade das Nações e que, caso acceitasse o arbitramento de Haya, o faria na base das recommendações já feitas pela commissão de inquerito do organismo de Genebra, actualmente em La Paz.

O APOIO DE WASHINGTON A ACÇÃO DA S. D. N.

MONTEVIDE'O, 16 (H.)—Os meios bem informados dizem que a delegação dos Estados Unidos á Conferencia Pan-Americana pretende definir na sessão plenaria desta tarde, o apoio de Washington á Sociedade das Nações no tocante ao conflicto do Chaco.

ULTIMAS NOTICIAS DO CHACO

ASSUMPÇÃO, 16 (H.) — O Ministerio da Guerra communica:

"Nossas forças apoderaram-se do fortim Tinfunke, a oito kilometros ao noroéste de Murgia. Encontrámos depositos de granadas, morteiros, fuzis e viveres. Os prisioneiros declararam que nas florestas vizinhas estão escondidos cerca de mil homens que morrem de fome e sêde. Nossas tropas tentarão salval-os."

DESERTORES BOLIVIANOS

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Noticiam de Salta que setenta soldados bolivianos desertores atravessaram a fronteira e foram immediatamente internados pelas autoridades argentinas.

PORQUE FOI EXCLUIDO O GENERAL COLOMBIANO RODRIGUEZ

BOGOTA, 16 (A. P.) — O general Amadeo Rodriguez foi excluido do Exercito colombiano por ter offerecido os seus serviços ao Paraguay sem autorização do governo.

COMMUNICADO BOLIVIANO

LA PAZ, 16 (A. P.) — O Ministerio da Guerra publicou o seguinte communicado:

"No sector de Saavedra reina tranquillidade absoluta. Em Betty, importante destacamento inimigo atacou as nossas primeiras linhas, mas foi repellido com grandes perdas em homens e em munições.

O general Lanza, chefe do Estado Maior interino das forças bolivianas, chegou hontem á noite, á frente do batalhão."

A edição de hoje d'O JORNAL

A edição de hoje d'O JORNAL compõe-se de tres secções, num total de 32 paginas, constituindo a ultima secção o Supplemento Infantil.

Na segunda secção apparecem collaborações especiaes firmadas por Agrippino Grieco, Malba Tahan, Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Enéas Ferraz, Alfredo Ellis Junior, Bezerra de Freitas, Murillo Mendes, Aci Coelho, Iveta Ribeiro, Beatriz Bandeira e Elisabeth Bastos.

Um regimen monetario inter-americano

As conclusões da declaração relativa ao ponto de vista do Brasil, em materia de estabilização de moedas, hontem lida pelo delegado Lima Campos perante a Conferencia Pan-Americana

OUTROS ASSUMPTOS TRATADOS HONTEM NO SEIO DA GRANDE ASSEMBLÉA

MONTEVIDÉO, 16 (Havas) — O sr. Aluisio Lima Campos leu a declaração da delegação brasileira sobre a estabilização monetaria, cujo texto damos em separado.

O delegado do Brasil accrescentou que apresentaria á conferencia um projecto concernente á estabilização e á possibilidade da creação de uma moeda inter-americana.

A DECLARAÇÃO DO DELEGADO LIMA CAMPOS

MONTEVIDÉO, 16 (Havas) — O ponto de vista do Brasil em materia de estabilização foi exposto perante a conferencia pan-americana pela delegação brasileira na seguinte declaração lida pelo sr. Aluizio Lima Campos:

"A estabilização da moeda, que, em posição normal de permanencia, só poderá ser amplamente conseguida num regimen de cambio livre, está intimamente ligada ás condições da balança internacional de pagamentos e esta, além de outros factores mais ou menos importantes, depende, simultaneamente, da situação economica interna de cada nação e da posição das suas exportações, ahi comprehendido, sem duvida, o problema da absorpção da producção nacional pelos mercados exteriores.

Desse modo, parece estar indicado que a nossa attenção se deva concentrar nos dois ultimos problemas, os quaes, no fundo, gravitam em torno da obtenção de um preço interno para as mercadorias, que, garantindo uma remuneração razoavel para o productor, permitta uma facil absorpção pelo mercado externo. Está claro que uma série de accessorios importantes intervem na questão: tarifas, quotas, prohibições aduaneiras e sanitarias, impostos de consumo, dividas, equilibrio orçamentario, etc. Esses assumptos, que, em maioria, estão estudados em outra sub-commissão, devem se harmonizar em soluções

Sr. Aluizio de Lima Campos

adequadas, pois o conjunto delles tem influencia particularmente ponderavel na questão referente á absorpção dos mercados e na balança internacional de pagamentos.

COMO CONSEGUIR OS PRIMEIROS BONS RESULTADOS

Resolvida essa primeira parte, com a adopção de uma politica de orçamentos equilibrados, de desafogo para os pesados compromissos externos de equitativo desarmamento tarifario e fiscal, que deverá attender ás situações peculiares de cada paiz, teremos conseguido uma renascença apreciavel das actividades internas, que, com o augmento do poder acquisitivo nacional, não só beneficiará a collectividade interior, como tambem, as outras nações, uma vez que a capacidade de compras externas ficará sensivelmente ampliada.

A OPPORTUNIDADE DA ESTABILIZAÇÃO

Vencida essa primeira etapa e obtida, desse modo, uma situação favoravel para a balança internacional de pagamentos, poder-se-á então tratar do problema da estabilização monetaria nos moldes já referidos, uma vez que o nivel conveniente dos preços internos já estará empiricamente attingido. As organizações nacionaes de credito — bancos centraes ou outras que sejam — poderão então com o espirito de cooperação exercer uma politica — local e internacional — de mutuo entendimento no sentido de reiniciar o movimento dos capitaes, restabelecendo as correntes ora inteiramente paralysadas e estimulando as inversões das mesmas na exploração das riquezas potenciaes dos Estados economicamente mais fracos. Um controle conveniente de credito interno por meio dessas mesmas organizações de credito e o auxilio exterior ás organizações similares nos momentos de difficuldades eventuaes, completaria um systema de util e real efficiencia pratica.

REGIMEN MONETARIO INTERNACIONAL

Depois disto chegará finalmente a opportunidade de se tratar de um systema monetario commum, cujas vantagens, indiscutivelmente, só serão apreciaveis dentro de um regimen monetario internacional que permaneça entre os limites de uma certa estabilidade.

Um orgão de coordenação — que poderá ser um dos institutos centraes ou o organismo de que trata o numero 14 do programma desta conferencia — será imprescindivel para a centralização das trocas de vista indispensaveis ao desenvolvimento da orientação aqui exposta.

Uma resolução, ou um accordo, que consubstancie a politica que acabamos de expor, constituirá um passo pratico agigantado no terreno do reerguimento financeiro-economico das nações da America.

COMMENTARIOS A' PROPOSTA HULL SOBRE QUESTÕES ADUANEIRAS

NOVA YORK, 16 (Havas) — A proposta apresentada em Montevidéo pelo sr. Cordell Hull em favor da reducção progressiva das tarifas aduaneiras e da conclusão de accordos bilateraes e multilateraes entre as nações interessadas, tem sido grandemente commentada nos meios latino-americanos de Nova York.

Os circulos autorizandos, deante das noticias hoje chegadas de que a Commissão das questões Economicas da Conferencia Pan-Americana approvou a proposta, com reservas e declarações de votos de alguns paizes, assignalam que é de esperar se verifique por fim "uma approvação de facto", dentro do mais breve prazo possivel. Acredita-se, sem duvida alguma, que da adopção da proposta do secretario de Estado norte-americano resultarão beneficios incalculaveis para o commercio importador e exportador das Americas.

A proposta Hull está, igualmente, na ordem do dia dos jornaes novayorkinos. O "Journal of Commerce" por exemplo, dedica ao assumpto um longo editorial, no qual faz resaltar "o arrojo do ponto de vista expendido pelo chefe da delegação dos Estados Unidos". Adverte que, embora a proposta Hull não possa ser posta em execução "in-totum" immediatamente, a assignatura gradual de accordos bilateraes per-

(Continua na 4ª pag.)

PONDO FIM ÁS INQUIETAÇÕES REINANTES NO CHILE

O PRESIDENTE PARTIU PARA O CAMPO DAS MANOBRAS MILITARES

SANTIAGO DO CHILE, 16 (H.) — A's primeiras horas da manhã, o presidente Arturo Alessandri partiu, em companhia do general Marcial Urrutia, chefe do estado maior do Exercito, e de diversas autoridades civis e militares, para o campo de Las Mercedes, afim de passar em revista as tropas da segunda divisão do Exercito, ali acantonadas.

O gesto do presidente é considerado como uma deferencia para com o Exercito e servirá, sem duvida, para dissipar os receios que os ultimos acontecimentos motivaram.

OS QUE VÃO SER PROCESSADOS

SANTIAGO DO CHILE, 16 (H.) — A Côrte de Appellações designou os ministros que ficarão encarregados dos processos contra o ex-coronel Marmaduke Grove, autor de uma publicação apparecida no jornal "Opinion", considerada de caracter subversivo, contra o sr. Ismael Edwards Matte, pelos artigos que publicou na revista "Hoy", contra o sr. René Silva pelos conceitos offensivos ao governo publicados no "Debate" e contra o coronel reformado Julio Goble tambem por escriptos estampados na "Opinion.

A Equitativa
Seguros de Vida
Avenida Rio Branco, 125

REMEDIO DE FAMA MUNDIAL
TAURINA
Capsulas tonico-purgativas sem cheiro nem sabor, e de facil ingestão. Dão resultados surprehendentes nas prisões de ventre, nas inflammações e nas molestias do figado
ERBA
EM TODAS AS PHARMACIAS
AGENCIA CARLO ERBA RIO DE JANEIRO

A crise do café brasileiro

Eurico PENTEADO.

(Especial para O JORNAL)

O reajustamento, o restabelecimento do equilibrio estatistico do café brasileiro tem exigido do paiz esforço formidavel.

De fevereiro de 1931 a julho de 1933 foram compradas aos productores nacionaes (pelo Governo Federal, C. N. C. e D. N. C.) nada menos de 40.524.514 saccas, no valor de 2.718.517:648$000, incluindo-se nesse total 11.952.000 da chamada "quota de sacrificio", ou sejam 40 % da safra em curso.

Até 15 do corrente haviam sido destruidas, no Brasil, 25.507.000 saccas, o que evidencia que os excedentes praticamente desappareceram, uma vez que a differença entre o total comprado e o total incinerado se explica pelo facto de existir o "stock" apenhado ao emprestimo de £20.000.000 (cerca de 11.000.000 de saccas, excluida a parcella pertencente ao Governo do Estado de S. Paulo), de não ter sido ainda recebida senão uma parte da quota de 40 %, e de terem sido exportadas cerca de 2.800.000 saccas em virtude dos negocios com o "Farm Board" e com a firma Hard Rand, das entregas para propaganda e das bonificações.

Considerando-se, pois, 18 milhões de saccas livres para a exportação 1933-34, e dada a probabilidade de exportarmos 16.500.000 saccas, teriamos um excedente de 1.500.000 saccas. Os "stocks" disponiveis nos portos brasileiros foram augmentados de 800.000 saccas, nos ultimos mezes e isso reduz o referido excedente a 700.000 saccas apenas, que serão transportadas para a safra 1934-35. Calculada esta entre ..... 15.500.000 e 16.000.000 de saccas, póde-se prever que a exportação a absorverá integralmente, e mais o remanescente da campanha em curso.

Chegariamos, assim, sem nenhuma sóbra, a 1º de julho de 1935.

Nesse anno, porém, se não sobrevierem contratempos, o Brasil se defrontará, de novo, com um difficil problema. Terá, possivelmente, uma colheita de 30 milhões de saccas, para uma exportação de 17.000.000

Note-se que não ha o menor pessimismo nestas previsões. Até fins de 1929 se fizeram por todo o mundo, grandes plantações de café, sob o estimulo dos altos preços que até então vigoraram. Portanto, só em 1934 e em 1935 terá attingido o maximo a capacidade productora do mundo. E assim, não só o Brasil deverá colher em 1935 uma grande safra, no minimo comparavel ás de 1929 e de 1933, como deverá lutar, na exportação 1935-36, com uma offerta consideravelmente majorada dos demais paizes caféicultores.

* * *

A situação de S. Paulo é hoje positivamente alarmante: ha quem calcule, com grande optimismo, que Santos consiga exportar 11.000.000 de saccas em 1933-34. Se o conseguir, terá obtido um resultado optimo. Entretanto, que é que esse optimo resultado representa, deante da actual média da producção paulista, que é de 15 milhões de saccas por anno?

Como se vê, a situação do café brasileiro ainda apresenta, para o futuro, perspectivas que exigem, desde já, ponderado estudo.

O D. N. C. realizou um esforço enorme e os excellentes resultados obtidos ahi estão, attestados pelos technicos estrangeiros e patentes aos olhos de quem os queira ver. Conseguiu dobrar o Cabo das Tormentas, que era a safra actual, e restabelecer por dois annos o equilibrio estatistico do café. Mas esses dois annos já estão reduzidos a 18 mezes e a situação que se vae apresentar a 1º de julho de 1935 precisa ser estudada com cuidado desde já.

Forçado a improvisar um programma e a executal-o em meio ás maiores difficuldades, o D. N. C., na opinião autorizada e insuspeita de "O Estado de S. Paulo", não realizou milagres, mas fez obra meritoria.

Mais e melhor poderá fazer, por certo, se desde já estudar o problema que ahi vem, preparando e facilitando-lhe a solução.

Um passeio de automovel do chefe do governo

Após ter-se retirado hontem, da Faculdade de Direito, que visitou, o chefe do Governo Provisorio, em companhia do general Pantaleão Pessôa, chefe de seu Estado Maior, e do capitão Ubirajara Lima, ajudante de ordens, dirigiu-se para o Leme e Copacabana, realizando, assim, um passeio de automovel.

Cerca de dezoito horas, o senhor Getulio Vargas regressou ao Palacio Guanabara.

O pagamento de obrigações externas do Brasil

LONDRES, 16 (Havas) — O Banco Rothschild and Sons fez hoje a seguinte communicação: 1.º — que pagará, a partir de 1 de fevereiro de 1934, os coupons das obrigações do Brasil de 1898, de 5 por cento, que se vencem naquella data; 2.º — que a compra pelo valor nominal de libras 88.380, das obrigações de 5 por cento, de 1898, a titulo de amortização está prevista para 1 de janeiro de 1934; 3.º — que receberá os coupons venciveis a 1 de janeiro de 1934, das obrigações da Brasilian Railway Guarantees Rescision, de 4 por cento, para serem convertidos em obrigações por quarenta annos do emprestimo da consolidação de 1931; 4.º — que pagará, a partir de 1 de janeiro de 1934, os dividendos venciveis naquella data das obrigações de 5 por cento do "funding" de 1931, resgataveis em 40 annos.

A proposito do caso da Faculdade Livre de Odontologia de S. Paulo

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O gabinete do ministro da Educação e Saude Publica distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"O caso da Faculdade Livre de Odontologia e Pharmacia de S. Paulo resume-se no seguinte. a Faculdade pleiteou a sua inspecção junto ao Conselho Nacional de Educação, que é o "unico orgão competente" para conceder ou negar tal prerogativa (art. 9 do dec. 20.179, de 6-7-931).

O Conselho, após a discussão do processo em varias reuniões, recusou o pedido em parecer que foi homologado em 7 de junho de 1932.

O Conselho Nacional de Educação attendendo a que alguns institutos de ensino pleiteavam seguidamente a inspecção sem providenciar para que fossem removidas as causas motivadoras da recusa, deliberou que taes institutos só poderiam requerer novamente inspecção decorridos 2 annos da deliberação em contrario (aviso n. 325, de 9-4-932), prazo esse que ainda não decorreu para a referida Faculdade.

Duas vezes apenas compareceram ao gabinete pessoas autorizadas a tratar do assumpto: o sr. Frairsat, que, dada a sua attitude, foi convidado a retirar-se, e, posteriormente, ha cerca de dois mezes, o sr. Garofalo, a quem foi explicada, detalhadamente, a situação que, aliás, como ficou dito acima, é muito simples: tratava-se de esperar fosse decorrido o prazo estabelecido.

A directoria da Faculdade vem, desde aquella época, pleiteando não fosse observada tal deliberação.

Convem ainda esclarecer que, em maio de 1932, o dr. Fabio de Andrada era advogado militante, com escriptorio em B. Horizonte, e que o dr. Aristoteles Pires não é irmão do sr. ministro da Educação."

Foi posto em liberdade o barão von Brudersdorff

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — Pelo nocturno seguiu hoje para essa capital o barão Luiz von Brudersdorff, principal personagem do rumoroso caso das falsas minas de S. Pedro.

O director presidente da Aurea, como já informámos, foi solto em virtude de uma ordem de habeas-corpus e, após ter prestado declarações á policia, que transmittimos anteriormente, obteve permissão para viajar.

Do Rio, provavelmente, o barão seguirá para a Europa. A' hora do embarque tentamos ouvil-o. Foi inutil. Nada quiz declarar-nos. Fechou-se na sua cabine para evitar que os photographos lhe batessem uma chapa.

O sensacional inquerito prosegue na delegacia de Roubos e Falsificações.

Uma nova turma de officiaes do estado maior

(Conclusão da 1ª pag.)

rante trabalhos da Escola muito intensos, fatigantes muitas vezes, e no terreno em Alegrete, em condições materiaes severas, não cessaram de demonstrar um zelo admiravel e um ardor enthusiasta.

Mas eu tambem estou certo que levastes em consideração que o itinerario a seguir por vossos successores não deve parar ahi, ao contrario, deve ser levado ainda mais longe. Vós o sentistes tão bem que para seguir e medir este caminho, vos foi preciso construir um curvimetro simbolico e de dimensões excepcionaes!

Senhores, que o ponteiro do curvimetro confiado, ha alguns dias apenas, pelos A3 aos A2 continue a girar; que elle continue a marcar em cada dia um progresso preenchido nos trabalhos de vossa utilissima escola. Eis os votos que do fundo do coração vos fez o vosso director de estudos, no momento de deixar as funcções que lhe foram muito caras e que elle julga entre as melhores de sua carreira militar.

Senhores, vossos professores francezes vão deixar-vos: não me compete aqui dirigir-lhes elogios, mas cumpre-me dizer-vos, em seu nome, que elles se associam aos meus sentimentos e á minha emoção.

Tambem não me cabe falar de meu successor como director de Estudos: uma voz mais autorizada que a minha fará isto daqui ha pouco; posso simplesmente vos dizer que a "unidade de doutrina" será mantida. E para isto, ficará nesta casa esta pleiade de jovens professores brasileiros, que nos tem secundado e já substituido este anno em nossos curso e aos quaes eu tenho a grande satisfação de prestar hoje uma formal homenagem. A esta homenagem eu accrescento os mais vivos agradecimentos que lhes transmittem seus chefes de fila francezes, pelo concurso sempre tão devotado.

Senhores, eu vou terminar dizendo-vos simplesmente "Au Revoir"... pois que o anno de 1934 me dará a possibilidade e a grande alegria de poder encontrar-vos mais vezes e, para aquelles que permanecerem nesta Escola, sentar-me novamente, de quando em vez, com elles.

O DISCURSO DO GENERAL HUNTZIGER

O general Charles Huntziger, chefe da Missão Militar Franceza, iniciou a sua oração pedindo desculpas por não poder manifestar, em nosso idioma, os seus sinceros sentimentos de amor ao nosso paiz, onde viveu quatro annos de trabalhos, de estudos e de communhão affectuosa com as figuras mais representativas da nossa cultura social.

Em seguida, o general Huntziger passou a tratar das condições geraes das nossas classes militares, cujo grão de desenvolvimento considera digno da maior attenção, quer pelo esforço permanente dos elementos que o compõem, quer pelos trabalhos já realizados sob o programma technico e administrativo da Escola do Estado Maior. As lições de historia militar transmittidas pela Missão Franceza, accentua, devem ser guardadas pelos officiaes que concluiram o curso, pelos exemplos de abnegação, de tenacidade e de sacrificio que encerram, mas o que lhes cabe ter sempre em vista são os ensinamentos praticos de estrategia e tactica, adquiridos nas manobras ao ar livre, onde tantos problemas relevantes foram resolvidos, á luz das doutrinas mais recentes.

O general Charles Huntziger recorda, então, o ambiente de cordialidade, de sadia camaradagem, e, sobretudo, de coordenação intelligente de idéas, attitudes e iniciativas em que decorreu o curso da Escola do Estado Maior, realizado sob a sua responsabilidade. Acentuando-se do Brasil, s. excia. poude reaffirmar os conceitos emittidos pelo seu antecessor na tribuna, coronel Jacques Baudouin, segundo o qual os methodos e principios technicos transmittidos pela Missão Militar Franceza não soffreriam solução de continuidade. O general Huntziger passa a discorrer com elegancia e clareza sobre as questões militares directamente ligadas ao nosso Exercito, suggerindo soluções aconselhadas pela observação e experiencia, synthetizando, por fim, a sua oração num commovido elogio á capacidade e energia dos officiaes do Exercito brasileiro, dos quaes se afastava, forçado pelas circumstancias, cheio de generosas recordações.

Encerrando a solemnidade foi servido um lunch ao mundo official e convidados, sendo nessa occasião offertado um binoculo de campanha ao capitão Hugo P. Alvim pelos seus camaradas e collegas de turma.

A divisão mineira

SANTOS, 16 (Pelo telephone) — A crise mineira não deve inquietar os espiritos rígidos, de indole combativa, para os quaes o mundo ainda não é o acolchoado com que sonham os commodistas frivolos. Ao contrario, é do entrechoque das correntes e das tendencias que decorre um ambiente mais salutar da actividade civica. O mal que tem estiolado Minas quasi sempre é anemia da unanimidade. O Estado totalitario não é expressão de robustez, mas antes de tyrannia ou de delinquecencia civica. Entre os mineiros, o perremismo totalitario foi um tremendo maleficio, que viciava os homens politicos, ainda mais do que elles já eram, na incapacidade para todas as acções publicas que exigem do individuo caracter, espirito de sequencia, aptidão para se bater pelas suas idéas, até impoi-as á consciencia dos seus concidadãos.

* * *

Dentro e fóra da revolução, antes e durante ella, a politica nacional tem sido permanentemente envenenada pelo espirito de cambalachos, pela preoccupação do accordo. Todos esperavamos que o 1930 trouxesse ao scenario nacional algo de mais energico, de mais drastico e de mais independente. Todavia, as reacções que elle tem provocado não fogem ao mesmo esteril personalismo de 1920. Desencadea-se neste momento, em Minas, uma crise? Que seja bemvinda. Que se processe com o esplendido rigor, que todos desejamos para a necessaria fermentação democratica. A democracia é o governo dos partidos, emquanto que o fascismo ou nacional-socialismo são os governos totalitarios, do partido unico, imposto á communidade pela força bruta do grupo que empolga o poder. Ora, se pretendemos fundar no Brasil uma ordem de coisas democratica, ainda o mais bello serviço activo que um bom revolucionario de 1930 póde prestar á sua causa é despedaçar as unanimidades partidarias que por ahi ainda existem como reminiscencia de um passado que deveremos enterrar o mais breve possivel.

* * *

Unida a ala moça do P. P. aos remanescentes do P. R. M. poderemos ter a esperança de assistir dentro do Estado mediterraneo a elaboração de quadros politicos definitivos. Os homens mais maduros do antigo P. R. M. encarnando a tradição conservadora, o conformismo com certos cannones da velha ordem e da antiga autoridade mineiras. Os balilas da ala moça do P. P. mais impacientes, mais avançados, representam as aspirações atrevidas da corrente que deseja vasculhar um pouco mais profundamente Minas, para que a operação revolucionaria attinja nella a profundidade que, esta hoje verificada, tão salutar foi para S. Paulo.

De qualquer modo, Minas não adormece neste momento, sobre aquelle classico e macio velludo, que tanto lhe entorpecia as mais bellas virtudes. A somnolenta e serodia harmonia montanheza está quebrada. E só será util para Minas que ali existam dois partidos: um que governa e, portanto, que detém a autoridade; e outro que critica e, portanto, que se encontra qualificado para governar tambem, porquanto é na opposição onde nas terras civilizadas melhor se governa.

A flôr do genio politico mineiro, a nobreza da sua civilização, residem na tolerancia. Se Minas vae começar a se bater internamente, tenhamos a certeza de que esse exemplo só será fecundo para o renascimento do seu espirito civico.

Assis CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO

Solicitou demissão o commandante da Força Publica — Homenagem á memoria de Ruy Barbosa — Integralistas e anti-fascistas

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O coronel Alkindar Pires Ferreira, commandante da Força Publica de S. Paulo, apresentou hoje ao sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, o seu pedido de demissão do cargo que vinha exercendo.

Justificando a sua attitude o coronel Alkindar fez as seguintes declarações aos "Diarios Associados", por intermedio do "Diario da Noite":

— "Terminada a minha tarefa no commando da disciplinada Força Publica de S. Paulo, solicitei do sr. Armando de Salles Oliveira, que me dispensasse da missão da qual por amizade pessoal fui incumbido.

Esse meu gesto attende a razões de ordem puramente pessoal, tal como seja o meu estado de saude.

O afastamento do dr. Mario Mazagão, da Secretaria da Justiça, em nada e nada se relaciona com o meu pedido de demissão.

Aceitei o posto de commandante geral da Força Publica a convite do sr. Armando de Salles Oliveira, e isto attendendo a relações de amizade mantida entre nós.

Existe, como aliás sempre existiu, a maior harmonia entre a Força Publica e o governo do Estado, não tendo as attitudes deste commando geral a menor relação com as attitudes dos secretarios de Estado.

O meu pedido de demissão já se acha em mãos do sr. Armando de Salles Oliveira para a devida solução".

HOMENAGEM A' MEMORIA DE RUY BARBOSA

S. PAULO, 16 (Da succursal do O JORNAL — pelo telephone) — A's 10 horas de hoje realizou-se a homenagem á memoria de Ruy Barbosa, promovida pelos estudantes paulistas e a que compareceram os academicos bahianos que se encontram, presentemente, em S. Paulo. A homenagem consistiu numa romaria ao monumento de Ruy, mandada erguer, no Parque Anhangabahú, pelo Centro XI de Agosto. O dr. Aluizio de Carvalho, deputado á Constituinte, pelo Partido "Bahia ainda é Bahia" tomou parte neste preito ao grande jurisconsulto, tendo sido um dos oradores.

Nessa homenagem, que reuniu numeroso publico, falou, em primeiro logar, o academico bahiano Demosthenes Berbert, orador official da caravana "Antonio Borja", que pronunciou eloquente discurso, salientando os laços de fraternal solidariedade que ligam a Bahia a São Paulo.

Fez uso da palavra, em seguida, o deputado bahiano Aluizio de Carvalho, que descreveu o ambiente da Bahia durante o movimento constitucionalista, de solidariedade com São Paulo. Ali não se acreditava nas inverdades sobre os fins do movimento, malevolamente propagadas.

Falou sobre Ruy e o civilismo que, na terra paulista, encontrara o melhor ambiente á propagação das idéas de liberdade contra a "tyrannia do poder".

E concluiu dizendo — debaixo de grandes ovações — que viera a São Paulo como um peregrino, numa verdadeira romaria a Mecca do Civilismo.

Falou depois o sr. Lima Netto, agradecendo as palavras dos oradores de S. Salvador.

Terminada a tocante ceremonia em homenagem a Ruy Barbosa, os estudantes da Bahia, acompanhados por seus collegas paulistas, se dirigiram para a Escola Polytechnica onde o Gremio daquella Escola lhes proporcionou carinhosa e enthusiastica recepção.

O NOVO DIRECTOR DA SECRETARIA DA VIAÇÃO

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Francisco Gayoto, hontem effectivado no posto de director geral da Secretaria da Aviação, conforme noticiamos, tomou posse hoje daquelle cargo, ás 15 horas, recebendo na occasião carinhosa homenagem dos seus auxiliares.

O sr. Francisco Gayoto foi saudado pelo sr. Benjamin de Freitas, alto funccionario da Secretaria da Viação.

INTEGRALISTAS E ANTI-FASCISTAS

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Continua intensa nesta capital a situação de hostilidade creada entre os integralistas e os anti-fascistas. Ainda hontem ao ser realizado o comicio anti-fascista no salão da Liga Lombardi, o mesmo teve logar num ambiente carregado, sendo o Largo de S. Paulo guardado por praças de cavallaria e de infantaria da Força Publica, de armas embaladas, havendo varias prisões.

Hoje, a Colligação dos Syndicatos Operarios de S. Paulo enviou ao sr. Salgado Filho o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. Salgado Filho — Ministro do Trabalho — Rio — Os Syndicatos abaixo assignados, apesar de apoliticos, scientes inimigos classe trabalhadora, sob rotulo Acção Integralista Brasileira, pretendem varejar as sédes das pacificas organizações proletarias de S. Paulo, o que é de esperar dados os seus antecedentes de provocações, de que tem resultado a prisão de operarios, vem protestar junto vossencia contra semelhante attitude, solicitando vossa interferencia junto chefe Governo Provisorio para que sejam tomadas energicas providencias contra nefasta propaganda fascista que pretende regressemos á barbarie idade média.

Pedimos urgentes garantias por parte desse Ministerio, afim de evitar natural reacção que possa surgir no seio da massa proletaria, para defender nossas organizações syndicaes. — Saudações trabalhistas".

O GENERAL EURICO DUTRA EM S. PAULO

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Esteve hoje nesta capital, desembarcando na estação do Norte, o general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar.

O general Dutra veiu a S. Paulo inspeccionar a linha aerea S. Paulo-Curityba, tendo hoje mesmo, depois da inspecção ao Campo de Marte, embarcado para Curityba ás 15,15 horas.

HOMENAGEM AO POETA GUILHERME DE ALMEIDA

S. PAULO, 16 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — As professorandas da Escola Normal Padre Anchieta, desta capital, vão homenagear o sr. Guilherme de Almeida, paranympho da turma, offerecendo-lhe um grande baile de gala, que se realizará no dia 20 do corrente, ás 22 horas, no salão "Ramos de Azevedo", do Club Commercial.

PORTUGAL

O MONUMENTO AO INFANTE D. HENRIQUE

LISBOA, 16 (Havas) — A presidencia do Conselho publica hoje no "Diario do Governo" um decreto abrindo, durante 150 dias, concurso para a apresentação do projecto do monumento ao Infante D. Henrique, que vae ser erguido na extremidade sul do Promontorio de Sagres, com a frente para o Oceano.

O custo total do monumento está calculado em nove mil contos.

Os premios destinados aos concurrentes classificados nos quatro primeiros logares são de trinta, vinte, dez e cinco contos.

PROTECÇÃO AOS PRODUCTOS DAS COLONIAS

LISBOA, 16 (Havas) — O ministro das Colonias baixou hoje um decreto estabelecendo medidas de protecção aos productos das colonias portuguezas importados pela Metropole.

Entre essas medidas as mais importantes são: reducção de 60% nos direitos aduaneiros sobre grande numero de productos coloniaes com excepção do fumo e do assucar.

Para o arroz e o chá essa reducção é de 70 por cento. Todos os productos gozarão tambem da reducção de 20 % nas taxas do cáes de Lisboa.

Esta ultima reducção será, porém, provisoriamente augmentada de 50% para o milho, cevada, café, cacáo e carnes congeladas.

O mesmo decreto determina que daqui para o futuro as unidades da Marinha, do Exercito, da Guarda Republicana, da Policia, navios de guerra, asylos, escolas e outros estabelecimentos do Estado, sómente poderão consumir café nacional. Os direitos de importação sobre o chá de origem estrangeira são augmentados de 10 por cento.

Este decreto vem acompanhado de outro do ministro das Finanças introduzindo nas tarifas aduaneiras as modificações necessarias para as pôr de accordo com a primeira medida.

BODAS DE OURO DO CORONEL FERREIRA GUIMARÃES

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — Acha-se nesta capital o casal coronel Benjamin Ferreira Guimarães-Maria A. Guimarães, que vem festejar suas bodas de ouro e o anniversario do chefe, no convivio dos seus parentes e amigos. O coronel Ferreira Guimarães é industrial e capitalista no Rio, chefe da firma Ferreira Guimarães e grande bemfeitor de diversas instituições de caridade, taes como a Pró-Matre, a quem doou 100 contos de réis, ultimamente.

Do programma da festa consta um acto religioso na cathedral de Bello Horizonte, e uma recepção no Automovel Club Mineiro.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

O sr. Henrique Dodsworth leu um telegramma do general Bertholdo Klinger — Tratando da materia constitucional, o sr. Horacio Lafer focaliza problemas de ordem economica — O sr. Fernandes Tavora justificou as emendas que apresentou — Contra a censura á imprensa — Votos de pezar

A sessão de hontem se iniciou no mesmo ambiente de espectativa e mesmo de inquietação que perdurava nos espiritos.

Não se verificaram os acontecimentos de sensacionalismo que se aguardavam.

O sr. Henrique Dodsworth leu um telegramma que lhe foi dirigido pelo general Bertholdo Klinger, a proposito do regresso dos exilados politicos, sendo succedido pelo sr. Horacio Lafer, que prendeu a attenção da casa durante longo tempo, discorrendo sobre o panorama economico do paiz.

Justificando as emendas que apresentou ao ante-projecto, falou o sr. Fernandes Tavora.

O sr. Accurcio Torres protestou contra a suspensão de um matutino e o sr. Theotonio de Moraes Barros propoz a inserção na acta de um voto de pezar a paulistas fallecidos recentemente.

UM TELEGRAMMA DO GENERAL BERTHOLDO KLINGER

Lida a acta, usou da palavra o sr. Henrique Dodsworth que proferiu as seguintes palavras, sobre o caso do regresso dos exilados politicos:

"Em uma das ultimas sessões tive opportunidade de ler um telegramma que me dirigiram exilados politicos, ora em Portugal, e no qual se contestava a versão do governo de que estavam abertas as fronteiras, dependente, como ainda está, o regresso de cada um, do consentimento do consul em Lisbôa.

Confirmando essa noticia, que tanto depõe contra a veracidade da palavra do governo, peço a v. ex. fazer constar da acta que eu procedi a leitura deste outro telegramma, com o interesse de lealmente offerecer ao conhecimento publico a opinião dos interessados no assumpto:

"Deputado Dodsworth — Constituinte — Rio — Exilados autores telegramma vossencia sabiam minha peremptoria repulsa perturbar altissima Assembléa com reclamação interesse pessoal. Respeitosas saudações — General Klinger."

Resalvo, assim, a responsabilidade do illustre general Klinger e realço os seus nobres intuitos, sem embargo de consideral-o equivocado não só em relação a actividade da Assembléa, toda ella de natureza politica, neste momento, como ainda sobre o caracter nacional que assume a causa do congraçamento dos brasileiros, que se ha de traduzir, de inicio, pela ampla e livre faculdade de regresso ao paiz dos que, por motivos politicos, della foram apartados pela Dictadura."

O DISCURSO DO SR. HORACIO LAFER

A seguir, subiu á tribuna, o sr. Horacio Lafer, representante dos empregadores de S. Paulo.

O orador, que esgotou toda a hora do expediente, começou dizendo não ser possivel fixar-se o conceito de Economia Politica sem relembrar o surto prodigioso das sciencias physico-naturaes.

Acha que foi esse esplendor de estudos das sciencias que regiam a ordem natural das coisas que destruiu o exagero aristotelico, na sua feição escolastica, e veio a constituir, no seculo 17, a estructura organica de todos os conhecimentos humanos. Da sua independencia primitiva, como sciencia, as doutrinas physico-naturaes evoluiram para absorver a propria philosophia que passou a ser mecanica. Era o desapparecimento do espirito puramente especulativo e philosophico dentro dos postulados vivos e movimentados das sciencias physicas.

Ainda hoje é facilmente comprehensivel como esse phenomeno pode occorrer no dominio da cultura humana.

Estende-se o sr. Horacio Lafer em considerações sobre as descobertas physico-naturaes, e diz que as innovações geniaes que lhe succederam transpuzeram o campo proprio de seus conteudos de veracidade, fornecendo explicações geraes sobre todos os phenomenos, envolvendo-os dentro do seu systema e procurando ser a base scientifica, mesmo dos que ma's escapavam ao enquadramento de seus postulados.

ASSISTENCIA SOCIAL

Discorrendo a respeito das bases de Economia Politica, o deputado paulista fala tambem sobre o liberalismo economico individualista, dizendo:

"O fator ético, penetrando a actividade Economia Politica, prepara a acção social do Estado e dá-lhe um largo campo de projecção. Sendo o primeiro postulado da Moral a solidariedade humana, o Estado deve proteger os fracos, amparar os desvalidos, auxiliar o proletariado, exercer enfim, uma funcção reparadora das miserias da terra."

A esse altura o sr. Francisco Mario dá o seguinte aparte:

"O capital, no Brasil, nas condições actuaes, conforme expoz v. ex. com o brilho de sua cultura, estará disposto a conceder todas as vantagens de ordem humana que o trabalhador requer?"

O sr. Horacio Lafer responde, declarando que em 1928, quando ainda não se falava em legislação social, de que fez parte em uma commissão que se dirigiu ao então presidente da Republica, pedindo-lhe que, através do leader da maioria desta Casa, encaminhasse um projecto, no qual solicitavam que ao trabalhador nacional fossem concedidas assistencia medica e hospitalar, protecção á mulher parturiente e gestante, e, até, a aposentadoria.

O sr. Zoroastro Gouvêa intervem aos debates dizendo que nas condições em que haviam sido pedidas taes medidas ellas visavam proteger o capitalismo porque todas as providencias isoladas de efficiencia resultam na diminuição de salarios.

O sr. Horacio Lafer, retruca desta maneira:

"V. excia. parte de premissas completamente differentes das minhas; naturalmente, as conclusões hão de tambem ser diferentes. Nós queremos a conservação da ordem social e economica, v. excia. quer a subversão. São criterios diversos."

O sr. Zoroastro Gouvêa insiste, affirmando que o orador expendeu um argumento para ter a sympathia da maioria reaccionaria.

O sr. Lafer responde accentuando que o aparteante preferirá á superintendencia do director de uma empresa, a dictadura de um funccionario sovietico.

O sr. Abelardo de Vergueiro Cesar cita o caso da promulgação das leis de aposentadorias e pensões nos ferroviarios por iniciativa das empresas de estradas de ferro de São Paulo, apoiando o deputado classista nos seus pontos de vista.

AS DIVISÕES DO MUNDO ECONOMICO

Fazendo a citação de um tratadista, o sr. Horacio Lafer, divide o mundo economico nas seguintes zonas:

a) — zonas não capitalistas;
b) — néo-capitalistas;
c) — semi-capitalistas;
d) — super-capitalistas.

Estuda as differentes zonas da divisão do mundo economico affirmando existir no Brasil a pequena capitalização.

Faz, em seguida, a leitura de um quadro de distribuição das propriedades agricolas em São Paulo, para mostrar a procedencia de sua affirmativa.

Proseguindo, disse o sr. Horacio Lafer:

"No Brasil, dadas as condições já assignaladas, o Estado deve ser discreto, comedido, exercendo apenas uma acção de solidariedade humana, no amparo ás classes desfavorecidas e dentro de um systema de providencias que não ataquem a iniciativa privada e antes a aproveitem e desdobrem.

Esta deve ser a orientação da nossa ordem economica e social. O capital em sua forma genuina, diz Wagemann, só se forma pelos remanescentes dos rendimentos da producção. Por isso devemos estimular a producção. Mas o trabalho só se promove pelo acoroçoamento das ambições pessoaes e essas só se realizam em um regime de liberdade economica que assegure os fructos de uma luta que é sempre penosa."

O orador é apartedo ainda pelo sr. Zoroastro de Gouvêa, trocando-se varios apartes entre o deputado socialista e o sr. Cardoso de Mello Netto, que, em certo momento, diz o seguinte, referindo-se ao representante oppisicionista de S. Paulo:

— "Viemos aqui para construir a ordem social e não para fazermos communismo. V. ex. não conseguirá mudar as tradições do Brasil, querendo transplantar para cá theorias repellidas."

Os apartes se succedem em tumulto, motivando a intervenção do presidente, que pede a calma e a serenidade dos deputados.

Logo após, o sr. Horacio Lafer termina o seu discurso dizendo que deve presidir os rumos da nossa Constituição a feitura de um systema que assegure a maior felicidade, do maior numero possivel, dentro do maximo de liberdade de cada um, segundo a formula de Benthan.

CONTRA A CENSURA A' IMPRENSA

Para uma explicação pessoal, pediu a palavra o sr. Accurcio Torres. O orador tratou do caso da pena de suspensão applicada a um matutino por haver veiculado uma noticia verdadeira, confirmada em nota official. Critica o modo pelo qual é feita a censura, terminando por pedir o comparecimento do ministro da Justiça para explicar á Assembléa saber os methodos adoptados pelo governo no exercicio da censura á imprensa.

O sr. Antonio Carlos declara que, nos termos do regimento, não póde receber o requerimento. Acha, entretanto, que o sr. Accurcio Torres na sessão de amanhã poderá transformal-o num pedido de informações ao ministro da Justiça, por intermedio da Mesa.

JUSTIFICANDO EMENDAS

O sr. Fernandes Tavora succedeu na tribuna o sr. Horacio Lafer.

O representante cearense justificou varias emendas que apresentou ao ante-projecto, dentre as quaes a seguinte:

"Art. 14 — Redija-se da seguinte fórma:

E' da competencia exclusiva da União legislar sobre:

a) imposto de importação;
b) imposto de consumo e producção;
c) direitos de entrada, estadia e saida de navios nos portos nacionaes;
d) taxa de sello federal;
e) taxas de Correios e Telegraphos e Telephones;
f) imposto progressivo sobre a renda;
g) imposto sobre transferencia de fundos para o estrangeiro.

Art. 15 — Sejam assim redigido:

E' da competencia exclusiva dos Estados legislar sobre:

a) imposto de exportação;
b) imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" e "causa-mortis";
c) sello estadual;
d) imposto progressivo sobre a propriedade territoral."

O orador falou longamente sobre a tributação e os impostos, apontando as falhas do systema adoptado no Brasil.

Fazendo considerações variadas a respeito dos assumptos que discutiu, o sr. Fernandes Tavora declara que as municipalidades brasileiras experimentam a desnutrição financeira; raras conseguem progredir, lançando mão do credito que as sacrifica, a maior parte estaciona e não raras definham.

No entretanto, acha que jámais poderá progredir a nação, emquanto não fôr assegurada a prosperidade de todas as suas partes, amparando-as com os recursos de que carecem e que não podem derivar das fontes de rendas propriamente locaes deficientes que são, na maioria de taes circumscripções politicas.

VOTOS DE PEZAR E HOMENAGENS AOS MORTOS DA REVOLUÇÃO PAULISTA

O ultimo orador da sessão foi o sr. Theotonio Monteiro de Barros.

O deputado paulista propoz a inserção na acta de um voto de pezar pelo fallecimento dos srs. Antonio Dino da Costa Bueno, José Cardozo de Almeida e Alvaro de Carvalho.

O orador traçou a biographia de cada um desses paulistas e, referindo-se aos mortos da revolução paulista, se manifestou na sua oração:

"E se até agora falei por mim e pela minha bancada, seja-me permittido, que antes de sair desta tribuna, fale por mim, porque já agora a tanto não se estende a autorisação que tenho, evocando para render um preito da minha saudade, como homenagem de um voluntario constitucionalista, — todas essas figuras que tombaram no campo da luta e a ellas, num vôo rapido de sentimento, prestar pessoalmente, minha solidariedade e respeito."

Os srs. Moraes Andrade e Abreu Sodré apartearam dizendo que toda a bancada paulista é solidaria com essa homenagem.

Finalizando, declara o sr. Theotonio Monteiro de Barros:

"Solidario já agora com o sentimento da minha bancada, certo de que este é o lugar muito proprio de render-lhes esta homenagem, — que era minha, pessoal, e agora de minha bancada, — porque o quista desta realização de agora. E então, sr. presidente, pedindo a v. excia. que submetta a voto, em tempo habil, o meu requerimento relativo, repito, ás tres figuras parlamentares já alludidas, porque os demais não perlustraram esta Casa, espero que esta nobre e leal Assembléa, acompanhe a nós, representantes de S. Paulo, nesse sentimento de pezar, concedendo o voto requerido."

COMMISSÃO ACCESSORA

O sr. Antonio Carlos ao encerrar a sessão, communicou que iria submetter á discussão, na sessão de amanhã o projecto da mesa creando a Commissão Accessora.

NOVA REUNIÃO DE MILITARES SOB A PRESIDENCIA DO GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS

Após a sessão, reuniram-se novamente os elementos militares com assento á Assembléa.

Presidiu os trabalhos o general Christovão Barcellos. Foram discutidos na reunião os detalhes referentes á Defesa Nacional e a parte do ante-projecto allusiva á participação dos militares na politica.

Os aspectos principaes do assumpto já haviam sido ventilados na reunião anterior, á qual compareceu o general Góes Monteiro.

OS ENTENDIMENTOS DOS DEPUTADOS DO P. P.

Os deputados mineiros do Partido Progressista estão realizando entendimentos parcellados para o estudo e a apresentação de emendas ao ante-projecto.

A troca de idéas tem sido feita, sem que, entretanto, se hajam realizado reuniões collectivas.

CONTRA A ALTERAÇÃO TERRITORIAL

A bancada mattogrossense apresentou uma emenda pela suppressão do dispositivo do ante-projecto que permitte a organização em territorios das regiões fronteiriças com paizes estrangeiros, insufficientemente cultivadas e de população inferior a um habitante por kilometro quadrado.

Acham os constituintes de Matto Grosso que se deve deixar os Estados como estão, dentro dos seus limites historicos.

O SR. OSWALDO ARANHA DEVERA' FALAR NA SESSÃO DE AMANHÃ

O ministro Oswaldo Aranha, que ha dias não comparecia á Assembléa, deverá occupar a tribuna, na sessão de amanhã, falando sobre o decreto de reajustamento economico, respondendo a criticas que lhe foram formuladas.

JUTA PAULISTA

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A industria de aniagem e saccaria é uma das mais importantes de São Paulo. Até hoje não lhe foi possivel, porém, dispensar a materia prima estrangeira. Continuamos a importar annualmente dezenas de milhares de contos. Mesmo com a crise, S. Paulo compra enormes quantidades dessa utilissima fibra textil. Nos 10 mezes do anno corrente já importou da India cerca de 37 mil contos de juta. Mas, da parte de alguns industriaes paulistas vem se desdobrando intenso esforço de emancipação. Perto de S. Paulo, estende-se actualmente enorme área coberta de "juta paulista", que é uma planta textil muito semelhante á juta indiana, inteiramente custeada e orientada pelo proprietario de uma das nossas melhores fabricas de saccaria. Affirma-se que só em experimentações foram dispendidos com os ensaios de acclimatação e disseminação da nova riqueza paulista para mais de 2.000 contos. Tudo isso se fez, porém, sem foguetorio, calmamente, e sem auxilios officiaes de qualquer especie.

Quando os livre-cambistas brasileiros se queixam dos industriaes, não lhes acode á memoria exemplo dessa natureza. Se a industria brasileira é "artificial", como alguns pretendem chamal-a por importar, em certos casos, materia prima estrangeira, não deveria partir dos proprietarios de fabricas, mas sim dos lavradores, quaesquer emprehendimentos tendentes ao fornecimento de materia prima? Produzir juta não póde ser logicamente funcção de industriaes, mas tarefa de agricultores. Entretanto, o que verificamos entre nós é justamente o inverso. Afim de poder emancipar as suas industrias da materia prima de fóra, são os proprios industriaes que se mettem nos campos, arroteando terra, derrubando mattas, para desse modo utilizarem dos seus teares apenas fibras brasileiras.

E não é só isso. Milhares de toneladas de fibras nacionaes, dos mais longinquos Estados do Norte, estão hoje alimentando as fabricas paulistas, graças á boa vontade, á propaganda e ao incentivo dos nossos industriaes. O extremo norte, cujo clima quente permitte mais facil maceração, poderá transformar-se, com os tempos, em enorme fornecedor das fabricas aqui localizadas. Emquanto tal não acontece, preparam-se, porém, os industriaes paulistas para se tornarem independentes da importação estrangeira. Os immensos campos de juta de S. Bernardo, os milhares de alqueires já cultivados em Taubaté e outros municipios vizinhos, os estudos e auxilios technicos dispensados actualmente pela Secretaria da Agricultura permittem transformar o Brasil em um dos principaes fornecedores de fibras textis do mundo.

Quando tal se realizar, não nos devemos esquecer do esforço silencioso dos industriaes paulistas, que, saindo de seus mistéres fabris, ingressaram pelo campo da agricultura experimental, aclimatando variedades de plantas textis, ampliando-as, através mil e uma difficuldades, olhos fitos no engrandecimento economico do Brasil.

Conserve seus bons habitos
Continue comprando bilhetes
em nossa casa
--- NATAL ---
DOIS MIL CONTOS
23 do corrente
NAZARETH & CIA. LTDA.
Ouvidor, 96

PARA HEMORRHOIDES
Suppositorios Anti-hemorrhoidarios "Jaguaribe"

"Soffrendo de hemorrhoides desde a puberdade, fiz quatro viagens á Europa, procurando curar-me em Vichy, mas perdendo inutilmente o tempo.

Na ultima dessas viagens, em 1912, depois de longa permanencia em Neuly, em Paris, segui para as afamadas aguas de Plombières, das quaes fiz uso, sem resultado algum.

De volta á minha patria, adoptei um regimen alimentar rigoroso, começando por abolir o jantar, como refeição inutil dos velhos. Durante seis annos usei um pessario de páo marfim do tamanho do dedo annular, que me serviu de allivio, permittindo ter actividade physica e até andar a cavallo.

Ao attingir, porém, os 70 annos, uma irritação hemorrhoidaria fez explosão, aggravando-se o mal com o reapparecimento de um darthro furfuraceo nos bordos do anus.

Passei a usar banhos locaes com infusão de folhas e flores de eucalyptus, conseguindo algumas melhoras.

Usei depois todas as panacéas inculcadas como curadoras de hemorrhoides: o oleo e extracto de Castanhas da India, suppositorios, pommadas, etc., etc., tudo sem resultado positivo.

Foi neste estado de alma que no retiro da praia de S. Vicente, onde estou ha dois annos, me encontrei com o velho amigo e collega, o Senador Dr. Flaquer, que aqui viera fazer uma estação de banhos.

Contou-me o Dr. Flaquer que o Visconde de Ouro Preto, quando andou em S. Paulo, a conselho seu, começou a usar banhos com uma planta que se encontra em S. Bernardo, melhorando das hemorrhoides que soffria.

E, com tanto enthusiasmo me falou o velho amigo nos effeitos dessa planta, que eu fiz ver a seu filho, o distincto pharmaceutico Alfredo Flaquer Sobrinho, que estava em sua companhia, que era seu dever preparar um remedio com essa planta para offerecel-o á humanidade soffredora.

E foi assim que resolvemos preparar os SUPPOSITORIOS ANTI-HEMORRHOIDARIOS.

Fiz eu a formula empregando a glycerina solidificada, conforme o pharmaceutico Flaquer suggeriu, e essa formula enviada á Repartição Sanitaria, depois de rigoroso exame, foi approvada pela licença sob n. 110, de 16 de outubro de 1919.

Experimentei e verifiquei ter afinal encontrado o remedio para a cura das hemorrhoides. O resultado é surprehendente: os botões hemorrhoidarios cedem de modo evidente e a mucosa rectal reintegra-se á custa dos mamillos que diminuem.

A planta age, attenuando e supprimindo a dôr e, ao mesmo tempo, desinfectando os intestinos. Além da citada planta, entram na composição dos suppositorios outros medicamentos como calmantes e hemostaticos.

Assim, a glycerina solidificada é parte integrante do preparado e a gelatina, como componente, tem grande valor coagulante e é reconhecida unanimemente pelos clinicos como hemostatico util em todos os casos de hemorrhagias. E a gelatina empregada nos suppositorios é de esmerada escolha, sujeita a rigorosa esterilização, podendo ser usada sem receio pela absoluta asepsia.

Tal o preparado que o pharmaceutico Flaquer vae apresentar ao publico.

DR. DOMINGOS JAGUARIBE "

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. Instrucções junto da caixa.

USAE
MEIGO
Maravilha do Seculo XX
O novo creme espumante — Sabão Meigo, para barba, é agradavelmente perfumado, e a sua espuma consistente, espessa, multiplica-se 530 vezes, amaciando a pelle de um modo notavel.
A' venda em todas as casas de primeira ordem, em todos os Estados do Brasil e na Perfumaria
KANITZ
Rua 7 de Setembro numeros
127 e 129

BRINQUEDOS
COMPRE NAS DUAS GRANDES SECÇÕES DA
NOTRE DAME DE PARIS
BRINQUEDOS ATE' 2$000
BRINQUEDOS ATE' 5$000
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE EM TODO O BRASIL
OUVIDOR, 182 — RIO DE JANEIRO — L. S. RANCICO 16

A visita do sr. Getulio Vargas á Faculdade de Direito

O chefe do Governo promette apoio a uma velha aspiração de professores e alumnos — A construcção de uma nova séde na Avenida Pasteur

O sr. Getulio Vargas, rodeado do reitor da Universidade, director da Faculdade de Direito, professores e alumnos, durante a visita

O sr. Getulio Vargas, attendendo aos convites que lhe foram feitos pelo director da Faculdade de Direito, professor Candido de Oliveira, e pelo Directorio Academico, esteve, hontem, em visita áquelle estabelecimento de ensino.

Presentes o ministro da Educação, sr. Washington Pires, e representantes de outros ministros e do interventor no Districto Federal, grande numero de professores e alumnos, o chefe do Governo Provisorio percorreu as diversas dependencias do edificio da rua do Cattete, em que funcciona a Faculdade, tendo, assim, opportunidade de verificar o estado precario de suas installações.

Foram mostradas a s. ex. as plantas de varios projectos de construcção de uma nova séde, as quaes se achavam expostas em uma das salas do estabelecimento.

Conduzido, depois, ao salão da Congregação, o sr. Getulio Vargas foi saudado pelo director e reitor interino da Universidade.

O DISCURSO DO DIRECTOR DA FACULDADE DE DIREITO

O sr. Candido de Oliveira proferiu uma breve allocução, começando por dizer que a visita do chefe do governo significava, ao mesmo tempo, uma confirmação, uma esperança e um conforto.

E esclarecendo: confirmação de que se preoccupava com o problema educacional; esperança de que fosse outorgado aos dois mil alumnos alli matriculados um estabelecimento proprio ao ensino superior; conforto aos mestres, que vislumbravam maior aproveitamento das suas aulas, desde que se satisfizesse a certas exigencias pedagogicas.

E exculpa-se de surprehender o visitante com solicitações, mas pede venia para communicar as suggestões approvadas pela Congregação relativas ao terreno e á edificação da nova séde da Faculdade.

O sr. Candido de Oliveira terminou a sua oração agradecendo a honra da visita do sr. Getulio Vargas.

UMA PROPOSTA APPROVADA PELA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO

O secretario da Faculdade procedeu, então, á leitura de uma proposta, em forma de um projecto de decreto, com numerosos considerandos e cinco artigos.

De accordo com esse projecto, a área de terreno pertencente ao patrimonio do Instituto Benjamin Constant, á Avenida Pasteur, n. 310, ficaria subrogada por 300 apolices da Divida Publica, de 1:000$000 cada uma; pelos predios á rua do Cattete, n. 243, e á Praça da Republica, n. 54; pela sua propriedade do predio da rua do Lavradio n. 54 e pelo saldo em dinheiro accusado pela Faculdade de Direito, no encerramento do presente exercicio financeiro.

Na área de terreno da Avenida Pasteur seria construido o edificio da Faculdade, passando o Instituto Benjamin Constant a receber os alugueres do alludido predio á Praça da Republica e os juros das 300 apolices mencionadas, mas continuando a Faculdade a occupar o predio da rua do Cattete 243, até que fosse concluido o novo edificio.

UM APPELLO AO CHEFE DO GOVERNO E AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Ao passar ás mãos dos srs. Getulio Vargas e Washington Pires o projecto, acompanhado de planta do terreno, o sr. Candido de Oliveira, historiando os esforços de 20 annos para a obtenção de um predio adequado para a Faculdade, termina dizendo:

"Acreditamos que o nosso anselo se tornará, em breve, realidade.

VV. Excias. sabem perfeitamente que o ambiente educacional, o ambiente espiritual e a disciplina academica estão subordinados ao ambiente material, assim como a alma ao corpo; vv. excias., de olhos fitos no passado, no presente e no futuro de nosso grande patria, sentem, como todos nós sentimos, que o dinheiro empregado na instrucção é capital que se multiplica e se transforma em aptidões, possibilidades, progresso, riqueza, orientação e civismo."

OUTROS ORADORES

Pela Congregação, fez uso da palavra o professor Oscar Tenorio.

Tambem se dirigiram a s. exa., exprimindo-lhe saudações e agradecimentos pela visita, os academicos Geraldo Ildefonso Mascarenhas e Cid Corrêa Lopes, de cujo discurso destacamos os seguintes topicos:

"Ao espirito de moderação, a calma, reflexão e serenidade de Getulio Vargas, deve o Brasil o raio de luz que acompanhou s. excia. e projecta no quasi châos da vida nacional, para indicar aos homens do presente a vereda que ha de conduzir as gerações futuras á estrada larga das realisações magnificas, que levam os povos predestinados ás mais altas conquistas da civilisação.

E esse raio de sól penetrou hoje a nossa casa, acolhedora e amiga, pequena, velha, feia, enrugada, com o musgo a disfarçar-lhe as ruinas dos velhos muros, para illuminal-a, rejuvenecel-a, elevai-a, dignificando-a ainda mais, como si mais digna pudesse alguem tornal-a."

E depois de traçar o panorama da nossa vida politica sob o regimen dictatorial, accrescenta o orador:

(Continua na 5ª pag.)

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. SAMUEL KANITZ
Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg, Lewin, Joseph, de Berlim, e Haslinger, de Vienna. Especialista: em Doenças de Senhoras, Diathermia, Ultra-Violetas. Consultorio: 7 de Setembro, 42, sobrado, das 13 ás 17 horas. Phone: 4-4493.

Um novo hydro-avião do Syndicato Condor

Jornalistas cariocas e argentinos, realizaram hontem um vôo scenico sobre o Rio, no "Anhangá"

O hydro-avião "Anhangá", a nova unidade da frota do Syndicato Condor

Aos jornalistas cariocas e argentinos que se encontram no Rio, a Condor proporcionou magnifico passeio aéreo, com intuito de dar a conhecer á imprensa, a maravilha de aperfeiçoamento que é o novo e moderno hydro-avião, incorporado recentemente á sua frota que faz o serviço commercial entre as cidades do littoral brasileiro.

Compareceram cerca de trinta jornalistas, especialmente convidados, representando a imprensa carioca. A's 9.30 os convidados se encontravam no aérodromo da Condor, á praia do Caju', para participar do vôo do "Anhangá", o novo hydro-avião, que, já iniciou suas carreiras na linha Rio-Porto Alegre.

O "ANHANGA"

O "Anhangá" é um hydro-avião trimotor recentemente chegado da Allemanha para o Syndicato Condor Ltda. Representa a ultima palavra da technica aviatoria moderna, fabricado pela importante firma "Junkers", é dotado de tres motores de typo americano, com força de 1.900 cavallos, capaz de desenvolver uma velocidade media de 230 kilometros por hora, isto é, fazer o percurso do Rio a Santos em 1 hora e 40 minutos ou desta cidade á Bahia em 6 horas de vôo!

Possue uma estação radio-emissora e receptora de ondas curtas e longas. Com capacidade de transporte até 4.000 kilos de carga util, é dotado de um conforto verdadeiramente surprehendente para esse genero de navegação.

Possue diversos compartimentos separados; para os passageiros, tripulantes, correio e bagagens, sendo a carga conduzida nos fluctuadores. As installações hygienicas são excellentes. A ventilação individual é feita por meio do "esguicho de ar" que pende ao lado de cada poltrona, estas podem ser transformadas em sofá, para maior conforto dos passageiros.

A maior segurança do apparelho reside principalmente nos tres motores, na hypothese de falhar um, dois outros estarão em acção.

Treze tanques de gazolina abastecem a grande nave aérea.

O hydro-avião, cujo arcabouço é de duraluminium, possue os mais modernos instrumentos de aeronavegação. Tendo capacidade de conduzir em seu bojo 17 passageiros e 3 tripulantes. Mede de comprimento 19 metros, e de envergadura, 30 metros.

A EXCURSÃO

Na primeira viagem o "Anhangá", decollando da praia do Caju', teve como passageiros 17 jornalistas.

A aeronave rumou para a praça Mauá, dirigindo-se em seguida a Nictheroy, de onde partiu para os suburbios cariocas. Fez ahi, como sobre outros pontos, interessantes evoluções, voltando ao aerodromo da praia do Caju', de onde partira para seu vôo.

IMPRESSÕES DA EXCURSÃO

A impressão deixada pelo "Anhangá" foi a melhor possivel. A suavidade com que o moderno apparelho decolla e amerissa é verdadeiramente notavel. O ruido dos motores, amortecido, é um facto digno de nota. Tudo, emfim, agrada ao passageiro e dá maior segurança ás viagens da possante aeronave.

"LUNCH"

A Condor cumulou os jornalistas de gentilezas, offerecendo-lhes um "lunch". Falou nesta occasião o sr. Hans Stadlthagen, pelo Syndicato Condor, e o nosso companheiro de redacção Carlos Gonçalves, em nome do presidente da A. B. I., que ali representava, e dos jornalistas presentes.

ROMARIA AO TUMULO DE OLAVO BILAC

COMO SE COMMEMOROU A PASSAGEM DO ANNIVERSARIO DO CANTOR DE "TARDE"

Commemorou-se hontem, condignamente, a passagem da data natalicia de Olavo Bilac, o grande autor da "Via Lactea", "Panoplias", "Sarças de Fogo", "Tarde", obras immortaes de nossa literatura.

Além de ter sido o maior representante do neo-parnasianismo, no Brasil, escolhido, em vida, principe dos poetas nacionaes, Olavo Bilac foi um dos nossos mais primorosos chronistas, como admiravel conferencista, e o propugnador enthusiasta da campanha da defesa nacional.

Assim, sendo o autor de "O Caçador de Esmeraldas", um dos mais authenticos symbolos da nossa vida mental, foi ainda um exemplo de civismo e uma gloria da nacionalidade.

O Centro Carioca promoveu, para as 8 horas e meia de hontem, uma romaria ao tumulo do poeta, no cemiterio de São João Baptista, na qual se fizeram representar a Escola Militar, por tres officiaes, trinta cadetes e o ajudante de ordens do director general José Pessôa; pelos srs. Fernando de Magalhães e Celso Kelly; o Collegio Pedro II e o Mosteiro de São Bento, por commissões de alumnos.

O sr. Eloy Pontes fez uso da palavra para traçar e louvar a vida e a obra do mestre.

Pela Escola Militar, falou ainda o cadete Orebo Silveira, que exaltou principalmente, a campanha civica do fundador da Liga da Defesa Nacional.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — O governo expediu hoje um decreto, extinguindo o imposto sobre remessas de dinheiro feitas por particulares para o estrangeiro.

Esse imposto era até agora de cinco por cento, para os immigrantes e dez por cento para outras pessoas.

O decreto estabelece tambem que os saques sobre mercadorias não exportaveis poderão ser vendidos livremente, como antes da lei de controle do cambio.

Costureiros Hermanny, estojos de unhas — mais de 500 lindos modelos, em exposição na Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50.

O Pão de Assucar de São Paulo
Quereis jantar num restaurante de primeira ordem, em São Paulo?
Ide ao Centro de Turismo, no 26º andar do edificio Martinelli.
A 140 metros de altura, tereis as mais bellas vistas com a mais perfeita cozinha, da Paulicéa.
Centro de Turismo

"A VIDA HUMANA DO SANTO ANCHIETA"

O SR. JORGE DE LIMA PRONUNCIOU UMA CONFERENCIA, HONTEM, NO INSTITUTO HISTORICO

Hontem, ás 17 horas, no Instituto Historico, o poeta Jorge de Lima, collaborador dos "Diarios Associados" e scientista de nomeada, leu a sua annunciada conferencia sobre "A vida humana do Santo Archieta".

O sr. Jorge de Lima, quando desenvolvia o thema de sua conferencia

O titulo da suggestiva palestra e a sensibilidade do autor dão bem uma idéa do que foi a hora de arte occorrida hontem no Instituto Historico. O notavel escriptor brasileiro reuniu á angelitude do santo apostolo a humanidade gloriosa de sua vida de soldado de Christo.

Jorge de Lima havia já dado a lume um estudo sobre o celebrado catechista dos nossos aborigenes. A conferencia de hontem observou a figura empolgante de Anchieta, cujo quatricentenario será celebrado em março do anno vindouro, sob outro prisma, talvez mais profundo e mais extenso.

Grande numero de intellectuaes e pessoas de destaque da nossa sociedade compareceram e applaudiram a linda palestra do autor de "Nêga Fulô", o poema que se impôz pela sua fragancia e simplicidade penetrante.

ESTADOS UNIDOS

BEMERTON, (Washington), 16 (H.) — Será hoje lançado o novo cruzador "Astoria", de 10.000 toneladas.

WASHINGTON, 16 (H.) — A thesouraria fixou novamente o preço da onça de ouro fino em 30 dollares e 1 cent ou seja a mesma cotação vigente desde 1º do corrente.

ESTOJOS GILLETTE, Valet, etc. — bellos e uteis presentes, pelos melhores preços, na Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50.

A confirmação do espelho ODOL operou o milagre

Desde que a Senhora começou a usar a pasta dentifricia ODOL os seus dentes adquiriram uma belleza sómente comparavel á das perolas.

A pasta dentifricia ODOL desenvolve uma espuma maravilhosa, que penetra nos intersticios dos dentes e dá a estes um brilho surprehendente.

A pasta dentifricia ODOL é absolutamente inoffensiva, não affectando de nenhum modo o esmalte. As finissimas essencias empregadas na fabricação da pasta dentifricia ODOL fazem della um producto de grande procura e universalmente famoso pelo seu sabor refrescante.

No seu proprio interesse a Senhora deve experimental-a hoje mesmo.

Em homenagem á sra. Carlota de Queiroz

O banquete hontem offerecido pelas associações femininas do Rio a essa representante de São Paulo á Constituinte

A dra. Carlota de Queiroz entre as senhoras que a homenagearam

As associações femininas e feministas do Rio offereceram, hontem, no Hotel Gloria, um banquete em homenagem á sra. Carlota de Queiroz, membro da bancada paulista á Constituinte e a primeira mulher a exercer funcções legislativas no Brasil.

O banquete, que teve a presença exclusiva de grande representação feminina de todos os nossos circulos sociaes, transcorreu em amavel ambiente de cordialidade.

A SAUDAÇÃO DA SRA. MARIA EUGENIA CELSO

Saudou a homenageada a sra. Maria Eugenia Celso, que, em brilhante oração, exaltou a personalidade da sra. Carlota de Queiroz, cuja eleição para a Constituinte traduz significativa victoria feminista, bem como o alcance da tarefa que á mulher cabe desempenhar no reerguimento da nação.

A sra. Carlota de Queiroz respondeu, agradecendo, com palavras de belleza e patriotismo.

AS DAMAS PRESENTES

Entre as senhoras presentes, observamos as seguintes: Jeronyma de Mesquita, Stella Guerra Duval, pela pró-Matre; Mercedes Dantas, pelo Directorio dos Professores Primarios; Joanna Lopes, pela Liga Brasileira de Hygiene Mental; Nelly Prates, pelo Dispensario Nossa Senhora de Lourdes; Luiza de Souza Lopes, pelo Sanatorio Santa Clara, de São Paulo; Helena Mascarenhas de Andrade, vice-presidente da Obra do Berço; Jenny Pimentel de Borba, redactora do "Brasil Feminino"; Laura Pederneiras, pela Casa Santa Ignez; Alzira Quartim Sampaio, presidente da Associação Maternidade e Infancia; Isabel da Porciuncula de Magalhães, presidente da Cruzada Nacional contra a Tuberculose; Hortencia G. Weinschenck, pelo Centro Social Feminino; Lucilia de Souza Ribeiro, presidente da Pequena Cruzada; Mary Jane Corbett, pela Associação Christã Feminina; Joanidia Sodré, Brisilita de Souza e Silva, pela "Casa da Criança"; Clotilde Cavalcanti, pela União Universitaria Feminina; Nise da Silveira, pelo Syndicato Medico Brasileiro; Luiza Torres Paranhos, do "Brasil Feminino"; Iveta Ribeiro, representante da A. B. I.; Cecilia M. Marques Couto, presidente da Obra de Defesa Social; Margarida dos Passos, pela Escola de Enfermeiras Anna Nery; Zaira Cintra Vidal, pela Associação de Enfermeiras Brasileiras; Corina Barreiros, pela dra. Orminda Bastos, presidente em exercicio da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino; dra. Elza Pinho, engenheira; Maria da Gloria Vieira Ferreira, da Faculdade de Direito; dra. Nidia Moura, engenheira; Julia Lopes de Almeida, Hylde Favilla, Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Laurita Lacerda Dias, Silvia Justo de Moraes, Sarah Villela de Figueiredo, Maria Francelina e Cariota Nascimento, pela Associação dos Artistas Brasileiros; Alice Pinheiro Coimbra, representando a sra. Bertha Lutz; Lucinda F. Bonjean, Elza Machado, Rachel Prado e muitas outras senhoras de destaque nos nossos meios sociaes.

Rénaud-Paris - o perfume mais caro do mundo, pela sua raridade e subtileza. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50.

O SUB-SECRETARIO SUVICH VOLTA A ROMA

MUNICH, 16 (Havas) — O sr. Fulvio Suvich, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Italia, deixou esta cidade no expresso de Roma, com destino á capital italiana.

FAÇA UM LINDO PASSEIO
VÁ AO CORCOVADO
LUZ Light FORÇA
BONDES RIO

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1306. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luis da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre .30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno..., 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

ESPIRITO DE CONCILIAÇÃO

A opinião publica recebeu satisfeita a noticia de que o ministro da Fazenda e "leader" da Assembléa Constituinte, que se havia demittido das suas altas funcções administrativas e politicas, decidiu reconsiderar esse acto, voltando assim a collaborar com o governo, como o tem feito, desde os primeiros dias da victoria revolucionaria.

Embora sem elementos para apreciar os motivos, que determinaram a crise, felizmente conjurada, a verdade é que o publico sentiu logo a sua inopportunidade, comprehendendo que qualquer desavença entre as forças governamentaes repercutiria no seio da assembléa nacional, cujos trabalhos concentram todo o interesse do Brasil.

Sem mesmo levar em conta a personalidade do ministro demissionario e a importancia do papel que tem desempenhado nos acontecimentos politicos dos ultimos tres annos, o simples facto da existencia de um desencontro de idéas, que pudesse provocar, nesta hora, uma recomposição do Ministerio, com reflexos sobre a harmonia e orientação do grupo revolucionario na Constituinte, seria de moldes a causar apprehensões, sobretudo quando se sabe que a exaltação dos espiritos poderia arrastar os dissidentes a attitudes extremadas, de damnosas consequencias para a vida do paiz.

Ponhamos em relevo nesse episodio a serenidade com que se houveram os homens mais responsaveis, desprezando susceptibilidades creadas pela hierarchia ou melindres sempre naturaes, em contingencias semelhantes, para attender aos reclamos da collectividade, empenhada em que orgulhos e pontos de vista de caracter privado não viessem a prevalecer sobre as superiores conveniencias da nação.

Essas conveniencias demandam, de cada um, espirito de sacrificio e devotamento ao bem geral, ponderação e dominio dos impetos estereis, para que a obra emprehendida corajosamente em 1930 não seja devastada pelas paixões, justo quando, depois de tanto labor impessoal e desinteressado, os artifices, que lançaram os alicerces, as paredes mestras, as vigas e barrotes, preparam-se para dar-lhe o remate architectonico, que lhe deverá conferir belleza, efficiencia e durabilidade.

A reacção do bom senso acabou indicando o verdadeiro caminho e a atmosphera que se carregara de energias minazes limpou-se de nuvens assustadoras, promettendo horizontes claros e ambiente tranquillo para o inicio effectivo das tarefas da Assembléa Constituinte.

Terminando na terça-feira o prazo para a apresentação das emendas ao ante-projecto, approximam-se as discussões, os argumentos doutrinarios, as grandes opportunidades da intelligencia e da cultura. Alli haverá campo para os dissidios e occasião para os recontros ideologicos, embates fecundos, que travados no terreno das preoccupações partidarias, perdem transcendencia e se tornam nocivos aos que nelles tomam parte.

O incidente serviu para demonstrar que a solda revolucionaria é ainda bastante forte e resiste bem a esses abalos, inevitaveis no desenvolvimento de qualquer plano politico.

A SITUAÇÃO DO LLOYD

O ministro José Americo apresentou ao chefe do Governo Provisorio uma exposição sobre as condições em que se encontra o Lloyd Brasileiro, afim de esclarecer os equivocos em que têm incidido certas criticas e suggestões, que visam dar a essa companhia de navegação um destino differente daquelle para o qual foi organizada. Fica bem claro nas considerações do titular da Viação que o Lloyd não póde ser encarado com o mesmo criterio com que se encaram empresas congeneres, que não tenham as mesmas finalidades nacionaes, de natureza economica, social e politica; e que, portanto, é contrario aos interesses do paiz pretender alienal-o pela fallencia ou por arrendamento, quando qualquer dessas soluções nem viria exonerar o Thesouro dos encargos assumidos nem facilitar a solução de outros problemas prementes para a vida do Brasil. Ao contrario.

A fallencia tornaria ainda mais complicada a responsabilidade financeira do governo e o arrendamento, nos termos da proposta de que cogita a exposição ministerial, accrescentaria os onus sem offerecer nenhuma vantagem.

O Lloyd precisa ser renovado no material, porque a imprestabilidade dos seus navios é a fonte perenne e inestancavel das enormes despesas, que sobrecarregam os seus orçamentos.

A palavra do sr. José Americo é bem explicita e categorica: "O que o governo deve fazer, sem maiores onus e multiplas vantagens, directas e indirectas, para os appellos do nosso progresso economico e social, é construir uma nova frota que atenda a essas finalidades."

O conselho não é uma attitude empirica de quem deseja apenas conservar uma repartição a mais no seu Ministerio, mas a conclusão de technicos experimentados, corroborada, se tal fosse preciso, pelo testemunho de quantos viajam nos vapores da empresa.

Todos os outros males do Lloyd seriam inutilmente corrigidos, se não se eliminasse o principal e mais grave de todos elles, que é o estado precario dos barcos, na sua immensa maioria obsoletos. Sómente para conserval-os, a Companhia dispende uma quantia elevadissima, que noutras circumstancias seria reduzida a uma terça parte.

O ministro José Americo informa ao chefe do Governo as facilidades apresentadas pelos constructores estrangeiros, que desejam contractar a renovação da frota mercante da maior empresa de navegação da America do Sul.

São condições especiaes e vantajosissimas, que é preciso aproveitar, enquanto a crise permitte aos armadores, para manter o trabalho nos seus estaleiros, realizar contractos nesses termos.

As reformas administrativas, os encontros de contas, as modificações no systema portuario e outros alvitres semelhantes, apezar de necessarios para o equilibrio da vida financeira da empresa, estão longe de attender ao problema no seu aspecto mais importante.

Se o material permanecer na situação em que se encontra e que o tempo sómente poderá aggravar, tudo o mais será palliativo e innocuo.

O Governo Revolucionario deve enfrentar a realidade. Essa está brilhantemente exposta no documento que o sr. José Americo acaba de entregar ao exame do sr. Getulio Vargas.

O MANGANEZ NACIONAL

Apesar de varias tentativas realizadas no sentido de se desenvolver, no paiz, a siderurgia com o aproveitamento da materia prima nacional, tão abundante em alguns Estados da Republica, notadamente em Minas, Bahia e Matto Grosso, esta industria não tem passado dos pequenos nucleos localizados nas regiões mais propicias a essa exploração. A importação de ferro e aço em barra, chapas, etc., se representou em 1929 por 117.161 toneladas no valor de 52.457 contos. Dahi em deante estas cifras se reduzem á metade e a menos ainda em 1931, consequencia da crise por que passa a economia de todos os povos.

Não dispomos, na occasião, de elementos para verificar, por outro lado, até que ponto se póde attribuir esse decrescimo de cifras á influencia da siderurgia nacional, mas, ainda mesmo que esta industria venha a tomar mais rapido e notavel surto, tal é a quantidade de minerio de ferro e manganez existente em vastas zonas do paiz, que a sua exportação em abundancia não prejudicará de modo algum os fornecimentos necessarios ás usinas brasileiras durante o mais dilatado curso dos annos.

Seguindo esta orientação o Brasil, mesmo antes da guerra européa, exportava minerio de manganez para os Estados Unidos, commercio que tomou maior incremento no decorrer dos annos do conflicto, chegando a exportação para aquelle destino a representar-se por 532.855 toneladas em 1917, no valor de 57.284 contos. Depois do termino da guerra as acquisições por parte do mercado norte-americano se reduziram bastante, mas se mantiveram sempre animadas, embora oscillassem entre...... 220.000 e 300.000 toneladas. Ainda em 1928 e 1929 a exportação foi além de 300.000.

Em 1930 essa corrente de commercio, dirigida quasi exclusivamente para os Estados Unidos, experimentou sensivel retracção, expressando-se por 192.122 toneladas e tomba para algarismos ainda mais baixos em 1931 e 1932, registrando-se 95.550 na estatistica do primeiro anno e apenas 20.885 na do segundo. Tanto nos periodos anteriores como nestes dois ultimos, a causa dessa depressão, além da crise geral, a que não podia fugir esse ramo de negocio, é a concorrencia do manganez russo, encaminhado vantajosamente para os mercados norte-americanos; por isso que as compras do minerio nacional por paizes da Europa são muito limitadas e descontinuas.

Agora, mais uma vez, se annuncia que o Japão, cuja industria siderurgica, em franco desenvolvimento, se interessa pela acquisição do manganez brasileiro, considerado de primeira qualidade pelas analyses já realizadas em amostras para ali remettidas, parecendo mesmo que ha empenho, por parte dos grandes usinas daquelle paiz, no adquiril-o porque promettem facilitar, pelo fretamento de vapores especiaes, o transporte, o que, no caso, é uma das condições indispensaveis para o bom exito do emprehendimento.

Creada essa corrente de exportação para o mercado japonez, e mantida, apesar da concorrencia russa, a que, de longa data, já se destina aos Estados Unidos, poderá esse commercio voltar a representar-se pelas cifras registradas em 1917 e até excedel-as.

As proximas visitas de Paul Boncour ao Exterior

PARIS, 16 (Havas) — Está officialmente confirmado que a annunciada visita do sr. Paul Boncour, ministro dos Negocios Estrangeiros, á Europa Central limitar-se-á ás cidade de Varsovia e Praga, onde vae retribuir as visitas recentemente feitas a Paris pelos srs. José Beck e Eduardo Benes, respectivamente ministros dos Negocios Estrangeiros da Polonia e Tchecoslovaquia.

A hypothese de uma visita a Moscou não foi confirmada.

Outras informações de fonte officiosa dizem que, ao contrario do que foi divulgado pelos jornaes, esta manhã, o Quai d'Orsay nenhum convite official recebeu do governo sovietico nesse sentido.

Quanto á data da partida do sr. Paul Boncour ainda não foi fixada, sabendo-se apenas que sua viagem só se realizará após a reunião do conselho economico da Pequena Entente, que está convocada para o dia 8 de janeiro proximo, em Zagreb.

DECRETOS ASSIGNADOS

ORÇAMENTO APPROVADO PARA OBRAS NA E. DE F. OESTE DE MINAS — NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS, REMOÇÕES, PROMOÇÕES E EXONERAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO.

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Restabelecendo o cargo de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Araguary, nos Correios e Telegraphos de Uberaba.

Approvando os projectos e orçamentos: na importancia de .... 5.769:563$615 para a execução de diversas obras na E. de F. Oeste de Minas, da Rêde Mineira de Viação; na importancia de 23:313$368, para a construcção de uma nova linha e prolongamento do desvio existente na estação Visconde de Mauá, do ramal de Basilio a Jaguarão, da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; na importancia de 40:674$857, para a construcção de uma estação na parada Alpercatas, da E. de F. Oeste de Minas; na importancia de 14:540$683, relativos a um triangulo de reversão já construido pela Rêde Mineira de Viação, na estação de Furnas, da linha de Soledade á Barra do Pirahy; nas importancias de 23:393$632 e ...... 26:056$921, para a construcção de dois postos telegraphicos na linha de Barra, da Rêde Mineira de Viação; e para a ampliação das plataformas das estações de Itanhandú e Pouso Alto, situadas na linha Cruzeiro-Soledade, da referida Rêde Mineira de Viação.

Nomeando auxiliar de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, a auxiliar pro-rata da Directoria Regional desta capital Maria Isabel Vernan e o mensageiro da referida Directoria Regional Francisco Alarico Soares; Annibal Procopio Ferreira para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de São Felix, na Bahia; e para agentes do correio, interinamente, Tude Candida Teixeira, em Corrego do Prata, Estado do Rio; Ezilda Moura de Souza, em Alto da Serra, no Estado do Rio; Affonso Cagliari, em Arcamina, Ribeirão Preto, e Maria de Mello, em Pequi, Minas Geraes.

Concedendo aposentadoria a Manoel Ferreira Muniz, agente de 4ª classe; Annibal da Fonseca, cabineiro de 3ª classe, e Alfredo de Moraes Cunha, conductor de trem de 2ª classe, todos da Central do Brasil; a Paulo Natucci, 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Francisco Villela dos Santos, thesoureiro em disponibilidade da extincta administração dos Correios de Minas Geraes; a Maria Felicia Barreto, auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional do Districto Federal; a José Viriato de Miranda, auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional do Ceará; e a Arthemisa Serejo da Silva, agente em disponibilidade do correio de Sampaio, no Districto Federal.

Removendo, a pedido, o auxiliar de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Luiz Barbosa Gondim, para igual cargo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; por permuta, o auxiliar de 1ª classe dessa Directoria, Irene Behring, para igual cargo na Directoria Regional do Districto Federal, e o auxiliar de 1ª classe Haaecar Nepomuceno, dessa Directoria Regional para a Directoria Geral.

Promovendo, a auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos no Piauhy, por antiguidade, a auxiliar de 2ª classe Maria Diva Castello Branco, e a auxiliar de 2ª classe, por merecimento, a de 3ª Raymunda Rosa de Oliveira.

Exonerando Benedicto de Siqueira, de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Jahú, São Paulo; e Maria José Rodrigues de Lima, de agente do correio de Conceição de Araguaya, Goyaz; por abandono de emprego, Moacyr Medeiros Miranda, carteiro auxiliar da Directoria Regional de São Paulo; Vicente Soares de Moura, de auxiliar da agencia postal-telegraphica de S. João d'El-Rey, Minas Geraes; e Rita Ferreira Santiago, agente do correio de Caiçara, em Diamantina; e, a pedido, Waltério Teixeira de Souza Monteiro, agente do correio de Arrojado Lisboa, em Minas Geraes; Zulinda Alves de Siqueira Lopes, de agente postal de Sacramento de Conceição, Estado do Rio; Magdalena Guimarães de Souza, de agente do correio de Sucupira, Estado do Rio; Alzira Barbosa, de agente do correio de São José da Lagoa, Minas Geraes; Lino Zabulon de Almeida Pires, servente da agencia postal-telegraphica do Crato, no Ceará; Hermann Wilerding, estafeta da agencia postal-telegraphica de Blumenau, e, a bem do serviço publico, Cesar Ivanhoé Martins Kallut, de almoxarife de 2ª classe da E. de F. Central do Brasil.

Nomeando praticantes de agentes de 1ª classe da Central do Brasil os extranumerarios Francisco de Paula Alonso Serodio, João de Oliveira Castro Vianna Junior, Antonio Lisboa de Athayde, Ernestino Vianna Lopes, Edson Cintra Vidal, Alonso Chagas, Jayme Garcia de Aragão, Ranulpho Fernandes da Silva, Moacyr Martins da Veiga, Pedro Ferreira da Silva Junior, Luperclo Ferreira Creder, Myronides Campos, Attila Pimentel Costa, Estevam Soares de Oliveira, Oldemar Campello Nogueira, Gentil Faria Costa e João da Silva Lima.

UM REGIMEN MONETARIO INTER-AMERICANO

(Conclusão da 1ª pag.)

mittirá que dentro em pouco a "theoria de agora passe a dar resultados proficuos na pratica".

O "New York Times", em suas paginas fóra do apparelho noticiario sobre os debates de hontem e os diversos conceitos emittidos durante a sessão da commissão referida, publica declarações feitas pelo professor Raymond Moley, ex-conselheiro do presidente Roosevelt e da Thesouraria, na Universidade da Columbia contrarias á proposta "yankee". O ex-chefe do chamado "trust cerebral" norte americano ataca o ponto de vista defendido na capital uruguaya pelo secretario de Estado e manifesta a opinião de que a proposta apresentada pelo sr. Cordell Hull "nada produzirá de concreto e está destinada aos archivos".

A COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

MONTEVIDE'O, 16 (Havas) — A Commissão de Cooperação Intellectual approvou, em sessão plenaria, a proposta do Brasil tendente a modificar e ampliar o programma de cooperação inter-americana.

A Commissão dos Direitos da Mulher approvou, hontem, a proposta apresentada pela delegação brasileira relativa á nacionalidade da mulher e á concessão da igualdade de direitos; bem como ao proseguimento dos trabalhos da Commissão Inter-Americana de Mulheres.

A sra. Bertha Lutz propoz que se enviasse uma moção de felicitações aos governos de cujas delegações fazem parte representantes femininas. A proposta foi applaudidissima.

O SR. CORDELL HULL VISITARÁ A ARGENTINA E O CHILE

MONTEVIDEO, 16 (Havas)—Annuncia-se que o sr. Cordell Hull, depois de encerrada a Conferencia Pan-Americana, vae a Buenos Aires, em viagem de regresso pelo Pacifico. O secretario de Estado norte-americano attingirá o Chile por Nahuelhuapi e Bariloche. Um dos delegados chilenos acompanhará o sr. Hull desde a sua chegada ao territorio chileno, provavelmente no dia 31.

OS COMPROMISSOS NORTE-AMERICANOS DE "OUTROS TEMPOS"

WASHINGTON, 16 (Havas) — A declaração feita pelo sr. Cordell Hull em Montevidéo, de que o "presidente Roosevelt desejava que os Estados Unidos se desobrigassem o quanto antes dos compromissos de outros tempos", é interpretada em diversos meios como a promessa virtual de que o governo adoptará orientação differente de seus antecessores, em face de Cuba e do Haiti, conforme já aconteceu com a Nicaragua.

QUE SE ELIMINE PARA SEMPRE O RECURSO DA VIOLENCIA, NA AMERICA

MONTEVIDEO, 16 (A. P.) — As delegações da Argentina e do Chile, apoiadas pela dos Estados Unidos, submetteram á commissão de Paz da Conferencia uma resolução pedindo a todas as Republicas americanas que ratifiquem os cinco tratados de paz existentes e que eliminem para sempre o recurso da violencia na America".

Esses tratados são: O pacto Sondra-Santiago de 1923, o Pacto Briand-Kellog, tratado de arbitragem e conciliação de Washington de 1929, e o pacto de renuncia á guerra de iniciativa da Argentina.

OS PACTOS ASSIGNADOS E OS NÃO ASSIGNADOS

MONTEVIDEO, 16 (A. P.) — A proposito da reunião realizada hontem pela Commissão Organizadora da Paz, é interessante citar alguns pactos e os nomes das potencias que os assignaram ou não.

A Argentina e a Bolivia, por exemplo, ratificaram o pacto Gondra.

Por sua vez, a Argentina, Bolivia, Paraguay e Venezuela não ratificaram a Convenção de Conciliação de Washington. A Argentina, Bolivia, Colombia, Costa Rica, Equador, Estados Unidos e Paraguay não ratificaram o tratado de arbitramento firmado em Washington. A Bolivia, Equador, Colombia, Costa Rica, Cuba, Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Nicaragua, Panamá, Perú, Republica Dominicana e Venezuela não ratificaram o pacto Saavedra Lamas. A Venezuela, Honduras e Guatemala prometteram assignal-o nesta capital. A Republica Argentina concordou em assignar não só o pacto Briand-Kellog, como tambem alguns outros. A Bolivia adheriu a este ultimo pacto, mas o senado não approvou a resolução. A Colombia ratificou a Convenção de Arbitramento de Washington, mas o pacto ficou sem effeito, pois que não entregou o instrumento de ratificação. A Bolivia e o Paraguay não estão ligados um ao outro por nenhum dos cinco pactos existentes entre outros paizes. O chefe da delegação argentina, sr. Saavedra Lamas, declarou que todos os tratados, uma vez coordenados, constituirão o maior movimento feito em favor da paz e servirão para eliminar a guerra. O sr. Cordell Hull declarou: "A delegação dos Estados Unidos apoia, de todo o coração, o sr. Saavedra Lamas". O sr. Afranio de Mello Franco prometteu que o Brasil assignará o pacto Briand-Kellog, no que foi apoiado pelo Uruguay e pelo Mexico. O secretario de Estado norte-americano disse que o seu governo, levando em conta seus compromissos anteriores, fará todo o possivel para solver rapidamente seus compromissos. Accrescentou que, em alguns casos, exigirá paciencia, mas que a America do Norte está resolvida a dar completa efficacia á sua nova politica de esclarecido liberalismo.

"O povo do meu paiz, affirmou o sr. Cordell Hull, comprehende plenamente que o direito de conquista deve ser abolido, para sempre do nosso hemispherio e, o que é mais importante, é que o hemispherio negue a si mesmo esse direito. O governo e o povo norte-americanos reconhecem o interesse e as aspirações communs das potencias americanas e unem-se a ellas dentro de um espirito de ampla cooperação, capaz de assegurar o progresso e a liberdade dentro da legalidade, da paz, da justiça e da equidade."

A SESSÃO PLENARIA DA TARDE

MONTEVIDE'O, 16 (H.) — Realizou-se á tarde a sessão plenaria da Conferencia Pan-Americana, sob a presidencia do sr. Alberto Mané, chanceller do Uruguay.

Foram approvados os pareceres de varias commissões, entre os quaes o que recommendava a reunião de uma conferencia financeira pan-americana em Santiago do Chile, ficando facultado ao governo do Chile a fixação da data da sua convocação.

Foram igualmente adoptados os pareceres relativos á admissão de observadores ás futuras conferencias e á reorganização eventual da União Pan-Americana. O ultimo parecer recommenda á proxima conferencia o estudo dos meios de cooperação com os outros organismos internacionaes, bem como preconiza a determinação dos principios que devem guiar a missão dos observadores.

A SE'DE DA PROXIMA CONFERENCIA

Ao ser debatido o ponto referente á escolha de Lima para séde da oitava conferencia pan-americana, o sr. Lopez, presidente da delegação da Colombia, depois de congratular-se com a designação da capital peruana, formulou votos por que chegue a prompto accordo a commissão encarregada de examinar no Rio de Janeiro a questão de Leticia.

Agradeceram em nome do Perú os srs. Solf Muro e Barrera, os quaes foram calorosamente applaudidos por todos os presentes, bem como o delegado colombiano.

AS RESERVAS CUBANAS

O sr. Alberto Giraudy, delegado de Cuba, annunciou por sua vez que dava a adhesão do governo de Havana ao projecto de resolução Hull, desde que fosse reconhecida a igualdade absoluta de todos os Estados e fossem denunciados todos os pactos que restringem a soberania nacional.

Foram, então, convidados a entrar no recinto as senhoras, que representam a União Inter-Americana de Mulheres, varias das quaes usaram da palavra para reclamar a completa igualdade juridica das mulheres, tanto no dominio politico como no civil.

A presidente da referida organização censurou á assembléa o haver concedido ás mulheres apenas o direito de assistir ás reuniões da oitava conferencia.

Foi igualmente approvado o projecto de creação de um organismo economico e financeiro pan-americano, o qual será debatido na conferencia de Santiago do Chile, conjuntamente com outros projectos connexos.

O delegado dos Estados Unidos declarou que apoiava o projecto, embora não lhe pudesse dar a sua adhesão, devido á falta de instrucções sobre o assumpto por parte do seu governo.

Boletim Internacional

A GUERRA AEREA

Telegrammas de Paris

Annunciam que a aviação russa, segundo depoimento do ministro do Ar, ha pouco hospede de Moscou, "será, em dois ou tres annos, cinco vezes mais poderosa do que a da Grã-Bretanha". Não só os quadros são excellentes, como a technica da construcção se modela pela mais adeantada.

Sabe-se que das tres faces do armamento. — terrestre, maritimo e aereo, — este tem focalizado a attenção geral pelas perspectivas que encerra. Não sómente é facil transformar o avião civil em avião de guerra, como o poder destruidor dessa arma assume proporções alarmantes. Ella demonstra, aliás, a relatividade do problema do desarmamento, pois que de instrumento de progresso commercial e turistico se improvisam, num repente, terriveis engenhos de destruição.

A este respeito, a Grã-Bretanha vive sob a inquietação de um ataque aereo, tão perto está das fontes inimigas continentaes. A França acaba de unificar suas forças do ar, — a civil com a instituição de uma só companhia, a "Air France", a militar com a homogeneidade dos quadros e a criação da escola unica. Procura a Italia arrebatar-lhe a primazia, com um treinamento de homens, um esforço de technica que lhe asseguram já o segundo logar no Velho Mundo. Bem se comprehende a ambição russa, principalmente deante da expansão japoneza no Orinte.

O esforço internacional, para limitação desse engenho de morte, concentrou-se na prohibição da guerra chimica e, por proposta franceza, na suppressão da aviação de bombardeio com o seu complemento, a internacionalização da civil. Foi mesmo aquelle um dos poucos resultados da Conferencia de Desarmamento, no seu primeiro periodo. Mas ficou tudo suspenso deante dos acontecimentos ulteriores europeus, sobretudo allemães. Era, aliás, difficil um accordo geral, por condições geographicas e estrategicas especificas.

Um technico pôz outro dia em evidencia o poder destruidor das bombas aereas, nos seguintes termos: as ligeiras têm um poder de deflagração, a que nada escapa; as pesadas, de uma tonelada de explosivo, farão ruir uma cathedral como a Notre Dame; contra ellas só prevalece uma espessura de quatro metros e meio de cimento; as incendiarias, como a Elektron, que não pesando mais de tres kilos, pódem chegar, numa esquadrilha de 50 apparelhos, a perto de cem mil; que seria de Colonia, Bruxellas, Londres ou Paris?; as toxicas, envenenarão cidades inteiras e seus arrabaldes em poucos minutos, porque certos corpos componentes são nocivos na dóse de 2 a 3 milligrammas por metro cubico de ar.

Como não ha medalha sem seu reverso, respira a humanidade deante de taes perspectivas, com certa precariedade, mão grado todos os avanços da technica, da aviação de guerra. E' que aos exaggeros da escola do ar, oppõe a realidade a supremacia da guerra baquer e em terra. "O exercito aereo não supprime o do sólo e do mar; a unica theoria estrategica sã é a da ligação das tres forças", tal o ensinamento predominante. Defesa, não panico nas alturas, eis o lemma que prevalece. Além de exposto a contingencias maiores, como o nevoeiro, a chuva, a pouca visibilidade, o avião tem uma tara congenita, — póde preparar um ataque fulminante, mas não occupa céos nem terras; e só pela occupação terrestre se opéra o triumpho militar. Além disso, dinheiro não ha capaz de alimentar algumas esquadrilhas aereas, como se compraz a imaginação. Uma fróta permanente de 2.000 aviões, ou 4.000 pelas substituições inevitaveis, exigiria, por anno, cêrca de 5 bilhões de francos.

Não seria mais pratico e humano empregar um decimo de taes sommas no desenvolvimento de novas linhas de communicações? Ainda hontem annunciava-se a inauguração do percurso Inglaterra-Australia-Estabelecimentos do Estreito, em dez dias. Já a Hollanda possue a sua Amsterdam-Batavia, em vinte. Mas, argumenta-se, num mundo de competições guerreiras, com ideais humanos! Não é tanto da arma, como do espirito que a maneja, a perspectiva. Desarmar, sim, porém mais em intenção do que em preparação. Ha nada menos sombrio e, ao mesmo tempo, mais sinistro do que esses passaros de aço que trepidam airosos sobre nossas cabeças?

H. L.

ATMOSPHERA DESANNUVIADA

(De um reporter politico)

Embora perdure ainda certo nervosismo no ambiente politico, já se deve considerar em franco declinio a crise ou a ameaça de crise que vinha empolgando ultimamente os meios governamentaes e revolucionarios, com tão visiveis reflexos na athmosphera da Assembléa Constituinte.

No dia de hontem, os graphicos que registram as oscillações da temperatura parlamentar marcaram uma forte curva decrescente. Pelo ar ainda carregado de electricidade partidaria passaram as primeiras aragens optimistas, enfunando novamente as velas da não constitucionalista, que alguns observadores carrancudos já viam em perigo de sossobrar, ante a imminencia da borrasca.

Mas a procella tardou tanto que tende agora a ser julgada um simples erro de calculo meteorologico, como os que o Observatorio costuma perpetrar de vez em quando. Os corredores do Palacio Tiradentes voltam, pouco a pouco, á normalidade. A movimentação dos "leaders" ainda é consideravel, mas não se caracteriza mais pelo frenesi dos dias anteriores. O ardor dos commentarios transforma-se na agua morna das conversações conciliadoras.

Se o facto de ter o sr. Oswaldo Aranha, accedido em continuar na pasta da Fazenda, já era um indicio vehemente desse amortecimento da crise, a noticia de que o ministro gaucho comparecerá segunda-feira, á Assembléa, voltando á sua funcção de "leader" da maioria, veiu confirmar os augurios de paz que circulavam no ambiente.

Para os que buscam apenas os effeitos espectaculares, foi uma decepção o não apparecimento, ainda hontem, dessa tão annunciada e mysteriosa moção, destinada, segundo se murmurava, a provocar um juizo da Camara sobre a Mesa. Parece mesmo que essa manobra, se foi realmente concertada, não chegará a ser cumprida. Cada dia que passa o ambiente lhe é menos favoravel, mesmo porque cada vez mais se affirmam os propositos das bancadas mais importantes de opporem a maior resistencia a toda iniciativa que possa perturbar o trabalho primordial da Assembléa, em prol da constitucionalização do paiz.

Signal muito expressivo desse amortecimento geral é a declaração do sr. Fernando de Magalhães, que disse ainda não ter tido conhecimento da propalada moção, embora se lhe attribuisse papel saliente no golpe em perspectiva, devendo iniciar o debate com um discurso de sensação.

São, assim, promissores os prenuncios dos trabalhos parlamentares na proxima semana. Entretanto, existe ainda um factor importante que poderá facilitar a agitação. E' que, a começar de terça-feira, a acção do plenario perderá muito da sua intensidade, pois, encerrado o prazo para a apresentação de emendas ao ante-projecto, a principal actividade caberá á Commissão dos 26, que entrará a dar parecer sobre as referidas emendas.

Ora, essa pausa da actuação propriamente constitucionalizadora do plenario poderia dar margem ao recrudescimento das discussões puramente facciosas, pois a oratoria demagogica encontrará o campo livre para os seus surtos condoreiros.

Entretanto, esse interregno poderá ser proveitosamente preenchido pela controversia serena dos assumptos doutrinarios, que não só teriam o merito de esclarecer os representantes do povo sobre theses essenciaes de direito publico, como tambem abafariam as vozes perturbadoras.

LETRAS ESTRANGEIRAS

PEDRO II E GOBINEAU

Tristão de ATHAYDE

A correspondencia por longos annos mantida entre Pedro II e Gobineau, e até hoje inédita, se não vem revelar faces imprevistas do temperamento ou da vida dessas duas figuras universaes, vem, entretanto, fixar traços intimos de um e outro, que illuminam a vida e a obra de ambos. Conheceram-se no Rio, em 1869, quando aqui veiu, como ministro de França, o já famoso escriptor da "Inegalité des Races Humaines". Fôra surprehendel-o, como ministro na Grecia e commensal do rei, a nomeação para o Rio. Recebeu-a como uma degradação. E de facto era. Intrigas diplomaticas o afastavam da Europa para esse remoto paiz americano, onde nada o attraia. Ao contrario de Chateaubriand, eram os homens e não a natureza que seduziam esse outro grande viajante, que foi Gobineau. As paizagens sem historia não lhe interessavam. E a sua alma, a um tempo requintada e sequiosa de pureza primitiva, — o que perseguia era a vontade de remontar o curso das civilizações, em suas pesquisas scientificas de philosophia da historia ou lançar-se no campo das creações artisticas ou literarias. Nunca o gosto puro do exotismo ou a curiosidade psychologica actual influiram nesse — "retardatario ou precursor", como tão bem o definiu Jacques de Lacretelle. ("Quatre Études sur Gobineau", 1927, p. 37).

De modo que chegou ao Rio de humor sombrio, e, como diz um de seus biographos, "disposto a achar tudo pessimo". ("J. Le Faure-Biguet" — Gobineau, 1930, p. 270). Não admira, pois, que a sua correspondencia da época (pois Gobineau, como todos os grandes conversadores, foi tambem um inesgotavel escrevedor de cartas, quasi sempre admiraveis), não admira que ella traduzisse uma impressão desfavoravel de tudo no Brasil, desde a inevitavel Guanabara, que acha inferior a Constantinopla, pois lhe falta a "perspectiva historica, até as "festas de igreja" ou o "carnaval". E' inutil dizer a impressão desastrosa da mestiçagem sobre esse obsecado da pureza ariana das raças, que vivia mostrando a decadencia das civilizações modernas em virtude do hybridismo ethnico.

Dessa curta estadia de mezes no Rio, entretanto, não levou apenas Gobineau a triste impressão visual de uma raça degenerada e feia ou a incommoda impressão digital, na face, de uma mão de marido ciumento... Levou tambem uma grande amizade, esclarecida e nobre, fiel até á morte, a de d. Pedro II. As "conversas em S. Christovão", nos domingos, são evocadas até ás ultimas das cartas que nos restam. E nas viagens de d. Pedro á Europa, foi Gobineau o seu introductor junto ás grandes figuras, das sciencias e das letras e mesmo companheiro em sua viagem á Escandinavia, á Russia, á Grecia, em 1876.

Corresponderam-se até á morte de Gobineau, em 1882, e sempre com uma intimidade e uma cordialidade reciproca, que bem revelam as affinidades secretas dos dois espiritos, em posições sociaes diversas e de valor intellectual distincto, mas abertos ambos ás grandes curiosidades da intelligencia. E, através desse amor pelas coisas do pensamento e da arte, é que se ligaram. Gobineau veria em Pedro II, além do prestigio de uma intimidade imperial (elle que era um "aristocrata", em tudo e por tudo, na mais bella accepção da palavra), o homem que, no exilio e na solidão intellectual da sociedade carioca de 1869, lhe abrira a opportunidade de conversar de coisas elevadas, e tambem a grande figura moral e a larga curiosidade intellectual.

Como chefe de Estado, estava longe Pedro II de corresponder ao ideal que exigia de um rei, esse Gobineau que tanto se insurgia contra a mediocridade democratica do seu tempo, quanto deblaterava contra a incapacidade dos "conservadores" ou contra a inepcia dos reis em preencherem aquelle "officio de rei", de que falavam os velhos preceptores dos principes portuguezes do Renascimento.

Quanto a Pedro II, como as suas cartas revelam, via em Gobineau o homem de espirito, o literato de renome universal, se bem que incomprehendido em seu tempo, o esculptor, o viajante, o scientista ousado, o "causeur" incomparavel, o "original" em todos os sentidos, que sempre foi e cuja intimidade lisonjeava os pendores literarios do nosso venerando "neto de Marco Aurelio".

Assim se approximaram, de modo fortuito, para nunca mais se desapartarem, senão pela morte, esses dois nobres espiritos que tão bem se entenderam, a despeito de seus dois temperamentos tão radicalmente distinctos: d. Pedro, "imperador", desejando ser "mestre escola", achando o officio de rei uma "corvée", fazendo-se de pequeno burguez, ou de intellectual, interessando-se apenas por objectos de arte, invenções scientificas, theorias literarias, pesquisas psychologicas, acreditando no progresso da humanidade, no liberalismo, na superioridade do seu tempo, e perfeitamente adaptado ao seu seculo — e, em face delle, Gobineau, simples "diplomata", mas chamando-se "fils de roi", reivindicando a ascendencia do ""viking". "Ottar Jarl ", deblaterando contra a mediocridade democratica, insurgindo-se contra o seu tempo e os seus contemporaneos desfibrados, com horror á grande e á pequena burguezia, prophetizando a decadencia irremediavel da civilização moderna e sonhando com um "principe" verdadeiro, que amasse e tomasse a sério o grande e rude officio de reinar poderosamente. Que contraste entre esses dois temperamentos oppostos! E, entretanto, que amizade sincera reçuma das cartas de ambos e como, no plano das coisas bellas da arte e do pensamento, tão bem se comprehenderam! Foi, aliás, o que succedeu tambem entre Gobineau e Tocqueville, o lyrico da feudalidade e o romantico da democracia, que ideologicamente viviam em extremos do horizonte e se encontraram, entretanto, no fervor da mais carinhosa amizade.

Acham-se ainda inéditas, como dizia, as cartas de Pedro II e Gobineau. E são grandes as lacunas na correspondencia, que durou cerca de 10 annos, de 1871 a 1881. Escreviam-se regularmente, Gobineau com mais frequencia; d. Pedro, ora todos os mezes, ora com vazios mais longos entre uma carta e outra.

As de Pedro II, escriptas em francez, sem brilho, mas correcto, offerecem interesse limitado. São laconicas, em geral, e, como se queixa com razão Gabineau, promettem sempre ser mais longas... para a proxima vez. Nada de interessante, como pensamento ou como revelação historica, mas extremamente expressivas do temperamento, dos gostos e das idéas do imperador.

O traço de seu caracter, que nellas melhor se confirma, é a sua radical inappetencia pelo officio de chefe de Estado. O que diz, na de 23 de julho de 1873, — "a politica não é para mim senão o duro cumprimento de um dever", pois lembra que completam então "33 annos que carrego a minha cruz", é o que se repete em outras palavras, ao longo de todas ellas. "Depois de amanhã parto para Petropolis, e, ahi, espero poder occupar-me, mais á vontade, com estudos e leituras que verdadeiramente me interessem" (sem data).

Seu interesse verdadeiro é pelos estudos e pela vida do espirito e de arte que Gobineau póde levar. "Ah, se minhas occupações não me forçassem a uma existencia bem diversa, embora sempre occupada, como eu seria feliz e minhas leituras se harmonizariam com as suas... Quando v. não encontra mais sociedade — o que assim chamamos — em Roma, vae para Paris, e eu? Quasi não tenho outro recurso que não nos livros — quando disponho de tempo e lazer para elles. Nunca me aborreço, só me queixo da ausencia dessa verdadeira vida de espirito." (5-agosto-1878).

No Rio e na sua situação politica, vê-se submergido pelo bacharelismo, sem largueza intellectual e sem gosto pela actividade livre do espirito, que até hoje domina os nossos meios politicos, as nossas congregações de faculdades, as nossas assembléas, etc. E a praga que Fidelino de Figueiredo, em Portugal, chamava de — "advogadocracia". E que Pedro II felicitava os suecos, por não conhecerem: — "Como deve ser feliz esse povo por não soffrer o flagello dos advogados" (3-11-1872).

O que interessava, de facto, no Imperador, era a sua traducção do "Prometheu" ou de "Thucydides" (5-11-72), seus estudos de sanscrito ("Je me suis mis au sanskrit" (21-1-1875) ou de arabe ("durante a minha estadia em Petropolis, occupei-me um pouco com o arabe, que já começo a traduzir com certa facilidade" (15-4-1878).

"Sou apaixonado de archeologia", diz em carta de 4 de outubro de 1874 e na de 21 de janeiro de 1875 dá conta de sua leitura do livro de Gobineau sobre o Renascimento, pois tudo lhe interessa, mesmo a arte. "Gosto de estar ao corrente de tudo o que se faz no mundo e mesmo no dos artistas". Mas com o tempo, são as sciencias exactas que o interessam acima de tudo. "Meu enthusiasmo quasi poetico pelas sciencias augmenta de dia para dia" (4-11-1881).

Quasi nada se encontra, nessas cartas, sobre a politica interna do paiz. Preoccupações sobre a secca de 1879, viagens a S. Paulo, cujo progresso o encanta (15-7-1875), referencias rapidas ás eleições, ás camaras, ao motim de 1880 e um topico muito curioso sobre a questão dos bispos, que revela bem o grão de desconhecimento que Pedro II teve das reivindicações justissimas de d. Vital e d. Antonio e a sua penetração atavica do espirito regalista. "Lembra-se de nossa conversa a bordo do "Magicienne" sobre o Concilio do Vaticano ? O Brasil tambem se resente desse desenvolvimento intempéstivo de uma força mal collocada. A proposito dos "maçons", que nunca se preoccuparam no Brasil com doutrinas religiosas (sic...), no minimo esquecem os bispos a constituição e as leis do seu paiz. O governo não faz senão manter a independencia do poder temporal no que não é puramente espiritual. Espero, entretanto, que a energia e a moderação do governo vencerão, emfim, essa resistencia, fazendo a Côrte de Roma reconhecer os verdadeiros interesses do catholicismo" (4-4-1874). Como se vê, é de sempre a caridade dos governos em mostrarem á Igreja os verdadeiros interesses do catholicismo...

A essas cartas, mais ou menos laconicas, de Pedro II, cujas copias me foram gentilmente cedidas por um distincto escriptor e diplomata brasileiro, dr. Heitor Lyra, que tem quasi prompta uma obra de folego sobre o nosso grande monarcha — respondia Gobineau quasi sempre com longas missivas, cujo estudo detalhado daria para uma obra em torno da personalidade incomparavel desse homem differente de tudo o que o cercou, no mundo das letras, da sciencia ou da sociedade de seu tempo. Tenho essas cartas em virtude do carinho dedicado e intelligente pelas coisas do Brasil, que sempre revelou meu grande amigo Georges Raeders, o autor desse estranho romance "La dernière des Amazones", e hoje director do Instituto Francez de Lisboa, que as copiou nos archivos do castello d'Eu.

Quizera transcrevel-as aqui por completo, tão grande é o interesse que despertariam. A voga de Gobineau é hoje grande. Ou antes, só hoje alcança a sua obra a irradiação que merecia. O seu "racismo", desdenhado no seu tempo quando o "mesologismo" de Taine triumphava ou mais tarde quando Jean Finot escrevia sobre "a agonia e a morte das raças" — está hoje em plena actualidade politica, nos Estados Unidos ou na Allemanha, e em plena actualidade scientifica, sendo varias de suas affirmações confirmadas por pesquisas e observações rigorosas e recentes (cf. P. Sorokin — Contemporary Sociological Theories, 1928, pags. 222-308). Sua obra literaria, tão hostil tambem ao naturalismo zolista dominante em seu tempo, só hoje tambem saiu das pequenas "élites" para o grande publico. Apenas, menos feliz do que Proust, não pôde assistir a essa dupla conquista da opinião, que uma e outra face de seus trabalhos vêm fazendo de um seculo a outro.

Nessas cartas Gobineau derrama, como sempre, a sua vitalidade, o seu desdem pelo mediocre, o seu amor ás coisas bellas, a sua fidalguia mental, o seu interesse omnimodo pelas coisas. Pois, como delle escreveu Marcel Brion: "Il a touché á tout.Et tout ce qu'il touchait, il le recréait" ("Gobineau", 1927, p. 18.)

A democracia reinante acabará levando o occidente ás peores dictaduras.

"Morrerei, creio, como vivi, na mais perfeita convicção de que não ha maior absurdo no mundo que o regimen representativo, ou seja, o facto de consultar e fazer agir na direcção dos negocios as massas populares, mais ou menos restrictas ou extensas, povo ou burguezia. Na pratica, não é senão um meio de fazer a fortuna de certo numero de intrigantes, quer se intitulem conservadores, quer se chamem liberaes. Tudo isso acabará, na Europa, pelo mais desenfreado despotismo do mundo". (16-2-1879).

E seis annos antes, eram os mesmos os males que via fermentando no democratismo europeu: — "O immenso jacobinismo europeu continúa o seu sabbat e torna cada vez mais provavel, possivel, indispensavel, uma applicação fortuita de dictadura. Eu confesso não ver outra coisa no futuro" (11-9-1873).

Sessenta annos depois, a realidade não parece desmentir a prophecia.

E commentando as manobras dos "nihilistas", como então se dizia, concluia lugubremente, pelo fim proximo dessa "civilização" européa, que não defendera a pureza do seu arianismo: — "Estou absolutamente convencido de que a Russia comerá a Europa e isso em um prazo menor do que poderiamos imaginar... O que os russos terão feito antes de 10 annos (sic) é ter aberto, do lado do occidente, as eclusas do immenso agglomerado humano que se encontra, tão mal á vontade, na China e será uma avalanche chineza, e slava, misturada de tartaros e allemães do Baltico que porá fim ás tolices e tambem á civilização européa. Os Estados-Unidos, que temem a invasão amarella pela California, pouco ganharão com isso. A Europa tudo perderá. E' verdade que ella pouco tem e não merece interesse. Eis o que se me assemelha mais certo que Mane, Thecel, Phares" (11-7-1879). Apenas, não contava Gobineau com a reacção da Europa.

Esse tom apocalyptico e desesperado, que é o fundo do seu temperamento onde á Fé christã se substituira uma philosophia catastrophica da historia, — esse tom sombrio predomina nas cartas.

E' sempre muito mais contra alguma coisa que a favor. E sobretudo contra o seu seculo. "Como eu chôco o espirito moderno (com a historia de Ottar Jarl). E' decididamente irreconciliavel e aliás isso me agrada tanto quanto o resto. Por outro lado, o pessoal "bien pensant" se escandaliza pela pouca veneração que eu revelo pela hierarchia (pour les rangs). Positivamente, eu devia ter-me contentado de viver no seculo X, mas não convenho ao XIXº". (7-1-1880). E nas suas obras, entre symbolos e evocações, o que irrompe sempre, é o seu desprezo pela época em que vive. "Estou em bôas disposições de sympathizar com elle (Walter Scott), neste momento em que vivo absorvido pela terceira parte do Amadis. Não creio que jámais se diga verdades mais duras, em linguagem mais dura, á época actual e é um emprego que desempenho de bom grado, pois o meu odio e o meu desprezo por tudo o que se faz, continúa a crescer" (25-10-1879).

Embora faça uma clareira de excepção para a Escandinavia, sobre a qual escreve paginas seguidas de encantamento. E falando das occupações praticas da Suecia, onde o povo se gaba "de que ha mil annos não ha uma só revolução", elle conclue no seu eterno confronto da raça latina e da raça nordica: — "Não é um quadro semelhante que apresenta a Hespanha de hoje (de 1883...). Encanta-me tanto mais poder contemplar, com meus proprios olhos, esse espectaculo em nossos dias raro, de uma nação que occupa os seus cerebros em operações mais efficientes que as da elocubração politica" (16-6-1873).

Decadencia geral do seu seculo é o fundo, portanto, dessas cartas, ao contrario de toda a tendencia de seus contemporaneos, inclusive Pedro II. E sobre esse fundo de sombras, que contrasta com o optimismo dominante, passa Gobineau em revista os acontecimentos, as pessôas, as obras, os seus projectos de livros , as suas estatuas em execução (pois se julgava mais esculptor que escriptor, como Ingres se gabava mais do seu violino que dos seus quadros...), as suas viagens, etc. E no meio disso reflexões finissimas, ao correr da penna, que fluem da facilidade fertilissima com que escrevia, como se conversasse continuamente, pois mesmo as obras scientificas de Gobineau são uma conversa em alto estylo. "Un amateur de génie", chamou-o Marcel Brion (op. cit. p. 15).

A conversa era para Gobineau a preparação viva de suas obras. — "Que facilidades para o meu trabalho e que excitante perpetuo teria eu em conversar com V. M. sobre a natureza, a especie e o fundo do temperamento de Machiavel, de Julio II, de Leão X e dos artistas ! Como haveria desenvolvimentos achados logo no impulso da conversa, que só friamente eu encontro na reflexão" (15-9-1874). A conversa era, para elle, o estimulante necessario á creação artistica ou scientifica.

E tantas outras paginas interessantes haveria que citar, como essa sobre a superioridade da composição sobre a leitura para aprender qualquer coisa. "Dizeis, senhor, que preferis aprender a compôr, porque ha muita coisa demais a conhecer. Ousaria emittir a idéa de que se aprende muito mais coisas produzindo que lendo. Goethe disse, com razão, que o escriptor, ao acabar um livro, é outro homem muito diverso do que aquelle que o começou e não ha nada mais verdadeiro. Ler, estudar, passar em revista idéas alheias é, na realidade, um trabalho preparatorio e essencial para conhecer a disposição topographica dos logares intellectuaes. Mas, se quizermos ultrapassar a superficie, ir mais ao fundo e entrar na profundeza das coisas, não padece duvida que o unico processo é trabalharmos nós mesmos, produzir e ir assim buscar o seu minerio nas entranhas do seu proprio espirito" (18-8-1874).

Seriam necessarias muitas chronicas mais, para commentar essas cartas desse grande e estranho espirito.

Nellas, como nas de Pedro II, vemos reflectidas duas figuras de raça, que se destacaram em scenarios diversos, que possuiam temperamentos e idéas tão distinctos, mas se encontraram um dia sob o mesmo céo brasileiro e continuaram, por longos annos, a viver sob o mesmo céo do espirito. E do seu encontro nos deixaram, reflectidas nessas cartas, duas imagens fieis, que nos ajudam a comprehender melhor a nostalgia intellectual de um rei, que quizera ser apenas um sabio, como Gobineau, e o romantismo feudal de um homem de espirito, que trocaria toda a sua gloria literaria por um sceptro, mesmo tropical !

Visitem a importante "SECÇÃO DE CRIANÇAS"

DA NOTRE DAME DE PARIS

Sortimento admiravel das mais lindas ROUPINHAS e dos mais graciosos VESTIDINHOS, para crianças de todas as idades.

NOTRE DAME DE PARIS

OUVIDOR 182 — A CASA QUE MAIS BARATO VENDE EM TODO RIO DE JANEIRO — L. S. FRANCISCO, 16

UNIDADE OU MULTIPLICIDADE DE CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

ACOMPANHANDO A ORIENTAÇÃO DA IMPRENSA BRASILEIRA EM TORNO DESSE PALPITANTE PROBLEMA

Uma das grandes questões ventiladas e discutidas pelos estudiosos da legislação social é a da unidade da multiplicidade de Caixas.

A nossa legislação sobre a materia, tumultuaria e nada systematica nesse aspecto do problema —, como em quasi todos os outros, não segue criterio uniforme, estatuindo na lei dos maritimos que haveria uma Caixa unica para todas as empresas ou companhias de navegação, e criando na dos terrestres tantas caixas quantas são ou quantas fossem as empresas contempladas por ella.

O assumpto tem sido convenientemente exposto pelos nossos jornaes, cujos topicos principaes sobre a materia reproduzimos a seguir, para conhecimento e ponderação dos nossos dirigentes, aos quaes o problema de um bom systema de seguros sociaes não póde de maneira alguma ser indifferente.

Eis o que disseram os nossos orgãos da imprensa sobre o assumpto:

"JORNAL DO BRASIL"

"Entre os pontos que melhor e mais fundamente caracterizam a differenciação a que alludimos, encontra-se no processo das caixas propriamente ditas. Emquanto na lei dos empregados terrestres existem tantas caixas quantas empresas, na lei dos maritimos existe uma unica caixa que collecta e distribue toda a receita. A differença favorece, evidentemente a lei dos maritimos, pois as caixas multiplas redundam na installação da injustiça. Pelo regimen citado, ha caixas ricas e caixas pobres. As primeiras, pertencentes a empresas cuja situação perante o systema permitte accumulações fartas, distribuem boas quotas a seus pensionistas ou aposentados. As outras, isto é, as caixas pertencentes a empresas menos favorecidas, distribuirão quotas minimas. Conclue-se, sem maiores calculos, o flagrante de absurdo que offerece o ultimo regimen citado, em pratica para os trabalhadores terrestres. Emquanto, por exemplo, os empregados da Leopoldina Railway percebem seus beneficios regularmente e em proporção util, os trabalhadores da Madeira-Mamoré apenas conseguem quotas exiguas, incondizentes com o sacrificio obrigatorio exigido de seus proprios salarios." (30 de julho de 1933).

"JORNAL DO COMMERCIO"

"Para a prova concludente e formal do que affirmamos, bastará examinar os resultados de dois annos de pratica da legislação primeira, para que sejam apontados os artigos passiveis de revisão. Entre estes, um dos principaes é o que trata da organização das Caixas, provado, como está, que uma caixa para cada empresa não approva, antes faz com que operarios da mesma especie, apenas localizados em pontos diversos do territorio nacional, possam ter identicas condições de vida e de trabalho, aposentadorias e pensões sem uniformidade.

Afinal, dois annos depois, o Governo Provisorio, legislando para os maritimos, penitenciou-se do erro commettido, dando a estes uma Caixa unica, que melhor attende aos fins de beneficencia, nivelando todos os seus associados, nas questões de aposentadorias e pensões." (21 de setembro de 1933).

"A PATRIA"

"Como se vê desses dois pontos citados, entre uma e outra das leis sancionadas pelo mesmo governo, existem dessemelhanças notorias, caracteristicas bastantes para collocar duas classes de trabalhadores em situações differentes, embora assistidas e geridas pelo mesmo orgão official, no caso o Ministerio do Trabalho. De facto, está provado e vezes innumeras temos isto mesmo accentuado, em nossas criticas á lei dos terrestres, que o regimen da caixa unica é o mais condizente com a moderna technica e o mais proveitoso á instituição de que participam. A sua principal vantagem está em que centraliza os cabedaes arrecadados para as caixas e lhes assegura uma distribuição equitativa. Pelo systema das caixas por empresas, verificam-se anomalias que affectam profundamente o interesse collectivo e offendem o senso das leis de assistencia social: emquanto algumas caixas apresentam saldos formidaveis, e se fazem aptas a attender com largueza e até com munificencia os compromissos constantes de sua finalidade protectora, outras accusam situações de penuria, collocando em angustias tremendas os associados que se sacrificaram para determinadas garantias."

(13 de julho de 1933)

"A NAÇÃO"

"Questão debatida, por exemplo, foi a desigualdade de situação das caixas, pois que, estabelecendo o decreto numero 20.465 a obrigatoriedade "de cada empresa organizar sua caixa", verificou-se, na pratica, a prosperidade de umas, ao lado da pobreza de outras.

Dess'arte, immensamente diverso é o Estado financeiro da caixa dos ferroviarios da Central do Brasil, comparado á penuria de uma pequena estrada de ferro como a S. Pedro-Bom Jesus de Itabapoana.

Todos os individuos componentes de taes empresas, sejam grandes ou pequenas, estão sujeitos aos mesmos riscos, aos imprevistos das mesmas contingencias com a circumstancia ainda mais notavel de que os grupos financeiros mais fracos offerecem menores possibilidades de ganho aos seus trabalhadores, que deveriam ter, pelo menos, na protecção uniforme do seguro social, uma equiparação compensadora e igualitaria.

Foi isso o que o governo já observou no decreto n. 22.872.

Emquanto os trabalhadores de terra estão submettidos a essa profunda diversidade de sorte que os colloca em situação de verdadeiros contrastes, os maritimos, sob o controle unico de uma caixa geral, vão gozando as vantagens dessa uniformidade, collocando-os em posição muito mais segura que seus companheiros terrestres.

Ora, o seguro social deve constituir um só padrão. De modo contrario melhor fôra então que se não legislasse."

(9 de julho de 1933)

"A HORA"

"Isso, por que? Por que é que a lei que attinge os primeiros, os maritimos, estabelece **uma unica caixa para todas as empresas** (art. 1.º do decreto correspondente), emquanto que os segundos, os terrestres, estabelece **uma caixa para cada empresa** (art. 1º do respectivo decreto)?

As desvantagens dessa disparidade saltam aos olhos, independentemente do mais fragil argumento. E' claro que os trabalhadores de terra sujeitos ás variações financeiras das empresas a que pertencem, estarão sempre em condições de garantias, de beneficios e de amparos radicalmente differentes, de accordo com as suas respectivas caixas. Ora, o objectivo da creação das caixas, estabelecidas pelos cuidados sociaes do Poder Publico, é não só amparar os proletarios, garantindo-lhes as condições de trabalho, em beneficio geral do paiz, bem como proporcionar esse amparo a todos, do mesmo modo, como expressão rudimentar de justiça."

(15 de julho de 1933)

"DIARIO CARIOCA"

"Em qualquer paiz de tendencias democraticas, não cabe a supposição de que uma lei geral vise favorecer unicamente esta ou aquella ordem de individuos.

Ora, estabelecido, como foi, pelo mencionado decreto, que tantas caixas existam quantas sejam as companhias, e não sendo possivel evitar-se que as condições financeiras, mais ou menos prosperas, de cada companhia se reflictam no funccionamento da caixa respectiva, conferiu-se ao seguro dos nossos ferroviarios, de encontro a todos os principios, mesmo aos da mais elementar equidade, um caracter verdadeiramente aleatorio e claudicante.

Fosse o mal difficilmente conjuravel, e talvez apparecesse margem para controversias. Mas o systema de uma só caixa para os auxiliares de todas as empresas ahi está, não chegando sequer a constituir uma novidade, ou qualquer coisa de aventuroso. E esse foi o systema que o decreto n. 22.872 preferiu, em boa hora, para o seguro dos maritimos, com a evidente vantagem da compensação a estabelecer-se entre os contribuintes das empresas florescentes e os das empresas em estado precario.

A conveniencia de crear-se uma caixa unica para os trabalhadores terrestres justificaria, por si só, a revisão do decreto n. 20.465."

(15 de julho de 1933)

"O GLOBO"

"Exemplificando, lembraremos que foi a verificação da situação precaria de certas Caixas de empresas, perdidas nas longinquas selvas do extremo Norte, que levaram o almirante Adalberto Nunes, a suggerir ao Governo, a creação de uma Caixa unica para os maritimos.

Esse illustre marinheiro, no ante-projecto que serviu de base aos estudos do qual resultou o decreto n. 22.872, escreveu o seguinte:

— "O que o Estado procura resolver, intervindo com leis e regulamentos, nas questões de previdencia social, é tornar extensiva a todos, sem distincção, essa organização de previdencia (o instituto de Aposentadorias e Pensões), alheio a circumstancias pessoaes ou particulares. As Caixas multiplas, se vencessem os primeiros escolhos, não collimariam os fins que o Estado tem em vista, ao decretar a possibilidade do seu financiamento. Apenas os maritimos ao serviço das grandes empresas poderiam, realmente, vir a gozar dos beneficios das aposentadorias e pensões; os que se empregassem na pequena navegação, talvez conseguissem formar as suas Caixas, mas nunca as poderiam ter em solidas bases, mesmo que todos se reunissem. Toda a grande massa de maritimos do Norte, dos que servem á navegação do Amazonas e do Paraguay, os que estão ao serviço da pequena navegação sulina, se conseguissem formar as suas Caixas, arriscar-se-iam a vel-as naufragar dentro em breve prazo".

(14 de julho de 1933)

"CORREIO DA MANHÃ"

"E' isso, aliás, o que já se verifica em relação ás Caixas de Aposentadorias e Pensões creadas pelo decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931. Na verdade, havendo essa lei estabelecido o criterio das "Caixas por empresas", as que pertencem a companhias de existencia periclitante, a maior parte das quaes se localizam no norte do paiz, só conseguem cumprir as suas obrigações, abaixo das tabellas officiaes, isto é, pagam as aposentadorias e pensões com desconto de 30, 40 e até 50 %".

(10 de outubro de 1933).

"DIARIO DA NOITE"

"O ponto basico das duas leis é o da creação das Caixas.

Emquanto o decreto n. 20.465 estabelece no seu art. 1 uma Caixa para cada empresa, o decreto numero 22.872 dos maritimos, corrige o dispositivo da lei primeira, creando uma Caixa unica para todas as empresas.

Como se vê, trata-se do ponto basico da legislação das Caixas de Aposentadorias e Pensões, e entretanto, os decretos estabeleceram medidas diametralmente oppostas, creando-se para os terrestres uma Caixa para cada empresa e para os maritimos uma Caixa unica.

Qual a razão que presidiu á modificação dada na lei que beneficiou os maritimos, senão a da observação e pratica de dois annos de execução do decreto n. 20.465?

Foi em virtude da convicção firmada de que Caixas para cada empresa não podiam collimar o fim, que o legislador, attendendo ás inconveniencias da medida, emendou e corrigiu o estatuido no art. 1º do primitivo decreto".

(5 de agosto de 1933).

"DIARIO DE NOTICIAS"

"A lei dos terrestres, por exemplo, estabelece uma Caixa para cada empresa, ao passo que a dos maritimos cria uma unica Caixa para todas as empresas, ou seja, para todos os empregados. Dahi, a certeza de que não haverá trabalhadores do mar em condições de superioridade, em relação a outros collegas de classe, pois todos estão sujeitos ás mesmas obrigações e gozando as mesmas vantagens. Já o mesmo não acontece com os terrestres e disso tivemos a prova com a apresentação dos balanços das differentes Caixas existentes. Por elles se viu que ha algumas dellas em situação precaria, ao passo que outras apresentam saldos incriveis e sem utilidade. O decreto n. 20.465, nesse particular, excedeu á espectativa mais pessimista".

(30 de julho de 1933).

"VANGUARDA"

"As differenças entre os dois decretos são muitas e são capitaes.

"O artigo primeiro do decreto numero 20.465, por exemplo, estabelece uma Caixa para cada empresa. A lei dos maritimos, entretanto, cria uma Caixa unica para todas as empresas. Não ha duvida que o systema adoptado para os maritimos é o mais conveniente. Delle decorre uma situação de igualdade para os associados e para os contribuintes em geral. Por essa fórma evitam-se anomalias intoleraveis e que podem trazer sérios embaraços com prejuizos para a collectividade em geral. De facto, com o regimen de uma Caixa para cada empresa, o que se verificou foi a desigualdade entre certas Caixas. Emquanto umas accusam saldos formidaveis, outras exigem sacrificios enormes dos contribuintes e não chegam a conseguir o equilibrio orçamentario desejado. Veja-se, por exemplo, o contraste doloroso que existe entre a situação folgada da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Leopoldina Railway e a da Caixa dos empregados da Madeira-Mamoré. No entanto, tão ferroviarios são os que trabalham nos trens da Leopoldina como os que labutam nas machinas da Madeira-Mamoré. Essa injustiça desappareceria, se, a exemplo do que foi feito com as classes maritimas, se creasse para as empresas terrestres uma só Caixa".

(29 de julho de 1933).

Casino Balneario

— DA —

DIA 24

GRANDE REVEILLON

BAILADOS — ATTRACÇÕES — SURPRESAS! —

RESERVAM-SE MESAS COM A GERENCIA

— Tel. 6-3698 —

Trajo a rigor ou branco a rigor

Café Globo

O MELHOR E O MAIS SABOROSO

BOM ATÉ A ULTIMA GOTTA!

A' VENDA EM TODA A PARTE

ITALIA

As declarações de sir Simon sobre a situação europea e o problema do Desarmamento

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa italiana reproduz as seguintes declarações de sir Simon, secretario do Foreign Office:

"Estamos atravessando um periodo de extremas preoccupações. A saida da Allemanha da Sociedade das Nações veiu augmentar as complicações já existentes. Durante as nossas reuniões em Genebra, tivemos occasião de constatar a inutilidade de continuar a travar discussões antes de procedermos á estipulação de accordos que devem ser negociados pelo tramite diplomatico. Dispendemos os melhores dos nossos esforços afim de bem encaminharmos o mecanismo das negociações internacionaes; acompanhámos com a maior attenção, através as declarações de seus representantes, as opiniões das diversas capitaes; revelaremos os particulares na occasião em que se achar em pleno funccionamento o mecanismo diplomatico, esperando, entretanto, que os acontecimentos justifiquem as "démarches" dos que sentem a maior repugnancia em arrancar as raizes da planta anemica, que é a Sociedade das Nações, procurando darlhe nova vitalidade.

"O problema do desarmamento — conclue o secretario do Foreign Office — domina a situação. Torna-se necessario, pois, examinal-o com o maximo cuidado, em conjunto com outros governos, antes de ser tomada qualquer medida decisiva."

UM COMMENTARIO DO "MORNING POST" SOBRE A VIAGEM DE SIR SIMON A' ITALIA

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Morning Post", commentando a noticia da viagem de sir Simon á Italia, escreve o seguinte:

"Não obstante o facto de não se admittir officialmente que sir Simon seja portador de novas propostas acerca do problema do desarmamento, comprehende-se facilmente que a viagem do estadista inglez supera os normaes contractos diplomaticos, suppondo-se, e com muita razão, que a mesma tenha por escopo salvar as sortes da Conferencia.

"Nos circulos bem informados, julga-se que se acham em bom ponto as "demarches" para a convocação de uma conferencia entre os signatarios do Pacto Quadruplo, conferencia essa que deveria ser realizada em qualquer outro ponto que não fosse Genebra, e durante a qual seria assentada a applicação do pacto assignado entre a Inglaterra, a França, a Allemanha e a Italia.

O annuncio da convocação dessa conferencia será publicado sómente depois de recebida a adhesão dos governos interessados, em vista da attitude assumida pela França nessa questão. E' muito provavel que o sr. Mussolini convide os representantes das outras potencias a trocarem idéas acerca do assumpto, talvez em Roma, aproveitando-se da permanencia de sir Simon na Italia."

O PAGAMENTO DAS DIVIDAS DE GUERRA A' AMERICA DO NORTE

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes transcrevem a seguinte nota do governo norte-americano:

"O governo italiano propoz, por occasião do vencimento, em 15 do corrente, da prestação de sua divida de guerra aos Estados Unidos, pagar a quantia de um milhão de dollares, a titulo de reconhecimento da sua divida, na espera da final regularização da pendencia. O Departamento de Estado Norte-Americano respondeu que, tomando conhecimento do acto e da intenção do governo italiano, o presidente Roosevelt advertia que não estava na sua faculdade diminuir ou annullar a importancia da divida, como tambem alterar as modalidades estabelecidas com relação aos pagamentos, pois essa faculdade é da exclusiva alçada do Congresso. Declara, todavia, que em consideração ao teôr da communicação recebida do governo italiano, relativa ao reconhecimento da divida, não hesita em considerar a Italia como nação cumpridora dos compromissos assumidos."

A ENTREGA DA TAÇA AOS "RECORDSMEN" DO VÔO A' ROMENIA

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — No Circulo Aeronautico realizou-se hoje a entrega, por parte do principe Bibesco, da taça offerecida pela Romenia aos aviadores detentores do record de velocidade nos "raids" em direcção áquelle paiz.

A aviação italiana é detentora, de tres annos a esta parte do trophéu romeno.

Este anno os vencedores do "raid" foram os aviadores Baldi e Buffa.

Achavam-se presentes á ceremonia, entre outros, as altas patentes da Aeronautica italiana Valle, Piccio, Bosio e Dias.

O principe Bibesco externou sua grande satisfação que lhe offerecia a opportunidade de entregar, pela segunda vez, a taça que vinha comprovar o alto valor das azas de Italia, cujas competições esportivas, elevando ao mais alto grão o justificado orgulho nacional, nunca tiveram o significado de ataque á camaradagem internacional. O general Valle, agradecendo, augurou que o "record" actual na travessia dos 356 kiloemtros, venha a ser brevemente superado, afim de demonstrar o rapido progresso que, cada dia que passa, marca uma nova etapa na aviação.

COMO E' VISTO O FASCISMO ITALIANO NA SUISSA

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — Noticias de Lugano que um fascista suisso, iniciando as publicações em homenagem ao sr. Benito Mussolini e ao fascismo italiano, escreveu o seguinte:

"O fascismo italiano inspira-se á mais pura democracia, reconduzida aos seus elementos essenciaes: o amor ao povo e ao bem estar da communhão, combatendo a mais santa das guerras contra as escravidões marxista e massonica. Adoptei a camisa preta e a saudação do rito."

VENEZA ASSOLADA PELO MA'O TEMPO

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Veneza que os effeitos do máo tempo estão causando sérios prejuizos áquella cidade.

A neve que desde alguns dias, com violencia desconhecida, caia sobre a cidade, transformou-se em uma chuva torrencial, perigosissima.

A maré alcançou já 1,20 metros de altura, impedindo o trafego das "gondolas", que permanecem na enseada de San Marco, impossibilitadas de vencer os rigores dos elementos.

Está causando séria preoccupação a sorte de 14 marinheiros dos quaes ignora-se o paradeiro.

A INTERPRETAÇÃO QUE O "GIORNALE D'ITALIA" DA' A'S VISITAS DOS ESTADISTAS EUROPEUS

ROMA, 16 — (Havas) — A actual visita do sr. Fulvio Suvich, subsecretario dos negocios estrangeiros da Italia, a Berlim e a annunciada viagem de sir Jonh Simon, secretario do "Foreign Office" a Roma são contrapostas pelo "Giornale d'Italia" á presença em Paris do sr. Eduardo Benes, ministro dos negocios estrangeiros da Tchecoslovaquia.

Os primeiros encontros, diz o jornal, participam do mesmo espirito que visa esclarecer os problemas e as posições no sentido europeu e exprimir uma politica que tem como objectivo salvar, dentro dos limites possiveis, um accordo entre as grandes potencias occidentaes.

A visita do sr. Benes a Paris, é a de um defensor de uma politica de intransigencia, accrescenta o "Giornale d'Italia" que conclue: "Trata-se em resumo de uma politica de impaciencias perigosas de paizes menores que leva a um caminho onde se crystalisam situações sem futuro fóra do concerto das grandes potencias e da tarefa que lhes incumbe."

DEFESA DO PATRIMONIO ARTISTICO DE VENEZA

ROMA, 16 — (Havas) — "Se não forem tomadas medidas rapidas e energicas daqui a 50 annos pouco restará do patrimonio artistico que foi sempre o orgulho de Veneza" — disse, em substancia, o deputado Marcello, quando se discutiu na Camara o credito extraordinario de cinco milhões de liras á cidade de Veneza.

O orador observou que, depois da queda da republica Veneziana até agora muitos palacios cairam em ruinas, ou por incuria dos homens ou pela rapacidade dos possuidores estrangeiros ou ainda pela falta de familias sufficientemente numerosas e ricas para os habitar.

O sr. Marcello pintou um quadro sombrio da situação da cidade. Diminuição do consumo de electricidade; 4.000 casas vasias; depositos cheios de moveis confiscados aos contribuintes mortos ou vivos.

Terminou rendendo homenagem ao governador da cidade pelos esforços que tem empregado para activar o movimento de turistas, abrir novas vias de communicação e sanear os terrenos pantanosos da região.

MAIS

200:000$000

com que a CASA GUIMARÃES brinda os seus clientes por intermedio do bilhete n.º 3562, adquirido em seu proprio balcão, premio maior da extração de ontem

Ontem mesmo, ao Snr. João Martins Novais, residente á rua 8 de Dezembro n.º 127, foram pagos dois decimos (Rs. 40:000$000), com o cheque do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais, sob n.º 325/726

DIA 23

2.000 CONTOS

Inteiros	350$000
Meios	175$000
Fracções	17$500
Enveloppe Talisman	175$000

BRINDE

Estão sendo distribuidos, entre outros, ricas carteiras de couro, oferta especial da CASA GUIMARÃES aos seus clientes

CASA GUIMARÃES, LTDA.

Rua do Ouvidor, 50 - esq. 1.o de Março

KADETTE

QUE OTIMO PRESENTE!

UM LINDO RADIO KADETTE POR 850$000

KADETTE, Supereterodino de 5 valvulas, com Alto-falante Dinamico, funciona com corrente alternada ou continua, sem antena e sem terra e alcança facilmente as estações estrangeiras.

Ofereça um Radio KADETTE á sua Esposa ou ao seu Amigo, pagando depois pelo maravilhoso sistema CREDIARIO e receba ainda, um titulo de 5:000$000 da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, que a EXPOSIÇÃO oferece como Presente de Festas.

A EXPOSIÇÃO

AVENIDA, ESQUINA DE S. JOSÉ - NO CORAÇÃO DA CIDADE

STANDARD - P. C.

A visita do sr. Getulio Vargas á Faculdade de Direito

(Conclusão da 3ª pag.)

"A elaboração da nova Carta psudamo"tgfáoo.. ETAOI ETAOIII Constitucional do Brasil, promessa que v. excia. compriu galhardamente, com a installação da Assembléa Nacional Constituida, em 15 de Novembro, estamos certos, dará ao nosso Paiz os seus rumos defenidos e defenitivos.

Não poderemos e nem deveremos ter os excessos da democracia liberal e nem os desmandos dos regimens onde a vontade de um sobreleva á vontade de todos."

E depois de dizer que o Brasil não conheceu os beneficios da democracia o sr. Cid Corrêa Lopes affirma:

"O mundo caminha a passos agigantados para a socialisação.

Socialisemos pois o Brasil, tirando do socialismo a parte bôa que encerra, despresando os excessos da direita — o fascismo e os da esquerda — communismo."

"Esperaremos todos que a nova visita de v. excia. se verifique no novo predio que nos vae ser dado, e nesse dia, o dia maior do estudante de Direito, quem sabe que outra voz mais quente, e mais ardorosa dirá a v. excia. de uma gratidão que não terá limites, de um reconhecimento que viverá no tempo."

O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

Levantou-se, por fim, o sr. Getulio Vargas, que, em resposta, depois de agradecer a manifestação que lhe era feita, referiu-se á precaridade da séde da Faculdade, louvando, por isso mesmo, os esforços da Directoria, corpos docente e discente, que, apezar de tudo e sempre confiantes nos destinos do Brasil e na influencia da instrucção, pelo progresso da Patria, bem mereceu o apreço dos governos.

Assim hypothecava elle toda a sua bôa vontade á aspiração da Faculdade de obter o seu edificio proprio, podendo, portanto, professores e alumnos contar com o seu decisivo apoio para que se torne realidade o bem elaborado e juridico projecto do director dr. Candido de Oliveira Filho.

Vibrantes palmas coroaram as ultimas palavras do dr. Getulio Vargas que, a seguir, encerrada a sessão, se retirou da Faculdade com as mesmas homenagens com que fôra recebido.

AS PERTURBAÇÕES EM CUBA

PARECE QUE A KLU-KLUX-KLAN FOMENTA A CAMPANHA CONTRA OS HOMENS DE CÔR

HAVANA, 16 (H.) — Informam de Marianau que logo depois de um attentado terrorista occorrido, produziu-se fuzilaria. A policia interveio e effectuou cinco prisões.

Continua a ser fomentada, ao que se suppõe, pela Klu Klux Klan, a campanha contra os homens de côr.

A' ultima hora noticiava-se que em consequencia de sério disturbio verificado ainda em Marianau, a policia prendera 150 pessoas.

OS RIGORES DO INVERNO NA EUROPA

INTERROMPIDA A NAVEGAÇÃO NO SENA

PARIS, 16 (H.) — A navegação no Sena foi completamente interrompida na região parisiense.

O rio rola grandes blocos de gelo que na altura da Ponte Nova vão de margem a margem. A corrente continua, entretanto, a ser sufficientemente forte para impedir mesmo que as crostas de gelo adhiram aos arcos das pontes e ás margens.

O rigor da temperatura obrigou os miseraveis que geralmente se abrigam sob as pontes a procurarem refugio alhures. Grande numero de curiosos alinham-se ao longo do rio e procuram tirar photographias do espectaculo raramente offerecido aos parisienses de ver o Sena quasi gelado.

NA AUSTRIA

VIENNA, 16 (H.) — Reina intenso frio em toda a Austria. A cidade de Eisenstadt, capital de Burgenland, está inteiramente bloqueada pela neve.

COMMERCIO CARIOCA

A INAUGURAÇÃO, HONTEM, DO "MAGAZIN SEGADAES"

A população elegante do Rio de Janeiro conta, desde hontem, com um magnifico estabelecimento de artigos para homens — o "Magazin Segadaes". O bom gosto ambiente da nova casa e a excellencia dos artigos expostos á venda asseguram ao "Magazin Segadaes" pleno exito e inconfundivel sympathia.

Foi grandemente concorrida a inauguração do moderno bazar de modas masculinas, facto que constitue seguro indice de um futuro promissor.

Ao sr. José Segadaes, proprietario do magazine, foi prestada, pelas pessoas presentes, carinhosa homenagem, em reconhecimento á sua operosidade, applicada ao desenvolvimento do alto commercio carioca.

"LA ROYALE"

Tambem hontem, ás 16 horas, foram inauguradas, brilhante e auspiciosamente, as novas installações da Joalheria "La Royale", á Avenida Rio Branco, as quaes se destinam a mimosear o Rio com o que existe de mais fino e elegante em materia de joias e "bijouterie".

Esteve "La Royale" cheia de um mundo "chic", hontem, por occasião de sua inauguração.

Movimento de expansão da aviação paulista

Em viagem de propaganda da aviação civil, esteve, ha dias na cidade de Franca, Estado de S. Paulo, o sr. Cornelio de Paula Jnr., director-thesoureiro do Aero-Club de S. Paulo e membro da commissão organizadora do Congresso Nacional de Aeronautica a realizar-se brevemente na capital paulista.

Naquella cidade o sr. Paula Jnr. desenvolveu intensa actividade, deixando traçadas as directrizes para uma futura linha aerea commercial e para a organização de uma succursal do Aero-Club, destinada esta a instrucção pratica de pilotos de turismo.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Conferenciaram hontem, á tarde, com o ministro da Agricultura, o secretario da Agricultura de S. Paulo e o general Milton Cavalcanti.

ALLEMANHA

BERLIM, 16 (Havas) — A Agencia Wolff desmente a noticia publicada por alguns orgãos da imprensa, de que o jesuita Muckermann seria nomeado para um posto no Ministerio da Propaganda.

AMBOS ENFERMOS!

Um joven, mal entrado na puberdade, com apparencia da melhor saude e um senhor idoso, quasi octogenario, mas de compleição robusta e aspecto agradavel, soffrem ambos sérias perturbações endocrinicas. O primeiro, victima de notoria insufficiencia nas glandulas sexuaes com assentuados disturbios em outras glandulas, é um incapaz para as funcções do seu sexo; o segundo, tem o organismo esgotado no dispendio natural e quotidiano da sua já longa vida. Com os modernos recursos de que dispõe, hoje, a sciencia, ambos esses enfermos podem adquirir o equilibrio das suas funcções organicas; entretanto, embora pareça paradoxal, não é exaggero affirmar-se que a cura do idoso é mais facil e segura do que a do joven. Eis o que nos informa um velho medico, Professor P. J.:

"Em mim mesmo, aos 85 annos de idade, acabo de fazer essa observação. Tendo estimulado a actividade de meus orgãos endocrinicos por meio das Perolas Titus verifico que, nesta hora, as minhas forças physicas e mentaes não sentem nenhum abatimento e se acham tão normaes como ha quarenta annos atrás, o que me permitte satisfazer, sem disturbio, todos os actos materiaes da vida e a executar não só o meu trabalho intellectual como exercer a minha actividade profissional. E' que logo após poucas semanas de tratamento, as Perolas Titus revelam, de facto, sua extraordinaria actuação sobre o apparelho sexual, evidentemente o supremo orientador dos demais orgãos do nosso corpo".

Como se vê, o homem, mesmo em idade avançada, póde ter perfeitamente normaes as suas funcções organicas; ao passo que no joven se faz preciso um trabalho de verdadeira reeducação do organismo; é necessario estimular-se em seu corpo as secreções glandulares que lhe faltam.

O uso das Perolas Titus tem em ambos os casos a mais absoluta indicação; apenas, em relação, ao joven, o tempo tem de ser tambem um grande factor do tratamento, ao lado de uma appropriada hygiene sexual.

De todos os modos, perturbações dessa natureza só podem ser regularizadas pelas Perolas Titus. Os que não conhecerem ainda este preparado tem ao seu dispôr a mais completa literatura no Departamento de Productos Scientificos, á Avenida Rio Branco, 173, 2.º andar.

A PEDIDOS

UM INCENDIO A EVITAR-SE

Mario Pinto SERVA

A immoderação, a insaciabilidade, a falta de medida e ponderação, dir-se-iam caracteriza o animal humano através de todas as épocas e de todos os paizes. A maior parte dos homens procura os proprios males de que depois vêm a se queixar. Dizia um philosopho que os homens levam uma metade da vida a corrigir e concertar os erros que praticaram na outra metade. E assim todos não fazemos senão correr para a nossa propria perdição.

Vejam-se as consequencias horrorosas das lutas religiosas na Hespanha, em Portugal, no Mexico em que ellas foram aos ultimos excessos. Mas, desde que haja moderação de parte a parte, nenhum conflicto se dará.

Ora, a formula exacta, perfeita, clara, ideal, da paz religiosa no Brasil é pelo que se refere ao ensino, a constante da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Para que alterar esse "statu-quo"? Entretanto, com a introducção do ensino religioso, em caracter facultativo, nas escolas publicas, o que se vae fazer é atear o incendio da guerra religiosa, como a tivemos no Brasil sob o 3.º Imperio, de tão tenebrosas consequencias.

Mas os homens nunca se corrigem. A insaciabilidade caracteriza-os.

Como é que o Christianismo conquistou o mundo, nos dois primeiros seculos de sua existencia? Foi como credo livremente propugnado, fóra das cathedras officiaes, sem apoio nem auxilio de nenhum governo.

Porque todo credo assim propugnado, pela persuasão, pelo convencimento, sem nenhuma imposição, ganha em belleza moral. Imposto, torna-se antipathico, provoca reacções, levanta odios, conflagra um paiz, atêa um incendio geral na sociedade, accende a animosidade em todos os peitos, revolta todas as consciencias, e dahi um abrazamento geral de todos os espiritos, donde os excessos todos.

Se não queremos presenciar outra vez no Brasil o conflicto religioso que houve ao tempo do imperio, se não queremos que se atêe um incendio geral, como no Mexico, na Hespanha, em Portugal, ou na França ha alguns decennios atraz, fiquemos em materia de ensino religioso nas disposições exactas e perfeitas da Constituição de 24 de fevereiro.

Porque toda reacção é igual á acção. A Igreja pretendendo interferir outra vez na esphera do governo, pretendendo valer-se deste para a propaganda do seu credo nas escolas, o que acontece é que todos os espiritos liberaes se põem novamente em campo para reconquista da integral liberdade de consciencia.

E então o anti-clericalismo levantaria outra vez uma luta tremenda, a propaganda que elle faria seria permanente e justificada pela forma sempre imprudente com que a maior parte dos espiritos religiosos interferiria nas escolas publicas para a disseminação dos seus ensinamentos.

Porque quasi ninguem conhece a medida exacta das cousas, e principalmente não ha nenhum sectario que conheça a delicadeza desse dominio de uma susceptibilidade subtilissima que se chama a consciencia do homem moderno.

São dois mundos psychicos integralmente diversos e que absolutamente não se comprehendem nem nunca se comprehenderão — o espirito do sectario e o espirito do homem livre. A distancia que os separa é a mesma que medeia entre o polo Norte e o polo Sul.

A solução para o conflicto é só uma e só póde ser essa uma e unica — a integral neutralidade do Governo ou Estado em materia religiosa, a absoluta laicidade do ensino nas escolas publicas.

E sem essa integral laicidade, o conflicto é fatal e póde assumir os peores caracteristicos indo até todos os excessos, como na Hespanha, em Portugal, no Mexico, e mesmo na França.

Se o Christianismo ganhou o mundo como credo, particular pregado de consciencia a consciencia, nas cathedras, nas igrejas, nas sacristias, e se elle perdeu o mundo exactamente pela sua officialização, e pelos excessos desta, pelos abusos praticados como religião do Estado, para reganhar esse mundo que elle perdeu, para readquirir as sympathias, precisa recorrer novamente aos mesmos meios com os quaes o ganhou — voltar a ser uma predica livre, fóra das cathedras officiaes, tal e qual como Christo a realizou, e não imposta por via do Governo ou Estado, antipathicamente.

Mesmo porque nenhum livro póde ser ensinado nas escolas publicas sem ser approvado pelas autoridades pedagogicas, por estar em termos de ser. Ora, um catecismo não póde em absoluto ser approvado por nenhuma autoridade pedagogica, porque tudo quanto nelle se ensina é antagonico com as verdades naturaes e scientificas que constituem a base da educação official.

A Igreja Catholica nos quatro decennios decorridos da vida republicana por acaso perdeu terreno, por acaso não prosperou, não se expandiu, não ganhou crentes e fieis? Pois porque vai agora tentar escalar o poder e se installar na cathedra official do Estado, para levantar um medonho conflicto religioso, em logar de vivermos em paz como nesses quarenta annos? Mas a mania de affirmar o seu poder, de mostrar que póde, de demonstrar o imperio da sua vontade e da sua soberania leva a essa pretensão, que se por acaso fôr vencedora abrazará outra vez o Brasil na mesma luta acirrada e envenenada, pela inconciliabilidade dos elementos que nella se empenham. E vamos trocar a paz pela guerra.

(Transcripto do "Correio de São Paulo" de 15-12-1933).

A REPUBLICA E A NAÇÃO NÃO PODEM SER PROPRIEDADE DE HOMENS NEM DE FACÇÕES

E' opportuno recordar, em face de certos acontecimentos que se estão produzindo na politica nacional, o dogma fundamental da nossa existencia de povo livre, segundo cujos imperativos a Republica e o Brasil não podem ser, não devem ser propriedade de homens nem de facções, por mais dedicados e estimaveis que sejam aquelles, por ousadas e emprehendedoras que se revelem estas. A escravidão foi abolida, para sempre, em 1888, e ninguem possue direitos nem attributos divinos para escravizar o povo brasileiro aos caprichos ou aos objectivos de pessoas. A Nação não admitte outra soberania que não seja a da Lei.

Sómente têm direito ao commando, na Republica, aquelles homens sagrados pela autoridade do voto popular. Não estimamos, não adoramos caudilhos nem tyrannos. Ninguem é dono do Brasil, para usurpar o exercicio da soberania que pertence ao Povo.

Porque um homem ou um grupo de homens, em golpe feliz, interpretou com fortuna, em momento dado, a vontade e os anseios da Nação, não se segue que se tenham tornado para todo o sempre proprietarios ou tutores da Republica. Os homens não valem nada, são summamente ephemeros, são fumaca que vae passando pela terra e pelos céos — fumaça que não dura mais do que um instante. O que é eterno, é a Patria, o que é duradouro é a Republica, o que é forte é a Lei. Se a Nação derrubou do poder um governante de temperamento despotico, como o sr. Washington Luis, não foi para installar outros despotas na direcção politica do Brasil.

A vontade decidida e firme da nacionalidade brasileira é hoje, nitidamente, no sentido da pacificação dos espiritos, da reconciliação dos nossos compatriotas, da ordem, da organização constitucional, da restauração da Lei. Os que se voltarem contra esse desejo ardente da Nação serão fatalmente esmagados e anniquilados. Queremos magistrados, não queremos caudilhos. Queremos governantes, não queremos feitores. A Nação faz questão mortal de reconquistar plenamente as suas liberdades, as nossas franquias de novo soberano, consciente e livre! Ai dos que se rebellarem contra as aspirações impetuosas dos Cincoenta Milhões de Brasileiros!

HAMILTON BARATA.

(Transcripto d'"O Homem Livre" de 16 de dezembro de 1933).

O HABITO FAZ O MONJE

As nossas autoridades da Saude Publica, ao que parece, não dedicam a attenção que era de esperar aos vendedores ambulantes de guloseimas, quanto á falta de hygiene que se observa em alguns delles. No aristocratico bairro das Laranjeiras, exerce a sua profissão de vendedor de sorvete "Picolé" um individuo que tracciona uma carrocinha, registrada sob o numero 8.628. De barba e cabellos crescidos, á moda dos anachoretas, esse vendedor de "Picolé" demonstra desconhecer as mais comesinhas regras de hygiene individual. Esfarrapado, como um mendigo, de mãos sujas, elle vae postar-se nas visinhanças dos estabelecimentos de educação aguardando a sahida dos alumnos para vender-lhes a sua mercadoria, contaminada da immundicie das suas mãos e da sua roupa, com grave perigo para a saude das crianças. As autoridades sanitarias poderão facilmente verificar a procedencia desta denuncia, aguardando a sua passagem quotidiana pela rua das Laranjeiras, entre uma e duas horas da tarde.

Um morador da rua das Laranjeiras.

BRINQUEDOS

O Bazar Portella

á Avenida Marechal Floriano, 23 (entre Uruguayana e Ourives), para liquidação do seu stock de BRINQUEDOS, reduziu os seus preços — de 40 % —

"TRATAMENTO RADICAL DA ASTHMA"

Injecções "Marson"

O INSTITUTO MEDICO FERREIRA & CASTRO LTDA., tem a honra de dar publicidade ao attestado abaixo, firmado por um clinico de grande conceito e que *pela primeira vez em sua vida profissional* firma um attestado sobre o valor de um preparado pharmaceutico:

"Caros collegas,

Venho informal-os de que uma pessoa de minha familia, moça de 16 annos, affectada de asthma, rebelde a todos os preparados que se destinam á cura de fundo ou dos symptomas desta molestia, foi ultimamente submettida ao tratamento pelo preparado de seu fabrico intitulado MARSON.

Os resultados colhidos até hoje são inteiramente animadores e os symptomas da doença desappareceram. O tratamento prosegue e, opportunamente, informarei sobre os resultados definitivos. Posso, apenas, affirmar-lhes que o MARSON foi o unico remedio que produziu os effeitos até hoje constatados".

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1933.

(a.) Dr. Vicente Gallo

Cons. R. da Assembléa n. 61.
Res. R. Itacurussá n. 57.

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda., rua da Assembléa, 54, sob. — Rio de Janeiro, e nas principaes drogarias e pharmacias.

FESTAS DO NATAL

POBRES E RICOS... A TODOS INTERESSA

Camisolas fantasias de 1 a 5 annos 1$200

Vestuario para meninos de 1 a 5 annos 1$200

Vestidinho typo linho de 1 a 6 annos 3$900

A COLLEGIAL

VOS OFFERECE O MAIOR E O MAIS VARIADO SORTIMENTO DE ROUPAS PARA CREANÇAS

Largo de São Francisco 38-40

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial

Sentença do juiz da Sexta Vara Civel annullando a autorização dada pela Assembléa á Directoria para contrair um emprestimo, por debentures, de 7.500:000$000

"Vistos estes autos de acção ordinaria entre partes como AA a União Beneficente da Cascatinha, Sociedade Internacional Beneficente Itamaraty, Club Musical Beneficente 1º de Setembro, Caixa de Soccorros Mutuos Cascatinha, Arthur Fernandes da Costa, José Fernandes da Costa, Fortunato Baitelli, José Luiz Burger, Romeu Ciambelli e Virgilio Nogueira, e Réos — a Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, Joaquim Campos Mendes e Pedro Barbosa de Oliveira, etc.

Os Autores, accionistas da Ré, allegando que por deliberação nulla, de pleno direito, fôra a Assembléa Geral dos accionistas da Ré, convocada para tomar conhecimento da situação da Companhia e autorizar uma operação de credito, tendo-se deliberado e autorizado a compra de debentures e constituição de hypotheca e penhor dos bens sociaes propuzeram a presente acção para os fins de ser declarada nulla essa autorização, bem como todas as operações realizadas em virtude della; e responsabilizados pessoalmente os seus autores.

Instruindo a inicial juntaram os Autores os docs. de folhas oito, nove, dez, onze a trinta e seis e trinta e sete.

Citados os Réos (folhas seis verso, sete verso, e trinta e nove verso) foi a acção proposta e assignado o prazo para a contestação. Contestada a causa "por negação" seguiu-se a dilação probatoria nella prestando depoimentos o Réo Joaquim Campos Mendes (folhas sessenta e sete) e o representante legal da Ré (folhas setenta e tres). Junto o laudo do exame de livros de fls. arrazoaram os Autores ás folhas cento e vinte e cinco a cento e quarenta e dois, juntando documentos (folhas cento e quarenta e tres a cento e cincoenta e tres), e os Réos, que tambem juntaram documentos (folhas cento e sessenta a cento e setenta e seis).

Prestados pelos peritos os esclarecimentos solicitados sobre o laudo (folhas ...); devidamente sellados vieram os autos conclusos para julgamento,

ISTO POSTO:

Considerando que observadas foram todas as formalidades processuaes, inclusive a de pagamento da Taxa Judiciaria;

Considerando que pela presente acção pleiteiam os Autores a decretação da nullidade da autorização, dada á Directoria da Ré, pela Assembléa Geral extraordinaria, realizada em vinte de Março de mil novecentos e trinta e um, por pretendida nullidade de sua convocação, por inobservancia de prazo, que pretende ser, pelo menos o determinado no Artigo 143 (cento e quarenta e tres) do Decreto 434 (quatrocentos e trinta e quatro) de mil oitocentos e noventa e um, da vez que ali se tratou e resolveu assumpto de importancia superior aos que se resolvem nas Assembléas Geraes ordinarias, em que é o prazo de quinze dias.

Considerando que, sendo distinctas as finalidades dessas duas especies de assembléas, não podia e nem devia, o legislador, estabelecer para ambas, o mesmo prazo para as suas convocações, porque, emquanto numa se conhece e delibera sobre actos de administração dos representantes das sociedades anonymas, que em regra occorrem e devem occorrer dentro dum exercicio financeiro; noutra se conhece e delibera, sobre casos imprevistos e de natureza urgente, que affectam os interesses vitaes da sociedade, taes como os enumerados nos artigos cento e vinte e oito, alinea segunda, cento o quarenta e oito, cento e quarenta e nove e duzentos e treze, do citado decreto quatrocentos e trinta e quatro, e artigo primeiro, paragrapho quinto da Lei 177 A (cento e setenta e sete A) de mil oitocentos e noventa e tres, isto é, os relativos á modificação ou alteração dos estatutos, á dissolução antecipada da sociedade, á sua fusão com outra, e á emissão de obrigações ao portador;

Considerando que, obedecendo a essas circumstancias, foi que o legislador patrio, sómente fixou em lei o prazo para a convocação das assembléas geraes ordinarias, que é de quinze dias (artigo 143, do decreto quatrocentos e trinta e quatro) e deixou para os estatutos sociaes o referente ás assembléas geraes extraordinarias. (Alfredo Russell — Sociedades Anonymas, pagina duzentos e sessenta e quatro);

Considerando que dos estatutos juntos ás folhas ... se verifica que as assembléas geraes da Ré são convocadas com cinco dias de antecedencia (artigo vinte e cinco), e que só quanto á primeira convocação isso foi observado, como certo fazem os documentos de folhas vinte e um e vinte e dois, e respostas aos quesitos quarto e quinto do laudo de folhas. E' de ver-se que nullas foram as deliberações tomadas na terceira convocação, realizada em vinte de Março de mil novecentos e trinta e um, e isso porque não determinando os estatutos da Ré, que as segundas e terceiras convocações se façam com prazo inferior áquelle, deve-se-lhes applicar esse, por ser a unica regra reguladora do prazo de convocação das assembléas geraes extraordinarias;

Considerando que a assembléa em questão não tendo, como não teve por finalidade nenhum dos motivos enumerados no Artigo 131 do Decreto quatrocentos e trinta e quatro, que são as referentes á constituição da sociedade anonyma, a approvação de valores dados ás prestações não constituidas em dinheiro, ou a modificações ou alterações dos estatutos, é de reconhecer-se que a falta de expedição de cartas convidando para a dita assembléa, não pode constituir, por si só, motivo de nullidade da convocação, de vez que dos precisos termos da lei essa formalidade só diz respeito a esses casos, e quando as acções sejam nominativas;

Considerando que a assembléa realizada em vinte de Março de mil novecentos e trinta e um foi para os fins de ser autorizado um emprestimo, com garantias reaes (folhas vinte e um, vinte dois), e que operações dessa especie não podem ser equiparadas á emissão de obrigações (debentures), porque estas além da formalidade necessaria da emissão dos titulos respectivos, tem para garantir a operação não só os bens moveis e immoveis da emittente, como tambem todo o activo.

Considerando que sendo vedado por lei aos membros do Conselho Fiscal duma sociedade Anonyma votar, nas Assembléas Geraes, para a approvação de seus pareceres. (Artigo 142 do citado Decreto quatrocentos e trinta e quatro de mil oitocentos e noventa e tres), e tendo votado os membros do Conselho Fiscal da Ré, é de concluir-se occorrer mais este motivo para a decretação da nullidade, da resolução tomada na Assembléa em apreço, não procedendo, em absoluto, a allegação dos Réos, que só por equivoco é que consta terem as alludidas pessoas votado, porque não estando resalvada na acta esse pretendido equivoco, seria admittir-se provar-se contra o proprio contracto de vez que as actas de assembléa se devem e podem equiparar aos instrumentos de contractos;

Considerando que não se tratando de prestação de contas da directoria da Ré, de approvação de balanços e inventarios por elles offerecidos, caso em que lhe é vedado votar (citado artigo), posto que sejam computados no calculo necessarios para a composição das assembléas geraes, ás sua acções, é de reconhecer-se que relativamente a esse facto nenhum motivo de ordem juridica existe que autorize ter-se como nullas as deliberações tomadas na Assembléa em questão;

Considerando que os procuradores dos associados ausentes, não tendo poderes especiaes para autorizar a constituição de onus reaes, sobre os bens da Ré, não podiam votar a proposta da Directoria e o parecer do Conselho Fiscal, tendente a hypothecar os bens immoveis e apenhar os moveis, ex-vi do disposto no artigo 1.295, paragrapho primeiro do Codigo Civil, isso porque, o mandato conferido com poderes geraes só implicam os de administração (Coelho da Rocha, D. Civil, § 794. Whal. "Du Mandat", ns. 520 a 558". Codigo Commercial, artigo 145, Bento de Faria. Codigo Com. not. ao citado artigo, D. da Gama das Procurações numero cincoenta e nove).

Considerando que não se tratando de acto de disposição inherente ao objecto da administração, caso em que os autores, como Whall, affirmam poder o mandatario dispor, sem necessidade de poderes especiaes (ob. citado quinhnetos e vinte e um), é de se concluir que nullos são os votos daquelles associados por illegitimidade de procurador decorrente de insufficiencia de poderes:

Considerando que tendo o associado Manoel Joaquim Marinho votado contra a alludida autorização, os effeitos de seu voto, perduram até agora com essa finalidade, em nada aproveitando aos Réos, posteriormente ter-se arrependido dessa sua deliberação, pois o que se decide numa assembléa geral, só pode ser revogado pelo votante, em outra, mas nunca retratado;

Considerando que excluidos os votos deste accionista e dos Autores, por terem sido contrarios ao suggerido pela Directoria da Ré, sómente restam os dos demais que votaram a favor; mas,

Considerando que abatidos os votos, nullos de pleno direito, dos accionistas, seria de ter-se como regular, portanto como valida, a deliberação da assembléa geral extraordinaria que autorizou a Companhia Ré a realizar o emprestimo de Rs. 7.500:000$000 (sete mil e quinhentos contos de réis), dando em garantia hypothecaria os seus bens immoveis e pignoraticia os seus bens moveis, se não occorresse a nullidade, relativa á sua convocação, pelos motivos já expostos;

Considerando que nessa assembléa foi resolvido assumpto estranho á sua convocação, qual o de acquisição de debentures emittidas pela Companhia, (folhas vinte e sete), como certo fazem os documentos de folhas vinte e um, vinte e dois e trinta e sete, o que é contrario á lei (Artigo 134 do citado Decreto quatrocentos e trinta e quatro);

Considerando que como salienta o eminente mestre Dr. Alfredo Russel, vivendo as sociedades anonymas no systema de publicidade é de ver-se que nulla é de pleno direito essa autorização, como uniformemente ensinam a unanimidade de Juristas de nomeada, entre os quaes se salientam: C. Haupin e H. Bosvieux (Trait. Generale Th. e Prat. des Societés Civiles et Commerciales et des Associations, vol II pag. 312 ed. 1929);

Considerando que nulla sendo a convocação dessa Assembléa geral extraordinaria, nullas tambem são, todas as deliberações nella tomadas, consequentemente a autorização do referido emprestimo, com as garantias reaes offerecidas;

Considerando tudo mais que dos autos consta e o direito dispõe.

JULGO procedente a acção, e em consequencia improcedente a contestação, para decretar, como decreto, a annullação do que autorizou a directoria da Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, a contrair um emprestimo de Réis — 7.500:000$000 (sete mil e quinhentos contos de réis), segundo a deliberação, tomada na assembléa geral extraordinaria realizada em vinte de Março de mil novecentos e trinta e um, bem como a nullidade de quaesquer operações de creditos contraidas em virtude dessa autorização, e na forma do pedido de folhas dois.

Custas ex-lege. P. I. R. — Rio, nove de Dezembro de mil novecentos e trinta e tres. (a.) — MEM DE VASCONCELLOS REIS."

O DIREITO E O FÔRO

UNIDADE DE JUSTIÇA

Dizia-me, ha poucos dias, um mineiro (o mineiro está na moda, bem se vê) que os grandes Estados (Minas, S. Paulo, Rio Grande) tinham razão de oppor-se á unidade de justiça nacional. Não se havia de querer equiparar S. Paulo a Sergipe, accrescentava o filho das montanhas, simplesmente porque este ultimo se atrazou no seu progresso. Eleve-se o Estado de Sergipe ao grão de cultura de S. Paulo, e tudo se resolverá com as justiças estaduaes (Sergipe vinha á baila como simples ponto de referencia) .

E' sempre o choque dos grandes contra os pequenos Estados. Mas, se bem estudarmos o assumpto, chegaremos á conclusão de que a justiça unificada beneficiaria á propria trindade de copas do sul, apesar de que, no entender do meu amigo, seja, nesses Estados, a justiça local superior á federal! "Vocês, do norte, que se elevem", concluia, num tom austero, o nobre espirito montanhez.

A conversa me fez lembrar a historia de um juiz, narrada pelo sr. Celso Vieira, actual secretario da Côrte de Appellação, no seu livro de chronicas literarias "Endymião", publicado em 1919:

Encontra-se o escriptor, certo dia, com um typo de mendigo, e mal rebusca o seu "escasso nickel", na algibeira do collete, quando aquelle observa:

— Não lhe peço esmolas. Sou o juiz Anacleto Pompilio...

Eram velhos amigos de bancos escolares, que se reconheciam no momento. Narra então o juiz a sua odysséa de magistrado: dirigindo uma comarca do interior, ás margens do São Francisco, dava-lhe o ordenado escassamente para manter-se. Eis, porém, que ha um atrazo de tres mezes no pagamento dos ordenados. O juiz, nesse primeiro trimestre ,envolto na sua toga "ligeiramente cerzida, mas impolluta", tem o "recurso de credito para habitar, comer, subsistir", dando-lhe os credores, ainda, o tratamento de excellencia. No segundo trimestre, á noticia de que recusára o recebimento em apolices, que eram descontados com 85 %, os credores não suspenderam as provisões, mas "havia nos seus modos certa familiaridade", e surgiam "interpellações rasteiras, quasi affrontosas"... Seis mezes equilibrou-se o magistrado na séde judicial, e, quando assentiu em receber as apolices descontaveis a 85 %, não mais as possuia o Thesouro. Começou, então, o "trimestre das alienações": livros, moveis, alguns raros objectos de arte, tudo foi parar ás mãos de um turco. Até que lhe surge, portas a dentro, o chefete local, "dadivoso e loquaz", offerecendo-lhe "todos os seus haveres", e pedindo, por fim, que não pronunciasse um dos seus capangas processado por lesões corporaes graves...

— E os outros, que fazem os outros?

— Alguns são governistas, recebem; alguns têm fortuna, resistem. Os demais abandonam a comarca ou a vida. Quantas vezes cheguei a pensar no suicidio, á margem do S. Francisco...

E, ao finalizar a historia, pergunta o escriptor. ao juiz que pretende fazer. A resposta vem immediata:

— Que espero fazer? E' boa. Espero a publicação de um grande jornal revisionista, para me bater com unhas e dentes, a arma branca e a arma negra, pela unificação da justiça nacional.

* * *

O drama, que o sr. Celso Vieira, em cores tão vivas, traça da vida de um magistrado no interior do Brasil, é verdadeiro. Repete-se todos os dias. Reflicta nelle o meu amigo de Minas e verá que a salvação reside, realmente, na unificação da justiça nacional, e que não se ha de sacrificar o resto do Brasil porque alguns poucos Estados podem pagar, em dia, aos seus juizes. — JOAQUIM INOJOSA.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 12 horas)

Na sessão de amanhã deverão ser julgados os recursos criminaes numeros 719 e 721 e as appellações numeros 2.618, 2.876, 2.925, 2.932, 2.942, 2.949, 2.951, 2.953 e 2.959.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE AMANHÃ

Conforme hontem noticiámos detalhadamente, na sessão de amanhã, além dos julgamentos de "habeas-corpus" (de petição e recursos), serão julgados os "recursos extraordinarios" ns. 1.181, 1.202, 1.211, 1.229 e 2.133; os "recursos criminaes" ns. 789 e 791; as "appellações criminaes" ns. 1.222 e 1.234, e as "revisões criminaes ns. 3.244, 3.286, 3.311 e 3.401.

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã, segunda-feira, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Salomão José Huena Filho, Sebastião Pereira Carvalho, João Gomes, Raphael Arventano e Alvaro da Rocha Oliveira.

Na Segunda — Henrique de Souza Neves, Mauricio Martins, Joel Diogo Bastos, Orlando Melom e Augusto Pereira.

Na Terceira — Manoel da Silva e Francisco Lins.

Na Quarta — Armando Nobre de Almeida, Aramis Ribeiro, Antonio Moacyr de Souza Dias, Raphael Barbosa de Sant'Anna e Antonio Souza Nunes Filho.

Na Quinta — Bento Marques Borges, José Pimentel, José Soares Azevedo e Percilliano Manoel de Almeida.

Na Setima — João Nascimento de Oliveira, Oswaldo Martins de Souza, José Francisco dos Santos, Oswaldo Martins Montes, Luiz Peres de Amorim, Napoleão de Barros, Antonio Duarte, Odilon Marques de Moraes, Jeronymo Rodrigues, Antonio Leal e Bruno Henri Oto Childdes.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessões de amanhã

Reunem-se, amanhã, as sessões da 1ª Camara Criminal, 3ª de Appellações Civeis, Camaras Conjunctas de Aggravos e a Commissão de Promoções e Nomeações da Justiça Local, para leitura das provas escriptas de Direito Criminal do concurso á vaga de pretor.

Seguem-se as pautas dos julgamentos a serem effectuados nas respectivas sessões:

PRIMEIRA CAMARA

Appellações criminaes

N. 5.087 — Appellante, Antonio dos Santos; appellada, a Justiça.

N. 5.121 — Appellante, Sebastião José dos Santos; appellada, a Justiça.

N. 5.129 — Apellante, Nelson de Oliveira Menezes; appellada, a Justiça.

N. 5.133 — Appellante, Mame de Lima; appellada, a Justiça.

TERCEIRA CAMARA

Appellações Civeis

N. 3.779 — Relator, des. Mello Mattos; appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel; appellados, José Maria Gomes de Rezende e d. Maria Leopoldina Bragança Menezes de Rezende.

N. 3.895 — Relator, des. Fructuoso de Aragão; appellante, Antonio Gomes; appellado, Joaquim Coelho de Souza Filho.

N. 4.005 — Relator, des. Fructuoso de Aragão; appellante, L. Martins; appellado, o curador de Accidentes, representando João Maximiniano.

N. 4.020 — Relator, des. Leopoldo de Lima; appellante, o Juizo da 6ª Vara Civel; appellados, Luiz Heich e d. Flora Spector.

CAMARAS CONJUNCTAS DE AGGRAVOS

Aggravos em embargos

N. 1.324 — Relator, des. Nabuco de Abreu; aggravante, dr. Victorino Monteiro Chermont de Miranda; aggravado, Credit Foncier du Brésil et de l'Amérique du Sud.

N. 1.326 — Relator, des. Nabuco de Abreu; aggravante, Manoel Martins Diniz e sua mulher; aggravado, d. Anna Munich e o 1º curador das Massas.

N. 8.586 — Relator, des. Souza Gomes; aggravante, Daniel Pinheiro: liquidatario da fallencia de Miguel da Silva & Cia.; aggravada, a massa fallida de Miguel da Silva & Cia.

N. 8.782 — Relator, des. Souza Gomes; aggravante, Alfredo Vieira Machado; aggravada, d. Esther Felicia Graff Kasakewitch.

N. 7.900 — Relator, des. Pontes de Miranda; aggravante, Manoel Nogueira de Oliveira Junior; aggravado, Luiz Fermann & A. Chermann.

Embargos de nullidade

N. 7.948 — Relator, des. Souza Gomes; embargante, Egas Muniz dos Santos Corrêa; embargados, Estella Doria Ferrão e outro.

N. 8.550 — Relator, des. André Pereira; embargante, Sebastião Alves de Oliveira e sua mulher; embargado, Machado Bastos & Cia.

N. 8.030 — Relator, des. Alvaro Berford; embargante, dr. Manoel Maria Muniz Freire e sua mulher; embargado, José Ferreira Marques.

N. 8.786 — Relator, des. Alvaro Berford; embargante, Francisco A. Santos & Cia.; embargada, Jeanne Pith Ferraudi.

CÔRTE PLENA

Pauta dos julgamentos a serem effectuados na proxima sessão da Côrte Plena, que se deve realizar quarta-feira, 20 do corrente, ás 12 e meia horas.

Acções Rescisorias

N. 103 — Relator, des. Angra de Oliveira. Autores, Luiz Octavio dos Santos Tavares e sua mulher. Réos, d. Elvira Teixeira de Almeida Nogueira e outros, Curador de Residuos, Curador de Orphãos e 3º Procurador da Fazenda Municipal.

N. 108 — Relator, des. Leopoldo de Lima. Autores, Lindolpho Magalhães e outros. Réos, Armenio Gonçalves Fontes e sua mulher.

Recursos de Revista

N. 400, na ap. civel 2931 — Relator, des. José Linhares. Recorrente, Elvind Reinert. Recorridos, Luiz Ribeiro da Costa e sua mulher e o Curador de Ausentes.

N. 369, na ap. civel 3370 — Relator, des. Angra de Oliveira. Recorrentes, Menezes & Ferreira e outros. Recorrido, Manoel Antonio Abrunchosa.

N. 321, na ap. civel 2786 — Relator, des. André Pereira. Recorrente, Sociedade Anonyma Empresa Brasileira Industrial. Recorridos, Oliveira e Moraes.

N. 423, na ap. civel 3594 — Relator, des. André Pereira. Recorrente, Veneravel Ordem 3ª dos M. de São Francisco de Paula. Recorridos, Vasco Ortigão & Cia.

N. 388, na ap. civel 3452 — Relator, des. Oliveira Figueiredo. Recorrente, Companhia Nacional Industria e Commercio. Recorridos, André Martins Bonel e sua mulher.

N. 411, no ag. de petição 8204 — Relator, des. Pontes de Miranda. Recorrente, Francisco Storino. Recorrida, Veneravel Ordem 3ª dos M. de S. Francisco de Paula.

N. 413, na ap. civel 3154 — Relator, des. Galdino Siqueira. Recorrente, Companhia Ferro Carril Jardim Botanico. Recorridos, Antonio Cardoso de Miranda, assistido de sua mãe, d. Thereza Cardoso de Miranda, e o dr. Curador de Orphãos.

N. 466, na ap. civel n. 3611 — Relator, des. Fructuoso de Aragão. Recorrente, Cortume Carioca S. A. Recorrido, João Alves de Freitas.

N. 418, na ap. civel 3380 — Relator, des. Mello Mattos. Recorrente, Caixa de Aposentadorias e Pensões para os Empregados da Leopoldina Railway. Recorrido, Herbert Joseph Hands.

N. 455, na ap. civel 3460 — Relator, des. Pontes de Miranda. Recorrente, d. Dulcelina Aurea Cavalcanti de Avellar Costa. Recorridos, Waldemar Pessoa da Costa e o Ministerio Publico.

N. 469, na ap. civel 3590 — Relator, des. Galdino Siqueira. Recorrente, Manoel Silva. Recorrido, Candido Faria da Cruz.

N. 449, na ap. civel 3625 — Relator, des. Alfredo Russell. Recorrente, Luiz Ongro & Cia. Recorrida, d. Lucinda Rocha de Toledo Lisboa, assistida de seu marido dr. José de Aguiar Toledo Lisboa.

N. 122, na acção rescisoria 41 — Relator, des. Alvaro Berford. Recorrente, dr. Abilio Carlos de Carvalho. Recorridos, dr. Pedro Ferreira do Serrado e outros.

N. 351, no ag. de petição 7985 — Relator, des. Armando de Alencar Recorrente, d. Concota Paladini Carneiro. Recorridos, Antonio Ribeiro Gomes e d. Maria B. Marques.

N. 406 — No ag. de petição 8.324 — Relator, des. Galdino Siqueira. Recorrente, Joaquim Teixeira Rebello. Recorridos, a Massa fallida de G. Lima Cunha, e o 1º curador das Massas.

N. 446 — No agg. de petição n. 8.397 — Relator, des. Collares Moreira. Recorrente, d. Maria Luiza de Magalhães Menezes, inventariante do espolio do dr. Eugenio do Espirito Santo Menezes. Recorrido, Luiz Affonso de Faria.

N. 451 — Na app. civil 3.223 — Relator, des. Fructuoso de Aragão. Recorrente, Albino de Souza Pinheiro. Recorrido, dr. Edgard Montaury Pimenta, liquidatario da fallencia de Alves Moreira e Cia.

N. 448 — Na app. civil 3.496 — Relator, des. Armando de Alencar, Recorrente, Amaro do Nascimento, Recorrido, João Antonio Alves.

N. 463 — Na app. civel 3.366 — Relator, des. Nabuco de Abreu. Recorrentes, Rocha & Almeida. Recorrido, José Castro, menor pubere, assistido de seu pae, Alberto Alvares de Azevedo Castro.

N. 472 — Na app. civil 3.565 — Relator, des. André Pereira. Recorrente, David Varella Rodrigues. Recorrido, Companhia Grande Manufactura Fumo Veado.

N. 477 — Na app. civil 3.852 — Relator, des. Alfredo Russell. Recorrente, d. Jacyntha Marques Leite. Recorrido, Antonio Lopes.

N. 265 — No agg. de petição n. 3.098 — Relator, des. Arthur Soares. Recorrentes, 1º, curador de Orphãos; 2º, dr. Gastão Carlos das Neves, na qualidade de curador do interdicto José Evangelista Teixeira Leite; 3º, dr. Henrique Romaguera, na qualidade de curador de sua esposa, a interdicta d. Anna da Gloria Teixeira Leite Romaguera. Recorrido, dr. Abilio Carlos de Carvalho e outros

N. 302 — No agg. de petição n. 7.810 — Relator, des. Pontes de Miranda. Recorrente, Benigno Iglesias Malva. Recorrido, Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud.

N. 380 — No agg. de petição n. 8.126 — Relator, des. Pontes de Miranda. Recorrente, Manoel Pinto Thomas. Recorrido, Domingos Antonio Garrido.

N. 293 — No agg. de petição n. 7.540 — Relator, des. Burle de Figueiredo. Recorrente, Romeu Mendonça Fernandes. Recorrido, Edmundo Falcão da Silva.

N. 422 — Na app. civel 3.323 — Relator, des. Cesario Pereira. Recorrente, Banco de Credito Movel, Recorrido, d. Guilhermina Rodrigues da Conceição.

N. 445 — No ag. de petição n. 8.342 — Relator, des. Galdino Siqueira. Recorrente, José Bittencourt de Souza. Recorridos, Stephen Schaefler & Cia.

N. 484 — Na app. civel 3.579 — Relator, des. Ovidio Romeiro. Recorrente, Lourival Ribeiro de Oliveira. Recorridos d. Celestina de Oliveira Ribeiro de Castro e outros.

N. 457 — No agg. de petição n. 8636 — Relator, des. Arthur Soares. Recorrente, Joaquim Casemiro da Silva. Recorrido, Antonio de Souza Amaro.

N. 425 — No agg. de petição n. 8.377 — Relator, des. Nabuco de Abreu. Recorrente, dr. Alberto Soares de Sampaio. Recorrido, Henrique Armbrust.

N. 492 — No agg. de petição n. 8.553 — Relator, des. Costa Ribeiro. Recorrente, d. Maria Chaba, que tambem se assigna d. Maria Chapa. Recorrido, Salim Chebel Tannure.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencia de Domingos Soares & Cia.: — Deferido o pedido de fls.

— Paul Schneider & Cia.: — Digam concordatarios e dr. Curador das Massas.

— A. Aquino: — Diga o syndico.

— A. J. Cervis: — Deferido o pedido de venda.

(Continua na 8ª pag.)

65$

Aluminio com marca, 13 peças inclusive cafeteira.

Para o interior mais 10 %

A TAÇA DE PRATA

AV. PASSOS, 58

GOTTAS ALUETICAS? Sim, são gottas contra a syphilis

(VIDE BULLA) Caixa Postal 2515

QUEM ATTESTA O SEU VALOR THERAPEUTICO E' A DIGNA CLASSE MEDICA

Vendem-se nas Drogarias: Martins Liberato & C., Silva Gomes & C., Silvano Almeida & C., A Gesteira & C., e nas demais de primeira ordem.

DEZEMBRO

O Mez das Festas e dos preços especiaes, na

A' Paulicéa

Largo de S. Francisco, 2

Um mundo de novidades recebidas especialmente para as grandes vendas de Dezembro que estão sendo offerecidas a preços de festas!...

Sedas e tecidos finos de grande moda. Organdys em todos os generos. Novidades e Roupas Brancas.

Vejam os lindos sortimentos e os preços baratissimos

DEZEMBRO MEZ DE FESTAS

Não se prive V. Exa. este anno do prazer de offerecer festas ás pessôas de sua amizade, mas quando o fizer, tenha em mente que ninguem como nós lhe póde fornecer maior variedade em

PRESENTES BONS

PRESENTES UTEIS

PRESENTES ECONOMICOS

e as

Ultimas Novidades da Moda

ENTRE POIS, NO

Parc Royal

A Maior e Melhor Casa do Brasil

Vendas a prazo pela A COMPENSADORA

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Por motivo da assignatura do decreto de reajustamento economico, recebeu ainda, o chefe do Governo Provisorio, telegrammas de applausos dos srs. Epaminondas Castro, Deoclides Garcia, Bruno Frederick, Antonio Barreto, Jacyntho Costa, Virgilio Noya, dr. Prisco Vianna e muitas outras assignaturas de agricultores do municipio de Cannavieiras, na Bahia; dos senhores Angelo Bastos Pacheco Prátes, Pedro Surreaux, Nemesio Fabricio, Flodoaldo Silva, João Pero Filho, Francisco Carvalho Junior, Trajano Silveira, Gaspar Carvalho, Felisberto Gonçalves dos Santos, Aureo Azevedo, Manoel Ferreira Serpa, Franklin Fabricio, Franklin Fernandes, Felippe Delgado, Ernesto Luzardo, Manoel Ferreira Netto, Carmo Jacques, Felisberto Fagundes, Francisco Repiso, João M. Camara, Desedrine Felix Carvalho, Alberto Pinto, Hermes Pinto, Urbano Surreaux, Seraphim Farias, João Freitas, Carlos Cintra, d. Conceição Guirland, Manoel Honorio Ferreira, Leovegildo Guirland e Ulysses Villar, fazendeiros no municipio do Uruguayana, no Rio Grande do Sul; e Alfredo Oiticica, presidente pela Sociedade de Agricultura Alagoana.

— O chefe do Governo Provisorio se fez representar pelo capitão de fragata Americo Pimentel, subchefe do seu Estado Maior, na solemnidade da entrega de diplomas da Escola de Estado Maior.

EXTERIOR

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do Expediente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu hontem, o Visconde du Chaffault, encarregado de Negocios da França, que apresentou os tenistas francezes, srs. Henri Cochet e Martin Plaa.

FAZENDA

EXPEDIENTE DO MINISTRO

Ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, o da Fazenda declarou, em resposta ao aviso n. 1561, de 24 de agosto ultimo, referente ao pedido feito pelos funccionarios da secretaria da Côrte de Appellação do Districto Federal, no sentido de serem os seus vencimentos assemelhados aos dos seus collegas da secretaria do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre, que, apesar de reconhecer razoavel a pretensão dos interessados, o Ministerio da Fazenda entende não ser opportuno o solucionamento favoravel do pedido, em face das actuaes difficuldades financeiras do paiz.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao contador geral da Republica communicou que resolveu mandar constar dos assentamentos do auxiliar-technico da Contadoria Central da Republica, Armando Vieira Fontes, o tempo de serviço pelo mesmo prestado na Marinha de Guerra Nacional.

— Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro communicou que o ministro, tendo em vista o que pediram os operarios da typographia da Alfandega do Rio de Janeiro, no sentido de serem melhoradas as suas remunerações, resolveu que os peticionarios devem aguardar opportunidade.

— Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, solicitou seja submettido á inspecção de saude, para effeito de licença, o collector federal de Umbuzeiro e Ingá, na Parahyba, José da Silva Pessoa Sobrinho, que se acha nesta capital.

— Ao delegado fiscal no Ceará declarou, em referencia ao telegramma de 16 de novembro ultimo, sobre o aproveitamento do pessoal da extincta mesa de rendas de Camocim, que os guardas da mesma repartição, Francisco Chagas Lima e Pedro Leandro de Souza, podem requerer a sua disponibilidade, desde que contem mais de dez annos de serviço publico federal.

— Ao delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro, declarou que resolveu autorizar a abertura, na Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, de concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia da Fazenda, e designar o delegado fiscal no referido Estado para presidir ao alludido concurso, e o 2º escripturario, Acrisio de Castro Pessoa, para servir de secretario.

— Ao delegado fiscal em S. Paulo declarou haver o ministro resolvido indeferir o requerimento em que os fieis das 1ª e 2ª thesourarias da Delegacia Fiscal em S. Paulo pedem augmento dos respectivos vencimentos.

— Approvou o concurso de 2ª entrancia ultimamente realizado, na Delegacia Fiscal no Amazonas, mantendo a classificação dos candidatos habilitados, com exclusão, porém, do 4º escripturario Marcos Coracy de Carvalho, cuja inscripção não obedeceu, expressamente, aos preceitos regulamentares.

— Em resposta a uma consulta do delegado fiscal em Porto Alegre, o ministro da Fazenda baixou despacho, esclarecendo que um professor cathedratico no gozo de garantia de vitaliciedade e inamovibilidade, tem direito aos vencimentos integraes, mesmo sem ter alumnos ou leccionar, comtanto que compareça regularmente á Faculdade; que um official da reserva e professor de Faculdade póde accumular o recebimento do soldo com os vencimentos do magisterio, e, finalmente, a proposito da consulta sobre a nomeação interina de professor cathedratico de uma cadeira para outra, que esteja vaga, deve ser feita pelo chefe do Governo Provisorio, passando o interessado a perceber os vencimentos fixados pelo artigo 1º do decreto n. 22.871, do corrente anno.

JUSTIÇA

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º.

Superior de dia, capitão Cordeiro; official de dia ao Q.G., capitão Pasqualino; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 3º B. I., 2.º tenente Alfredo; 5º B. I., aspirante Laudelino; 6º B.I., 1º tenente Pedro dos Santos; R.C., aspirante Agrippino; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da C. da Moeda, aspirante Ignacio, do 6º B.I.; guarda do Thesouro, 1º tenente Firmino, do 3º B.I.; ronda especial, sargentos João, do 6º B.I. e Mota, do R.C.; ronda de empregados, sargentos Xavier, do 5º B.I. e Castello Branco, do C.S.A. ;auxiliar do official de dia ao Q.G., sargento Dantas, do 2º B.I.; musica de promptidão, a do 2º B.I.; piquete ao Q. G., dois corneteiros do 6º B.I.; ordens á A. P., soldados Tertualiano, Cosme e Lourival.

Dia no 1º batalhão, 1º tenente Dantas; promptidão, 2º tenente Bola; no 2º, 1º tenente Principe; promp., 2º tenente Corintho; no 3º, capitão Soldo; promp., 2º tenente Jacarandá; no 4.º, 1.º tenente Alvarez; promptidão aspirante Eutimio; capitão Carvalho, promptidão, 2.º tenente Olympio no 6.º, capitão Cicero; promp., 2.º tenente Leite; no R. C., capitão Azevedo; promp., 2.º tenente Reis; no C. S. A., 2.º tenente Jorge.

MARINHA

— Para estudarem e darem parecer sobre a controversia relativa ao curso de balistica do professor cathedratico da Escola Naval, dr. Aurelio de Azevedo Falcão, o do commandante Ignacio Manoel de Azevedo, foram designados, pelo ministro da Marinha, os commandantes Mario da Costa Braga, Zenithilde Magno de Carvalho e Americo Jacques Mascarenhas da Silveira.

— Ao titular da Fazenda o ministro da Marinha officiou informando-o de que não ha inconveniente na concessão, a titulo precario, do aforamento do terreno de Marinha, situado na estrada Fróes da Cruz, pretendido por Manoel José de Souza Moraes.

— O almirante Protogenes Guimarães designou o capitão-tenente Pedro Paulo de Araujo Suzano para fazer parte da commissão incumbida de organizar as novas bases e directrizes do ensino naval, desde o curso previo até os de especialização.

— Foi mandado constar dos assentamentos de Armando Vieira Fontes, auxiliar technico da Contadoria Central da Republica, o tempo de serviço que prestou na Marinha de Guerra Nacional.

GUERRA

Recolheram-se ás suas unidades o coronel Amaro de Azambuja Vilanova, commandante do 3º L. C. e o capitão Alvaro Bonoso de Souza.

— Segue, amanhã para S.Paulo o major Guedes Muniz, que ali vae installar as machinas do parque do Destacamento de Aviação.

— Chegou a esta capital um contingente de 349 voluntarios alistados em diversas unidades do norte.

— Foi exonerado do cargo de delegado da 1ª zona da 8ª C. R., o 2º tenente com. Joel Antonio Carneiro Lopes, do 10º B. C.

— Foi transferido, por conveniencia relativa ao serviço, da 12ª para a 7ª zona da 23ª C. R., o 2º tenente com. Henrique Rodrigues e nomeado delegado da 12ª zona da mesma C. R. o 2º tenente da reserva Leopoldino de Araujo Rocha.

— Foi classificado no 19º B. C. o aspirante a official Ary Lopes.

— Em cumprimento ao aviso n. 539, de 16 de agosto ultimo, o chefe do D. G. transferiu, por conveniencia absoluta ao serviço, do 15º para o 23º B. C., o 1º tenente Oscar Jansen Barroso, para revezar com o 1º tenente Hiran Soares Bulcão que é, nesta data, transferido do 23º para o 15º B. C., tambem por conveniencia absoluta do serviço.

O 1º tenente Hiran Bulcão é o official deste posto que serve ha mais tempo no 23º B. C.

— Foi transferido, por ordem do ministro, por conveniencia relativa do serviço: do 6º R. I. para a 2ª Cia. do Estabelecimentos (Porto Alegre), o 1º tenente Hiran de Oliveira; e, do 24º B. C. para o 8º R. I., o 1º tenente Ciro Alfredo Coelho.

AGRICULTURA

Por expediente assignado pelo ministro, foi autorizado o delegado fiscal de Alagôas a entregar ao governo do Estado a importancia de 100:000$ (cem contos de réis) do auxilio que cabe ao Aprendizado Agricola de Satuba.

— Foi deferido, pelo ministro, o requerimento em que Felippe Bruno dos Santos Nova pede para ser posto em disponibilidade.

— O ministro mandou aguardar opportunidade a Celeste Braga Cordeiro de Mello, que pede seu aproveitamento neste Ministerio.

- Requerimento despachado: agronomo Amaro Alvaro da Silva, pedindo certidão. — "Declare o fim a que se destina a certidão".

VIAÇÃO

O sr. José Americo autorizou a Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas a receber de "Botelho Film" o film executado sobre obras do Nordeste por Eurico de Oliveira, mediante o pagamento de 1:661$600 de despesas relativas á revelação do negativo.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro solicitou pagamento á Companhia Estrada de Ferro Mossoró, da quantia de 212:640$140, da folha de medição provisoria effectuada em novembro ultimo.

CENTRAL DO BRASIL

PASSAGENS FORNECIDAS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 70 passagens, na importancia de 3:776$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 7 passagens, na importancia de 246$500; M. da Justiça, 5 na quantia de 410$200; M. da Agricultura, 3, no valor de 152$200; M. da Educação, 23, na somma de réis 1:481$200, e M. do Trabalho, 32, num total de 1:463$300.

RENDA DO DIA 15 DO CORRENTE

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 15 do corrente, attingiu á importancia de 447:071$469; para menos 102:385$, sobre igual data do anno anterior.

QUEREM RECEBER ANTES DO NATAL

Os funccionarios da Central do Brasil solicitaram ao director da referida estrada que fosse feito o pagamento antecipado, deste mez, a partir de 23 do corrente, como já tem sido determinado ás demais repartições da Republica. Os solicitantes aguardam a boa vontade do coronel Mendonça Lima.

FORAM INSPECCIONAR

Em trem especial, seguiram hontem para o sertão da Central do Brasil, em viagem de inspecção, os chefes das 2ª, 3ª e 4ª divisões, bem como os sub-chefes da linha e do movimento.

FALLECIMENTOS

Em consequencia do accidente do trabalho, falleceu hontem, em Barra Mansa, o ajudante do mestre de linha telegraphica, Lauriano Pereira Dias, da Central do Brasil. Logo que a administração da Estrada teve sciencia do caso, determinou que o enterro fosse feito ás suas expensas, removendo o cadaver de Barra Mansa para a estação do Realengo, onde o morto residia.

— A administração da Central do Brasil recebeu communicação de ter fallecido, repentinamente, na estação de Demetrio Ribeiro, o trabalhador Calixto Barbosa, que servia naquelle trecho.

TORRE DE ILLUMINAÇÃO

Será inaugurada, na estação de Belém, na Central do Brasil, uma torre de illuminação, com a altura de 35 metros, com projecção luminosa, para effeito de observação e fiscalização do pateo.

Nesse sentido foi feita circular.

PREFEITURA

DESIGNAÇÕES

Pelo director geral da Secretaria do Gabinete do Prefeito, sr. Lourival Fontes, foram feitas, hontem, as seguintes designações de funccionarios municipaes:

Do guarda-jardins, addido, da extincta Directoria de Arborização e Jardins, Manoel de Azevedo Neves, para ter exercicio na Secção do Emplacamento; 3o official Sidnei Martins Gomes dos Santos, para ter exercicio na 18ª circumscripção, São Christovão; e do 3º official Jorge Ernesto de Miranda Schuor, para ter exercicio na Sub-Directoria Administrativa.

TRANSFERENCIAS

Por actos de hontem, foram transferidos o 2º official Joaquim Pacheco Piragibe, da 13ª circumscripção, S. Christovão, para a 23a, Inhaumu; o escripturario Joaquim Pinto da Costa Filho, da 23ª para a 29ª circumscripção, Anchieta; e o 3º official Sidnei Martins Gomes da Sub-Directoria Administrativa para a Sub-Directoria Fiscal.

— O sr. Pedro Ernesto, interventor federal, assignou hontem decreto abrindo o credito de 100:000$, para reforço da sub-consignação 3a — Material da verba 21, Departamento do Material, no orçamento da despesa vigente.

RHEUMATISMO!! GOTTA!!

NEVRALGIAS ETC.

USE **RHEUMATOL**

O ESPECIFICO ANTI-RHEUMATICO DEPURATIVO E PURIFICADOR DO SANGUE.

Artigos para Colchoaria

Fazendas, Crinas, Painas, Algodões,

Lonas para cadeiras e toldos

LONAS PARA BARRACAS DE PRAIA

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

J. J. MARINHO — Rua São Pedro, 237

TELEPHONE 4-6781 — RIO DE JANEIRO

O auto-caminhão atropelou o leiteiro

Na manhã de hontem, corria, pela rua Voluntarios da Patria, o auto-caminhão n. 2.775, que era dirigido pelo motorista Tobias Rodrigues de Mattos.

Naquella occasião, estava preoccupado em seu mistér, attendendo a freguezia da rua e do outro lado, José Simões de Aguiar, joven de côr branca, portuguez, com 38 annos de idade, solteiro, leiteiro, residente á rua Itapemirim n. 174.

Num dos momentos em que procurava transpor a rua, foi atropelado por aquelle auto-caminhão, soffrendo, em consequencia, ferimentos contusos na cabeça, escoriações e contusões na coxa esquerda.

O ferido recebeu curativos no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

O "chauffeur" culpado foi preso em flagrante e apresentado ao commissario Machado, do 7º districto policial.

SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

AS ELEIÇÕES DE HONTEM PARA A CONSTITUIÇÃO DA SUA DIRECTORIA

Realizaram-se hontem as eleições para a directoria que regerá os destinos do Syndicato Brasileiro de Bancarios em 1934.

O enthusiasmo existente na classe levou á séde da Avenida Rio Branco um numero de socios nunca visto em pleitos identicos. Havendo concorrido duas chapas, saiu victoriosa a chamada "chapa das reivindicações", por uma differença de 118 votos, isto é, mais que o dobro dos suffragios obtidos pela sua contendora, que obteve 106 votos contra 224 a favor da primeira.

São os seguintes os directores hontem eleitos:

Aristides Lisboa, presidente; Spencer Bittencourt, 1º vice-presidente; Sylvio Sarmento Granville Costa, 2º vice-presidente; Aloysio Leal, 3º vice-presidente; Aristides Moura, secretario geral; Armando Silva, 1º secretario; Gabriel Rollim, 2º secretario; Alcebiades Pereira, thesoureiro geral; Oswaldo Machado, 1º thesoureiro; J. M. Macedo Santos, 2º thesoureiro; João Etcheverry, procurador geral; Tancredo Rosa, 1º procurador; C. Kersten, 2º procurador; Jader Tostes, bibliothecario; Cezar Santos, director de séde.

A sessão teve inicio ás 16 horas, sob a presidencia do sr. Moraes e Castro, tomando logar á mesa os secretarios Sylvio Lisboa, Marcello Barragat e Humberto de Figueiredo. O presidente convidou ainda para tomar logar á mesa o presidente da Federação do Trabalho do Districto Federal, entidade a que se acha filiado o Syndicato, e a associada Nair Mondrone, funccionaria do Banco Francez e Italiano, á qual foi confiada a chave da urna durante os trabalhos da votação.

As eleições foram processadas dentro da maior ordem, sendo regeitado o pedido de um associado que desejava tratar na assembléa de assumptos estranhos ao motivo de sua convocação. Serviram de escrutinadores os srs. Aristoteles Moura e Abilio Miranda, que assim representavam as duas chapas que concorreram.

A sessão foi encerrada ás 19 horas e 30 minutos.

TOURING CLUB DO BRASIL

A PROXIMA INSTALLAÇÃO DE SUA SECÇÃO BAHIANA

Proseguindo no seu objectivo de expansão em todo o Brasil, de accordo com os desejos de seu benemerito presidente, dr. Octavio Guinle, e para dar cumprimento ao grande e patriotico programma de approximação inter-estadual, o Touring Club do Brasil está providenciando no sentido da installação de sua filial na Bahia.

Na ultima reunião de directoria desse gremio, o secretario geral, dr. Edgard Chagas Doria, deu noticia do grande enthusiasmo com que as classes mais representativas da Bahia acolheram a idéa da fundação do Touring Club ali, a exemplo do que já foi feito em S. Paulo e Bello Horizonte.

A direcção desses trabalhos e "demarches" naquelle grande Estado do norte está confiada ao professor Augusto Couto Maia, em torno de quem se estão reunindo, para tal fim, algumas das figuras mais expressivas da sociedade bahiana em nossos dias.

O professor Couto Maia tem estado em entendimento com as altas autoridades do Estado, a começar pelo sr. interventor federal, cujo apoio aos objectivos do Touring Club está sendo factor decisivo de exito da missão confiada áquelle illustre professor.

Brevemente serão iniciados os trabalhos para a installação do Touring Club em outros Estados do norte, obedecendo ao mesmo mecanismo e tendo em vista os mesmos serviços de utilidade publica que caracterizam a acção do club nesta capital.

CAIU UMA BARREIRA NO

Hontem, proximo á estação de "Edgard Werneck", ramal de Ponte, Estrada de Ferro Central do Brasil, caiu uma barreira, que, soterrando os trilhos, fez com que o trafego dos trens SO-1 e SO-2 soffressem atrazo.

Houve necessidade de baldeação, tendo a administração da Central providenciado para a desobstrucção das linhas.

Apprehendida na pharmacia Jaul grande quantidade de toxicos

Chegou, ha dias, ao conhecimento do delegado do 1º districto policial, dr. Jayme Praça, que varios individuos viciados no uso de toxicos, procuravam frequentemente a Pharmacia "Jaul", á rua do Cattete, esquina da praça José de Alencar, afim de adquirirem drogas entorpecentes.

Procurando certificar-se da denuncia, o delegado Brandão Filho determinou aos seus auxiliares do Serviço de Repressão aos Toxicos que fizessem as necessarias investigações.

O commissario Sucupira, dando uma batida na pharmacia, em companhia de investigadores, verificou que, de facto, a denuncia feita era fundamentada.

Encontraram grande quantidade de alcaloides não registrada em livros competentes.

Constituindo isso crime, previsto no artigo 26 do decreto n. 20.930, de janeiro de 1933, foi responsavel pela pharmacia o sr. Jacy Torres, devidamente autuado na 1ª delegacia auxiliar.

LITERATURA JURIDICA

RAZÕES DE UM IMPORTANTE PROCESSO ENFEXADAS NUMA BROCHURA

Após a sentença proferida em outubro deste anno pelo juiz da 9ª Vara desta capital, dr. Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, dando ganho de causa á City of S. Paulo Improvements & Freehold Land Company Limited, na acção ordinaria movida contra a mesma Companhia pelo casal Fontaine de Laveleye, este appellou da sentença para o Egregio Tribunal de Justiça do Estado.

A Companhia City, que enfeixou as suas razões finaes num livro de seiscentas paginas, ao vencer a causa na primeira instancia, publicou o segundo volume do referido trabalho, que se intitula "Uma temeraria aventura forense", e contém allegações da appellada pelo seu advogado. Trata-se de verdadeiro compendio de Direito Civil na especialidade a que se refere a questão, tal é a documentação da materia juridica debatida, em face do letigio.

Untisal

REFRESCA E DESCANSA SEUS PÉS

VIDRO 5$000 EM TODAS AS FARMACIAS

RADIO-JORNAL

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje — Das 11,30 em diante, o Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madelú Assis, Nair Leal, Fernando Castro Barbosa, Arnaldo Pescuma, Muraro, Carlos Galhardo, Mario Reis, Paulo Frontin Werneck, Bando da Lua, Orchestra Jazz e Conjunto Regional.

Amanhã, segunda-feira — Das 6,20 ás 6,45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programmas das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 — Foxes por Roberto Galeno — Canções por Elisa Coelho de Andrade — Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

Das 20,30 ás 21 horas — Francisco Alves em suas creações — Custodio Mesquita em solos de piano — Orchestra de Salão com musicas ligeiras.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 — Aurora Miranda em musicas carnavalescas—Gastão Formenti com canções.

Das 21,15 ás 21,30 — Roberto Galeno em melodias americanas — Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

Das 21,30 ás 22 horas — Canções por Elisa Coelho de Andrade — Chôros pela Orchestra Regional.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,30 — Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, transmittido dos Studios da PRA-9. 1) Pela Orchestra de Salão, dirigida pelo maestro Radamés Gnattali: "Gruta de Fingal", de Mendelssohn. 2) Gastão Formenti: "Recordar", de Ary Kerner. 3) Aurora Miranda e Orchestra. 4) Francisco Alves. "Por teu amor", de Francisco Alves e Orestes Barbosa. 5) Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares: "Fausto", arranjo especial para fox com melodias da opera. 6) Aurora Miranda e Orchestra Regional. 7) Gastão Formenti: "Folhas do vento", Milton Amaral. 8) Francisco Alves: "Dei-te meu coração", Franz Lehar-Cesar Ladeira.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Constituinte.

Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 horas — Hora Artistica Sylvio Salema.

Das 12 ás 13 horas — Transmissão do studio do programma "Elles têm que respeitar".

Das 18 ás 20 horas — Transmissão do studio do Programma da Cidade, organizado pelo sr. Antunes Filho.

Das 20 ás 20,15 — Horas sportivas, pelo chronista Humberto de Carvalho.

Das 20,15 ás 22,15 — Transmissão do studio do programma "Invicta", no qual tomarão parte os seguintes artistas: Lilian Paes Leme, Celia Mendes, Carlos Galhardo, Murilo Caldas, Luiz Menezes, Jorge André e João Carlos. Ao piano Kalua.

Amanhã — Das 14 ás 15 horas — Discos — Jornal das Escolas pelo prof. Gomes Filho.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Jornal falado da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Programma Rédan, com o concurso dos seguintes artistas: Floriano Belhan, Mario Rosa, Moreira da Silva, Carlos André, Nilsa de Souza, Leonel de Azevedo, Saul de Carvalho, Eugenio Martins, Carlos Martins, Carlos Lentine, Macrino Medeiros, Nelson Alves, Inadir Moraes e Pedro Cabral. Como speaker: André Filho.

Das 22 horas em diante — Transmissão do concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical até 15,15 horas.

13,15 ás 16 horas — Programma Radio Miscellanea com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Ogarita dell'Amico, Victoria Bridi, Idalia Mára e Carolina Cardoso de Menezes (piano), srs. Sylvio Vieira, Jorge de Lima, Ernani de Miranda, Waldemar Henrique (piano) e Orchestra do Copacabana Palace. Speaker: Gramury.

17 horas — Hora certa. Discos seleccionados da Casa "A Melodia".

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto.

19 horas — Programma de musica regional no studio, com o concurso das senhoritas Olga Jacobina, Carolina Cardoso de Menezes e srs. Fernando de Castro Barbosa, Manoel Monteiro, Pixinguinha, Luiz Americano, João Martins e Conjunto Regional de PRA-2.

20 horas — Programma André Gil.

20,30 horas — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão.

21 horas — Palestra sobre Bartholomeu de Gusmão, pelo dr. Affonso Taunay, da Academia Brasileira de Letras.

21,15 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da sra. Emma Guimarães, sr. Alexandre De Lucchi e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

De amanhã — 8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora de Luperecio Garcia.

21,15 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da sra. Hilda Borges Curty, sr. Cesar Pereira Braga e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO CLUB DO BRASIL

Dia dos auxiliares do Radio Club

A's 12 horas — Programma offerecido pelo Trio Milonguita e Tito Antenogenes. A's 12.30 — da srta. Victoria Bridi. A's 12,30 — Antenogenes Silva. A's 12,45 — Trio Rax. A's 13 horas — Srta. Nilza de Souza. A's 13,15 horas — Sr. Ronaldo Miranda. A's 13,30 horas — Sr. Luiz Americano. A's 13,45 horas — Srta. Jessy Barbosa. A's 14 horas — Dante Santoro e acompanhadores. A's 14,15 — Srta. Ecyla Joppert. A's 14,30 — Sr. Sylvio Vieira. A's 14,45 — Srta. Sonia Barreto. A's 15 horas — Sra. Elisa Coelho de Andrade. A's 15,15 horas — Transmissão sportiva. A's 17 horas — Tarde dansante do "O Cajueiro". A's 19 horas — Jazz. A's 19,15 horas — Alfredo Rivona. A's 19,30 horas — Sr. Armando Saraiva. A's 19,45 horas — Sr. Adacto Filho. A's 20 horas — Sra Hilda Borges Curty. A's 20,15 horas — Sr. Leonidas Autuori. A's 20,30 horas — Prof. Christina Maristany. A's 20,45 horas — A. Brasileira dos Artistas Lyricos. A's 21 horas — A Voz do Brasil. A's 21,30 horas — Programma da Orchestra de PRA-3. A's 21,45 — Professora Marietta Bezerra. A's 22 horas — Trio de PRA-3. A's 22,15 horas — Prof. Oscar Borgerth. A's 22,30 horas — Associação Brasileira de Artistas Lyricos. A's 22,45 horas — Srta. Nice Araujo Jorge. A's 23 horas — Orchestra de PRA-3. A's 23,15 horas — Conjunto Argentino. A's 23,30 horas — Conjunto de Luperecio Miranda. A's 23,45 — Sr. Oscar Gonçalves.

Nota: — No correr do referido programma haverá numeros de Radio-Theatro, a cargo da sra. Anita Spa e Olavo de Barros.

A's 24 horas — Marcha final.

Amanhã — A's 12 horas — Marcha de abertura — Discos variados.

A's 14 horas — Transmissão da sessão da Assembléa Constituinte.

A's 17 horas — Discos populares.

A's 18,45 horas — Transmissão do quarto de hora radio-educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

A's 19 horas — Discos variados.

A's 19,30 horas — Quarto de hora catholico.

A's 19,45 horas — Programma de musica de camera pela prof. Hilda Borges Curty e Trio do Radio Club do Brasil, composto pelos professores Arnaldo Estrella, Oscar Borgeth e Newton Padua.

Pela professora Hilda Borges Curty: a) René Baton — Sied; b) De Falla — 2 Melodias; c) Obradors — Cantar; d) Fauré — Melodia. Trio n. 1 [illegible] — H. Oswald — [illegible]; S. Cosmo — Mãe d'agua canta; Beethoven — [illegible]; Villa Lobos — Canto do Cysne Branco.

Radio-theatro, pela sra. Anita Spa e Olavo de Barros: a) Julio Dantas — [illegible]; b) [illegible]; c) Olavo de Barros — Dialogo.

A's 21 horas — Transmissão d'"A Voz do Brasil".

A's 21,30 horas — Programma pela Orchestra Jazz de PRA-3 e srta. Ecyla Joppert.

A srta. Ecyla Joppert cantará: 1) Maria Eugenia — Vous-êtes charmand; 2) C'est toll'amour; 3) Possuida; 4) Vontade de querer; 5) Rian qu'en baiser.

Pela Orchestra-Jazz de PRA-3 serão executados os seguintes numeros: Buddys Habit — Red Nichok; Blues Duke E. — Vine Street; Donaldron — Wasting; C. Mesquita—Lourinha; C. Polla — Dine; F. Hendern — I'm confessing; Vadico — Feitio de oração; Perken — Jumbie; J. H. — Me desacatar; C. Polla — Tiger Rag; Galiano — Negra consentida; Spencer — Wispering.

A's 23 horas — Programma seleccionado.

A's 23,30 horas — Marcha final.

Nota: — A transmissão d'"A Voz do Brasil" será feita pelas estações do Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco e Radio Club de Sorocaba, em ondas curtas e médias.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 12 ás 16 horas — Transmissão do Programma Casé.

Das 18 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 24 horas — Horas dansantes Philips.

Amanhã:

Das 10 ás 12 e das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 18 ás 20,30 horas — Discos seleccionados.

Das 20,30 horas em deante — transmissão da 3ª edição das "Horas do outro mundo", com o concurso dos seguintes artistas: Anna Albuquerquer Mello, Olga Praguer Coelho, Mauro de Oliveira, Marcello Von Sidow, Ary Barroso, Nelson Roriz, Rogerio Guimarães, Renato Murce, João Nogueira, Pery Cunha e Cascata.

Radio "CAPITOL" para 1934

O MAIS APERFEIÇOADO

Alto-fallante de 8" com 5 ligações

SOM - ALCANCE - VOLUME

Rs. 1:300$000

Em prestações sem fiador

CASA DALES S. A.

16 -- RUA S. JOSE' -- 16

TEL. 3-0237

Presente de Natal

RADIO PHILIPS

typo popular 938A, ondas curtas e longas — Em prestações — Sem fiador — Saldos de apparelhos desde 20$ por mez — Valvulas

Visitem nossa exposição permanente na C.K.S. — Phone 4-1571

242, Rua S. Pedro, 242

Instrucções contra os falsos advogados

UMA PORTARIA DO CHEFE DE POLICIA

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia, fez baixar hontem a seguinte portaria:

"Tendo em vista a opportunidade da medida suggerida pelo Club dos Advogados, determino que, quando algum accusado allegar a qualidade de advogado sem por qualquer modo o provar, solicite a autoridade competente, da secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, os necessarios informes."

O auto foi de encontro ao muro

Corria o automovel de aluguel n. 13.547, pela madrugada de hontem, pela rua General Polydoro, quando succedeu o vehiculo perder a direcção e ir chocar-se de encontro ao muro da casa n. 152 daquella rua. Em consequencia da collisão, que foi violenta, o automovel ficou bastante avariado e o seu motorista soffreu ferimentos contusos no braço e mão esquerda.

Após os soccorros da Assistencia, o ferido retirou-se para a sua residencia.

A policia do 7º districto registrou a occurrencia.

Os presos do Estado do Rio

Esteve, hontem, em nossa redacção, o sr. Sebastião Lobo Avelino de Souza Carvalho, residente em Nova Iguassu', que nos veio dizer que ha muito vem acompanhando de perto a acção da policia em Nova Iguassu', em relação aos presos daquella localidade fluminense.

E que condoido pela sorte dos infelizes, porque, segundo affirmou, elles estão sendo maltratados, ir dirigir aos srs. Ruy Santiago e ao secretario do Interior do Estado do Rio, duas longas exposições, nas quaes relata a dolorosa situação dos presidiarios.

Os originaes encontram-se em nossa redacção.

RAYTHEON

PARA RADIO

A melhor

O Cruzeiro

A revista leader brasileira

56 PAGINAS EM CÔRES E ROTOGRAVURA

Modas — Cinemas — Elegancia — Artes — Literatura — Acontecimentos sociaes e mundanos

Grande Concurso Cinematographico "Album das Estrellas"

PLANO DE ECONOMIA OFFERECENDO VANTAGENS EM DINHEIRO A TODOS OS LEITORES

PREÇO — 1$500

EM TODOS OS PONTOS DE REVISTAS E JORNAES

TODOS OS SABBADOS

Para as Festas!

Presentes praticos são sempre os melhores e mais bemquistos.

Procurem já e visitem nossas *Exposições* em:

Tapetes
Cortinas
Stores
Moveis
Porcelanas
Crystaes e
Roupas brancas
Artigos para bebés

Roupas de banho — MIAMI

Offertas de destaque... durante este mez

Praça Floriano, 23

Tel. 2-0049 Tel. 2-4858.

NOTAS MUNDANAS

AMOR...

A memoria das nossas emoções é doce, mas passageira. Principalmente para as mulheres. Esquecer é um verbo que ellas conjugam em todos os tempos. Seria possivel, por isso, definil-as concisamente assim: "a mulher é um animal que esquece". Depois de semear, com as mãos da ternura, uma grande illusão, as mulheres se esquecem do que fizeram — e podem abrir, com as mãos da indifferença, uma enorme decepção... Por isso a felicidade dos homens tem em geral a duração do capricho das mulheres. Em todo caso, os homens lhes devem ser gratos por isso. As illusões que ellas espalham em torno de si tornam a duração que tiver — são a melhor coisa da vida. Depois, todos nós sabemos que a felicidade é, pela sua propria natureza, um bem que dura pouco. A sabedoria está em saber aproveitar as horas suaves do amor, que são breves mas encantadas. O amor é um momento feliz — o nosso momento mais feliz. E é elle, na face da terra, a unica illusão de felicidade que os deuses dadivosos concederam ás creaturas. — PEREGRINO.

BRINS

SORTIMENTO COMPLETO

Preços de atacado

METRO DE OURO

159, RUA DO ROSARIO, 159

Notas Estrangeiras

Não é para todos os artistas que ha crise em Hollywood. Ha artistas para os quaes a falta de trabalho é um bom negocio... Alice White, por exemplo, apesar da crise, assignou um longo contracto com a Universal. Para ella, esse negocio de "chômage" é uma abstracção...

•

O facto teve origem nas demonstrações experimentaes de Burdenko, de Moscou, e Savinyk, de Tousk: elles fizeram transfusão do sangue de um cão morto para um cão vivo. O cão supportou bem a experiencia — e, o que é melhor, foi beneficiado por ella. Confiante nessas demonstrações experimentaes, Judine, no Instituto Sklyfassowsky, da Russia, fez a transfusão do sangue do cadaver humano para o homem. Os resultados foram brilhantes. E esses resultados Judine os communicou ao Congresso de Cirurgia de Jarkaf, publicando-os o dr. Sahaian no "Zeutralblatt fur Chirurgie". Agora, depois de levar á Sociedade de Cirurgia de Moscou as suas conclusões a respeito, Judine acaba de publicar importante livro sobre o assumpto.

Letras e Artes

Vamos ter, ainda este anno, uma pura alegria intellectual: a exposição de Noemia Santos, no Palace Hotel.

•

Foi uma verdadeira festa para os espiritos mais cultos e finos da nossa sociedade a conferencia admiravel que Jorge de Lima fez hontem, no Instituto Historico, sobre Anchieta.

•

Hyldeth Favilla — essa linda creatura de poesia e elegancia — vae publicar um novo livro de poemas. A autora da "Sarabanda Illuminada" deve entregar breve ao prélo esse seu livro, que já está prompto.

•

O escriptor Renato Almeida deve entregar por estes dias ao editor Schmidt um admiravel livro de prosa moderna: "Rio 33".

•

No começo do anno proximo teremos duas bellas exposições de quadros: uma de Henrique Cavalleiro, outra de Candido Portinari.

Pellos do Rosto

das pernas, seios. Cura garantida sem cicatriz e sem dôr. Methodo novo. DR. PIRES (pratica hosp. Berlim, Paris e Vienna) — Praça Floriano, 55-6º — Envia-se gratis um livro a respeito.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

O tenente coronel Angelo Mendes de Moraes, chefe do gabinete do director da Aviação Militar.

— Faz annos, hoje, o dr. Bartholomeu Anacleto, advogado em nosso fôro.

Completa, hoje, seis annos o menino Hello, filho do sr. Lourival Dalier Pereira, e da sua exma. esposa, d. Noemy Torres Pereira.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio do menino Sergio, alumno do 1.º anno do Grupo Diogo Feijó, filho do sr. Henrique Miranda, funccionario da Contabilidade da Marinha, e da dra. Edith Miranda, professora municipal.

Fizeram annos hontem:

O dr. Waldemar Medrado Dias; a senhora Maria Dionysio dos Santos Rosa, esposa do sr. Miguel Archanjo Rosa; a senhora Abigail Pereira Guimarães, esposa do sr. José Pereira Guimarães Filho; a sra. Julieta A. Barbosa, esposa do sr. Raul de Castro Barbosa; o dr. José Saboya Viriato de Medeiros; o dr. Antenor Guerra dos Santos; a senhorita Nilsa Pereira, filha do sr. Antonio Duarte Pereira, do nosso commercio; o sr. Adhemar Thompson, funccionario do Cáes do Porto; a senhorita Dulce, filha do sr. José Hiluf da Fonseca, funccionario do Banco do Brasil.

— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do sr. Francisco Padilha, sub-chefe da D. G. I. do Meyer.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Ruth da Silva Cruz, alumna da Escola de Bellas Artes, filha do sr. Fortunato Cruz e da escriptora Rachel Prado, contractou casamento o engenheiro architecto, dr. José Regis dos Reis, filho do sr. Julio Reis e da sra. Leontina R. Reis.

Na ceremonia religiosa, que se realizará ás 16 horas e meia, na matriz do Engenho Velho, servirão de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Ary Lopes Leal e a senhora Arthemisa Serejo Silva; e por parte do noivo o capitão de corveta Benjamin Sodré e a senhora almirante Francisco Mattos.

Festas

Realiza-se esta noite, no salão restaurante do Botafogo F. Club, mais um dos jantares que o club offerece aos socios e suas familias.

No proximo dia 31, commemorando a passagem do anno novo, será realizado o tradicional "reveillon".

— O sr. João Augusto da Costa, funccionario da Light, offerece, hoje, em sua residencia, ás pessoas de suas relações de amizade, uma recepção pela passagem do seu anniversario natalicio e de sua filha, a senhorita Leonor Augusta da Costa.

— Hoje, das 21 ás 23 horas, realiza-se, no Gymnasio do Tijuca Tennis Club, uma reunião dansante, em homenagem á sra. Marietta Ludolf, directora do Departamento Feminino, e ás campeãs da cidade, que conquistaram para o mesmo gremio, em tres annos consecutivos, a Taça Tricolor instituida pelo Fluminense F. C. As dansas serão animadas pela "American Jazz-Band".

— Promette estar o baile que o Fluminense F. Club vae realizar na noite de 23 do corrente.

E continuam os preparativos para o "reveillon" de 31 de dezembro corrente.

— Realiza-se amanhã, das 19 ás 23 horas, o chá-dansante promovido pela Pequena Cruzada, em beneficio das crianças pobres. A festa terá logar nos salões do Club Municipal.

— Realiza-se hoje, á noite, no salão do Royal Athletic Club, um baile, em homenagem aos associados daquelle gremio suburbano.

Esta festa está sob a organização dos tres directores, que são os senhores Aurelio Duque, Accacio Ferreira e Miguel de Souto, tres vultos esforçados que vêm trabalhando para que a mesma se revista do maior brilhantismo possivel.

— O Instituto Helena Keller-Ale realizará, com seus socios, a "Festa do Natal", no dia 20, ás 21 horas, e a sua arvore Candido de Natal.

— Realiza-se, no dia 19, a sessão solemne com que o Centro Academico commemorará o seu anniversario de emancipação politica do Parana.

Após a sessão solemne, haverá dansas.

— Realizou-se hontem, ao meio dia, no Automovel Club, o almoço que os amigos e collegas do sr. Dr. Leal e das professoras lhe offereceram em regosijo pelo exito do seu concurso para livre docente da nossa Faculdade de Medicina.

— O almoço esteve muito concorrido e cordial, usando da palavra diversos oradores, ao qual o dr. Cruz Ramos agradeceu com palavras commovidas de agradecimento.

— O enlace matrimonial da senhorita Alina Lopes de Andrade, filha do industrial Alfredo de Andrade, com o sr. Ruy de Souza Carvalho, socio da firma Sr. Carvalho & Cia., e filho do engenheiro Carlos de Souza Carvalho, constituiu um acontecimento social de grande relevo.

Pelas pessoas de que desfrutam os nubentes, no seio da sociedade, numerosas foram as manifestações de sympathia prestadas aos mesmos.

No acto civil, foram padrinhos do noivo o dr. Pedro Ernesto, interventor federal, e a senhora Margarida Gomes Pereira; o commendador Francisco Souza Costa e a senhora Lygia Castilhos Carvalho; e da noiva, o sr. David Andrade e senhora Luiza Andrade; Jorge Lima da Silva e senhora Helena Andrade Silva.

A ceremonia religiosa realizou-se na igreja do Sagrado Coração de Jesus e teve como paranymphos, por parte do noivo, sr. Waldo de Souza Carvalho e senhora Cecy Sequeira de Carvalho, e, da noiva, o commandante Alberto de Lucena e senhora Della de Lucena.

Após as ceremonias, que tiveram uma assistencia selecta e numerosa, os noivos deram recepção no Edificio Milton, á praia do Russell, onde receberam os cumprimentos de pessoas de destaque da nossa melhor sociedade.

As "corbeilles" offertadas aos noivos, e bem assim os presentes recebidos, foram em grande numero, e os mais ricos, evidenciando o alto grão de estima e apreço que desfrutam os noivos na elite da sociedade carioca.

Promovido pelo Atlantic Football Club, realiza-se hoje um passeio maritimo aos recantos mais pittorescos da Guanabara.

Estão incluidos no percurso visitas ás pontas do Caju' e Galeão, ilhas dos Ferreiros, Governador, Mocanguê, Comprida, Redonda, Brocoió, praias de Icarahy, Flamengo e outras.

Peçam folheto illustrado de Collets, Cintas e Brassieres á CASA SLOPER ---- Rua do Ouvidor, 170/74 ----

Nupcias

Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Elvira Guimarães, filha do casal Bernardino Francisco Guimarães, commerciante de nossa praça, com o sr. Ary Huet Bacellar, filho do casal Miguel Huet Bacellar.

— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Zulmira Moncorvo de Araujo, filha do sr. Albino Lopes de Araujo, industrial nesta capital, e da sra. Aurora Moncorvo de Araujo, com o sr. Luiz Jorge Pereira, do commercio desta praça. Foram testemunhas no civil, por parte do noivo, o sr. José Dias, e da noiva, o dr. Olegario de Almeida e esposa, d. Mathilde Moncorvo de Almeida, e, no religioso, os paes da noiva.

— Realizou-se, na 3ª. Pretoria, o enlace matrimonial da senhorita Rosalina Maria da Conceição, filha do sr. Tiburcio José Domingos, funccionario publico, com o sr. Pedro Avelino dos Santos, empregado no commercio desta praça.

— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Etelvina Fernandes, filha da viuva Luiza de Mello Fernandes, com o sr. Americo Argento, filho da viuva sra. Herminia Argento.

O acto civil foi realizado ás 11 horas, na 5ª. Pretoria Civel, sendo padrinhos do noivo o sr. Bolivar Botelho e sra., e por parte da noiva o sr. Americo Braga e senhora.

A ceremonia religiosa teve logar na igreja de S. Francisco Xavier, sendo padrinhos da noiva o professor Lafayette Côrtes e sra. Alzira Côrtes e, do noivo, o dr. Simplicio Côrtes e senhora.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Alice Lopes Leal, filha do sr. Vicente Ferrer de Castro Leal e da senhora Dalila Lopes Leal, com o primeiro tenente da Marinha de Guerra José Maria da Silva Cabral.

Serão padrinhos, no acto civil, por parte da noiva, o sr. Frederico Eyer e senhora e, por parte do noivo, o sr. Francisco Felpo e senhora.

Almoço

Realiza-se, hoje, ás 12 horas, no Restaurante do Lido, um almoço intimo, commemorativo do 15º anniversario de formatura dos medicos da turma de 1918, da nossa Faculdade de Medicina.

Especialmente convidados, comparecerão o paranympho e homenageados da turma, professor Augusto Paulino, Benjamin Baptista e Henrique Roxo.

Commemorações

Realiza-se, hoje, ás 12 horas, no restaurante do Automovel Club, o almoço de cordialidade com que os bachareis da turma de 1908, da Faculdade de Direito de Recife, commemoram o 25º anniversario de sua formatura.

Senhores Noivos!

Antes de fazerem suas compras visitem a CASA INGLEZA DE LOUÇAS, onde encontrarão o mais lindo e variado sortimento de serviços para jantar, com 60 peças, desde 135$000, para chá a 40$000 e para café a 30$000.

Baterias completas de alluminio, 70$000.

Faqueiros de Alpaca e prata Wolff, por preços baratissimos.

Casa Ingleza de Louças

(ANTIGA CASA AMARAL)

51 - 7 DE SETEMBRO - 51

Esq. da rua da Quitanda

— RIO —

Collação de grão

Concluiram, com distincção, o curso de professoras em trabalhos manuaes, pela Escola Aureline Leal, as senhoritas Nila e Lene Bandeira, filhas do sr. Annibal Bandeira e da senhora Olga Bandeira.

OFFERTAS DEZEMBRO

MAPPIN STORES

SALAS JANTAR	1:400$000
DORMITORIOS	2:800$000
GRUPOS ESTOF.	850$000
REPS LISTRADO A	14$000

TAPETES, LUSTRES, ETC.

Senador Vergueiro, 147

PIORRÉA

Cura garantida por processo ainda não conhecido. Os casos mais graves são tratados em 3 a 4 semanas; mais de 200 curas radicaes constatadas em pessoas de nossa melhor sociedade. Para os que duvidarem se fará uma applicação de prova. DR. RUBEM SILVA — Consultas diarias — Tel. 2-0360. R. 7 de Setembro, 94, 3º andar.

CASA OSCAR MACHADO

Joias, relogios e objectos de arte — Abatimentos especiaes para as festas de

---- NATAL e ANNO BOM ----

RUA DO OUVIDOR, 103

OPTICA MODERNA

CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO

SYNOROL A melhor pasta para dentes — Formula do prof. Frederico Eyer — Experimentem.

Formaturas

Entre os diplomados deste anno pelo Instituto Nacional de Musica, conta-se a senhorita Eella Guerra Manhães, filha do dr. Olavo Manhães Barreto e de sua esposa, sra. Cecilia Guerra Manhães Barreto.

— Recebeu a graduação de bacharel em Direito na Universidade do Rio de Janeiro, o dr. José Francisco de Oliveira Diniz, filho do fallecido desembargador dr. Henrique Diniz e da sra. Olga Tolentino Diniz.

Pathé-Baby

O CINEMA NO LAR

O presente mais apreciado pela garotada. Divertimento dos paes!! Alugamos barato os films. Catalogo variadissimo. Novidades pelos melhores artistas da téla. Demonstrações gratuitas. Vendas em prestações.

CASA ISNARD & CIA.

20 — Rua Evaristo da Veiga — 20

Pathé-Baby

Em acção de graças

Os medicos formados em 1918, pela nossa Faculdade de Medicina, farão rezar missa em acção de graças e "in memoriam" dos mestres e collegas fallecidos, ás 9 horas de hoje, na Capella da Casa do Medico.

Fallecimentos

Falleceu na cidade de Joazeiro, na Bahia, a sra. Anulta Caffé de Siqueira, esposa do coronel Telesphoro Siqueira, negociante naquella localidade. A extincta era filha do coronel Antonio da Rocha Caffé e irmã do nosso confrade dr. Dermeval Caffé, residentes nesta capital.

PRESENTE REGIO

UM "CARNET" DO

"Prazolouvre"

Armazens do Louvre

Importante secção de brinquedos

12 - Rua da Carioca - 14

Missas

A familia de Marianna Pinheiro, manda rezar, amanhã, ás 9 horas, na igreja de São José, missa de 7º dia, por sua alma.

Sedas!

MEIAS --- BOLSAS

LUVAS --- TECIDOS

e novidades para

SENHORAS!

"A CAPITAL DAS SEDAS"

Gonçalves Dias, 14

a casa que possue o melhor sortimento e vende aos menores preços

Ensinamentos ás mães

O BANHO DE SÓL

Dr. WITTROCK

(Para O JORNAL) *(Dos hospitaes de Berlim)*

A medida basica de uma bôa hygiene da criança consiste na permanencia no ar livre e no banho de sol.

Os povos da antiguidade já o utilizavam como fonte de cura e prevenção de grande numero de doenças, tanto é que em Roma raras eram as casas que não tivessem um terraço, especialmente para esse fim. Modernamente começou-se a consideral-o nocivo, fugindo-se delle. Emquanto tal se dava o sabio Rollier, na Suissa, começou a observar os effeitos da irradiação solar nas altas montanhas de Leysin, sobre certas formas de tuberculose (osseas, articulares, da pelle, etc.). Foi tambem Rollier quem demonstrou que não eram os raios calorificos e luminosos e sim os ultra-violetas do espectro solar que produziam estas curas maravilhosas, que ha dezenas de annos vem surprehendendo a Europa.

A luz e as vitaminas são hoje os capitulos mais suggestivos da medicina moderna. Ainda ha pouco reuniu-se na Suissa o primeiro congresso internacional de luz, a que se seguirá o segundo em Paris.

Experiencias em animaes mostram que collocados na escuridão não se desenvolvem, definham, acabando por morrer.

Não existe actualmente mãe que não reconheça o valor do ar livre e dos banhos de sol, para o fortalecimento das crianças.

Não analysaremos aqui as curas verdadeiramente extraordinarias de certas doenças taes como o rachitismo, as anemias, a tuberculose cirurgica, por que em taes casos as mães devem ouvir a opinião do medico da familia, que as orientará; diremos apenas que, como meio preventivo destas mesmas doenças e de qualquer infecção, toda a criança deve habituar-se ao ar livre e aos banhos de sol.

Sabe-se que estes ultimos augmentam a immunidade em face da maioria das molestias tornando o organismo bem mais resistente.

A população do Rio já comprehendeu esta necessidade, tanto é que em Copacabana, Ipanema e Icarahy se encontram diariamente milhares de crianças submettidas ao banho de sol. Acreditamos, entretanto, que nas estações de veraneio (Petropolis, Therezopolis), onde a luz solar é bem mais efficaz, approximando-se daquella das altas montanhas da Suissa, ahi justamente, não se aproveitem os seus grandes beneficios, em tão larga escala.

Commumente não é necessario uma technica especial; basta que o petiz, tendo a pelle inteiramente descoberta e a cabeça protegida, brinque durante 5 minutos ao sol.

Nos dias que se seguem augmentar-se-á successivamente de 5 minutos o tempo-exposição, até chegar-se a 2 horas. E' necessario que se escolha uma hora em que o sol não seja excessivamente quente (entre 9 e 11 horas). Todas as crianças, mesmo lactantes, podem ser submettidas á heliotherapia.

CORRESPONDENCIA

Mme. Mercedes (Estação do Rocha) — Escreve-nos: "Tendo orientado sempre a criação do meu filho, até hoje pelos ensinamentos tirados do "Guia das Mães" e por algumas consultas a vós feitas no O JORNAL, tomo a liberdade de novamente vos consultar.

O meu filho tem actualmente anno e meio, forte, sadio, corado..."

O tomar o choro é manha e não doença. Uma forte palmada resolve o caso, porque o petiz temendo não o repetirá. Manchas vermelhas semelhantes a picadas de insecto, acompanhadas de forte comichão, são manifestações de urticaria.

E' necessario reduzir o leite e abolir qualquer alimento preparado com manteiga ou ovos. Localmente applique talco mentholado.

Mme. Leonor Pires Almeida (Bananal, S. Paulo) — Lingua saburrosa e evacuação verde são consequencias de resfriado. A inquietude e choro do petiz de 2 mezes são resultados da fome. Dê no intervallo das mammadas ao seio 75 grs. de uma mistura de partes iguaes de leite e agua de arroz) adoçada.

Esperamos noticias.

Mme. Oliveira Prata (Pindamonhangaba) — O pequeno augmento de peso, a inquietude, a prisão de ventre, são consequencias de fome: dê ao petiz de 1 mez, depois das mammadas, com a colherzinha, 25 gr. de leite de vacca, 25 gr. d'agua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes, necessarios á criança sadia e doente, deve ser dirigido, directamente para esta secção, na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva, 12 — Rio.

O DIREITO E O FORO

(Conclusão da 6ª pag.)

Reivindicação de Mavalas & Cia., na fallencia de J. Moreira de Mello: — Em prova.

— Corrêa Freitas & Cia., na fallencia de J. Moreira de Mello: — Em prova.

Terceira

Fallencia de José Dias Machado: — Nomeado syndico em substituição Vieira da Silva & Cia.

— F. Peixoto: — No conformidade do parecer supra, nomeado syndico em substituição Henrique Garcia & Cia.

— Eloy Barreira Palmeira: — Deferida a petição de fls. 25.

— Ribeiro Sobrinho & Cia.: — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

— Meirelles & Irmão: — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

— José G. d'Almeida: — Julgados procedentes os calculos não impugnados.

— M. Prestes & Cia.: — Na fórma do parecer do dr. 2º Curador das Massas Fallidas e indeferida a petição de fls. 20.

Reivindicação de Zenha Barros & Cia.: — Massa Fallida de Exequiel Luiz Gaspar: — Julgado improcedente o pedido de fls. 2.

— Barbosa Albuquerque & Cia.: — Massa Fallida de Exequiel Luiz Gaspar: — Julgado improcedente o pedido de fls. 2.

— Martins Costa & Cia. — Massa Fallida de G. Sapulo: — Julgado improcedente o pedido de fls. 2.

— Gonzaga Lopes & Cia. — Massa Fallida de Mitre Carneiro & Cia.: — Julgado improcedente o pedido de fls. 2.

Impugnação da Concordata de Bernard Sender — Dr. Hugo Dunshee de Abranches: — Julgada procedente em parte a declaração de credito.

Impugnação da Concordata de Bernard Sander — Ejito Ragazzo: — Julgada improcedente a declaração de credito.

Impugnação da Concordata de Bernard Sander — Ernani R. Miranda: — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Impugnação na fallencia de Ribeiro Sobrinho & Cia. — Paredes e Costa: — Julgada procedente em parte a declaração de credito.

Impugnação na fallencia de Ribeiro Sobrinho & Cia. — A. G. Pereira: — Julgada procedente a declaração de credito.

Impugnação na fallencia de Ribeiro Sobrinho & Cia. — Narciso Muniz & Cia.: — Julgada procedente em parte a declaração de credito.

Impugnação na fallencia de Meirelles & Irmão — Francisco Pacheco Barbosa: — Julgada procedente a declaração de credito.

Impugnação na fallencia de Meirelles & Irmão — Manoel Alves Conda: — Julgada improcedente a declaração de credito.

Impugnação na fallencia de José G. d'Almeida — Manoel Maria Sá Fortes: — Julgada procedente a declaração de credito.

Impugnação na fallencia de José G. d'Almeida — João Olympio Candido: — Julgada procedente a declaração de credito.

MOVIMENTO

Primeira

Juiz: dr. Sylvio Martins. Escrivão: B. James.

Inventarios:

Luiza Maria da Rosa — Proceda-se a avaliação.

Carolina Francisca de Castro — Como pede o doutor procurador.

Adelaide Aguiar M. e Albuquerque — Digam os interessados sobre o calculo.

Ordinaria — Ceramica Dova Ltd. — João Antonio de Oliveira — Sellados e preparados á conclusão.

Executivas — E. Dantas — S|A. Elevadores Brasil — Deferido o pedido de fls. 35.

Anna Francisca Alves Rodrigues — Amelia Rios da Costa — Diga a exequente sobre a reclamação de fls.

Francisco Antunes de Oliveira Guimarães — Thereza Ferreira Marques e outro — Mantida a decisão, subam os autos á Superior Instancia.

Eisenfukr Arnesen & Cia. Ltd. — Cento da Boa Imprensa — Aguarde-se a decisão da appellação.

Inventario — Felix Sanz Seranto — Deferido o pedido de fls.

Desquites — Herta Coelho — Carlos Ferreira Coelho — Nomeados os drs. Ribeiro e Alfredo Balthazar da Silveira para darem valor á causa.

Cartorina Augusta Fernandes — Ribeiro seu marido — Recebida a contestação — Prosiga-se.

Oscar Ribeiro Porto — e sua mulher — Diga o requerido em quarenta e oito horas.

P|de contas — Eduardo Sanz — Indeferido o pedido de fls.

AUTOS COM VISTA

Executiva hypothecaria — Anna Francisco Alves Rodrigues — Amelia Rios da Costa — Ao dr. Gilberto Alves de Barros.

SEGUNDA

Juiz: dr. Salisio Lima. Escrivão: F. de Castro.

Autos com vistas

Reivindicação — Monteiro Ramos & Cia. Supplicantes: M|fallida de Souza Almenio & Cia. — Aos drs. Americo José Jambeiro e Bernardo Pifero (Aggravo).

I. de Credito — Joaquim Marques, syndico da M|fallida de Souza Almenio & Cia. Impugnantes: Luiz Lopes Beltrão, Impugnado — Aos drs. José Moutinho Amado — Bernardo Pifero e Americo José Jambeiro (Aggravo).

I. de Credito — Joaquim Marques, syndico da massa fallida da Souza Almenio & Cia., impugnante — Luiz Lopes Beltrão, impugnado — Com vistas ao dr. Bernardo Pifero e Americo José Jambeiro (Aggravo).

DECLARAÇÕES FINAES

Inventario — Oscar de Almeida Gama — Acha-se em cartorio á disposição dos interessados pelo prazo de cinco dias as declarações finaes.

TERCEIRA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Dissolução — J. Vasconcellos & Cia. — Digam os demais interessados.

Desquite — Paulette Jurgensen — Paulo Germano Jurgensen — Recebida a appellação, dando-se vistas ás partes.

SEXTA

Juiz — Dr. Mem de Vasconcellos Reis.

Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Inventario de Maria Juvanon — Julgado por sentença, adjudicando ao inventariante os bens inventariados.

Inventario de Antonio Caetano da Silva — Despacho do dr. juiz da 2ª Vara Civel — Deferido o pedido de fls. 49.

VISITE A

RETALHOS A PESO

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Secção de atacado: PRAÇA DA REPUBLICA, 78 — Secção de varejo: RUA S. CHRISTOVÃO, 203 (Praça da Bandeira)

TECIDOS RECEBIDOS DIRECTAMENTE DAS FABRICAS DE SÃO PAULO

Executivo por alugueis — Dulce Liberal Martinez de Hoz e seu marido, contra Produnor de Vasconcellos e outros — Julgada nulla a acção "ab-initio" e, em consequencia, insubsistentes as penhoras, e condemnada a embargada nas custas.

Executivo hypothecario de Sarah Paes Leme Ortiz contra Pedro Pereira da Rocha e outros — Julgada procedente a acção e subsistente a penhora, e condemnados os executados nas custas.

Executivo hypothecario de Evellna Havres contra Agostinho Ferreira Chaves — Julgados improcedentes os embargos e, em consequencia, procedente a acção, e subsistente a penhora e condemnado o executado nas custas.

Executivo por duplicata de Georges Leonardes contra Moreira Barbosa & C. — Julgada procedente a acção e, em consequencia, subsistente a penhora e condemnado o embargante nas custas.

1.ª Vara de Orphãos e Ausentes — 1.º Officio

Juiz — dr. Miguel Maria de Serpa Lopes.

Escrivão — dr. Eloy de Andrade.

DESPACHOS

Inventarios

Fallecidos — José Fernandes da Costa — Ao dr. Curador de Orphãos; José Martins — Digam os interessados; Cicero Meirelles — Defiro em parte o pedido de fls. 17, nos termos do officio supra; Celeste Ferlanito Pires de Sá — Na forma do officio; Armanda Cora Bastos de Araujo — Na forma do officio de fls. 84 Antonio Roberto da Silva Oliveira — Ao dr. Curador de Orphãos; Albino Costa — Defiro o pedido de fls. 393; Arthur Candido de Oliveira — Digam os interessados; Rita Philomena Moreira — Digam os interessados; Leonor Rezende Palma — Na forma do officio retro; Arthur Nascentes — Na forma do officio de fls. 35 v.; Cesario Gonçalves Sampaio — Digam os interessados; Idalina de Souza Ribeiro — Cumpra-se o officio de fls. 35 V. a 36 até a letra "b"; Francisco de Castro Brow — Ratifique-se; Bernardino de Senna Ferreira Carvalho — Na forma do officio supra; Manoel Garcia Ferreira Sobrinho — Cumpra-se o despacho de fls. 75; Maria Augusto — Officie-se á Delegacia do Imposto Sl. a Renda, para o effeitos fiscaes; Nilo Faustino da Silva — Em face do officio de fls. 146, proceda-se a partilha; Maria Soucasaux de Lima — Sellados e preparados; Antonio Gomes Ferreira Lima — Ao dr. Curador de Orphãos; José Marques da Cunha — Digam os interessados; Rosa Lopes dos Santos — Defiro o pedido de fls. 155.

Requerimentos:

Requerentes. — Arlinda Aquino do Nascimento e outros — Ao contador; Deolinda Pacheco da Costa — Na forma do officio retro; Elvira da Fonseca — Ao dr. Curador de Orphãos.

Acção Ordinaria

Dr. Hemeterio Bordeaux Jansen Muller — Sellados e preparados.

1.ª Vara de Orphãos e Ausentes — 2.º Officio

Juiz em exercicio — dr. Serpa Lopes.

Escrivão — dr. Renato Campos.

Expediente de 16 de Dezembro de 1933.

Autos com vista correndo prazo — Ao dr. Carlos Pontes, para contraminutar aggravo.

Destituição de Curador — dr. 1º Curador de Orphãos — dr. Custodio Francisco de Almeida Rego — Appenso aos autos de Interdicção de Julio Corrêa de Sá.

2ª VARA DE ORPHAOS E AUSENTES

1º Officio

Juiz — Dr. Eduardo Souza Santos.

Escrivão — Ary Lacombe.

Inventario de Zeferino Rebello de Oliveira — Com vista ao dr. Eurico Barbosa Lima.

Inventario de João Domingues Vaz — Indeferindo o pedido, de vez que o signatario do pedido não tem qualidade para estar em Juizo.

Inventario de Manoel Antonio Domingues Vaz — Indeferindo o pedido feito por quem não póde estar em Juizo.

2º Officio

Juiz — Dr. Souza Santos.

Escrivão — G. Barbosa.

Inventarios:

Antonio Domingues Pereira — Indefiro o pedido de fls. 69.

Joaquim Coelho do Brito — Diga o dr. Curador.

Manoel José de Carvalho — Ao dr. Tutor Judicial.

Heitor Vieira de Rezende — Reconsidero o despacho de fls. 41, reintegrando o inventariante no cargo que vinha exercendo.

Bernardino Rodrigues Cardoso — Sellados e preparados á conclusão.

Eugenia de Azevedo Marques — Confirme-se o officio.

Affonso de Alencastro Graça — Esclareça-se a duvida.

Arlindo de Abreu — Defiro o pedido retro.

Altair Ferreira Massaferri — Ao dr. Curador.

Josepha Bravo Ribeiro de Faria — Satisfaça-se.

Anna Maria Moreira Bessa — Officie-se á Delegacia do Imposto de Renda.

Guiomar Figueiredo dos Santos — Defiro o pedido de fls. 2.

Antonio Alves — Sellados e preparados á conclusão.

Antonio Alves Ferreira — Satisfaça-se.

Affonso Pereira da Silva — Lance-se a partilha.

Marcellino Pitta da Rocha Lima — Satisfaça-se.

Henrique Vilemor A. França — Feita a prova do allegado, á conclusão.

Manoel Pinto Mourão — Ao dr. Curador de Orphãos.

Paulo Torres de Carvalho — Diga o inventariante.

Diversos:

Joanna Figueira — Ao dr. Curador.

Januario da Costa Neves — Defiro o pedido de fls.5.

Olegaria Maria da Conceição — Satisfaça-se.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

José Ataliba Filho foi pronunciado no art. 294, § 1º da Consolidação das Leis Penaes porque, em 1 de maio do corrente anno, na travessa Santos Lobo, no morro da Mangueira, matou, á faca, por motivo frivolo, Horacio Gomes de Azevedo.

O julgamento será presidido pelo juiz Magarinos Torres, funccionando o promotor Roberto Lyra e o escrivão Henrique Meyer.

E' advogado do réo o sr. Mario Gameira.

JURADOS SORTEADOS

Para o mez de janeiro foram sorteados para servirem no Conselho de Jurados:

Antonio Augusto Pereira da Silva, d. Alice Bahia Flexa Ribeiro, Adolpho José de Carvalho, Argeu Machado Bezerra, Alipio de Miranda Ribeiro, Alberto Nunes Brigagão, Edmundo de Aquino Nogueira Brandão, Francisco Prisco Telles Dantas, Heitor Pereira Pinto Galvão, Ignez Matthiesen, Julio Afranio Peixoto, José Bartholo da Silva, José Candido Costa, Julio Ferry, José Felicio de Moraes Costa, Joaquim da Silva, José dos Santos Rocha, Luiz Candido de Araujo Penna, Manoel Gonçalves, Mario Paulo de Brito, Oscar Foul, Oscar de Oliveira Nehrer, Renato Segadas Vianna, Samuel de Azevedo, Trajano Furtado Reis, Theotonio Wenceslau da Silveira e Vital do Valle Pereira.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

Foi denunciado no juizo da 3ª Vara Criminal por estar incurso no artigo 267 do Codigo Penal, Milton dos Santos Paulo.

SEXTA

O juiz dr. Magarinos Torres, da 6ª Vara Criminal, concedeu livramento condicional aos seguintes réos:

Clarimundo Ribeiro, condemnado pelo Jury a 6 annos de prisão, pelo crime de homicidio; Edgard Francisco de Souza, condemnado pelo Jury a 6 annos, por igual crime; e Natiya Moreira de Souza, tambem homicida, condemnada a igual pena, pelo mesmo tribunal popular.

O mesmo juiz pronunciou Eduardo Lucio da Silva, no art. 294, § 1.º da Consolidação das Leis Penaes, porque, na madrugada de 14 de abril deste anno, entrando elle sorrateiramente no alojamento de empregados do dr. Linneu de Paula Machado, á Avenida do seu nome, n. 136, vibrou um golpe de faca no ventre de José Ferreira Mattozinhos, matando-o.

SETIMA

No juizo da 7.ª Vara Criminal foi denunciado Bruno Henri Otto Childer.

Em setembro deste anno, roubou elle do predio n. 81 da rua Theophilo Ottoni, apparelhos no valor de réis 5:023$000.

Centro dos Corretores de Publicidade do Districto Federal

Realizar-se-á no proximo dia 20, ás 14 horas, na séde social do Centro dos Corretores de Publicidade, a assembléa geral para a eleição da primeira directoria.

CULTIVE A SUA MOCIDADE E A SUA FORMOSURA!

Consulte, todas as semanas, a pagina de Conselhos de Belleza de Lotte Spitzberg, no O CRUZEIRO, que é o magazine de preferencia da mulher

GUIA DAS MÃES do dr. Wittrock

Tres edições esgotadas em 4 annos — 4ª edição de 5.000 exemplares, augmentada e melhorada, ainda no prelo. Lindas e numerosas illustrações, com legendas instructivas, ensinando a maneira correcta de criar os bebés. "Este livro á cabeceira das mães será um escudo de protecção para os filhos" — Coelho Netto.

TENHA PRESENTE

"LYSOFORM"

LICENCIADO PELO D. N. S. P., SOB N.º 475 — 7|12|32

Continúa sendo vendido pelo menor preço na

DROGARIA PACHECO

Não perca tempo

COMPRE LYSOFORM

NA DROGARIA PACHECO

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de dezembro.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	COMPRADORES Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	25.00	26.50
American & Foreing Power Co., Inc	9.00	10.00
American Smelting & Refining Co.	42.25	41.62
American Telephone & Telegraph Co.	111.50	114.87
American Tobacco Company	69.25	70.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.37	4.37
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	54.00	56.50
Atlantic Refining Co.	28.50	29.00
Baldwin Locomotive Works	11.75	12.75
Bethlehem Steel Corporation	34.87	36.37
Burroughs Adding Machine Co.	16.00	16.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	11.00	11.25
Canadian Pacific Co.	12.87	13.12
Caterpillar Tractor Co.	24.00	25.00
Chrysler Corporation	50.75	52.75
Consolidated Gas Co.	37.87	38.62
Corn Products Refining Co.	75.50	76.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	89.00	91.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	79.00	82.75
Electric Bond & Share Co.	13.00	13.25
General Electric Company	19.50	20.00
General Foods Corporation	35.37	36.00
General Motors Company	32.87	34.37
Gillette Safety Razor Co.	8.87	9.75
Goodrich (B. F.) Co.	13.25	14.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	34.25	36.00
Ingersoll-Rand Co.	58.50	63.50
Internat'l Business Machines Corp.	144.00	146.50
International Cement Corp.	31.00	31.25
International Harvester Co.	39.12	41.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	21.12	21.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.62	14.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.25	22.25
National Cash Register Co., (The)	17.00	17.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	34.00	35.87
Norfolk & Western Railway	161.25	161.00
Radio Corporation of America	7.12	7.50
Standard Brands Inc.	22.50	23.00
Standard Oil Co. of California	40.25	41.50
Standard Oil Co., of New Jersey	45.50	46.62
Studebaker Corporation	4.50	4.62
Texas Company	25.37	26.00
United States Rubber Co.	15.75	16.75
United States Steel Corp.	45.75	47.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.87	16.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.12	40.00
Woolworth (F. W.) & Co.	40.75	42.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	133.00	133.00
Chase National Bank, N. Y.	18.00	18.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	252.00	250.00
National City Bank, N. Y.	18.00	18.00
Royal Bank of Canada	132.00	133.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 %, 1921-41	21.00	24.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	19.00	22.00
6 ½ %, 1926-57	21.50	20.37
6 ½ %, 1927-57	21.50	20.37
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.00	19.12
Paraná, 7 %, 1958	8.25	8.25
Rio Grande do Sul, 8 °|°, 1921|46	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	16.25
São Paulo, 8 %, 1921-36	17.50	17.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	14.75	14.75
São Paulo, 7 %, 1926-56	13.00	12.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	12.75	12.50
São Paulo, 7 °|°, 1930|40 (Coffee Loan)	61.00	61.50
Municipal		
São Paulo, 8 %, 1952	22.00	23.12

Mercado accessivel.

MERCADO DE LONDRES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

LONDRES, 16 de dezembro.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m. £	Anterior 3 p.m. £
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Funding, 5 %	87. 0. 0	87. 0. 0
Novo Funding, 1914	76. 0. 0	76. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.10. 0	26.10. 0
Funding 1931, 5 %	58.10. 0	58.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	29.10. 0	29.10. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1|2 °|°	26. 0. 0	26. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 °|°	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 °|°	11. 0. 0	11. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 ½ °|° (Inst. de café)	32.10. 0	33. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 °|°	14. 0. 0	14. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 °|° (Sob. gar do café)	69.10. 0	69.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Serie "A"	42. 0. 0	42. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 °|°	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 °|°	11. 0. 0	11. 0. 0
Pará, 5 °|°	3. 0. 0	3. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integral	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.00	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10. . 6	10. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10.10. ½	1.11. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 1. ½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	78. 0. 0	78. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100. 0. 0	100 0 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½, 1927-47	100.17. 6	100.17. 6
Consols, 2 1|2 °|°	74. 0. 0	74. 0. 0

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
Contracto do Rio (termo)
NOVA YORK, 16 de dezembro.
Mercado apathico e inalterado, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|cot.	5.98
Para março	6.17	6.17
Para maio	6.17	6.17
Para julho	6.41	6.41

FECHAMENTO
NOVA YORK, 16 de dezembro.
Mercado calmo e inalterado, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.98	5.98
Para março	6.17	6.17
Para maio	6.17	6.17
Para julho	6.41	6.41

Vendas do dia 5.000 sacs.
Idem no dia anterior 5.000 sacs.

ABERTURA
Contractos de Santos (termo)
NOVA YORK, 16 de dezembro.
Mercado apathico, com baixa de 3 a 5 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.55	8.58
Para março	8.65	8.70
Para maio	8.78	8.83
Para julho	8.85	8.90

FECHAMENTO
NOVA YORK, 16 de dezembro.
Mercado calmo e inalterado, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.58	8.58
Para março	8.70	8.70
Para maio	8.83	8.83
Para julho	8.90	8.90

Vendas do dia 5.000 sacs.
Vendas no dia ant. 10.000 sacs.

NOVA YORK, 15 de dezembro.
O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1\|8 para os typos do Rio e inalterado para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	9 ¾	9 ¾
N. 5	9 ½	9 ½
Do Rio		
N. 5	8 ⅜	8 ½
N. 7	8 ¼	8 ⅜

MERCADO DO HAVRE
HAVRE, 16 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de ¼ a ½ franco, cotando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO
(Unica chamada)

	Hoje	Ant.
Para dezembro		115 ¾
Para março	133 ¼	132 ¾
Para maio	133 ½	133 ¼
Para julho	133 ½	132 ½
Para setembro	132	

Vendas do dia 1.000 sacs.
No dia anterior 1.000 sacs.

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA
HAMBURGO, 16 de dezembro.
Mercado calmo, e inalterado, cotando-se por ½ kilo, em pf.:
(Contracto novo)

	Compradores Hoje	Ant.
Para dezembro	—	—
Para março	26	26
Para maio	26	26
Para julho	26 ¾	26 ¾
Para setembro	N|cot.	—
Vendas	—	—

FECHAMENTO
HAMBURGO, 16 de dezembro.
Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Compradores Hoje	Ant.
Para dezembro	—	—
Para março	26	26
Para maio	26	26
Para julho	26 ½	26 ½
Para setembro	N|cot.	—
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 16 de dezembro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 17 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	36.0	36.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	31.0	31.0

MERCADO DE SANTOS
FECHAMENTO
(Unica chamada)
SANTOS, 16 de dezembro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações:

Para dezembro	11$700	11$800
Para janeiro	12$300	12$300
Para fevereiro	12$300	12$300
Para março	14$500	14$500
Vendas		
No dia de hoje	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 16 de dezembro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes opções por dez kilos:

Hoje		A. pas.
12$100	12$100	14$200

Entradas até ás 14 horas:

No dia de hoje	45.059
No dia anterior	42.513
Em igual data de 1932	31.251
Embarques:	
No dia de hoje	31.253
No dia anterior	49.527
Em igual data de 1932	40.133
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	2.104.362
No dia anterior	2.089.956
Em igual data de 1932	1.711.243
Saidas:	
Para a Europa	420
Para outros portos	100
Total	520

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 16 de dezembro.
Entradas de café em Jundiahy.

No dia de hoje	32.000
No dia anterior	29.000
Em igual data de 1932	19.000
Em S. Paulo: Pela Sorocabana, ...	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1932	14.000
Total:	
No dia de hoje	48.000
No dia anterior	45.000
Em igual data de 1932	33.000

JUNDIAHY, 16 de dezembro.
(Meio-dia até 5 p. m.)
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1932	—

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:

	Saccas
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1932	11.000
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1932	11.000

MERCADO DE VICTORIA
VICTORIA, 16 de dezembro.
O mercado de café não funccionou, por falta de reunião.
Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	4.931
Saidas	—
Existencia	127.035

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
LIVERPOOL, 16 de dezembro.
O mercado de algodão disponivel e a termo fechou estavel, com alta de 1 a 5 pontos, assim cotando-se:
No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
No disponivel americano, alta de 1 ponto.
No termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

COTAÇÕES
(Pence por libra)

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.31	5.30
Maceió "Fair"	5.31	5.30
American "Fully Middling"	5.26	5.25
Para janeiro	5.05	5.03
Para março	5.08	5.05
Para maio	5.12	5.07
Para julho	5.13	5.10

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 16 de dezembro.
O mercado arrefeceu, depois da abertura mas recuperou novamente, devido aos pedidos dos commerciantes. Por fim, fechou estavel, com alta de 3 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.20	10.15
Para janeiro	10.05	9.95
Para março	10.15	10.13
Para maio	10.19	10.13
Para julho	10.40	10.40

ABERTURA
NOVA YORK, 16 de dezembro.
O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal. Vendas no estrangeiro. Os altistas valorizaram-se.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos para o "American Futures", por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	9.93	10.00
Para março	10.10	10.16
Para maio	10.15	10.22
Para julho	10.30	10.46

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 16 de dezembro.
O mercado fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	44$500	44$500
Para janeiro	29$000	N|cot.
Para fevereiro	27$000	N|c
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 16 de dezembro.
O mercado de algodão fechou calmo, hoje, ás 11 horas, manifestava-se firme.
Entradas:

	50 kilos
No dia de hoje	1.200

(continuação — café, Santos)

No dia anterior	2.100
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	46.900
No dia anterior	45.700
Existencia:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	15.000
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	36$000	36$000
Vendedores	—	—

Embarques — Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 15 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para janeiro	1.16	—
Para março	1.21	1.19
Para maio	1.27	1.25
Para junho	1.32	1.31
Para setembro	—	1.36

ABERTURA
NOVA YORK, 16 de dezembro.
Mercado estavel, com baixa de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.15	1.16
Para março	1.20	1.21
Para maio	1.26	1.27
Para julho	1.31	1.32

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 16 de dezembro.
Cotações do typo branco, crystal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.3	4. 4 1|2
Para janeiro	4. 4	4. 4 1|2
Para março	4. 7 1|4	4. 7
Para maio	4.10 1|2	4.10 1|4

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 16 de dezembro.
(UNICA CHAMADA)
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Com.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas (saccas)	—	—
Preço disponivel:		
Branco crystal	—	—
Somenos	—	—
Mascavo	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 16 de dezembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestou-se estavel.

	Saccas
No dia de hoje	20.200
No dia anterior	23.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.151.100
No dia anterior	2.133.900
Existencia:	
No dia de hoje	1.332.500
No dia anterior	1.312.300

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

	15 Kilos	
Usina sup. a 1ª:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Usina de segunda:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot
Crystaes:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Demerara:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Terceira classe:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Somenos:		
Hoje	N|cot.	N|cot
Dia anterior	N|c.	N|c.
Brutos seccos:		
Hoje	5$300 a 5$800	
Dia anterior	5$100 a 5$300	

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 16 de dezembro.
O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.31	4.40
Para junho	4.47	4.57
Para maio	4.43	4.72
Para setembro	4.79	4.82

Vendas — Não houve.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
BUENOS AIRES, 15 de dezembro.
O mercado do trigo nesta praça, fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

Para dezembro	5.10	5.10
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.47 1|2	5.47 1|2

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 15 de dezembro.
O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	$3.00	$1.8?
Para março	$5.25	$4.62

(Continua na 13ª pag.)

O FUTURO BAIRRO PROLETARIO DE BEMFICA

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA ESTA' CONSTRUINDO DUAS MIL CASAS, ALI

A A. B. I. será tambem concurrente

A iniciativa do Instituto dos Funccionarios Publicos da União, de construir casas para os operarios syndicalizados, prosegue com enthusiasmo.

Depois da villa, que fez construir em Marechal Hermes, hoje, habitada por grande numero de familias, prepara, agora, novas residencias, em Bemfica.

Estas casas, de mais conforto e melhor aspecto que as anteriores, serão, no plano geral, em numero de duas mil, já estando concluidas 105.

Edificações modestas, mas solidas e hygienicas, são todas convenientemente dotadas de varandas, banheiros e jardins, apresentando, no conjunto, uma vista agradavel.

A visita que, hontem, os jornalistas lhe fizeram, em companhia dos srs. Aristides Casado, director do Instituto de Previdencia, João Carlos Vidal, funccionario do Ministerio do Trabalho e outras pessôas gradas, proporcionou-lhes optimas impressões.

Este emprehendimento do Instituto, vencendo em Bemfica difficuldades topographicas de toda a ordem, vem beneficiar grandemente á classe trabalhadora do Districto, tornando-lhe o tecto accessivel á bolsa.

Daquelles predios, um, de linhas sobrias e elegantes, destinado ao cinema, revela o cuidado que presidiu aos trabalhos dirigidos pelo engenheiro João Ortiz, que promette, para breve, mais quarenta predios semelhantes ao que estão sendo construidos.

E' pensamento do sr. Aristides Cardoso mandar edificar, ali, diversas casas para os jornalistas, logo que seja aceita a suggestão do nosso confrade João Louzada, da Associação Brasileira de Imprensa, que pertence ao quadro do Instituto, o que está sendo estudado com muita sympathia.

Uma apprehensão effectuada pela Alfandega desta capital

PAPEL DESTINADO A' EXPORTAÇÃO DE LARANJAS QUE ESTAVA SENDO EMPREGADO EM OUTROS FINS

Os escripturarios da Alfandega desta capital, Forjaz Coutinho e Carlos de Paula Barros, auxiliados pelo investigador da policia civil, Abilio Ramos, apprehenderam, na Estrada Real de Santa Cruz n. 468, sitio de propriedade de Benedicto Rodrigues dos Santos, 2.506 kilos de papel destinado á exportação de laranjas, papel esse da Granja Citricula Ltda., de propriedade do dr. Jayme Castro.

Motivou essa apprehensão o facto de ter sido encontrado papel dessa qualidade servindo de guardanapo nos bars automaticos da Avenida Rio Branco.

O papel apprehendido foi conduzido em caminhão da Imprensa Nacional para a Guarda-moria da Alfandega.

A "BOTA FLUMINENSE"
MUDOU-SE PARA
CASA INDIANA

23$000

Sapato em pellica preta envernizada e branca, pellica marron e branco lavavel, salto mexicano — Ns. 32 a 40

25$000

Sapato envernizado-trançado com bezerro magis, em vaqueta cromada e camurça marron, fôrma argentina — Ns. 37 a 44

Pelo Correio mais 2$500 por par

Não acceitamos sellos nem estampilhas.

Alberto de Araujo & Cia.

Completo sortimento de Calçados, Chapéos, Camisaria e Sport em geral.

100 - RUA LARGA - 102

DE GRÃO EM GRÃO

Quando faz calor, é preferivel repetir a ingestão de pequenas quantidades de agua, de cada vez, do que tomar, de um só trago, um ou dois copos cheios. IPES.

LEADERANÇA SEGURA

O frio é o processo mais efficaz e mais innocente de conservação dos alimentos no tempo de calor, porque não destróe nem altera as propriedades nutritivas dos alimentos.

O dinheiro gasto em geladeiras e refrigeradores representa despesa em beneficio da saude. IPES.

O GENERAL PESSÔA ENTROU EM FÉRIAS

O general José Pessôa, commandante da Escola Militar, entrou no gozo das férias regulamentares, devendo ir ao Estado do Rio e Minas.

A reunião na séde da Acção Integralista

OS DISCURSOS — A INSTALLAÇÃO DO DEPARTAMENTO FEMININO

A sessão solemne marcada pela Acção Integralista Brasileira para recepção dos seus companheiros dr. Manoel Ferreira e tenente Severino Sombra e realização da conferencia do sr. Fabio Macedo Soares Guimarães sobre "Nacionalismo e Regionalismo", effectuou-se com relevo, não só pela presença de mais de mil pessoas na nova séde social, como ainda pelo comparecimento do chefe nacional, Plinio Salgado.

Abriu a sessão o chefe provincial dr. Madeira de Freitas, salientando o crescimento das adhesões á campanha nacional integralista e congratulando-se com a assistencia pela presença do chefe nacional. Em seguida, fez uma breve saudação aos companheiros dr. Manoel Ferreira e tenente Severino Sombra frisando que ambos ingressavam na séde recebidos solemnemente porque as credenciaes da sua intelligencia, do seu comprovado e puro amor á Patria e dos seus já assignalados serviços á Acção Integralista pediam esse justo destaque.

Falaram a seguir produzindo orações que foram primorosa synthese dos mais altos ideaes integralistas, o dr. Manoel Ferreira, o tenente Severino Sombra e o deputado capitão Jeovah Motta.

Depois, o dr. Fabio Macedo Soares Guimarães leu a sua conferencia sobre "Nacionalismo e Regionalismo", thema que desenvolveu com grande elevação e segurança.

Levantou-se por fim o chefe Plinio Salgado, que pronunciou uma oração, entrecortada sempre de applausos dos camisas-verdes e de toda a numerosa assistencia.

Ficou deliberado que se realizará segunda-feira, ás 17 horas, a installação do Departamento Feminino, tendo sido convidadas todas as senhoras presentes.

O Ministerio da Educação terá nova séde

IRA' FUNCCIONAR NO EDIFICIO DO ALMIRANTADO

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, informou, hontem, á reportagem dos "Diarios Associados", que se acha resolvida a mudança do Ministerio da Educação e Saude Publica para o edificio do Almirantado, dependendo essa medida exclusivamente da deliberação do almirante Protogenes Guimarães, após a qual serão então feitas as obras necessarias da nova installação.

O titular da pasta da Educação espera, entretanto, ver o Ministerio funccionando na nova séde até o fim do proximo mez de janeiro.

Esteve em visita á ilha das Flores, hontem, o ministro do Trabalho

Acompanhado de sua familia, filhas do chefe do Governo Provisorio, sr. Walter Sarmanho e senhora, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, visitou, hontem, a ilha das Flores, onde passou o dia.

CAMISEIROS
ELEGANTES

RAMOS SOBRINHO & CIA.

Convidam seus freguezes e pessoas de relações, para assistirem o acto inaugural da sua casa Filial no antigo Edificio Luiz de Rezende, amanhã, ás 14 horas, antecipando os agradecimentos.

OUVIDOR ESQ. OURIVES

PERFUMISTAS
DA MODA

CARNAVAL

GRANDES CLUBS

Realizou-se hontem, com grande brilhantismo, a festa do grupo dos "Praieiros", filiado aos "Gatos", que marcou um verdadeiro successo.

Este baile, que foi em homenagem á directoria do Club dos Fenianos e ao bloco "Caçadores de Veado", foi animado por uma banda de musica militar e uma jazz-band.

PIERROTS DA CAVERNA

O club de "Quininho" está em grande actividade para os proximos folguedos de Momo.

Os vastos salões do "Moinho" estão sendo preparados para os dois grandes festejos que ali serão realizados nas noites de Natal e de S. Sylvestre.

Para commemorar condignamente a passagem do anno, "Quininho" contractou um celebre scenographo, afim de transformar as dependencias do "Tricolor" em um "templo" de orgia e encantamento.

Blócos, Ranchos e Cordões

ARREPIADOS

Os adeptos da "Cascata" estão organizando duas festas para os dias 25 e 31, com o concurso de duas afamadas jazz. Na noite de Natal, além do baile marcado, haverá farta distribuição de brinquedos, bonbons e balas aos pobres da redondeza.

A noite de São Sylvestre será festejada nos arraiaes dos Arrepiados com um sumptuoso baile.

FLOR DO ABACATE

Os tri-campeões dos ranchos organizaram para a noite de Natal um baile, com grande distribuição de balas, doces, bonbons e brinquedos á petizada local.

Os incansaveis Eloy e Juventino não medem esforços para que essa noite nada fique a dever ás que ali são realizadas.

ORFEÃO PORTUGAL

Será no proximo dia 31 que a commissão Chave de Ouro levará a effeito, para commemorar a passagem do anno, um esplendido baile.

No dia 26 o corpo orpheonico vae tomar parte na festa que o Centro Transmontano realiza em beneficio do Hospital Asylo dos Barbeiros e Cabelleireiros.

GREMIO DRAMATICO 1º DE MAIO

Realiza-se no proximo dia 27 a assembléa geral ordinaria, determinada pelos estatutos. Consta da ordem do dia o seguinte: leitura e approvação dos novos estatutos.

No dia 31 será levado a effeito, por iniciativa dos directores do club, um formidavel baile para commemorar a passagem do anno.

DESTEMIDOS DA CAVERNA

Um interessante concurso de sambas

Por iniciativa do sr. Olympio Pinto da Silva, thesoureiro do antigo rancho do Engenho de Dentro, será realizado breve um interessante concurso de sambas, com valiosos premios ás escolas mais destacadas.

Acham-se inscriptas as seguintes: Portella, Serrinha, Unidos da Tijuca, União de Sapé e Corações Unidos do Tury-Assú.

RECREATIVO DE BRAZ DE PINNA

A estação do Braz de Pinna deverá realizar, hoje, uma interessante festa, pois os recreativistas marcaram, para hoje, um grande baile.

A. A. PORTUGUEZA

Em commemoração ao seu nono anniversario, o Gremio Sportivo recreativo A. A. Portugueza levará a effeito, hoje, uma brilhante festa.

Constam do seu programma um magistral baile e uma tarde sportiva, em seu campo, no qual serão entregues os premios aos vencedores dos diversos torneios internos.

CORDÃO DA BOLA PRETA

Tres grandes bailes assignalarão o inicio das festas carnavalescas, no popular Cordão. Elles serão effectuados nos proximos dias 23, 24 e 25 do corrente.

O "sheriff", para essas noites, já fez larga distribuição de convites.

UMA FESTA NO CIGARRA CLUB

Realiza-se, hoje, na séde do Cigarra Club, á rua Frei Caneca, 115, um almoço offerecido pelo bloco carnavalesco "Manda quem póde", á directoria do mesmo club, durante o qual será servido um succulento vatapá.

Findo o almoço, os convivas sairão em passeio de automovel.

CAÇADORES DE VEADO

A directoria do bloco Caçadores de Veado já organizou definitivamente a commissão de carnaval.

Fazem parte dessa commissão, os seguintes defensores do sympathico bloco:

Presidente, Ernesto Nonell; thesoureiro, João dos Reis; secretario, Armando Marques; technicos, Heitor José Lopes e Jacyntho Viveiros; directores de barracão, Alberto Cardoso (duque); auxiliares: Reginaldo Lima, José Serpa, Severo Bernardino, Alfredo Alonso Pires e José Renato Pires.

SOU DO AMOR

Será realizado no dia 30, na séde do Gremio Dramatico João Caetano a festa artistica do Bloco Sou do Amor.

NÃO POSSO ME AMOFINAR

Na séde do querido bloco suburbano, realiza-se, hoje, uma linda festa dansante, organizada pela Ala da Moreninha.

RESPEITE AS CARAS

O querido bloco da zona do Catumby já designou os componentes da commissão de carnaval.

Fazem parte da mesma os seguintes foliões: Galdino Salgado, presidente; Manoel Valente, secretario; José Gonçalves Sant'Anna, thesoureiro; Joaquim Torino e Nelson Martins, auxiliares.

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes a fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas CUICA-TAMBORIM.

Collação de grão na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Realizou-se, hontem, na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, a ceremonia da collação de grão dos novos agronomos e medicos veterinarios.

Essa solemnidade foi realizada perante numerosa assistencia e sob a presidencia do ministro da Agricultura, major Juarez Tavora.

Falaram, por occasião do acto, os srs. Blanor Armisourt da Silva e Rubens Pecego, em nome dos seus collegas que concluiram o curso.

Em seguida, falaram os professores Thomaz Coelho Filho e Guilherme Edilberto Hersmsdorff, como paranymphos, os quaes encareceram as profissões a que se dedicaram os diplomados, desejando-lhes votos de felicidade na vida publica.

Nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos, dr. Junqueira Ayres, assignou os seguintes actos:

Demittindo o praticante diplomado Octavio Gomes de Carvalho, de accordo com o artigo 130, ns. 3, 6 e 8, e artigo 135, paragrapho unico, do decreto n. 20.859, de 26 de dezembro de 1931.

Dispensando, a pedido, da commissão que occupa no Conselho do Departamento, o telegraphista de 1ª classe Manoel Sebastião de Barros, e designando, para substituil-o, o funccionario de igual cathegoria, Caetano Brandão de Souza Junior.

Designando o telegraphista de 4ª classe Olavo Pinder, para o encargo de agente postal telegraphista de S. Vicente, ficando dispensado de identicas funcções, em São Sebastião.

O auxiliar de 2ª classe Manoel Pacheco Soares, para servir interinamente como thesoureiro da agencia postal telegraphica de Caravellas, subordinada á Directoria Regional da Bahia.

O chefe dos Serviços Economicos da Directoria Regional de Corumbá, Demosthenes da Fonseca e Moraes, para substituto do director regional, nos seus impedimentos eventuaes.

Removendo o telegraphista de 3ª classe Antonio Salomé Martins para a séde da Directoria Regional do Rio de Janeiro, ficando dispensado das funcções de agente postal telegraphico de S. Gonçalo, designando para substituil-o naquellas funcções o telegraphista de 4ª classe Ataliba da Costa Mendonça.

Transformando em agencia postal telegraphica a agencia postal telephonica de Ypiranga, subordinada á Directoria Regional do Paraná.

RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA

O Club de S. Christovão, com séde nesta capital, por decreto hontem assignado pelo interventor federal, sr. Pedro Ernesto, foi reconhecido de utilidade publica municipal.

OPPORTUNIDADES

Dra. ELISE OEHLKE
Medica, formada na Allemanha e no Rio. Doenças das senhoras; partos, doenças das crianças; Corrimentos, Operações. Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. Tel. 5-2414; 2-5 horas.

DR. LUIZ SODRE'
Doenças dos intestinos, recto e anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. SILVINO MATTOS
Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes — R. 7 Setembro, 194-1º.

RAIOS X
DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — Radiodiagnostico. Radiotherapia — Av. Rio Branco, 257, 2º andar — Tel. 2-0442.

Dr. JORGE DE LIMA
Alcindo Guanabara, 15 - 8º and. Teleph. 2 - 0277
Syphilis — Clinica medica — Radio diagnostico — Electrotherapia. — Das 3 horas da tarde em deante

Dr. Gabriel de Andrade
Oculista. Consultorio e clinica particular. L. da Carioca, 5. (Ed. Carioca) de 1 ás 5 horas.

GABINETE DE RAIOS X
dos drs. Victor Côrtes e Paulo Côrtes — Radiodiagnostico. Exames radiologicos a domicilio — Rua da Assembléa, 73-1º andar — Telephone: 2-5330.

Dr. FELINTO COIMBRA
Director technico do Hospital Evangelico
No Hospital, das 9 ás 12 hs. No Consultorio: Av. Rio Branco 183. (Ed. Rio G. do Sul) — Das 17 ás 19 hs. Tel. 8-2261. Res.: 8-2439.

Dr. Alvaro Tourinho
Ouvidos, Nariz e Garganta. Rua Alcindo Guanabara, 26-2º — 9 ás 10 e 17 ás 18 horas. Tel. 2-2748.

QUE HORROR !
Moveis quasi de graça. Salas de jantar e dormitorios de raiz de imbuya, só na CASA VERDE — R. Sen. Euzebio, 88 — Facilita o pagamento

Detective Lima
Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Pagamento em prestações. Das 9 ás 11 e 2 ás 5 1\|2. SR. LIMA, R. Carioca, 10-1.º, sala 4.

BALANÇAS
Para pharmacias, medicos e pesa-bebés — ADOLPHO INGBER & Cia. — Theophilo Ottoni, 149 — Enviamos catalogo illustrado

O JORNAL E' O MATUTINO MAIS DIFFUNDIDO NO BRASIL

O ORÇAMENTO MUNICIPAL

SUGGESTÕES APRESENTADAS A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL PELO CENTRO DOS FERRAGISTAS

A directoria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro enviou ao senhor Pedro Vivacqua, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"A directoria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro, filiado a essa associação, vem solicitar a vossa ex. a gentileza de encaminhar á Commissão de Orçamento Municipal as seguintes suggestões que, depois de estudo da materia, entende de seu dever fazer:

HORARIO DE FUNCCIONAMENTO NO COMMERCIO

E' um ponto para o qual se devem voltar as vistas da administração do Districto Federal, attendendo-se á sua extensão territorial e ás necessidades de sua população.

Ha, nesta capital, bairros populosos, situados em longinquos suburbios, os quaes são quasi que exclusivamente habitados por operarios e empregados no commercio e na industria.

Essa classe de trabalhadores, de certo a mais numerosa, só consegue, como é sabido, chegar ás respectivas residencias depois de 19 horas, encontrando, portanto, já fechado o commercio local, onde, por isso, não póde effectuar suas compras, por isso que, pela manhã, á hora de saida para o trabalho, esse mesmo commercio ainda não abriu suas portas.

Numerosas têm sido as reclamações que este Centro recebe de seus associados estabelecidos nos suburbios da Central e da Leopoldina e na zona rural, os quaes têm visto a sua freguezia dispersar-se, por não ser possivel attendel-a nas horas em que se encontra em suas residencias.

Nestas condições, suggere esta directoria seja estabelecido um horario especial para o commercio estabelecido nas zonas suburbana e rural, o qual facilite o fechamento ás 19 ou 20 horas.

Essa medida, além de attender aos interesses da população e do commercio dos suburbios e da zona rural, viria pôr termo a uma situação de desigualdade em que, actualmente, se encontram as casas ferragistas estabelecidas fóra da cidade em relação a outras de ramo differente.

E' sabido que, pelo art. 49 e seu paragrapho, o funccionamento dos estabelecimentos que negociarem em mais de um ramo de commercio será regulado pelo horario previsto para o ramo principal.

Ora, sr. presidente, não é raro encontrar-se nos suburbios um estabelecimento de liquidos e comestiveis, cujo funccionamento é permittido até as 19 horas e aos sabbados até as 22 horas, que negocie, tambem, em artigos de ferragens. Esses estabelecimentos ficam, assim, em situação privilegiada perante as casas especialistas do ramo, as quaes são forçadas, pela lei, a cerrar suas portas ás 18 horas e não podem abrir nos dias feriados em que os primeiros podem funccionar das 8 ás 12 horas.

Não sómente quanto aos suburbios e zona rural, traz grandes inconvenientes ao commercio em geral um horario unico para para todos os estabelecimentos e mais pratico seria, por varios motivos, permittir a cada negociante fixar, elle mesmo, suas 8 horas de trabalho dentro dos limites de um determinado horario.

Assim, se para o commercio de modas, joias e artigos de luxo não ha vantagem em abrir ás 8 horas da manhã, e sim em fechar ás 19 ou 20 horas, hora esta até a qual, normalmente, se effectuam negocios, para outros ramos é exactamente o opposto que se apresenta.

O commercio de materiaes de construcção, por exemplo, teria toda a vantagem em iniciar suas actividades ás 7 horas para effectuar as entregas de mercadoria ás obras em andamento, ao passo que em nada lhe aproveita estar aberto até as 18 horas, porque a essa hora não dispõe de vehiculos para as entregas.

O mesmo succede com outros ramos da actividade commercial. Cada commerciante, ao requerer a sua licença, indicaria a hora de abertura e fechamento do negocio, horas essas que seriam affixadas em taboleta collocada em logar bem visivel no estabelecimento, de modo a permittir uma rapida fiscalização. Além das vantagens de ordem economica, uma outra e de não pequena importancia se depara: attenuar as difficuldades de transito na cidade e o congestionamento de vehiculos de transporte em determinadas horas.

Com a abertura e fechamento, em horas differentes, dos estabelecimentos dos varios ramos de commercio, essa agglomeração de trabalhadores em uma unica hora se distribuiria por duas ou tres horas, com vantagens para todos. Já não falando em omnibus e bondes, mas apenas no que se verifica nos trens da Central do Brasil e da Leopoldina, encontrariamos, no novo horario, o maior e melhor justificativa de sua adopção.

Não é, pois, sómente o interesse dos trabalhadores do commercio, mas sim o interesse publico geral, que recommenda a medida que esta Directoria tem a honra de suggerir.

LICENÇAS

Outr'ora, sr. presidente, os commerciantes da zona rural gozavam de uma differença de 50 °|° sobre o imposto principal de licença. Actualmente, essa vantagem cessou, apesar de continuar aquelle commercio a ser constituido por negociantes de capital modesto, cujos lucros são problematicos ou diminutissimos, pois, servindo ás classes menos abastadas da cidade, têm que subordinar seus preços á capacidade acquisitiva da freguezia. Assim, suggere esta Directoria que sejam as letras A e B do art. 3º do projecto de orçamento substituidas pelo que se segue:

"Art. 3º — O imposto a pagar será o seguinte:

A — fixo de 100$ (cem mil réis) e proporcional de 1 °|° sobre as vendas ou operações até 100:000$ (cem contos de réis) inclusive, fazendo-se, para os estabelecimentos situados nas zonas suburbana a rural, o desconto de 25 a 50 °|°, respectivamente, sobre o imposto fixo.

B — fixo de 600$ (seiscentos mil réis) e proporcional de 0,5 °|° sobre as vendas ou operações de 100:000$ (cem contos de réis) até 500:000$ (quinhentos contos de réis) inclusive, fazendo-se para os estabelecimentos situados nas zonas suburbana e rural, respectivamente, os descontos de 25 a 50 °|° no imposto fixo."

Era intensão desta Directoria abordar tambem as partes do projecto que dispõem sobre imposto predial e riqueza movel, mas como tem acompanhado carinhosa e attentamente o trabalho dessa benemerita Associação em torno dos dois magnos pontos, julga obvio adduzir qualquer argumento ou suggestão, limitando-se a applaudir e subscrever o que, a respeito, tem feito essa instituição.

Rogando, portanto, a v. ex. o obsequio de fazer encaminhar á Commissão de Orçamento Municipal as suggestões acima, a Directoria do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro aproveita-se do ensejo para reiterar a v. ex. os seus protestos de alto apreço e mui distincta consideração. — Luiz Ribeiro Pinto, presidente."

ALIMENTAR-SE BEM

não é comer e sim digerir efficientemente. Para garantir uma digestão perfeita, tome, ás refeições, o saboroso tridigestivo:

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

A' venda nas bôas pharmacias e drogarias e na rua dos Ourives, 7. Pharmacia Werneck

USAE O CREME DENTIFRICIO
Prophylactico

ESPUMANTE, REFRIGERANTE PARA A BOCA e agradavel no sabor. O CREME DENTIFRICIO "PROPHYLACTICO" DEVE USAR-SE PARA O BRANQUEAMENTO DOS DENTES E CONSERVAÇÃO DO ESMALTE.

Está provado que a AGUA e o DENTIFRICIO "PROPHYLACTICO" produzem a Prophylaxia da bocca, a belleza dos dentes e evitam a sua destruição.

A' venda em todas as casas de Perfumaria, Pharmacias e Drogarias, em todos os Estados do Brasil e na

PERFUMARIA KANITZ
RUA 7 DE SETEMBRO, 127 e 129

«O JORNAL» NOS SPORTS

O 2.º concurso da temporada de natação, promovido pelo Gragoatá, e o inicio do campeonato nacional da F. B. F. são os acontecimentos mais notaveis desta jornada

Visando cercear o direito de amadores

CURIOSA RESOLUÇÃO DA L. C. B.

Em sua reunião de hontem, a directoria da Liga Carioca de Basketball, baseando-se no artigo numero 157, mandou cancellar as inscripções dos amadores Octavio Alberraz, Sosthenes Dutra de Castilhos, Alkindar Dutra de Castilhos, Carlos Carvalho Leite, Vicente Paulo de Mattos da Graça e Francisco Ferreira Botelho, em favor do C. R. Botafogo, e na mesma nota enviada á imprensa, resolve cassar o registro dos mencionados amadores.

Ora, tendo o C. R. Botafogo no que estamos informados antes da realização do jogo, e resalvando os direitos dos mesmos amadores, officiado á entidade pedindo o cancellamento das referidas inscripções, não se justifica a attitude que a Liga Carioca de Basketball acaba de tomar, cerceando-lhes a liberdade.

Estranhando o gesto da entidade, chamamos a attenção dos sportsmen cariocas para o facto de ter sido applicado aos jogadores atrás mencionados uma penalidade, quando por direito, seus registros já não deviam constar na secretaria da entidade.

Não se realizará o encontro Gaúchos x Marinha

O projectado encontro amistoso de basketball, que as turmas gaucha e da Marinha, concurrentes no 8º campeonato brasileiro, deveriam disputar amanhã, á noite, no "rink" do Botafogo F. C., não mais será realizado.

Motivou tal impedimento o facto do "five" da Marinha já haver sido licenciado pelas autoridades navaes.

O 8.º CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

Partem hoje para Victoria, no "Itaquatiá", as delegações do Districto Federal e S. Paulo

Passageiras do "Itaquatiá", partiram, hoje, para Victoria, como tivemos occasião de noticiar em primeira mão, as delegações de basketball da Amea e da Federação Paulista, classificadas, respectivamente para a semi-final com a representação do Espirito Santo e final com o vencedor deste primeiro jogo a realizar-se naquella capital.

O jogo capichaba x carioca terá logar, como determina a tabella official da C. B. D., na noite de terça-feira.

O vencedor desse match, com [illegible] acima, enfrentará, na prova final que será realizada quinta-feira, 21 do corrente, os paulistas, vencedores dos paranaenses e da Marinha.

Os dois jogos com que vae ser encerrado o certamen promovido pela C.B.D. é o acontecimento do momento na capital capichaba, onde os sportmen locaes confiam plenamente na classificação da turma representativa do Espirito Santo para a final com os paulistas.

A CHEFIA DAS DELEGAÇÕES CARIOCA E PAULISTA

A delegação da Amea terá a chefia do sr. Ernesto Loureiro e a do F. P. B. C., a do sr. Adolcino Santos.

NAS HEMORRAGIAS?
Hemorrhagina Procure nas Farmacias e Drogarias
HOMEOPATIA — ALMEIDA CARDOSO & C.

Ernesto Loureiro, que chefia a delegação da Amea

Juizes bahianos e paulistas para o Campeonato Brasileiro de Football

A Liga Bahiana enviou á C. B. D. a relação abaixo, apresentada como juizes para o campeonato brasileiro de football, os srs. Anisio M. da Silva, Arnaldo Silveira, Juvencio Rosa e Magalhães, Oswaldo Souza e Francisco Octaviano Palm. A Federação Paulista de Football enviou os nomes abaixo, para actuarem como juizes no campeonato brasileiro de football. São estes os nomes indicados: Alvaro Carneiro Moura, Domingos Olavo e Benedicto Amaral.

PROMOVIDO PELO G. R. GRAGOATÁ', REALIZA-SE HOJE O SEGUNDO CONCURSO DA TEMPORADA DE NATAÇÃO

João Havellange, recordista de classe, de quem se espera boa performance no concurso de hoje

Tendo por theatro a elegante piscina do Fluminense F. C., será realizado, hoje, á tarde, o segundo grande concurso da temporada official de natação carioca.

Esse certamen é promovido pelo veterano Grupo de Regatas Gragoatá, sob os auspicios da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos.

A despeito do festival natatorio de hoje só reunir metade dos clubs federados, é de esperar que as provas do longo programma sejam bem movimentadas, offerecendo corridas apreciaveis e attrahindo um publico enthusiasta.

Nos meios dos afficionados são aguardadas algumas lutas interessantes, possiveis de finaes impressionantes.

O concurso terá inicio ás 14 horas, realizando-se as suas duas partes de accordo com o programma abaixo:

PRIMEIRA PARTE

1ª prova — "Adalberto Parreiras" — 100 metros de peito — Boqueirão — Icarahy — Gragoatá — Flamengo — Guanabara e Fluminense.

2ª prova — "Coronel José Ferreira de Aguiar" — Juniors — 100 metros livre — Icarahy — Gragoatá — Flamengo — Guanabara e Fluminense.

3ª prova — "Alberto de Mendonça" — Seniors — 200 metros de costas — Icarahy — Gragoatá — Guanabara e Fluminense.

4ª prova — "Ciodoaldo Guimarães" — Seniors — 1.500 metros livre — Boqueirão — Icarahy — Gragoatá — Flamengo e Fluminense.

5ª prova — "Armando Leite" — Novissimos — 100 metros de costas — Boqueirão — Icarahy — Flamengo — Guanabara e Fluminense.

6ª prova — "Daniel da Cunha" — Principiantes — 100 metros livre — Icarahy — Flamengo e Fluminense.

7ª prova — "Alfredo Luiz Ribeiro" — Icarahy — Gragoatá — Flamengo — Guanabara e Fluminense.

8ª prova — "Jorge Goulart" — Seniors — 200 metros livre — Icarahy — Gragoatá — Guanabara e Fluminense.

9ª prova — "Commandante Attila Aché" — Novissimos — 400 metros — "Nado livre" — "Minas Geraes" — "São Paulo" — Corpo de Fusileiros Navaes — Escola Naval — Associação Naval — Corpo de Marinheiros Nacionaes.

10ª prova — "Liga de Sports da Marinha" — Qualquer classe — 300 metros de peito — "Minas Geraes" — Corpo de Fusileiros Navaes — "São Paulo" — Escola Naval — Corpo de Marinheiros Nacionaes — "Belmonte" e "Santa Catharina".

11ª prova — Saltos de trampolim — Novissimos — Fluminense.

Segunda parte

1ª prova — "Petor Morrissy" — Novissimos — 200 metros — Nado livre — Icarahy — Gragoatá — Flamengo — Guanabara e Fluminense.

2ª prova — "Agostinho Sampaio Pereira" — Seniors — 100 metros de peito — Icarahy — Gragoatá — Flamengo — Guanabara e Fluminense.

3ª prova — "Raul Telles Ribeiro" — Seniors — 100 metros de costas — Icarahy — Gragoatá — Flamengo — Guanabara e Fluminense.

4ª prova — "Maria Laura Pereira" — Moças — Novissimos — 100 metros de costas — Icarahy e Flamengo.

5ª prova — "Sport Club Germania", de São Paulo — Seniors — 100 metros livres — Icarahy — Gragoatá — Guanabara e Fluminense.

6ª prova — "Erwin Volgt" — Infantis de 2ª categoria — 100 metros de peito — Fluminense.

7ª prova — "Aurelio Portella de Figueiredo" — Infantis de 1ª categoria — 50 metros, de costas — Boqueirão — Icarahy — Guanabara e Fluminense.

8ª prova — "Maria Stella Tibaú Ribeiro" — Meninas — 50 metros, de peito — Icarahy — Gragoatá — Tijuca e Fluminense.

9ª prova — "Deborah Bezerra de Menezes" — Crianças — Seniors — 200 metros de peito — Icarahy — Flamengo e Fluminense.

10ª prova — "Associação Christã de Moços" — Principiantes — 100 metros, de costas — Boqueirão — Icarahy — Guanabara e Fluminense.

11ª prova — "Luiz Lacerda" — Infantis de 1ª categoria — 50 metros, livre — Icarahy — Tijuca — Guanabara e Fluminense.

12ª prova — "Grupo de Regatas Gragoatá" — Honra — Infantis de 2ª categoria — 100 metros, de costas — Gragoatá — Tijuca — Guanabara e Fluminense.

13ª prova — "Luiz Carlos Cardoso de Castro" — Honra — Principiantes — 100 metros, de peito — Gragoatá — Tijuca — Guanabara e Fluminense.

14ª prova — "Armando Malhão" — Infantis de 2ª categoria — 100 metros, livre — Flamengo.

15ª prova — "Maria Laura Pereira" — Seniors — 400 metros, livre — Icarahy — Gragoatá — Flamengo e Fluminense.

16ª prova — "Gastão Sampaio Pereira" — Juniors — 400 metros, livre — Boqueirão — Icarahy — Gragoatá — Flamengo — Guanabara e Fluminense.

17ª prova — "Ary Azevedo" — Juniors — Turmas de tres nadadores em 3 nados, 3 x 100 metros — Boqueirão — Icarahy — Flamengo e Fluminense.

18ª prova — "Isabel Calvert" — Moças — Seniors — 100 metros de costas — Icarahy e Flamengo.

O sr. Affonso Magalhães deixou o cargo de secretario geral da Amea

A Federação Fluminense de Esportes Athleticos, em officio communicou á C. B. D. que o sr. Affonso Magalhães foi substituido no cargo de secretario geral da A. F. E. A., pelo sr. Alberto Lemos. A substituição do acatado sportman tem relação com o motivo da sua reeleição para a presidencia da A. N. E. A.

Suor? Use o DESODORANTE LIQUIDO FRAGOL
VIDRO 6$
Contra as BROTOEJAS, FRIEIRAS ASSADURAS e SUORES FETIDOS dos PÉS
PÓ FRAGOL
LATA: 3$5

Plaa, Cochet e Humberto dão a O JORNAL suas impressões

PROVAVEL A VINDA EM AGOSTO DE VINES E CRAWFORD A ESTA CAPITAL

A competição de tennis de antehontem foi uma admiravel affirmativa das nossas possibilidades nesse elegante ramo de sport. Embora vencidos, os nossos representantes oppuzeram aos dois admiraveis "cracks" europeus e mundiaes Plaa e Cochet brilhantissima resistencia.

Pernambuco, na segunda série de seu jogo com Plaa, só cedeu no fim 20 yames, e Humberto, por sua vez, no terceiro "set" chegou a marcar 3 x 0 e 5 x 3, o que muito representa, tendo em conta que seu adversario era um Cochet.

Assim seria curioso ouvir suas impressões. O primeiro que nos attendeu foi Martin Plaa, sempre sorridente, sempre alegre.

— O que posso dizer? E' que é enorme o progresso desta gente. O que é preciso é trazer boas raquettes para competir com ella. Com o cotejo de grandes jogadores muito terão a lucrar não só Pernambuco e Humberto, como todos os demais tennistas brasileiros. E a vinda desses grandes nomes, vê-se agora, que é perfeitamente possivel, pois não falta mesmo o interesse publico para apoiar e auxilxar essas iniciativas. Estive falando com o dr. Oscar da Costa sobre a possibilidade da vinda de Vinis e Crawford, ficando, mais ou menos assentado, que essa visita se realize em agosto proximo. Fiquei agradavelmente surprehendido com o progresso de Humberto nesses 5 annos que não o via jogar. A sua actuação de hoje foi muito intelligente.

Em seguida ouvimos Cochet. Este é mais sobrio, menos loquaz. Por isto mesmo seus elogios crescem de valor.

— Gostei muito do jogo. Humberto jogou muito bem. A principio um pouco nervoso, mas muito enthusiasta e intelligente. Agradou-me seu jogo.

Humberto recebia as felicitações de seus amigos e mostrava-se realmente satisfeito pela maneira por que tinha perdido.

— Fiz o que pude. Quaido entrei na quadra não me preoccupava e nem podia me preoccupar o score. Queria apenas mostrar e dar tudo de que era capaz. A principio, confesso, senti-me um pouco nervoso. Comprehende, jogar com um Cochet, um homem varias vezes campeão do mundo, não podia deixar de actuar sobre os nervos. Para o final, porém, refiz-me e actuei com absoluta calma. Allás, para quem conhece tennis, bastava ver aquellas bolas cruzadas em resposta ás voleis da rêde com que obtive varios pontos, para julgar do meu controle de nervos. Cochet, porém, é formidavel. Enthusiasmaram-me sobre tudo os seus revers, que são extraordinariamente cortados. So quem está jogando é que póde julgar. Seu jogo de rêde é desconcertante. Adivinha onde se vae collocar as bolas. As vezes que consegui "passal-o" foi por isso motivo de intenso jubilo. Emfim, sem falsa modestia, estou satisfeito com o que produzi, pois tenho a certeza de que mais não era possivel.

O sr. Ricardo Pernambuco foi o unico que não quiz dar-nos suas impressões e, para isso, allegou uma razão realmente muito forte e que, embora lastimando, tivemos que nos conformar: embora o jogo tivesse acabado de se realizar, era uma hora já muito avançada da noite para dar impressões.

OS JOGOS DE HOJE A' NOITE

Hoje, á noite, realizam-se os seguintes jogos:

A's 21 horas — Martin Plaza x Humberto Costa.

A's 22 horas — Henri Cochet x Ricardo Pernambuco.

A Liga Bahiana foi a primeira a enviar a relação dos seus amadores

A C. B. D. que vem cumprindo fielmente, o seu objectivo, com a realização dos diversos campeonatos brasileiros, acaba de receber da Liga Bahiana de Deportes Terrestes a relação dos seus amadores, que participarão do campeonato brasileiro de foot-ball. Os amadores inscriptos são os seguintes:

Almiro Torres dos Santos, Anatalio Simões, Antonio Domordo Esleanti, Astulo Seixas, Adelino Mesquita Olavo, Apolinario Sant'Anna, Aloysio de Carvalho, Boaventura Telles, Claudiano Sacramento, Carlos Mathias dos Anjos, Edgon Passos Marques, Edgon Guimarães Teixeira, Euripedes Drumond Bayma, Gregorio Bittencourt, Gilberto Bastos Hamilton Verger de Abreu, Manoel dos Santos, José Peixoto Nova, João E. de Cerqueira, João Silvino João Martins Mello, Manoel Carmo, Milton Bahia, Milton Rodrigues da Costa, Nestor dos Santos Figueiredo, Oswaldo de Almeida De Vechi, Oscar Cerqueira de Souza, Pedro Manoel dos Santos Pellogio Lemos, Romeu Martins da Silva, Raul de Almeida, Sanova Celino Paes.

REGISTRO

Era de suppôr que, uma vez scindido o football brasileiro, amadoristas e profissionalistas não se combatessem, deixando uns de se importarem com os outros.

Uns e outros, segundo os pontos de vista esposados, cuidariam de fazer o seu sport, tratariam de sua vida, sem a preoccupação de hostilizar e, muito menos, de arrazar entidades ou clubs contrarios ao modo de pensar de cada qual.

Os instituidores do profissionalismo, que é a exploração commercial do sport adoptada por varios paizes, tendo ficado, inegavelmente, com o melhor quinhão no dissidio, com os elementos mais que sufficientes, aqui e em S. Paulo, para imprimirem brilho e progresso ao football, não deveriam se aperceber dos amadoristas.

Por sua vez, os que se conservaram fieis ao regimen do amadorismo, que é o sport unicamente pela finalidade do sport deveriam ficar indifferentes á acção dos que delles se separaram.

Desgraçadamente, porém, não é isso que se tem verificado. Após a separação, a luta está se prolongando e, ao que parece, com mais animosidade por parte daquelles que, pelo menos materialmente, ficaram mais fortes. E' o que se infere da nota do sr. Luiz Aranha, divulgada por O JORNAL, a respeito do momento sportivo.

O presidente do Conselho de Administração da C. B. D. é um espirito sereno, cuja acção em pról da pacificação do nosso football diz perfeitamente dos seus propositos elevados e patrioticos com que ingressou na alta sportividade nacional. Assim sendo, é preciso que o illustre desportista tenha tido razões muito fortes para fazer, publicamente, declarações com expressões como estas:

"Ao ser interpellado sobre o dissidio sportivo do Brasil, tenho a declarar que as Ligas Profissionalistas, por intermedio dos seus leaders mais destacados, continuam a já conhecida campanha de dissidios e miserias contra a C. B. D.

Perdem o tempo com isso, porque os homens que a dirigem não se deixam atemorizar por arreganhos de agonizantes. Até hoje, a nossa attitude tem sido tão sómente no sentido de demonstrar a nossa resistencia e capacidade para dirigir o sport no Brasil.

Partidario de uma harmonia geral nos sports, mantive-me até hoje, em attitude de guarda. Se insistirem, daremos inicio a uma campanha activa e decisiva contra esses que julgam que só o dinheiro é o vehiculo das victorias. E se quizerem, que experimentem".

Os grandes "artilheiros" de São Paulo

Feitiço, que, na vanguarda santista, foi "leader" em 1930 e 1931

A titulo de curiosidade publicamos linhas abaixo a classificação dos seis players que melhor collocação obtiveram conquistando goals nas temporadas de 1930, 1931, 1932 e 1933.

Essa a relação referida:

1930 — Feitiço, 37; Fried, 26; Petro, 23; Gamba, 22; Heitor, 22, e Lolico, 18.

1931 — Feitiço, 39; Fried, 32; Petro, 22; Osses, 19; Romeu, 19, e Araken, 18.

1932 — Romeu, 18; Luizinho, 16; Araken, 11; Paulinho, 9; Cateano, 8, e Vasio, 8.

1933 — Waldemar, 21; Zuza, 14; Araken, 13; Luizinho, 11; Romeu, 11, e Alberto, 10.

Nota — Os campeonatos de 1930 e 1931 foram disputados por 14 clubs, o de 1932 por 12 e o deste anno por 8.

Os clubs paulistas frente aos cariocas

Um interessante confronto do torneio profissional

O confronto que um collega da Paulicéa vem de fazer dos matches entre clubs paulistas e cariocas é dos mais inteerssantes.

Por ella se observa que o factor campo teve caracter preponderante. Os paulistas que tiveram actuação superior aos cariocas obtiveram nos jogos em que se empenharam, os seguintes resultados:

	Em Campos paulistas	No Rio
Palestra contra:		
Bangu'	6 a 0	3 a 4
Vasco	2 a 1	2 a 1
Fluminense	2 a 1	4 a 1
America	4 a 0	0 a 1
Bomsuccesso	3 a 3	3 a 1
	17 5	12 8
S. Paulo contra:		
Bangu'	4 a 1	1 a 0
Vasco	5 a 1	1 a 3
Fluminense	3 a 0	5 a 2
America	7 a 1	1 a 1
Bomsuccesso	1 a 0	4 a 5
	20 6	12 11
Portugueza contra:		
Bangu'	3 a 3	1 a 2
Vasco	3 a 1	0 a 1
Fluminense	2 a 2	1 a 1
America	5 a 2	5 a 3
Bomsuccesso	1 a 0	3 a 2
	14 8	10 9
Corinthians contra:		
Bangu'	4 a 3	1 a 2
Vasco	3 a 3	0 a 1
Fluminense	2 a 1	0 a 6
America	3 a 0	0 a 2
Bomsuccesso	3 a 0	0 a 3
	15 6	1 8
Santos contra:		
Bangu'	2 a 3	0 a 2
Vasco	2 a 3	0 a 4
Fluminense	2 a 1	4 a 3
America	1 a 3	1 a 3
Bomsuccesso	0 a 0	—
Bomsuccesso	3 a 0	—
	10 9	5 12
S. Bento contra:		
Bangu'	2 a 1	2 a 6
Vasco	—	0 a 2
Vasco	—	0 a 2
Fluminense	1 a 2	1 a 1
America	6 a 2	2 a 3
Bomsuccesso	2 a 2	4 a 3
	11 8	9 17
Ypiranga contra:		
Bangu'	4 a 4	0 a 4
Vasco	2 a 1	0 a 6
Fluminense	—	0 a 2
Fluminense	—	0 a 7
America	3 a 4	1 a 5
Bomsuccesso	2 a 2	2 a 3
	11 12	3 27

Recapitulação: Jogos effectuados, 70; victorias dos paulistas, 31; dos cariocas, 28; empates, 11; tentos pró paulistas, 150; pró cariocas, 146.

Livraria Alves — Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR N. 166.

O concurso hippico do Fluminense F. C.

Conforme temos annunciado, realiza-se na proxima quarta-feira, 20 do corrente, ás 21 horas, no estadio, o grande concurso hippico promovido pelo Fluminense F. Club, patrocinado pelo Conselho Consultivo da Prefeitura, em beneficio do Natal das Crianças Pobres.

Nesse concurso, que está despertando grande interesse no publico sportivo, intervirão, além de innumeros officiaes e civis desta capital, grande numero de concurrentes de S. Paulo e Rio Grande.

O programma confeccionado pela Commissão Organizadora offerecerá um espectaculo brilhante áquelles que contribuirem dessa forma para o Natal da Criança Pobre que o Fluminense vem realizando ha uma dezena de annos.

As duas provas do programma serão:

1ª prova "Natal das Crianças Pobres" — Premios: 1º logar — 2.000$; 2º logar — 800$; 3º logar — 600$.

Os concurrentes collocados em 4º, 5.º e 6.º logares receberão objectos de arte. Estão inscriptos 37 concurrentes individuaes, representando 13 entidades ou corporações.

Essa prova constará de um percurso de obstaculos, variando de altura maxima 1,35, a largura maxima de 4 metros.

2ª prova — Taça "Fluminense F. Club" — Prova para equipes de 3 cavalleiros.

Premios: taças aos concurrentes collocados em 1º, 2º e 3º logares e objectos de arte aos 4º, 5º e 6º collocados.

Estão inscriptos 17 equipes, representando 6 entidades ou corporações.

Essa prova constará de um percurso de obstaculos para equipes de 3 cavalleiros, saltando em conjuncto; altura, 1 metro, e largura, 2 metros e 50.

CHEGOU A DELEGAÇÃO DOS PROFISSIONAES MINEIROS

Impressões colhidas pelo O JORNAL — Como falou Floriano

Floriano, technico da delegação mineira

A recepção dos footballers profissionaes mineiros constituiu um acontecimento. Na "gare" viam-se os paredros profissionaes, a commissão de recepção e jornalistas.

Precisamente ás 10 horas, o nocturno mineiro chegou á "gare", delle saltando a embaixada das Alterosas.

Após os cumprimentos, os jogadores foram assediados de perguntas sobre os ultimos jogos do campeonato mineiro e a constituição do seleccionado.

Depois de posar para os photographos, a delegação rumou para o Magnifico Hotel, onde ficará hospedada.

COMO SE CONSTITUE A DELEGAÇÃO

A embaixada da Federação Mineira veiu assim organizada:

Chefe, dr. Alfredo Furtado. Technicos: Floriano Peixoto e Ruy Lage. Jogadores: Princeza, Chico Preto, Pennaforte, Evandro, Zézé, Moraes Geninho, Piorra, Dario, Geraldino, Paulista, Lelo, Alcides e Annanias.

Bengalia não poude vir, por enfermidade em pessoa de sua familia.

AS IMPRESSÕES DE RUY LAGE

Ruy Lage, o companheiro de Floriano na direcção technica do team mineiro, falou ligeiramente a O JORNAL, no Magnifico Hotel, dizendo-nos:

— Em primeiro logar a ausencia dos elementos de Juiz de Fóra. Dois delles fazem falta ao nosso scratch. Além disso, não pudemos treinar com o mesmo team varias vezes. Demos cinco treinos de conjunto e esses treinos bastariam se o scratch que vae jogar amanhã tivesse treinado as cinco vezes. A' ultima hora tivemos que licenciar Bengala, o que obrigou a uma modificação no onze. Com os elementos de que dispunhamos, organisamos um onze que, sem ser a força maxima do football mineiro, póde fazer uma bôa figura. Não ha ponto forte no scratch. Todos os elementos se equivalem pelo esforço que dispendem. Queriamos dar ao Rio uma expressão real de força do football de Minas e isso não pudemos fazer. Mas confiamos no enthusiasmo de nosos jogadores. O ataque é leve e possue arrematadores, alguns dos quaes bastante perigosos.

A PALAVRA DO "MARECHAL DAS VICTORIAS"

Floriano Corrêa, o "marechal das victorias", como o sagrou a chronica sportiva carioca mostrava-se radiante de rever o Rio e, abordado pelo O JORNAL, disse:

— Ha dous mezes que venho jogando regularmente no campeonato de Minas e me sinto em boas condições. Não para jogar no scratch de um momento para outro. Preferi auxiliar o treinamento do onze. O team está bom. Jogadores leves, com muito enthusiasmo, e alguns valores individuaes que impressionarão bem no Rio. Chamo a attenção sobre o meia-direita, Alfredo, um forward malicioso rapido, arrematando com facilidade, com grande dominio de bola. E' o "crack" que eu destacaria do scratch. O center-half possue grande mobilidade, uma verdadeira machina que só pára quando o juiz apita dando por terminado o folego. Alguns elementos do scratch são conhecidos no Rio. Princeza, que já jogou aqui; Evandro e Chico Preto, Piora e Geraldino. Não contamos com Juiz de Fóra e lá teriamos um center-forward bom, shootando perigosamente. Assim não podemos organizar um scratch que representasse a força maxima do football mineiro. Organizamos, sim, o melhor team com os elementos de que dispunhamos. Fazemos questão de uma cousa: que o team deixe o Rio bom impressionado.

Um festival do G. E. Edison F. C.

Uma commissão de socios do G. E. Edison A. C., por iniciativa do sr. Alcides Silva, director sportivo desta organização, realizará uma tarde animadissima com varias provas de football, na praça de sports da rua Licinio Cardoso, 42, no dia de hoje.

Medonho é uma figura de sportman conhecida nos suburbios, figurando presentemente no quadro de profissionaes do G. E. Edison A. C., desde que este ingressou na Sub-Liga Carioca de Profissionaes.

Para este festival foi organizado um programma cuidadoso, sendo convidados para tomarem parte varios clubs.

A animação que tem despertado nos concurrentes aos premios está, em grande parte, justificada pelo equilibrio de seus competidores.

Programma

1ª parte — Infantis — Combinado Arthur x Chave de Ouro. Combinado Maria da Graça x Praia Pequena e Combinado Capitão Maia x Terriveis.

2ª parte — Prova extra — ás 11 horas — Gymnastico Portuguez x Radical. Juiz: Alvaro Rocha.

1ª prova — A's 12 horas — Severa x Veneno. Juiz: Bela Sill.

2ª prova — A's 13,10 — Transformador x Inspectoria de Aguas. Juiz: Claudionor Justino.

3ª prova — A's 14,20 (revanche) — Flamengo Suburbano x 2º team do Costa Lobo.

4ª prova — A's 15,30 — Villa Bomsuccesso x Monroe. Juiz: Romeu Dias Pino.

5ª prova — Honra — Em homenagem ao G. E. Edison A. C. — A's 16,40 — Costa Lobo (campeão de S. Francisco Xavier) x Aracaju' (Campeão do Meyer). Juiz: Guilherme Gomes.

O Rosaly A. C. vae enfrentar o Fazenda Football Club

A direcção sportiva do Rosaly A. Club solicita o comparecimento dos amadores abaixo, hoje, ás 13 1|2 horas, na séde, afim de, incorporados, seguirem para o campo do Fazenda F. C., onde enfrentará o mesmo.

O team do Rosaly está assim formado: Armando; Alvaro e Canelin; Rôdo, Bidoca e Joel; Rudoval, Joãozinho, José, Bruno e Esquerdinha.

A temporada de water-polo de 1934

A Federação Aquatica annuncia que fará realizar, a 7 de janeiro, o torneio inicio de water-polo, para abertura da temporada de 1934.

As inscripções serão recebidas, na séde dessa entidade, no dia 18 do corrente, ás 16,30 horas.

O campeonato e os torneios do Rio de Janeiro serão iniciados a 14 do referido mez, encerrando-se as inscripções a 25 do corrente, ás 16,30 horas.

Vicente Saliture obteve prazo

A directoria da Liga Carioca de Basketball, em sua reunião de hontem, resolveu tomar conhecimento do officio n. 7, do Club de Regatas Vasco da Gama e em consequencia conceder ao amador Vicente Saliture, o prazo de oito dias para documentar as accusações contidas em uma carta por elle endereçada ao presidente desta Liga.

O C. R. Vasco da Gama foi multado pela L. C. B.

A directoria da Liga Carioca de Basketball, applicou de accordo com o artigo 171, paragrapho segundo, a multa de 50$000 ao Club de Regatas Vasco da Gama, por não ter communicado a esta Liga, a confirmação da pena applicada ao sr. Ernesto Ferreira.

Liga Carioca de Basketball

OS PROXIMOS JOGOS DO TORNEIO DE PERDEDORES

Em proseguimento ao torneio de perdedores da Liga Carioca de Basketball, serão realizados terça-feira os seguintes jogos officiaes:

Selecto x Edison A. C.

Campo — Rua Mariz e Barros n. 431.

Arbitro dos primeiros quadros — Carmino de Pilla; dos segundos quadros — Eustachio P. de Castro. Representante e chronometrista — Waldemar Rocha. Apontador — Antonio Pupack Junior.

Carioca x C. R. Icarahy.

Campo — rua Jardim Botanico.

Arbitro dos primeiros quadros — Custodio Rezende; dos segundos quadros — Luiz Andrade. Representante e chronometrista — José Marum Curi. Apontador — Edmundo Brandão.

CYCLISMO

A disputa do campeonato de velocidade

Promovido pela Federação Carioca de Cyclismo, será disputado hoje o Campeonato de Velocidade.

As provas preliminares do certamen terão inicio ás 14 horas, sendo o ponto de partida de todas as provas, inclusive a final, o obelisco.

Os concorrentes — Na séde da Federação inscreveram-se os seguintes concorrentes:

Cycle Club — Francisco Chaves, Ernesto Dolmans, Armando Sampaio, Alexandre Branco, Manoel M. Garcia e Manoel Marques.

União Cyclista de Botafogo — José Marques e José F. de Aguiar.

Cyclo Brasileiro — Joaquim Peixoto, Manoel Peixoto, Henrique de Souza, Abel Corrêa e Belmiro Couto.

Club Internacional de Cyclistas — José Felizardo da Silva.

Centro Cyclistico Universal—Ferrer Dertonio e Arthur Quaglia.

As preliminares — Conforme o sorteio procedido, as preliminares serão as seguintes:

1ª preliminar — Henrique de Souza, Alexandre Branco, José Marques, Ernesto Delmans e José Felizardo da Silva.

2ª preliminar — Abel Corrêa, Manoel M. Garcia, Belmiro Couto, Arthur Quaglia e José F. de Aguiar.

3ª preliminar — Francisco Chaves, Manoel Marques, Armando Sampaio, Manoel Peixoto, Ferrer Dertonio e Joaquim Peixoto.

Cada preliminar collocará dois concorrentes para a final, havendo tambem uma prova para os classificados em terceiro logar, para collocar um para a final.

Os juizes — Actuarão como juizes os seguintes senhores:

Arbitro, José Taveira; juizes de partida, Manoel Domingues e Francisco Serrano; juizes de chegada, Manoel Ribeiro Gonçalves, Gladstone de Salles e Sylvestre Teixeira; chronometrista, Carlos Reis; director de corridas, Bernardino Pinho; juizes de percurso, Henrique P. Santos, Avelino Monteiro Guedes, Moacyr Loureiro, Francisco Pereira, Rubens Gomes, Alvaro de Souza, Abilio Pereira, Augusto Silva e Affonso Cruz.

O NOME DO DIA

E' ainda bem um nome do dia. "El Tigre", a expressão mais requintada e gloriosa do vallimento de nosso "soccer", quintessencia do football brasileiro, ainda está em actividade, concedendo-nos lampejos magnificos do seu jogo elegante e da mais subtil classe. Já poderia estar descansando, recolhido á luminosidade que a sua personalidade athletica de escol lhe criou, através os mais sensacionaes, os mais empolgantes e memoraveis embates, na Paulicéa, a sua terra; no Brasil, no continente sul-americano e na Europa, velho reducto do sport universal. Só aquelle feito inesquecivel do seu pé de ouro, fazendo pender para o nosso paiz a primeira victoria que marcámos no Campeonato de Football da America do Sul, era o bastante para dar-lhe a mais apo-

Arthur Friedenreich

theotica aposentadoria, com direito a um logar no "museu" de nossas glorias sportivas, onde elle figuraria como a synthese de todo o nosso football!

Fried, porém, não quiz descansar e continuou a colher triumphos sobre triumphos, exaltando a capacidade physica de nossa raça, a par do alto grão de nossa intelligencia sportiva.

E, com o segredo de "virtuose" da pelota, de mago do soccer, elle ainda hoje maravilhando as multidões, sorridente e suavemente, nos campos sportivos, — sitios ha muito demasiadamente acanhados para conter a sua figura multi-gloriosa! — REX.

Medalhas para os campeões da F. B. F.

Segundo noticia um collega paulista, a Federação Brasileira de Football encommendou á Casa Castro, da referida capital, as medalhas de ouro que serão conferidas aos jogadores que se sagrarem campeões no certamen que hoje se inicia.

A proxima regata do Fluminense Yacht Club

No proximo domingo, 24 do corrente, o Fluminense Yacht Club realizará uma interessante regata, para disputa da taça "Dr. Octavio Guinle", em barcos automoveis.

A Drogaria V. Silva
Assembléa, 34
e a sua filial em Nictheroy
Rua Conceição, 18
vendem todos os medicamentos nacionaes e estrangeiros com apenas 10 % de lucro

A ARTE DE EMBELLEZAR
LEITE DE BENJOIM
PREPARADO MARAVILHOSO PARA AMACIAR, ASSETINAR E AFORMOSEAR A PELLE
LEITE DE BENJOIM Tonifica e rejuvenesce a cutis, fixando o pó de arroz, extingue as imperfeições da pelle, como sejam: pannos, manchas do rosto, sardas, espinhas, cravos, rugas, queimaduras do sol.
LEITE DE BENJOIM Preparado com o Benjoim de Siam e finamente perfumado, é indicado pelas summidades medicas mundiaes.
A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, PHARMACIAS, DROGARIAS, DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E NA
PERFUMARIA KANITZ
RUA SETE DE SETEMBRO, 127 e 129

O JORNAL nos Sports

NO MUNDO DAS REDEAS

A reunião de hontem na Gavea

Pilotado pelo jockey J. de Souza, que ganhou tres carreiras, Micuim venceu a prova de melhor dotação — O movimento de apostas subiu a 140:690$000 — O resultado geral

O "meeting" de hontem na Gavea transcorreu com bastante regularidade e offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

673 — Premio "Marcilegi" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1.º Micuim, Ziz, J. Souza.
2.º Zizi, 52 ks., L. Silva.
3.º Picumam, 54 ks., J. Mesquita.
4.º Benemerito, 64 ks., O. Coutinho.
5.º Yale, 52 ks., R. Freitas.
Tempo: 105"1|5.
Ganho facil por cinco corpos; o 3.º a quatro corpos.
Rateio de Micuim, 166$600; dupla (13) com Zizi, 176$300. Placés: 35$500 e 14$300.
Movimento: 10:150$000.
Entraineur: Gabriel Reis.
Criador: Cyro S. Machado.
Proprietario: L. H. Taylor.
Filiação: Brazul e Serpentina.
Pello: zaino.
Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul).
Idade: 3 annos.
Muito ligeiro, Benemerito enfurou na frente logo que o amarello foi levantado, acompanhado de Ziz, Micuim, Picumam e Zizi. Estas collocações foram mantidas até á ultima curva, ponto onde Micuim passa por Ziz e em busca de Benemerito, conseguindo quebrar-lhe aos 2.400 metros. Uma vez na posição de honra, Micuim não mais se entregou e atingiu o disco com grande facilidade, secundado por Zizi, que lhe ficou a cinco corpos. Picumam classificou-se terceiro a quatro corpos, deixando Benemerito e Yale, sendo que esta não se adaptou á pista pesada.

674 — Premio "Vixette" — 1.400 metros 3:000$, 600$ e 150$000.
1.º Kleops, 52 ks., I. de Souza.
2.º Transvaalluan, 51 ks., J. Mesquita.
3.º C. Branca, 55 ks., R. Freitas.
4.º Alterosa, 56|53 ks., A. Castillos.
Não correu A Batalha.
Tempo: 91"1|5.
Ganho firme por um corpo; o 3.º a dois corpos.
Rateio de Kleops, 37$100; dupla (12), com Transvaalluan, 36$000.
Movimento: 11:920$000.
Entraineur: Gabino Rodrigues.
Criadores: E. & A. Assumpção.
Proprietarios: Dias & Netto.
Filiação: Aymestry e Camorra.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 5 annos.
Kleops correu na frente os primeiros duzentos metros, ponto onde deixou que Carta Branca fosse commandar o pelotão, seguida de Transvaalluan, emquanto Alterosa se mantinha em ultimo. Sem alterações a carreira desenvolveu-se até as especiaes, onde Transvaalluan tomou a ponteira de Carta Branca, e Kleops começa a atropellar. Não resistindo á investida desta, Transvaalluan se viu vencida pela pilotada de I. de Souza, que livrou um corpo de luz. Carta Branca sustentou o terceiro posto a dois corpos de Transvaalluan, e Alterosa nada fez.

675 — Premio "Firoeteu" — 1.400 metros 3:000$, 600$ e 150$000.
1.º Yamagata, 51 ks., I. de Souza.
2.º Karina, 51 ks., A. Henriques.
3.º Lamprela, 54|51 ks., G. Feijó.
4.º Dão Pedrito, 56|55 ks., W. Cunha.
5.º Plasita, 56|53 ks., M. Ferreira.
6.º Melga, 56|52 ks., M. Medina.
7.º Basil, 50|47 ks., A. Castillos.
Não correram: Yamunda e Bourgogne.
Tempo: 93"1|5.
Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3.º a meio corpo.
Rateio de Yamagata, 27$000; dupla (12), com Karina, 37$600. Placés: 15$500 e 19$600.
Movimento: 16:760$000.
Entraineur: Loreto Gomes.
Criador: L. de Paiva Machado.
Proprietario: J. M. Moura Costa.
Filiação: Sim Rumo e Oscarina.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 4 annos.
Dão Pedrito foi o primeiro a largar, sendo quasi todos metros após, tando Brasil, que foi apresentado algo sentido, ao derradeiro posto. Sem alteração digna de nota os animaes foram até as grades, quando o Magnifica o Yamagata e Karina investiram vigorosamente. Lamprela sustentou-se na posição de honra até as especiaes, sendo ahi batida por Yamagata e Karina, que transpuzeram o disco nesta ordem, tendo Yamagata a vantagem de tres quartos de corpo sobre Karina, que por seu turno, deixou Lamprela em terceiro a meio corpo. Os restantes não deram impressão em parte alguma do percurso.

676 — Premio COSSACO — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1.º Kodak, 54|52 ks., O. Coutinho.
2.º Aveiro, 56|53 ks., A. Castillos.
3.º Zorrastron, 48|47 ks., P. Vaz.
4.º Phebo, 48|45 ks., M. Medina.
5.º Patita, 53 ks., M. Oliveira.
Tempo — 105"4|5.
Ganho facil, por tres corpos; o terceiro, a cabeça.
Rateio de Kodak, 28$500; dupla (12), com Aveiro, 30$100. Placés: 12$300 e 13$400.
Movimento: 20:370$000.
Entraineur — Marcello Coutinho.
Criadores — E. e A. Assumpção.
Proprietarios — Soares e Bastos.
Filiação — Aymestry e Lady Love.
Pello — alazão.
Nacionalidade — Brasil (São Paulo).
Idade — 5 annos.
Passando por Patita, duzentos metros depois do ponto de partida, Kodak abriu grande claro na vanguarda, acompanhado daquella, Zorrastron, Phebo e Aveiro, ordem que foi mantida até ao meio da curva, onde Aveiro passa rapidamente para terceiro e antes da entrada da recta, para segundo. Iniciada esta, Aveiro deu caça a Kodak, que não se apercebeu de sua investida, chegou ao marcador com tres corpos de vantagem sobre o descendente de Saint Emilion e Mona Lisa, que sustentou o segundo a duras penas, porquanto derrotou Zorrastron pela insignificante differença de cabeça.

677 — Premio UNIVERSO — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1.º Audaz, 54|51 ks., A. Castillos.
2.º Vingativo, 50 ks., J. Mesquita.
3.º Gandhi, 53|51 ks., C. Morgado.
4.º Paris, 55|56 ks., C. Gomez.
5.º Gigolette, 53|56 ks., J. Santos.
6.º Galarim, 53|53 ks., W. Cunha.
7.º Vampiro, 53 ks., B. Cruz.
8.º Marfim, 54|51 ks., P. Vaz.
9.º Xamate, 51 ks., R. Freitas.
10.º Legenda, 53|53 ks., M. Medina.
Não correu Sicilliana.
Tempo — 98"4|5.
Ganho firme, por 3|4 corpos; o 3.º a um corpo.
Rateio de Audaz, 118$500; dupla (14) com Vingativo, 42$900. Placés: 24$900, 17$200 e 15$200.
Movimento — 21:380$000.
Entraineur — O proprietario.
Criador — Companhia Santa Mathilde.
Proprietario — Cornelio Ferreira.
Filiação — Charleston e Pororoca.
Pello — castanho.
Nacionalidade — Brasil (M. Geraes).
Idade — 4 annos.
Paris esfusiou na frente, seguido de Audaz, Galarim e os restantes. Apesar dos ataques de Audaz, Paris só entregou nas especiaes, quando foi batido tambem por Vingativo e Gandhi. Sem maiores esforços, Audaz não chegou a se aperceber de Vingativo e Gandhi e venceu com a vantagem de tres quartos de corpo sobre o pilotado de Mesquita, que deixou Gandhi em terceiro a um corpo. Paris foi quarto, precedendo a Gigolette, Galarim, Vampiro, Marfim, Xamate e Legenda.

678 — Premio "Kazoo" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1.º Palospavos, 56|53 ks., O. Coutinho.
2.º Jundiá, 49|46 ks., M. Medina.
3.º Alsaciano, 49 ks., J. Santos.
4.º Yonne, 56|53 ks., A. Castillos.
5.º Roulien, 55 ks., G. Cunha.
6.º Massico, 52 ks., W. Andrade.
7.º Violão, 50 ks., B. Cruz.
Não correu Hudson.
Tempo: 105".
Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o terceiro a meio corpo.
Rateio de Palospavos, 70$500; dupla (34), com Jundiá, 107$300. Placés: 16$400 e 35$200.
Movimento: 26:540$000.
Entraineur: E. Ferreira da Silva.
Importador: William Maddock.
Proprietario: R. A. Jorge.
Filiação: Forerunner e Mrs. Bolt.
Pello: zaino.
Nacionalidade: Inglaterra.
Idade: 4 annos.
Palospavos e Jundiá abriram luz sobre os restantes concurrentes e não mais se deixaram alcançar, tendo Palospavos, que resistiu com brio ás innumeras investidas de Jundiá, vencido com esforço por tres quartos de corpo. Alsaciano ameaçou primeiramente o segundo logar a Jundiá, para o qual perdeu por meio corpo. Os demais não apareceram em parte alguma do percurso.

679 — Premio "Massico" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1.º Dollar, 49|46 ks., M. Medina.
2.º Yak, 55 ks., I. Souza.
3.º Astro, 54 ks., J. Salfate.
4.º Araxita, 53 ks., J. Mesquita.
5.º Kamarada, 54|51 ks., J. Santos.
6.º Ami, 51|52 ks., A. Rosa.
7.º Crepusculo, 49|47 ks., A. Castillos.
8.º Cartier, 54|51 ks., P. Vaz.
9.º Blue Star, 54|51 ks., C. Morgado.
10.º Pata, 56 ks., M. Oliveira.
11.º P. Dorée, 55 ks., W. Andrade.
12.º Portena, 50|49 ks., W. Cunha.
Tempo: 105".
Ganho com esforço por meio pescoço; o terceiro a tres quartos de corpo.
Rateio de Dollar 115$300; dupla (23), com Yak, 186$700. Placés: 19$700, 29$100 e 15$000.
Movimento: 34:040$000.
Entraineur: Braulio Cruz.
Criador: O. do Amaral Peixoto.
Movimento geral de apostas: réis 140:090$000.
Proprietario: A. Gomes de Oliveira.
Filiação: Dreadnought e Chinchilla.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul).
Idade: 5 annos.
Estado da pista de areia: pesada.
Astro correu na frente os primeiros trezentos metros, quando Crepusculo passou a liderar o pelotão, ficando Astro em segundo, acompanhado por Kamarada, que tinha ás suas patas, á excepção de Plume Dorée, Pata e Portena, que ficaram paradas na partida, os restantes adversarios muito proximos uns dos outros. Iniciada a recta final, Astro reassume o posto de honra, nella se sustentando até ás especiaes, quando Yak e Ali se juntaram. Quando já parecia assegurada a dupla Yak-Astro, surgiu Dollar em violenta arremettida, ainda a tempo de vencer Yak por meio pescoço. Astro foi terceiro a 3|4 de corpo de Yak, deixando Araxita, Kamarada, Ami, Crepusculo, Cartier, Blue Star, Pata, P. Dorée e Portena (estas tres deram o galope regularmente) nas posições immediatas.

RATEIOS EVENTUAES

1º Pareo

PONTAS

1	Zizi	220	18$100
1	Picumam	72	55$500
1	Micuim	24	166$600
4	Yale	108	38$300
5	Benemerito	81	49$300
	Total	500	

DUPLAS

12	174	22$300
13	23	176$300
14	108	35$900
22	[illegible]	12$500
23	[illegible]	84$700
24	40	97$000
33	[illegible]	25$100
34	[illegible]	12$500
35	9	431$100
44	[illegible]	30$800
Total	485	

2º Pareo

PONTAS

1	Kleops	153	37$100
2	Carta Branca	160	24$300
3	Transvaalluan	130	32$300
4	Alterosa	46	87$100
4	A Batalha	n|c	
	Total	646	

DUPLAS

12	35	43$900
13	36	[illegible]
14	N|cot.	
22	[illegible]	[illegible]
23	[illegible]	[illegible]
24	N|cot.	
33	[illegible]	[illegible]
34	N|cot.	
44	N|cot.	
Total	[illegible]	

3º Pareo

PONTAS

1	Karina	147	42$700
2	Basil	[illegible]	[illegible]
2	Melga	[illegible]	[illegible]
3	D. Pedrito	[illegible]	[illegible]
3	Yamagata	[illegible]	27$000
4	Lamprela	[illegible]	[illegible]
4	Bourgogne	[illegible]	[illegible]
4	Plastra	[illegible]	[illegible]
	Total	751	

DUPLAS

12	[illegible]	76$100
13	[illegible]	[illegible]
14	[illegible]	[illegible]
22	[illegible]	[illegible]
23	[illegible]	[illegible]
24	[illegible]	[illegible]
33	[illegible]	[illegible]
34	[illegible]	[illegible]
44	[illegible]	[illegible]
Total	781	

4º Pareo

PONTAS

1	Aveiro	247	22$300
2	Kodak	[illegible]	[illegible]
2	Patita	[illegible]	[illegible]
3	Zorrastron	[illegible]	[illegible]
4	Phebo	[illegible]	[illegible]
	Total	1.090	

DUPLAS

12	[illegible]	90$100	
13	[illegible]	22$700	
14	[illegible]	41$200	
22	[illegible]	84$600	
23	[illegible]	92$200	
24	[illegible]	114$000	
25		148	55$100
34		53	154$800
35		51	160$900
45		56	146$500
Total		1026	

5º PAREO

Pontas

1	1 Vingativo	221	34$300
2	2 Galarim	177	42$800
2	3 Marfim	61	123$600
2	4 Vampiro	18	421$300
2	5 Gandhi	23	329$700
3	6 Paris	109	69$500
3	7 Gigolette	87	87$100
3	8 Legenda	2	3.792$000
3	9 Audaz	64	118$500
4	10 Xamate	186	40$700
	Total	949	

DUPLAS

11	75	108$900
12	197	41$500
13	153	53$300
14	190	42$900
22	38	214$900
23	59	138$400
24	63	129$600
33	65	125$600
34	142	57$500
44	39	209$300
Total	1021	

6º PAREO

Pontas

1	1 Yonne	195	48$400
1	2 Hudson	n|c.	—
2	3 Alsaciano - Massico	633	14$000
3	4 Palospavos	131	70$500
3	5 Roulien	43	210$000
4	6 Jundiá-Violão	177	53$400
	Total	1182	

DUPLAS

11	n|c	—
12	265	37$200
13	43	206$500
14	65	152$000
22	212	46$600
23	204	48$400
24	303	32$600
33	41	240$900
34	92	107$300
44	10	988$000
Total	1.235	

7º Pareo

PONTAS

1	1 Kamarada	28	315$700
1	2 Blue Star	27	444$400
1	3 Araxita	166	72$200
2	4 Yak	255	47$000
2	5 Crepusculo	107	112$100
2	6 Pata	69	173$000
3	7 Dollar	104	115$300
3	8 Ami	125	96$000
3	9 Cartier	49	244$800
4	10 Astro	327	36$600
4	11 P. Dorée	103	116$100
4	12 Portena	130	92$300
	Total	1.500	

DUPLAS

11	61	226$900
12	101	134$900
13	79	172$500
14	284	48$000
22	41	332$400
23	73	186$700
24	395	34$500
33	68	200$400
34	309	44$100
44	293	46$500
Total	1.704	

No "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro será disputado o Classico "Alfredo Santos", que marcará o sensacional encontro dos potros Hall Mark e Serinhaem — Quem vencerá? — As provaveis montarias e as nossas cotações — Outras notas

O exito da reunião de hoje, no campo hippico da Gavea, está de antemão assegurado, não só em virtude da organização do programma, que consta de nove pareos attraentes, como tambem pela disputa do Classico "Alfredo Santos".

E por que todo este interesse por uma prova cuja dotação não vae além de doze contos de réis? Pelo simples motivo de que nella intervirão os magnificos potros Hall Mark e Serinhaem, o primeiro argentino e este nacional, ambos considerados como grandes parelheiros. Quem vencerá? A pergunta ficará sem resposta, porque é temerario prognosticar com segurança a qual dos dois caberá o triumpho.

Tanto um como outro possuem credenciaes mais que sufficientes para transpor na frente o disco vencedor, não sendo segredo que os seus responsaveis nutrem fundadas esperanças em suas patas.

Optimos corredores que são, Hall Mark e Serinhaem ainda não conhecem o dissabor de uma descollocação, figurando sempre com successo ao lado dos animaes de sua turma.

Os restantes concurrentes a essa carreira, para a qual estão voltadas todas as attenções dos nossos "turfmen", comquanto carregando pesos muito leves, não nos parecem em condições de causar a derrota dos qualificados "performers".

Levando-se em conta os cinco kilos que receberá do filho de Sunbar, que levará 60, sendo, portanto, o "top-weight", e o animador exercicio que procedeu ante-hontem pela manhã, estamos inclinados a acreditar que Serinhaem tem um pouco mais de probabilidades que Hall Mark, adversario de real merito.

— Das competições complementares, merecem menção as que têm os nomes de "Algo", "Sem Rumo" e "Franco".

A seguir, terão os nossos leitores, como de praxe, os commentarios sobre todos os prelios a serem cumpridos:

PRIMEIRO

Universo, que ha oito dias derrotou Joy, pela insignificante differença de cabeça, tem agora a seu desfavor o facto de carregar mais tres kilos, o que não é para se desprezar, tanto mais que não demonstrou no seu triumpho qualquer superioridade sobre o filho de Windsor. Temos, pois, a impressão de que Joy deverá preceder a Universo, que é tambem, reconheçemos, inimigo de respeito, notadamente para o "placé".

O pareo, todavia, não está com estes dois concurrentes, apenas, razão por que deixamos para falar por ultimo no platino Lord Breck, sem duvida alguma o mais viavel ganhador. Anangel, que, afóra o ter marcado o "record" da milha no Brasil, nada mais de util produziu, e Cashmere, estão completamente fóra de cogitações.

SEGUNDO

Em Betty Boop, uma das maiores "matungas" que ultimamente têm apparecido em nossas pistas; Fagulha, que não tem ainda estado para figurar com brilho; Rochedouro, que ha muito não é apresentado em publico; Rêve d'Or, por emquanto digna rival de Betty Boop, e Olada, que só tem velocidade, nem como azares aconselhamos os nossos leitores a apostar. Pela fórma que ostentam e pela regularidade com que vêm intervindo, foram Brazino e Galmita eleitos os favoritos da cathedra, aliás com justeza. Em se tratando, porém, de potros, não nos causará surpresa se a carreira fôr vencida por Yonita ou Fanatica, que estão nos poucos tomando estado. A incognita é o estreante Mineral, cujos exercicios privados foram de molde a consideral-o adversario de primeira linha.

TERCEIRO

Dotada de muita ligeiresa inicial, a potranca Zinnia tem, com o "forfait" de Marcilegi, augmentadas as suas aptidões, não sendo outro o motivo por que os sabidos acreditam na sua victoria. O pupillo de Ernani de Freitas terá em Astoria, que já actuou ao lado de animaes mais classificados, a sua mais séria inimiga, que poderá mesmo causar a sua defecção. Zamorim parece ser o melhor "tertius-gaudet" e Royal Star mantem a fórma com que se impoz a Marcilegi e ZiZzi, emquanto Ticket e Uruá deverão estranhar a companhia.

QUARTO

Sem ter um parelheiro com ligeireza para lhe ir offerecer luta na frente, não temos a menor duvida em fazer de Cossaco a nossa indicação, não obstante ser elle, como Concordia, o mais sobrecarregado. A dupla deverá ser formada por esta filha de Winalot, ficando Triste Vida para azar.

QUINTO

Dos sete concurrentes ao Classico "Alfredo Santos", basta passar rapido olhar para que sejam immediatamente eliminados Zero, Zumbaia e Vicentina, que não possuem, em absoluto, quaesquer actuações anteriores capazes de julgal-as candidatas aos 12:000$000. A peleja será decidida, salvo qualquer imprevisto, pelos "craks" de tres annos Hall Mark e Serinhaem, o primeiro nascido na Argentina e Serinhaem no Haras Maranguape, em Recife, de seu proprietario o coronel Frederico [illegible] Lundgren, o feliz criador do grande Mossoró. As opiniões estão quasi completamente divididas entre Hall Mark e Serinhaem, pairando nos horizontes turfistas a pergunta: Qual vae ser o ganhador? Por méro palpite prognosticamos Serinhaem, que, a par da vantagem de peso, tem feito trabalho, que lhe dá accentuada "chance" da victoria. Aproveitando-se das peripecias, são Deliciosa e Tarso, em nossa opinião, os que poderão derrotar aquelles dois.

SEXTA

Marat, Patati, Ribatejo e Pirata são os mais provaveis ganhadores, tendo a cathedra eleito o primeiro como força, por pequena margem. O melhor azar é Solteirinha, que vem de alcançar um triumpho muito commodo. Xaxim, Palhacito, Tarzan Palmares, Fusão, e Defence não deverão pretender muito ao lado de adversarios tão aborrecidos.

SETIMO

O exercicio da egua Tritonia, na manhã de ante-hontem, foi, póde-se dizer, excepcional. Visto isto, não temos duvida em della fazer a nossa indicação, parecendo mesmo que, se a raia nço estiver pesada, o triumpho difficilmente lhe fugirá. Farizeu, que acaba de derrotar Festeiro, em São Paulo, chegou em bôas condições, devendo produzir apreciavel performance, e Guarany e La Sonkina são os parelheiros mais capazes de lançar-se nesta pugna, depois de Tritonia. Topaze só apparecerá se correr folgada na vanguarda, e Tomyrim, Pebete e Don Leandro não causam muito susto.

OITAVO

O estreante Le Roi Noir, que outro não é sinão o cavallo Ansaldo grande corredor em seu paiz de origem, Uruguay, se confirmar as suas actuações ao lado dos "cracks" de lá, não terá que dispender maiores energias para se impôr a Jecyron, Kazos, Manver, Morrinhos e Xenon, os seus adversarios desta tarde. Considerando que o pupillo de Loreto Gomez ainda não esteja em completo estado, a sua victoria se torna problematica, sendo Morrinhos um dos escolhidos pelos que se dizem entendidos. Kazoo é o azar mais viavel, e Jeryron, que vae com 48 kilos apenas, será serio candidato ao placé, notadamente se a pista não estiver muito encharcada.

NONO

A facilidade com que Roxy derrotou os seus adversarios na carreira em que fez o seu "debut", tornaram-n'o, e isto com justiça, um dos mais fortes competidores desta justa. Mantendo um estado de treino magnifico, Roxy tem as maiores probabilidades de fazer o seu triumpho, sendo Bosphore, — que alguns collegas fazem alarde como sendo um authentico crack, por ter sido o favorito no "Grand Prix de Paris", a prova de maior dotação do turf francez, em que chegou em 19º lugar, opinião de que discordamos por completo, por julgarmos ser elle um parelheiro de qualidades apenas regulares, o seu inimigo de respeito, isto no modo de ver dos cathedraticos. Lépido é o melhor azar do pareo.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Lord Breck - Joy - Universo.
Brasino - Yonita - Mineral
Astoria - Zinnia - Zamorim
Cossaco - Concordia - T. Vida
Serinhaem - Hall Mark - Deliciosa
Marat - Ribatejo - Patati
Tritonia - Guarani - Fariseu
Le Roi Noir - Morrinhos - Jecyron
Roxy - Lépido - Bosphore

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS NOSSAS COTAÇÕES

1º pareo — "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Cts.
1	Joy, R. Freitas	53	25
2	Universo, J. Salfate	56	30
3	Lord Breck, A. Rosa	52	25
4	Anangel, J. Mesquita	50	60
5	Cashmere, P. Vaz	50	100

2º pareo — "Ypiranga" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 Galmita, C. Pereira	52	30
	(2 Yonita, B. Cruz	52	35
2	(3 Brazino, R. Freitas	54	25
	(4 Betty Boop, W. Andrade	52	100
	(5 Rochedouro, I. Souza	54	80
3	(6 Olada, A. Rosa	52	80
	(7 Rêve d'Or, J. Morgado	52	100
	(8 Fanatica, J. Mesquita	52	50
4	(9 Mineral, J. Salfate	54	50
	(10 Fagulha, G. Feijó	52	100

3º pareo — "Xenon" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Royal Star, R. Freitas	52	50
2	(2 Marcilegi, não correrá	54	—
	(3 Ticket, A. Henriques	54	60
3	(4 Uruá, G. Feijó	52	60
	(5 Astoria, I. Souza	52	30
4	(6 Zinnia, A. Silva	52	20
	(" Zamorim, J. Salfate	54	25

4º pareo — "Congo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Cts.
1	Cossaco, R. Freitas	56	20
2	T. Vida, I. Souza	52	40
3	El Polaco, W. Lima	54	60
4	Concordia, J. Salfate	56	25
5	Irigoyen, não correrá	55	—

5º pareo — Classico "Alfredo Santos" — 1.800 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Hall Mark, A. Silva	60	25
2	(2 Serinhaem, J. Mesquita	55	18
	(3 Zero, A. Medina	44	100
3	(4 Tarso, R. Freitas	54	80
	(5 Vicentina, K. Popovits	47	100
4	(6 Deliciosa, G. Costa	46	80
	(7 Zumbaia, A. Castillos	47	100

6º pareo — BLUE STAR — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

		Ks.	Cts.
1	(1 Marat, R. Freitas	53	40
	(2 Xaxim, A. Henriques	53	100
	(3 Ribatejo, J. Escobar	51	50
2	(4 Palhacito, A. Rosa	49	100
	(5 Solteirinha, W. Andrade	52	60
	(6 Pirata, J. Salfate	56	60
3	(7 Tarzan, P. Vaz	50	100
	(8 Palmares, I. Souza	53	100
	(9 Fusão, J. Morgado	53	100
4	(10 Patati, M. Oliveira	56	50
	(11 Defence, J. Mesquita	52	100

7º pareo FRANCO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ — (Betting):

		Ks.	Cts.
1	(1 Topaze, W. Cunha	50	40
	(2 Tomyrim, A. Silva	53	60
2	(3 La Sonkina, A. Castilhos	52	40
	(4 Tritonia, R. Sepulveda	56	30
3	(5 Guarany, R. Freitas	54	35
	(6 Pebete, W. Lima	53	80
4	(7 Farizeu, G. Feijó	52	40
	(" Don Leandro A. Brito	50	100

8º pareo — SEM RUMO — 1.600 metros — 4:00$, 800$ e 200$ — (Betting).

		Ks.	Cts.
1	Jecryon, J. Mesquita	48	50
2	Kazoo, A. Silva	52	52
3	Le Roi Noir, C. Gomez	56	20
4	Manver, W. Cunha	48	60
5	Morrinhos, J. Salfate	54	30
"	Xenon, A. Castillos	54	50

9º pareo — ALGO — 1.300 metros — 5:00$, 1:000$ e 250$ — (Betting):

		Ks.	Cts.
1	(1 Roxy, I. Souza	52	20
	(2 El Ghazi, A. Medina	48	60
2	(3 Sovereign, não correrá	—	—
	(4 Hoquendo, N. Pires	54	60
3	(5 Bosphore, J. Salfate	56	30
	(" Trompito, A. Castillos	48	60
4	(6 Despilchado, W. Cunha	50	80
	(7 Servidor, J. Mesquita	48	60
	(8 Lepido, M. Oliveira	52	40

O primeiro pareo será corrido ás 13,10 horas.

JOCKEY - CLUB BRASILEIRO

Programma official da 94.ª reunião em 17 de Dezembro de 1933

Premio Classico "Alfredo Santos"

A'S 13.10 — 1ª carreira — Premio UFANO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		kilos
1	Joy	56
2	Universo	56
3	Lord Breck	52
4	Anangel	50
5	Cashemere	50

A's 13.40 — 2ª carreira — Premio YPIRANGA — 1.400 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		kilos
1	Galmita	52
2	Yonita	52
3	Brazino	54
4	Betty Boop	52
5	Rochedouro	54
6	Olada	52
7	Rêve d'Or	52
8	Fanatica	52
9	Mineral	54
10	Fagulha	52

A's 14.10 — 3ª carreira — Premio XENON — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		kilos
1	Royal Star	52
2	Marcilegi	54
3	Ticket	54
4	Uruá	52
5	Astoria	52
6	Zinnia	52
"	Zamorim	54

A's 14.00 — 4ª carreira — Premio CONGO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		kilos
1	Cossaco	56
2	Triste Vida	52
3	El Polaco	54
4	Concordia	56
5	Irigoyen	55

A's 15.10 — 5ª carreira — Premio Classico ALFREDO SANTOS — 1.800 metros — Premios: 12:000$, 2:400$ e 600$000.

		kilos
1	HALL MARK	60
2	SERINHAEM	55
3	ZERO	44
4	TARSO	54
5	VICENTINA	47
6	DELICIOSA	46
7	ZUMBAIA	47

A's 15.45 — 6ª carreira — Premio BLUE STAR — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		kilos
1	Marat	56
2	Xaxim	53
3	Ribatejo	51
4	Palhacito	49
5	Solteirinha	52
6	Pirata	56
7	Tarzan	50
8	Palmares	53
9	Fusão	53
10	Patati	56
11	Defence	52

A's 16.20 — 7ª carreira — Premio FRANCO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		kilos
1	Topaze	50
2	Tomyrim	53
3	La Sonkina	52
4	Tritonia	56
5	Guarany	54
6	Pebete	53
7	Fariseu	52
"	Don Leandro	50

A's 17.00 — 8ª carreira — Premio SEM RUMO — 1.600 metros — Premios. 1:000$ e 800$000.

		kilos
1	Jecyron	48
2	Kazoo	52
3	Le Roi Noir	56
4	Manver	48
5	Morrinhos	54
"	Xenon	54

A's 17.40 — 9ª carreira — Premio ALGO — 1.300 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		kilos
1	Roxy	52
2	El Ghazi	48
3	Sovereign	54
4	Hoquendo	54
5	Bosphore	56
"	Trompito	48
6	Despilchado	50
7	Servidor	48
8	Lepido	52

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1933 — A Commissão de Corridas.

van ERVEN & Cia.

Fornecedores ás industrias, officinas e lavoura

TRANSMISSÕES: — Eixos, polias, supportes, correias de sola e borracha, grampos para emendar correia, pasta Cling-Surface para correias, etc.

ACCESSORIOS VAPOR: — Valvulas, manometros, apitos, injectores Metropolitan, reguladores Pickering, gaxetas e papelão hydraulico, thermometros, purgadores, tubos caldeira, tubos e connecções para vapor, etc.

SERRARIAS: — Serras engenho, circulares e de fita, navalhas de plaina, ferragens para engenho Colonial, serras Francezas, etc.

OFFICINAS: — Ferramentas diversas, brocas, machos, tarrachas, limas, lixa, esmeris, carvão fundição e forja, fornos, bancada, etc.

DIVERSOS: — Oleos e graxas lubrificantes. Bombas para agua. Arados de Avery. Motores e caldeiras O. & S. Rodas de aço Electric para transporte. TELAS "CUBANAS" para turbinas de assucar. MOINHOS DE VENTO, Balanças de plataforma. Connecções para tubos.

REPRESENTANTES DA S. A. USINES DE BRAINE-LE-COMTE. FORNECEDORES BELGAS DE MATERIAL FERROVIARIO EM GERAL, DEPOSITOS E ESTRUCTURAS METALICAS E DE GEORGE FLETCHER & CO., FABRICANTES INGLEZES DE MACHINAS PARA USINAS ASSUCAREIRAS.

Fornecemos orçamentos e detalhes
—— sem compromisso ——

RUA THEOPHILO OTTONI, 131 — TEL. ERVEN

RIO DE JANEIRO

O campeonato nacional de selecções da F. B. F.

CARIOCAS x MINEIROS, NO RIO E PAULISTAS x FLUMINENSES, NA PAULICÉA

Com o concurso de suas quatro filiadas: Associação Paulista de Sports Athleticos, Liga Carioca de Football, Federação das Associações Mineiras de Athletismo e Federação Fluminense do Sports, a novel Federação Brasileira de Football iniciará, hoje, á tarde, em nossa capital e na Paulicéa, o seu campeonato nacional de selecções.

Junqueira, scratchman da Apea

Os quadros que se vão defrontar, embora não representem a força maxima sportiva dos respectivos Estados, dada a scisão que reina no football brasileiro, estão integrados por diversos elementos novos que militavam em clubs pouco conhecidos daqui e do interior do paiz, resultando dahi ser impossivel fazer qualquer previsão sobre o resultado das partidas referidas, as quaes certamente estão fadadas a proporcionar innumeras surprezas.

Os jogos iniciaes do Campeonato são os seguintes:

NO RIO

Liga Carioca de Football x Federação das Associações Mineiras de Athletismo

Stadium do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, ás 16 horas.

Juiz, sr. Arthur Friedenreich, da A. P. E. A.

Auxiliares: srs. José Cardoso Junior, Haroldo Drolhe da Costa, Antenor Corrêa e J. Mota e Souza.

Chronometrista, ainda não foi indicado.

EM S. PAULO

Asociação Paulista de Sports Athleticos x Federação Fluminense de Sports

Campo do São Paulo F. C.

Juiz, sr. Alderico Solon Ribeiro, da L. C. F.

Auxiliares e chronometrista serão designados pela entidade local.

AS PROVIDENCIAS OFFICIAES DA F. B. F.

Para o encontro a ser realizado no Rio, a Federação Brasileira de Football tomou as seguintes providencias:

a) — Os convidados officiaes, autoridades sportivas, representantes da imprensa e jogadores dos quadros disputantes ingressarão pelo portão n. 1 a rua Alvaro Chaves.

b) — Os portadores de cadeiras numeradas entrarão pelo portão numero 2 da rua Alvaro Chaves.

c) — A entrada para o publico das archibancadas será feita pelo portão n. 7 da rua Pinheiro Machado, devendo os portadores de geraes ingressarem pelo portão n. 6 da mesma rua.

d) — Para as localidades reservadas ao publico foi estabelecido os seguintes preços:

Cadeiras numeradas	11$000
Archibancadas	5$500
Geraes	4$400

e) — Para commodidade do publico as cadeiras numeradas são encontradas á venda na Casa Campos — Rua Sete de Setembro n. 84; Casa Sportman — Rua dos Ourives n. 25, e Casa Ramos Sobrinho, á Rua da Quitanda, 89.

A EQUIPE DA LIGA CARIOCA

A selecção representativa do profissionalismo carioca será a seguinte:

Rey (Vasco); Moysés (Flamengo) e Italia (Vasco); Gringo (Vasco), Fausto (Vasco) e Ivan (Fluminense); Alvaro (Fluminense), Ladislão (Bangu'), Ião (Bangu'), Prego (Fluminense) e Jarbas (Flamengo).

Alfredo, a grande figura da frente mineira

A REPRESENTAÇÃO DA FEDERAÇÃO MINEIRA

A F. A. M. A. será representada na tarde de hoje, frente aos cariocas, pelo seguinte scratch:

Princeza (Siderurgica); Chico Preto (V. Nova) e Evandro (Athletico); ZeZé (V. Nova), Moraes (Siderurgica) e Geninho (V. Nova); Piorra (Palestra), Alfredo (V. Nova), Geraldino (Athletico); Bengala (Palestra) e Alcides (Palestra).

DISPOSIÇÕES REGULAMENTARES

Eis algumas disposições do regulamento referente ao campeonato, que a F. B. F. tornou do conhecimento do publico:

"**Dos jogos** — Art. 31 — Os jogos serão disputados em dois meios tempos de 45 minutos liquidos, cada um, com intervallo de 10 minutos entre os dois tempos, para descanço. Em caso de empate, será o jogo prorogado por mais 30 minutos, com mudança de lado antes do inicio da prorogação e depois de decorridos 15 minutos do jogo. Si persistir o empate, será então marcado novo encontro.

Art. 32 — No novo encontro será o tempo tambem de 90 minutos liquidos, com intervallo de 10 minutos, para descanço, ao termino dos primeiros 45 minutos de jogo. Si findo o tempo total do jogo ainda persistir o empate, será o jogo prorogado por 30 minutos, com mudança de lado antes do inicio da prorogação e depois de decorridos 15 minutos liquidos de jogo.

Art. 33 — O jogo, nas prorogações previstas nos artigos 31 e 32, terminará immediatamente com a conquista do ponto de desempate.

Art. 34 — Nas provas regionaes

Prégo, da selecção da Liga Carioca

e inter-regionaes, em caso de subsistir o empate, no segundo jogo, após a prorogação de 30 minutos, será a partida dada por terminada, recorrendo-se a um sorteio, na presença dos interessados, para classificar a entidade que continuará a disputar o campeonato.

Paragrapho unico. — Si na partida final do campeonato, realizada de accordo com o exposto no art. 12 deste regulamento, ainda persistir a egualdade, após a prorogação de 30 minutos serão os dois quadros disputantes declarados vencedores "ex-aequo".

Art. 35 — Em caso de prorogação haverá um intervallo de 5 minutos entre o termino normal do jogo e o inicio da prorogação, para descanço dos quadros.

Art. 36 — Devido ás condições climatericas e por conveniencia da tabella, os jogos poderão, a juizo da Federação, ser realizados á noite.

Das substituições — Art. 39 — A substituição de um jogador por outro poderá ser feita livremente, no decorrer do jogo e em seu descanço intermediario.

Art. 40 — O jogador substituido não poderá voltar a disputar o mesmo jogo.

Art. 41 — Durante os jogos do campeonato, é facultado aos quadros disputantes a substituição do arqueiro e de outro jogador."

UMA NOTA DO FLUMINENSE

Realiza-se hoje, a partida do Campeonato Brasileiro de Football, entre os combinados Carioca e Mineiro, no estadio da rua Guanabara. A directoria do Fluminense F. C. avisa aos seus socios que o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do respectivo titulo de quitação, e é "Pessoal".

As senhoras das familias dos srs. socios pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas.

(Esta secção conclue na 14ª pag.)

Os "forfaits" de hontem

Na secretaria do Jockey Club Brasileiro deram entrada, hontem á noite, os "forfaits" dos animaes Sovereign, Irigoyen e Marcilegi.

Transporte de animaes

A administração do hippodromo avisa que o transporte dos animaes alistados para o "meeting" de hoje será procedido da seguinte fórma:

A's 11 horas — Joy e Solteirinha.

A compra de uma reproductora

Pelo dr. Peixoto de Castro, foi adquirida na Republica Argentina a egua Silent Maid, filha do grande Silurian, ganhadora da Polla de Potrancas, "Copa de Ouro" e nove classicos.

Silent Maid levantou durante a sua campanha nas pistas de Buenos Aires 25.000 pesos, sendo descendente, pelo lado materno, de Pert Maid.

Segundo estamos informados, Silent Maid, que foi comprada por intermedio do importador Fernando Barroso, deverá chegar a esta capital no fim deste mez ou nos principios de Janeiro, ingressando no Haras "Mon Désir".

A Amea em face da circular da FIFA

Um officio do presidente da entidade carioca á Confederação Brasileira de Desportos

Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Amea

A circular que a F. I. F. A. enviou ás suas congeneres collocando os pontos nos ii sobre a situação do "soccer" nacional em face do football official de todo o mundo, originou interpretações e criticas as mais variadas. Ainda agora, a A. M. E. A., que representa o sport official do Districto Federal, vem de enviar á entidade á qual está directamente filiada — C. B. D., o officio do teôr seguinte:

"Exmo. sr. presidente da Confederação Brasileira de Desportos. — Accusando recebimento do officio do corrente, teve v. ex. a gentileza de remetter a esta Associação copia da circular, em que a Federação Internacional de Football Association faz todas as entidades nacionaes, que lhe são filiadas, scientes de ser essa Confederação a unica entidade representativa do football no Brasil, ao tempo em que apresento sinceros agradecimentos, tomo a liberdade de encarecer a opportunidade da communicação feita pela Entidade Internacional, repellindo as pretensões de uma aggremiação dissidente e pondo termo á conclusão, que o falso esportismo, aqui no Brasil, procura implantar, afim de tirar partido em prejuizo das aggremiações, que representam legitimamente as tradições e a força do esporte nacional.

Sem mais, sirvo-me do ensejo para reaffirmar protestos de alta estima e distincta consideração. — (a.) Rivadavia Corrêa Meyer, presidente."

CONCERTOS DE RADIO

Casa Dale S. A., rua S. José, 16, tel. 2-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho de radio. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 40 annos.

CUIDADO COM SEUS OLHOS

Faça-se examinar pelo menos uma vez por anno, a

CASA VIEITAS

offerece, gratuitamente, os exames de refracção visual por Medicos Oculistas, sem compromisso de compra.

AVENIDA RIO BRANCO N. 127

BÔAS FESTAS... E MUITO DINHEIRO!

O NATAL D'"O MANDARIM" IA SER TRISTE, MAS "O MANDARIM" TEM BOM SANTO! "O MANDARIM" TEM O CORPO FECHADO! — ASSALTO QUE FRACASSOU! — PORQUÊ? PORQUE, O SANTO D'"O MANDARIM" É FORTE! — "O MANDARIM" SO' PRATICA O BEM E VENDE BARATO!'

FIGA (deste tamanho) para os invejosos da zona! — Queiram ou não queiram, "O MANDARIM" é a MAIOR CASA DE FAZENDAS da Avenida Passos e a mais amiga do POVO CARIOCA!!

PREÇOS QUE ASSOMBRAM!! — PREÇOS QUE SÃO VERDADEIROS PRESENTES DE NATAL!! — GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS E TECIDOS FINOS — ORGANDYS LISOS E DE FANTASIA, DE TODAS AS CÔRES E DOS MAIS LINDOS PADRÕES — COLCHAS, LENÇÓES E CAMISAS PARA SENHORAS — CAMISAS E PYJAMAS PARA HOMENS — PERFUMARIAS E ARMARINHOS EM GERAL

PREÇOS DE FIM DE ANNO!
O MANDARIM

AVISO: Lembrem-se que REI-MOMO está ás portas da cidade! "*O MANDARIM*" é o unico que conhece o gosto carnavalesco do *POVO CARIOCA!!!*

FESTAS PARA NATAL!
AVENIDA PASSOS 77 a 81

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

LAPA e CATETTE

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto em casa de familia ,a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-ES por 170$000 uma sala ou quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-21-25, Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

TIJUCA

ALUGA-SE casa confortavel para pequena familia. Tem entrada para automovel. Rua 18 de Outubro, 140, Muda da Tijuca.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE 1 sala toda asulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

Typho "ELCA" PODEIS EVITAR, LIMPANDO E CALAFETANDO AS CAIXAS D'AGUA PELA EMPRESA Buenos Aires 33-1º — Tel. 3-2365 Exigir a carteira de identidade e o recibo da limpeza

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, e mapartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quarto, separados, com ou sem pensão, a casaes ou senhoras de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n. 395, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 900$000; tra-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia do tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE um quarto com mobilia, á rua General Severiano, 66. Casa 4. Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, á rua Martins 33, esquina de Alexandre Ferreira Lago; chaves e condições no local.

ALUGA-SE um bungalow, á rua Lopes Quintas n. 65-12. Trata-se á rua Jarim Botanico n. 701. Armazem.

LEME e COPACABANA

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE por 350$000 uma casa com todo o conforto para pequena familia; á rua Quatro de Setembro 64. Posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE lindo bungalow moderno muito bem mobilado, pelos mezes de janeiro a abril, a casal ou pequena familia, á rua aGrcia d'Avila, 38. Teleph.: 7-2125.

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto com optima pensão e com ou sem moveis; á rua Sampaio Vianna 78, Rio Comprido.

ALUGA-SE grande sala com boa morada, grande quintal, qualquer negocio, bom ponto e predio novo, aluguel barato; á rua General Argolo 21, junto ao Campo de S. Christovão.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE optima casa com 2 salas, 2 quartos e quintal; á rua Miguel Ferreira 34, estação de Ramos; a chave á rua 4 de Novembro 8, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio da rua Barão de Guaratiba n. 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento. A venda será ajustada com facilitações de pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba, n. 229, ou na Avenida Rio Branco, 109, 3º andar, sala 17, com o sr. F. Canella, das 10 ás 11, ou das 15 ás 16.

ALUGA-SE quarto com ousem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

ALUGAM-SE casas com todo conforto em uma pequena avenida na rua dos Diamantes 229, estação do Sapê, Linha Auxiliar, desde 85$ a 70$. Carta de fiança.

DINHEIRO

A JUROS legaes, empresta-se qualquer quantia, sob hypothecas de predios e terrenos na Capital e nos Estados; á rua S. Pedro, 86, 1º andar, sala 12.

COMMERCIANTE !

Precisa de dinheiro? O seu negocio está ruim? Carta neste jornal a Z-3.

COMPRA-SE caminhão de 2 a 3 toneladas o uma serra de fita. Tratar Garage Harmonia, rua da Harmonia n.º 5.

DETECTIVE ALBANO

Investigações em sigilo. Só aceita pagamento depois de terminado. Carioca, 34, 2º, tel. 2-3494 — ALBANO.

FORD, typo 1925 "double-phaeton", pneus, capota e pintura novos; funccionamento perfeito e garantido. Licenciado. Vende-se barato. Para ver e tratar, á rua dos Ourives, 83, sobrado, com o sr. Julio.

HYDRO-VITA ?...

Restitue em poucos dias a côr natural da mocidade aos cabellos brancos, evitando a quéda e destruindo a caspa. Devolve-se a importancia, caso prove o contrario. Marechal Floriano, 3, 1º andar.

Lindas salas -- Cinelandia

Alugam-se installações para dentistas ou medicos. Praça Floriano, 55.

Lindas alpercatinhas, fortes e bonitas, ao preço de 3$200 o par, nas

LOJAS ELDORADO
AVENIDA PASSOS, 102

Lotes em frente ao Collegio Militar

Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Prat. Moraes de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente abertas, vendem-se lotes a vista e a prazo; tratar com o sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3º, das 10 ás 11 e das 3 ás 4.

PIANO x RADIO — Vende-se um piano 1|2 cauda em bom estado, facilitando-se o pagamento, ou troca-se por radio ou victrola electrica; á rua Quineza, 111 — Eng. Dentro.

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos, Largo S. Francisco, 23, sala 3. Aulas individuaes, dia e noite.

PIANO — Vende-se um superior allemão no cor, tres pedaes, 88 notas, muito harmonioso, não teve uso, motivos de viagem; rua Itapiru', n.º 213, casa 7.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se todo o predio sito á rua do Carmo, 66. O actual inquilino, gentilmente, mostra-o. Trata-se á rua Primeiro de Março, 98, das 14 ás 16 horas.

PAQUETA'

Aluga-se ou vende-se a optima chacara da praia Marechal Floriano n.º 57; trata-se na Avenida Paulo de Frontin, n.º 577.

RADIO-VICTROLA

Apparelho unico no Rio, em luxuoso movel de Jacarandá. Vende-se por preço baratissimo. Alcança toda a America do Sul. Tratar á rua do Bispo, 150, depois das 19 horas.

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4, com installações de agua, electricidade e gaz. Gonçalves Dias, 50, 2º andar (elevador). Altos da "Casa Hormany" Tratar na loja.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil .

SOFFREIS ?...

Enviae vosso nome, idade e endereço ao Centro Charitas Humanitas. Caixa Postal n.º 2.533 — Rio. Remetta $300 em sellos para a resposta.

TERRENO -- ITAPIRU'

Vende-se com 11,00 de frente, junto aon.º 170; trata-se á rua Sete, n.º 81, loja. Preço: 15:000$000.

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão, aulas diariamente. Pela unica professora Sra. Keller-Als. Praia de Botafogo 412. Tel. 6-0950.

TRASPASSA-SE o contracto de 5 mezes do 1 casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de criados, 2 banheiros, dispensa e todo conforto moderno. Perto dos banhos de mar. Preço: 600$000. Ver de 12 horas em deante, á rua Fernando Ozorio, 10, c. II. Marquez de Abrantes. Tel. 5-0433.

TUBERCULOSE

Prevenção e tratamento pelas vaccinas Friedmann. Nas principaes Drogarias e Pharmacias

VENDE-SE, por 16:500$000, um solido e confortavel predio, com 5 divisões, á rua André Pinto n. 10, em frente á Estação de Ramos. Trata-se no mesmo; preço de occasião, por motivo de viagem.

VENDE-SE uma pharmacia em Icarahy, á rua Miguel de Frias, 187, com ou sem o predio. Phone: 394.

VENDE-SE predio. Optimo local, beira-mar — 5 minutos das Barcas. Grande terreno — Nictheroy. Rua Visconde Rio Branco, 711.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um terreno de 96 x 157, frente para o mar, de esquina, no Porto de Maria Angu'; trata-se na Avenida Paulo Frontin n.º 577. Facilita-se o pagamento.

AVICULTURA

AVES e ovos — Vendem-se, livre e desembaraçada, com boas installações e accommodações para familia; á rua Barão de Mesquita n. 636, Andarahy.

A' União Commercial

FERRAGENS, CUTELARIAS E METAES FINOS, LOUÇAS, CRISTAES E ARTIGOS PARA PRESENTES. SERVIÇOS DE PORCELANA PARA JANTAR, CHA' E CAFE'. BATERIAS DE ALUMINIO E PEÇAS AVULSAS

ARTIGOS DE RECLAME

18	peças, talheres metal, alpaca para mesa	42$000
1	Navalha Suéca, numero 30 ou 31	19$000
1	Dezena de laminas Solingern......	2$800
10	Dezenas de laminas Solingern	25$000
1	Metro americano, duplo	5$800
1	Fogareiro de pressão, á gazolina	27$000
1	Fogareiro de pressão, á gazolina	30$000

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Vendemos sempre por menos, aos nossos Exmos. Clientes dos Estados, e communicamos que todas as mercadorias que sejam compradas, a titulo de festas, entregamos o conhecimento, sem mais despeza alguma.

Phones 2-3929 e 2-2432 — 21 - Rua da Carioca - 21
Neves Gonçalves & Cia.

MOVEIS -- LIQUIDAÇÃO FORÇADA PARA ENTREGA DAS CHAVES ATE' O DIA 30 DO CORRENTE
DORMITORIOS, ESTYLOS OS MAIS MODERNOS — SALAS DE JANTAR, GRUPOS PARA SALAS DE VISITAS E ESCRIPTORIOS
PRAÇA JOÃO PESSOA, 10 (antiga dos Governadores)

Sanatorio S. Vicente
GAVEA
Magnifico repousario com cozinha dietetica especializada para convalescentes, esgotados, desnutridos, operandos e nervosos
Directores: GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES — Docentes da Universidade
R. MARQUEZ DE S. VICENTE, 316 — TEL. 7-4036

O MELHOR PRESENTE PARA AS FESTAS!
O EXTRACTO, PO' DE ARROZ, SABONETE, OLEO, BRILHANTINA OU TONICO JACY
A' VENDA NAS BOAS CASAS
JACY O PERFUME PREFERIDO

Sellos para Collecção -- CASA GOMES
CÓDA & CIA. LTD. (Fundada em 1894)
O maior stock de pacotes contendo sellos escolhidos, series e grande sortimento de albuns. COMPRA-SE — VENDE-SE — TROCA-SE
RUA 7 DE SETEMBRO, 53 — Telephone 4-5524

Gottas Vegetaes RIBEIRO
Sem rival no tratamento do rheumatismo, molestias do sangue em geral, do estomago e dôres de cabeça. Produz assombroso resultado, fazendo desapparecer manchas, eczemas, espinhas, etc., e dando á cutis, belleza e encanto. Combate o desanimo produzido pelo excesso de trabalho e por outras causas. Estimula as forças vitaes, dando-lhes vigor e pujança.
Dep.: A. GESTEIRA - GONÇALVES DIAS, 59 - RIO

Gonorrheno
Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhêa recente ou antiga. Vidro, 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100. Syphilis? Tome TREPONIL

Ondulação Permanente Por 35$
CABEÇA INTEIRA
Garante-se a duração por um anno
Systema a vapor; não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Se os cabellos estiverem estragados (por tintura ou por ondulação anterior), ficarão novamente bons por meio do meu tratamento. Tome informações com Franz, cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocios. Instituto Hygienico de Madame Majthényi — Becco Manoel de Carvalho, 16-1º andar — Esquina da rua 13 de Maio; atraz do Theatro Municipal. Telephone 2-3091

FOLHINHAS
PAPEIS EM GERAL, BARBANTE e Fio de algodão para CROCHET

VEJAM NOSSOS PREÇOS
EMPREZA QUEIROZ
R. SÃO PEDRO, 128
Tels. 3-5037 e 3-5038

Bicycletas ROYAL
ELEGANTES E RESISTENTES
Preços especiaes para revendedores — Vendas em pequenas prestações mensaes
ISNARD & C. Casa fundada em 1868
Rua Evaristo da Veiga, 20
RIO DE JANEIRO

Orf-Léne
"Producto do Américo"
"Não aceite imitações"
E' o melhor e mais pratico para tingir cabello branco
Distribuidores:
AMÉRICO & CIA.
93 - RUA 7 DE SETEMBRO - 93
(PERFUMARIA)
Telephone 2-4554

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6 horas

LUVAS
Sapatos e bolsas, tingimos com perfeição maxima, em qualquer cor desejada. Do preto faz-se branco. Ver para crer. Unico especialista no genero

PINTAR CABELLOS
SO' COM
Tintura Fleury
(Producto francez)
que faz desapparecer o cabello branco em quinze minutos, com as seguintes vantagens:
1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 18 côres á vossa disposição comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e emfim, pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR OS CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro n. 40 (sob.); Botelho, rua São Clemente, 36; Casa Cirio, Ouvidor, 183. Em S. Paulo: Instituto Mme. Clement, 22 rua São Bento (sob.). Em Porto Alegre: Adelina Anton., 1.728, rua dos Andradas. Em Bello Horizonte: Instituto Levy, 937, rua da Bahia. Em Petropolis: Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804. Pedidos pelo Correio. Caixa Postal 1314. Depositario applicador Felicien Fleury. Rua 7 de Setembro, 40 (sobrado).

CINTAS
Abdominaes, esthetticas e "Contra a ptose" para homens e senhoras,
Unico depositario da legitima cinta L'ANTI-OBESE".
Executamos qualquer cinta conforme indicação dos senhores medicos.
A. MALERME
RUA 7 DE SETEMBRO, 38
Phone: 4-3311

REVIGORA O SANGUE TONIFICA OS NERVOS FORTIFICA O CEREBRO NUTRE OS MUSCULOS RECALCIFICA OS OSSOS
EM TODAS AS PHARMACIAS

Tosse, bronchite, asthma, resfriado, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias, curam-se promptamente com o uso do maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE
Vende-se em toda a parte.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º. — Telephone 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

PITAZOL
O triumpho alcançado por este maravilhoso sabonete, animou o seu fabricante a melhoral-o na formula e tamanho. Na formula entra como base succo de Piteira, planta conhecidissima, e sulfureto (velho enxofre). PITAZOL, com sua abundante espuma natural da Piteira, combate a quéda do cabello, caspa, molestias de pelle e evita a calvicie. E' UM VERDADEIRO BANHO SULFUROSO, que actua efficazmente na cutis, tornando-a alva, bella e seductora. Usem-no para attestarem a sua efficacia! Nas principaes drogarias. — Rio.

OURO Compro de 4$000 a 13$500. Prata, platina. E' quem melhor paga. — Rua General Camara n. 279 — Fabrica de joias.

ONDULAÇÃO PERMANENTE
Na cabeça inteira, garantido por 1 anno, sem extraordinarios, mediante este annuncio. 12$
AVENIDA RIO BRANCO, 173-3º
Tel. 2-0090 — "Elevador"

LEILÃO DE PENHORES
LEILÃO EM 20 DE DEZEMBRO DE 1933
A's 13 horas
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 27 DE DEZEMBRO DE 1933
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 19 DE DEZEMBRO DE 1933
C. B. Aurea Brasileira
FILIAL
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

A MUTUANTE S/A.
179, Rua 7 de Setembro, 179
Leilão de penhores
EM 21 DE DEZEMBRO
A's 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia de leilão.

SUCCEDANEO DA GAZOLINA

UMA EXPERIENCIA FEITA NA CENTRAL DO BRASIL

Foi feita hontem, na Estrada de Ferro Central do Brasil, uma experiencia para se provar a efficiencia ou não de um succedaneo de gazolina, fabricado pelo sr. José Nobrega Ribeiro, funccionario daquella ferro-via.

A experiencia se fez com um automotriz, no qual tomaram assento os srs. Paulo Martins Costa, Waldemar de Britto, engenheiros da Central do Brasil e outros technicos, tendo rumado o vehiculo com destino a Mangaratiba.

Ali foram feitas varias provas, sendo coroadas do melhor exito. Assim, ficou comprovada a efficiencia do combustivel fabricado pelo sr. José Nobrega Ribeiro.

PORQUE?...
— O melhor chapéo de palha é do SILVA GOMES?
— Que pergunta!... O SILVA GOMES só vende chapéos de palha.
31 — ANDRADAS — 31
UNICA NO BRASIL

Ateou fogo ás vestes

Pela manhã de hontem, pouco depois das 6 horas, Maria Thereza de Jesus, de cor preta, brasileira, com 22 annos de idade, solteira e residente á rua Pinto de Azevedo, desgostosa profundamente por uma certa dor que curtiu a noite toda, desesperada da vida derramou certa porção de alcool sobre as vestes, que incendiou em seguida com a chamma de um phosphoro. Felizmente, logo abafaram-lhe as chammas, de modo que a tresloucada rapariga apenas soffreu queimaduras de 2º grão na região mamaria.

Soccorrida pela Assistencia, depois de receber os curativos de que carecia, recolheu-se mais tarde á sua residencia.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto.

A' 1001 BOLSAS
Tinge carteiras, sapatos, luvas, em qualquer côr desejada. Serviço garantido, aceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40, loja.

ANTIGUIDADES
Paga-se o valor real por todo e qualquer objecto de arte antiga, em moveis de jacarandá, porcellana, pinturas, joias, pratas, tapetes, marfim, etc., etc., á rua Republica do Perú' 71 e 73. — Attende-se chamadas pelo telephone 2-5664.

Comece hoje a ABATER DE PESO
DIMINUA 1 A 2 KILOS ESTA NOITE EM SUA CASA
Contam-se por milhares as Damas que adoptaram essa facil maneira de abater 1 a 2 kilos uma ou duas vezes por semana. Tomam "Banhos de Esbeltez Sarowal" na intimidade de suas habitações. São a concentração de fontes thermaes da Europa e America. Durante muitos annos, os mananciaes de agua quente, foram o recurso das Damas e Cavalheiros da alta sociedade.
As fontes thermaes trazidas á casa de V. S.
Analyses dos diversos ingredientes da agua das fontes thermaes, famosas, revelaram o segredo de sua effectiva influencia. V. S. agora póde obter os mesmos beneficios, no banho que toma em sua casa.
Simplesmente aggregue o conteudo de um pacotinho de "Banhos de Esbeltez Sarowal", ao seu banho quente. Os "Banhos de Esbeltez Sarowal" estimulam a secreção e eliminam uma quantidade consideravel de substancias gordurosas. Tome um "Banho de Esbeltez Sarowal" esta noite e V. S. diminuirá seu peso de maneira facil e saudavel. Os "Banhos de Esbeltez Sarowal" são completamente inoffensivos. Seus banhos lhe darão uma grande sensação de bem estar e farão com que seu corpo expulse toda a gordura e toxicos. Sua pelle se firmará, tornando-se lisa, livrando-se de rugas e tornando-se mais suave. V. S. dormirá melhor depois de um banho "Sarowal" e ao despertar se sentirá tão bem como se tivesse descansado uma semana.
Resultados immediatos
Pese-se antes e depois de seu banho "Sarowal". Verificará que abateu de peso, e quando, noites depois, tornar a fazer uso dos "Banhos de Esbeltez Sarowal" V. S. reduzirá novamente seu peso. Brevemente terá V. S. o peso correspondente á sua estatura.
"Banhos de Esbeltez Sarowal" vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias e na Succursal do Instituto Sarowal do Rio de Janeiro
LABORATORIOS VINDOBONA
RUA URUGUAYANA, 104 - 5º andar — Tel. 3-1100 — Rio de Janeiro
Folhetos gratis — Envie o coupon:

LABORATORIO VINDOBONA O. J. S. 1
Rua Uruguayana, 104 - 5º andar — Rio de Janeiro
Peço-lhes enviar-me o folheto dos "Banhos Esbeltez Sarowal":
Nome: ....
Rua: ....
Cidade .... Estado ....

THEATRO E MUSICA

PELOS THEATROS

"ONDE ESTA'S, FELICIDADE ?", O GRANDE EXITO DO MOMENTO, A' TARDE E A' NOITE, NO CARLOS GOMES

"Onde estás, felicidade ?", o grande exito do momento, que hontem, em "vesperal das moças", deu ao Carlos Gomes uma de suas mais lindas salas, terá hoje, no magnifico theatro da Empreza Paschoal Segreto, mais tres representações, sendo uma á tarde, ás 15 horas, e as duas outras á noite, ás 20 e 22 horas.

Que essas tres representações serão realizadas deante de lindas platéas, pelo numero como pela qualidade de espectadores, ninguem duvida, pois que já é habito no novo theatro da Praça Tiradentes realizarem-se espectaculos assim.

"A CANÇÃO BRASILEIRA" POR TRES VEZES, HOJE, NO THEATRO RECREIO

Prosegue "A Canção Brasileira" sua marcha triumphal, nesta "reprise" victoriosa.

Todas as noites, o publico offerece numeroso ao theatro da Empreza M. Pinto e applaude com satisfação os interpretes da operata original dos senhores Luiz Iglezias, Miguel Santos e Henrique Vogeler, que tanto interesse desperta.

"A Canção Brasileira", além das suas representações habituaes, á noite, será hoje dada ao publico em vesperal, ás 15 horas.

O PROFESSOR BOSCHI OFFERECE, HOJE, UMA VESPERAL A'S CREANÇAS, NO CASINO

As creanças, que entre nós tão poucas opportunidades têm de se divertir, encontrarão hoje, ás quinze horas, no Theatro Casino, o professor Boschi, que as fará, com suas experiencias de illusionismo, suggestão, etc., passar duas horas agradabilissimas.

O professor Boschi, que os frequentadores dos espectaculos nocturnos, já tiveram opportunidade de admirarem por duas vezes, reserva, para o mundo infantil, que, naturalmente, encherá hoje, completamente, a sala do Casino, um programma magnifico que muito agradará á petizada carioca.

O professor Boschi, que os meninos dos nossos melhores estabelecimentos de ensino já conhecem e admiram, mostrará á gurisada que logo fôr ao Casino coisas engraçadissimas.

E' assim que, entre outras, elle fará figurar, em seu programma, a Arca de Noé, de onde elle tirará, sem que se saiba, uma enorme quantidade de animaes, como gallinhas, gallos, coelhos, cabritos, pombos, porquinhos da India, etc.

Além disso, o professor Boschi, por meio de suggestões, fará, no palco, com pessoas da platéa que quizerem se prestar ás suas experiencias, as mais engraçadas pilherias, como ainda fez hontem no espectaculo nocturno, obrigando, pela sua força hypnotica, varios assistentes a, em scena, tocarem violino, dansarem, cantarem, etc., com a mais completa inconsciencia, em attitudes grotescas que muito divertem, sem constranger.

Devem, pois, todas as creanças do Rio, correr hoje, ás 15 horas, ao Theatro Casino, na Praça Paris, para passar uma tarde divertidissima.

Acceitem o nosso conselho e muito terão que nos agradecer. A' noite, ás 21 horas, o professor Boschi dará o seu ultimo espectaculo, com um programma seleccionado e com numeros de forte impressão.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Recital dos pianistas Nadile Lacaz de Barros e João Rodrigues Lima

Na proxima segunda-feira, ás 21 horas, realiza-se no salão nobre do Instituto Nacional de Musica o recital de piano de Nadile Lacaz de Barros e João Rodrigues Lima.

CARTAZ DO DIA

CASINO — Espectaculo do professor Boschi (illusionismo, telepathico, fakirismo, etc.) — A's 15 e 21 horas.

CARLOS GOMES — "Onde estás, felicidade?", original de Luiz Iglezias, com Olga Navarro, Hortencia Santos, Cordelia Ferreira, Conchita de Moraes, Lygia Sarmento, Lina de Sotto, Antonio Palma, Mesquitinha, Restier Junior, Barbosa Junior e Placido Ferreira — A's 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Canção Brasileira", original de Luiz Iglesias e Miguel Santos, musica de H. Vogeler, com Gilda de Abreu, Lia Binatti, Margot Louro, Sarah Nobre, Appollo Corrêa, Salvador Paoli, Vicente Celestino, Brandão Filho, Armando Nascimento — A's 15, 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Raça de Caboclo", de Duque, Calazans e Miranda, com o conjunto Aracaty — A's 16.30, 20 e 21 1|2 horas.

PRESENTES
PARA
NATAL

Não comprem sem visitar e vêr a maravilhosa exposição da conhecida CASA VIANNA da rua Sete de Setembro 66-68 (proximo á Avenida). Ultimas novidades em crystaes, porcellanas, metaes e objectos — de arte —

No IMPERIO
Amanhã

Ultima semana de um espectaculo que diverte e encanta

Onde estás, Felicidade ?

A linda comedia-canção de **Luiz Iglezias**, num desempenho impeccavel da Companhia de Comedias Modernas

HOJE—A's 3, 8 e 10 horas—HOJE
Matinée e soirée

Theatro Carlos Gomes

Amanhã, ás 8 e 10 horas
"ONDE ESTA'S, FELICIDADE,"

CASA MOZART

O mais escolhido sortimento de musicas, discos e cordas
Provisoriamente — AVENIDA RIO BRANCO N. 138 — Elevador

A CANÇÃO DE LISBÔA

é uma explendida FARÇA MUSICADA da TOBIS PORTUGUEZA

Portanto... Muita "piada", muito chiste, muita gargalhada — e muita musica — mas MUSICA PORTUGUEZA — o FADO e a CANÇÃO —

VASCO SANTANA — BEATRIZ COSTA

e ainda — ANA MARIA — MANOEL DE OLIVEIRA — ANTONIO SILVA — TEREZA GOMES e a deliciosa cantadeira de fados — MARIA ALBERTINA

Exito immenso da valsa — CASTELLOS NO AR — com — payzagens de SINTRA —

Uma canção popular que vae servir para o Carnaval é "O BALAOSINHO" — Ha ainda "A AGULHA E O DEDAL" — e mais o fado do ESTUDANTE — e outros e outros —

FINALMENTE AMANHÃ NO **ODEON**

— QUEM MATOU JENNY WREN ?

13 pessôas differentes tinham
13 motivos diversos para eliminal-a !

Um Film
Impressionante !
Enigmatico !
Mysterioso !

O PHANTASMA DE CRESTWOOD

com
KAREN MORLEY
RICADO CORTEZ
PAULINE FREDERICK
H. B. WARNER
AILEEN PRINGLE
ANITA LOUISE
MARY DUNCAN
GAVIN GORDON
GEORGE STONE
SKEETS GALLAGHER

RKO Radio Pictures
BROADWAY PROGRAMMA
BUTH

AMANHÃ NO
BROADWAY

CASINO COPACABANA

TODAS AS NOITES DIVERSÕES
JANTARES DANSANTES NO GRILL-ROOM
15$000 por pessôa

DUAS ORCHESTRAS — CINEMA
Matinée aos domingos — A's 3 horas da tarde.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amsterdam	ZEELANDIA	18	18	Buenos Aires
Londres	BRITANNY	18	18	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	19	19	Buenos Aires
Marselha	GUARUJA'	23	23	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	23	—	Buenos Aires
Bordéos	GROIX	24	24	Buenos Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	28	28	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	28	28	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	28	28	B. Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	31	—	
JANEIRO				
Londres	AVILA STAR	1	1	B. Aires
Hamburgo	PARANA'	3	3	B. Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	4	4	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	4	4	B. Aires
Antuerpia	MACHONIER	6	6	Rosario
Havre	GUARUJA'	7	7	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	8	8	B. Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	8	8	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	9	9	B. Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ASTURIAS	17	17	Southampton
Buenos Aires	ALCHIBA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	DESEADO	18	18	Liverpool
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	18	18	Antuerpia
Buenos Aires	MONTE ROSA	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	BELVEDERE	20	20	Genova
	MONTEFERLAND	—	21	Amsterdam
	VALPARAIZO	—	22	Finlandia
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	23	23	Trieste
Buenos Aires	ALMEDA STAR	—	26	Londres
Buenos Aires	SIRIA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	KERGUELEN	30	30	Havre
Buenos Aires	RUY BARBOSA	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton
JANEIRO				
Buenos Aires	ALPHACA	—	1	Rotterdam
Buenos Aires	HIGHLAND PRINCESS	2	2	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	4	4	Bremen
Buenos Aires	MASSILIA	7	7	Bordéos
Buenos Aires	NEPTUNIA	8	8	Trieste
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	10	10	Hamburgo
Buenos Aires	GROIX	12	12	Havre

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	LA PLATA MARU	22	22	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Galveston	BARBACENA	—	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	—	—	
JANEIRO				
Nova York	WESTERN WORLD	5	5	B. Aires
Japão	B. AIRES MARU	5	5	B. Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ALEGRETE	—	17	Nova York
	MUNDEN	—	19	P. Pacifico
Buenos Aires	PAN AMERICA	21	21	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU	21	21	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	28	28	Nova York
	[illegible]	—	28	Houston
	BARBACENA	—	28	Nova Orleans
	LANTORO	—	29	P. Pacifico
JANEIRO				
Buenos Aires	AYURUOCA	—	2	N. York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	4	4	N. York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	11	11	N. York
	CABEDELLO	—	14	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amarração	UNA	19	—	
Cabedello	UCA'	20	—	
Recife	JOAZEIRO	19	—	
Belém	SANTAREM	21	—	
Cabedello	CURITYBA	23	—	
Manáos	AFFONSO PENNA	26	—	
	CAPIVARY	—	17	Porto Alegre
	ETHA	—	17	S. Francisco
	ITAPURA	—	19	Porto Alegre
	ARATIMBO'	—	19	Porto Alegre
	ANNIBAL BENEVOLO	—	20	Porto Alegre
	BULIA'	—	20	Porto Alegre
	UCA'	—	21	Porto Alegre
	ITAQUICE	—	21	Porto Alegre
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
	ARARAQUARA	—	27	Porto Alegre
	CAMPINAS	—	28	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	MANTIQUEIRA	20	—	
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	
	DUQUE DE CAXIAS	—	17	Manáos
	ITAQUATIA'	—	17	Cabedello
	[illegible]	—	18	Cabedello
	ARARANGUA'	—	18	Manáos
	ASP. NASCIMENTO	—	19	Cabedello
	ITAGIBA	—	19	Penedo
	ITAHITE'	—	20	Belém
	GURUPY	—	21	Pará
	RODRIGUES ALVES	—	22	Belém
	CAMPEIRO	—	23	Macau
	MANTIQUEIRA	—	23	Maceió
	ALICE	—	26	Bahia
	ARARANGUA'	—	28	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
	CONDOR	—	19	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	20	20	Natal
Natal	CONDOR	21	21	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	23	Natal
Europa	AIR FRANCE	23	23	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	27	27	Natal
Natal	CONDOR	28	28	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	30	Natal
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa
JANEIRO				
	CONDOR	—	2	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	3	4	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	3	3	Natal
Natal	CONDOR	4	4	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	5	6	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	6	6	Natal
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	10	11	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	10	10	Natal
Natal	CONDOR	11	11	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	12	13	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	13	13	Natal
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa
	CONDOR	—	16	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Breves, Gurupá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 16

De Antonina — o vapor nacional "Gurupy", a P. Carneiro.

De Manáos — o vapor nacional "Ubá", ao Lloyd Brasileiro.

De Kotka — o vapor filandez "Navigator", a W. Sons.

De Santos — o paquete belga "Josephine Charlotte", ao L. R. Belga.

De Rotterdam — o vapor hollandez "Leto", a K. Keppich.

De Santos — o vapor nacional "Alegrete", ao Lloyd Brasileiro.

De Oslo — o vapor norueguez "Cometa", a F. Engelhart.

De Vancouver — o paquete americano "West Camargo", ao E. Federal.

SAIDAS NO DIA 16

Para Stockholmo — o paquete sueco "Lima".

Para Florianopolis — o paquete nacional "Anna".

Para Antuerpia — o paquete belga "J. Charlotte".

Para Nova Orleans — o paquete americano "Deelsude".

Para Victoria — o vapor nacional "Celeste".

Para Buenos Aires — o paquete norueguez "Cometa".

Para Areia Branca — o vapor nacional "Araruna".

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Capivary".

Para S. Francisco — o paquete nacional "Ivahy".

Para Amarração — o paquete nacional "Tres de Outubro".

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor filandez "Navegator" — Importação.

Armazem 10 — Vapor allemão "Iserlohn" — Importação.

Pateo 11 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Pateo 11 — Falu'a nacional "Sofia" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor inglez "Zurick Moor" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor allemão "Espana" — Receb. farello.

Armazem 18 — Chatas diversas, c|c. do "Madrid" — Importação.

Praça Mauá — Vapor americano "Delsud" — Receb. carga.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ALTERADO O REGULAMENTO PARA COBRANÇA DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE

O interventor federal no Estado assignou o decreto approvando o novo regulamento para a cobrança e fiscalisação do imposto de transmissão de propriedade.

De accordo com os pareceres do Conselho Consultivo e Conselho Economico, o novo Regulamento majora ligeiramente as antigas taxas que vinham da legislação remota.

ACADEMIA FLUMINENSE DE COMMERCIO

Communicam-nos da Academia Fluminense de Commercio:

Esteve no dia 5 do corrente uma commisão de delegados federaes do Ensino constituida dos srs. drs. Francisco A. R. de Salles Netto, Vianna Marques e João Teixeira de Carvalho, a minuciosa visita de inspecção ao archivo desta Academia, que se acha no pleno gozo da fiscalisação e pertence ao sector da fiscalisação do Districto Federal.

A administração da Academia convida os interessados a comparecer, com urgencia, á Agencia, afim de effectuar os pagamentos regulares, inclusive o mez de Novembro quando findo, para depois de preenchida esta exigencia, tem andamento as petições que lhe fora dirigidas, isentando-se exclusivamente de tal exigencia aquellas classe que comprovam a situação legal de gratuitos no actual periodo lectivo.

ELOGIANDO OS POLICIAES QUE AUXILIARAM A CAPTURA DOS PRESOS EVADIDOS DA CORRECÇÃO DO RIO

Tomando na devida consideração os inestimaveis serviços prestados pelo 1.º supplente do delegado de policia de Rezende, sr. Augusto Pinheiro de Carvalho; pelo fiscal da Prefeitura Agostinho Barboza e pelos soldados da Força Militar Armindo Fernandes Mendonça, José Francisco da Silva, Alindo Cornelio e Alcides Martins na captura de Alfredo Baptista Junior, vulgo "Paulo Carvoeiro" e Manoel dos Santos, vulgo "Manganga", o chefe de policia do Estado resolveu exalçar a abnegação do sr. Augusto Pinheiro de Carvalho á causa publica a que serve desinteressadamente no cargo honorifico; solicita do commandante da Força Militar o elogio a que são merecedores a referidas praça e, finalmente, officiar ao Prefeito de Rezende enaltecendo os serviços que tomam o fiscal Agostinho Barboza digno da consideração publica e merecedor dos elogios do seu chefe.

Pelo mesmo chefe foram tambem elogiados os commissarios da policia captura de Edson Coelho naquelle de Barra Mansa, Arthur Costa e José Elias e o investigador Solon Ribeiro, pelos serviços prestados na municipio.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Antonio Figueira — Indeferido; Amerillo Silva — Dirija-se ao exm. sr. secretario do Interior e Justiça; querendo; Dolores Rodrigues Velloso — Como requer.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado encaminhou ao Governo Provisorio da Republica os incursos interpostos pelos srs. Rubens Orlandini, Adolpho Paulino Soares de Souza e Joaquim Antonio Cordovil Manites.

— Foi concedida a gratificação addicional á encarregada do serviço de Estatistica do Departamento de Educação, Estevina Sodré Guimarães.

NA ESCOLA NORMAL

O director da Escola Normal assignou portaria designando uma commissão composta dos professores Heitor Teixeira e padre Conrado Jacarandá para apurar a responsabilidade de diversos alumnos nos factos occorridos no citado estabelecimento, no dia 30 de Novembro proximo findo.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Hontem, ás primeiras horas da tarde, a Companhia de Bombeiros foi chamada para a pensão situada á rua Gavião Peixoto, n. 166, de propriedade de d. Georgina Pimenta, onde se manifestara principio de incendio.

Comparecendo ao local, sob o commando do tenente Ildefonso, o material, foi o fogo, que apenas estava em começo e que se originara em consequencia de excesso de fuligem, inteiramente extincto.

Tomou conhecimento do facto o commissario Raul, de serviço na Delegacia Geral.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Tentou suicidar-se, hontem, jogando-se ao mar de uma barca da Cantareira, de que era passageiro, o lavrador Francisco de Almeida Corrêa, de 55 annos, casado e morador á rua Dr. Marck, sem numero.

Salvo pela tripulação, o infeliz homem foi entregue á policia de Nictheroy, onde se recusou a fazer declarações sobre os motivos que o levaram a praticar aquelle gesto de desespero.

PRESO A PEDIDO DA POLICIA PAULISTA

A pedido das autoridades policiaes de S. Paulo, foi preso, hontem, á tarde, em Nictheroy, na rua da Atalaya, sem numero, onde estava residindo, o individuo de nome Victal de Oliveira, de 55 annos, o qual se acha pronunciado naquelle Estado como incurso nas penas do art. 221 letra "b" da Consolidação das leis penaes.

Vital foi apresentado ao dr. Antonio Gestal, 3.º delegado auxiliar da policia fluminense, que providenciou para que fosse elle embarcado logo para aquelle Estado.

AGGREDIDO A PONTA-PÉ PELO INQUILINO

Apresentando ferida contusa no couro cabelludo, foi medicado, hontem, á noite, no Serviço de Prompto Soccorro, Januario Vianna, de 53 annos, casado e morador á rua Silveira da Motta, n. 8.

Ao ser medicado, Januario declarou, apenas, que fôra aggredido a ponta-pé, por seu inquilino, deixando, porém, de dar maiores esclarecimentos sobre o caso.

A victima não quiz dar tambem queixa á policia.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

Duque de Caxias — para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

Impressos até 5 horas do dia 17: objectos para registrar até 18 horas do dia 16; cartas para o interior, até 6 horas do dia 16; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 17.

ITAQUATIA' — para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.

Impresso até 6 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 horas do dia 16; cartas para o interior até 7 horas do dia 17; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas do dia 17.

ASTURIAS — para Bahia, Madeira Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton.

Impressos até 5 horas do dia 17. objectos para registrar, até 18 horas do dia 16; cartas para o interior, até 5 horas do dia 17; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas do dia 17; cartas para o exterior da Republica até 6 horas do dia 17.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

VAPORES ESPERADOS HOJE

Asturias — de Buenos Aires, ás 7 horas.

Atracará no armazem 18.

Itapura — de Penedo, ás 7 horas.

Atracará no armazem 6.

Ruy Barbosa — de Hamburgo, ás 19 horas.

Atracará no armazem 16.

O JORNAL nos Sports

(Conclusão da 11ª pag.)

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades--Clubs avulsos

A quarta partida entre o C. A. Central e o S. C. União para decisão do titulo de vencedor do torneio dos 2.ºs quadros

Em disputa do titulo de vencedor do torneio dos segundos quadros da Série "João Cantuaria", da 2ª Divisão da A. M. E. A., encontrar-se-ão hoje, pela quarta vez, as equipes do S. C. União e do C. A. Central, no campo da A. A. Portugueza, á rua Moraes e Silva.

Arbitrará o encontro o sr. Waldemar Liotti.

LIGA METROPOLITANA

Não haverá jogos hoje

Por conveniencia dos clubs interessados, foram transferidas de commum accordo as partidas marcadas para hoje.

AVISOS

Infantil Eden F. C.

A direcção sportiva do Eden F. Club aceita convites para jogar partidas amistosas em festivaes, devendo a correspondencia ser enviada para a séde social, á rua Julio do Carmo n. 63, casa 48

JUNTAS E DIRECTORIAS

Fundição Nacional A. C.

Presidente, Arlindo Botelho; vice-presidente, Carlindo Pinto Nogueira; secretario geral, Amadeu Vasconcellos; 1º secretario, Jayme Magalhães; 2º secretario, Arlindo P. da Cunha; 1º thesoureiro, Carlos Fraga; 2º thesoureiro, Carlos Barcellos; 1º procurador, Manoel Alves Teixeira; 2º procurador, Vicente de Paula. Commissão de sports — Sebastião Mendes, Francisco Carvalho e Eloy dos Anjos. Commissão fiscal — Octavio Ferreira, Thomaz Silva e Arthur Sarmento.

Commissão de syndicancia — Mario Amey e Mario Antunes de Abreu.

A posse dos novos dirigentes foi effectuada quinta-feira ultima.

S. C. Rodrigues

Presidente, Arthur Vieira; vice-presidente, Frederico de Oliveira Amorim; secretario geral, Canuto Silva; 1º secretario, José Soares da Silva; 2º secretario, José Diniz; 1º thesoureiro, José Reis, 2º, Sergio Mario de Araujo; 1º procurador, Manoel Leandro; 2º, procurador, José Rodrigues; director de sports, Tupynambá José das Neves; orador official, dr. Henrique Maggioli; commissão de syndicancias, Clarindo Silva, Victor Mendes da Silva e Antonio Amorim.

Os novos dirigentes serão empossados no dia 30 do corrente, em sessão solemne, seguida de baile.

A. A. Banco do Brasil

O novo conselho deliberativo ficou assim constituido:

Membros effectivos — Oscar Santa Maria Pereira, Oscar Sá Rego, Ernesto Lopes da Costa, José Bonifacio Gomes de Castro, Gilberto Lisboa, Emmanuel dos Mares Guia, Doviniano Fernandes da Silva, J. J. Gomes da Silva, Clovis do Amaral e Alvaro Leivas Barcellos.

Supplentes — Fernando Ribeiro Horta, Eurico Fernandes Motta, Paulo Jann, Arnolpho S. Pimenta de Mello, Casemiro Santa Maria, Oscar Castro Neves, Nelson Aguiar, Maximiano Martins, João B. Castro Netto e Alceu Dias.

S. C. PORTUGAL-BRASIL X COMBINADO MARIAZINHA

No festival do Silva Manoel A. C., realizado no campo do Ramos F. C., encontraram-se os quadros acima, sahindo vencedor o S. C. Portugal-Brasil por 3 x 1, com o seguinte programma:

Moraes; Annibal e Carmo; Arthur — Fausto e Adamastor; Septimio — Luiz — Ary — Busio e Aurelio.

ONZE DE JUNHO F. C. X AMIZADE F. C.

Após um jogo muito movimentado e interessante o Onze de Junho F. C. triumphou sobre o Amizade F. C. por 2 x 1, tendo feito os pontos: — Tião e Waldemiro.

O seu quadro foi o seguinte:

Frota — Caruso e Ferro; Bené — Waldemiro e Alfredo; Rubem — Bahia — Tião — Carunho e Amadeu.

PRIMAVERA X CABANAS

Na prova de honra do festival do primeiro, defrontaram-se numa peleja renhida as equipes acima, sahindo vencedora a do Cabanas por 4 x 1. Fizeram os pontos: Galego — 2; Vadico — 1 e Hermonegénes — 1. A equipe vencedora foi a seguinte: Octacilio, Calixto e Oswaldo; Gerson — Vicente e Jamelão; Vadico — Galego — Firmino — Manoel e Hermogenes.

EXCURSÕES

A ida do Del Castilho F. C. á Barra do Pirahy

Seguirá hoje, para a cidade de Barra do Pirahy, afim de realizar uma partida amistosa com o Central, a equipe profissional do Del Castilho F .C.

A delegação do club carioca irá chefiada pelo sr. Brandão Sobrinho, seu presidente.

A EXCURSÃO DO COMBINADO SAENZ PENA A PETROPOLIS

Afim de se defrontar com o Brasil A. C., numa partida interestadual amistosa, seguirá, hoje, para Petropolis, pelo trem das 7.30 horas, na Estação Barão de Mauá, a embaixada do Combinado Saenz Pena. O quadro carioca deverá apresentar a seguinte organização: Cyrne — Constancio e Pomba; Elias — Gentil e Leite; João — Anchel — Americo — Pombinha e Reynaldo.

Após o jogo, a directoria do Brasil A. S. offerecerá aos seus convidados uma tarde-dansante.

FESTIVAES

Do C. A. Central

Em homenagem á imprensa, o C. A. Central realizará, hoje, em seu campo, á rua Adriano, um festival com o seguinte programma:

1ª prova — dedicada ao "Globo" — Patrono: José Cardoso Filho. — Infantis: Astro F. C. x Combinado Cavaquinho.

2ª prova — dedicada á "A Vanguarda" — Patrono: Manoel Cardoso. — Infantis: Fla-Flu' x Rosalina F. C.

3ª prova — dedicada a O JORNAL — Patrono: Pita, vice-presidente do Central. — Affonso Cavalcante x Germania.

4ª prova — dedicada á "A Noite". — Patrono: Cumava, thesoureiro do Central. — Fluminense Suburbano x Lins Vasconcellos.

5ª prova — dedicada ao "Avante" — Patrono: Bastinho, presidente do Central. — Fabrica de Massas x S. C. Suburbano.

6ª prova — Honra — dedicada ao "Jornal de Sports" — Patrono: Dr. Perdigão Nogueira D. D. — Director da Escola, 15.

S. C. Opposição x Escola 15 de Novembro.

DO PAULISTANO A. C.

Realiza-se, hoje, no campo do Del Castilho F. C., o festival sportivo do Paulistano F. C., em obediencia ao seguinte programma:

1ª prova — Cachoeira x S. Gabriel; 2ª prova — 3º Batalhão da Policia x Areia Branca; 3ª prova — Lins Vasconcellos x Uruguay; 4ª prova — Combinado Cataldo x Japoema; 5ª prova — Rosalina F. C. x Lloyd Nacional; 6 ªprova, honra — Manufactura de Porcellana (campeão de Inhauma) x S. Paulo (campeão de Ramos).

DO S. C. AMERICA

No campo da rua D. Romana n. 129, realizar-se-á no dia 24 do corrente, o festival sportivo do S. C. America, com o concurso de diversos clubs de renome, dentre os quaes os seguintes: — José dos Reis, Niemeper F. C., Aymoréa S. C., Empresa de Madeiras Leal e Ligth Trafego, que já foram convidados.

COMBINADO FIGUEIRA DE MELLO X COMBINADO RETIRO SAUDOSO

Encontram-se, hoje, numa partida amistosa, no campo da rua Carlos Seidl, os fortes conjuntos do Combinado Figueira de Mello (S. Christovão A. C., da Sub-Liga Carioca) e do Combinado Retiro Saudoso (Mavillis F. C., da Amea).

Ha verdadeira ansiedade em torno deste jogo, pois é a primeira vez que os quadros acima se encontram, em virtude de terem sempre militado em entidades differentes.

DO SUDAN A. C.

No campo da rua Souto n. 93, o club acima realizará, hoje, um festival sportivo, em homenagem á imprensa, com o seguinte programma:

1 prova, 8,30 horas — Infantil Garcia Pires x Rua Souto; 2ª prova, 9,30 horas — Pellada — Aposentados da Fazenda da Bica x Clarimundo de Mello; 3ª prova, 11 horas — Fazenda F. C. x Aragão F. C.; 4ª prova, 13,30 horas — 2º quadro Norte A. C. x Sudaneza F. C.; 5ª prova, 16 horas — Norte A. C. x Sumaré F. C.

DO PETROCOCHINO F. C.

No campo do Confiança A. C., o Petrocochino F. C. levará a effeito, hoje, um festival sportivo, com o concurso de varios clubs, dentre os quaes se destacam Barozena, Botafogo A. C., Nacional e Alberto Lima.

DO G. E. EDISON A. C.

Por iniciativa do sr. Alcides Silva, director de sports, diversos associados do G. E. Edison A. C. levarão a effeito, hoje, no campo do club, á rua Dr. Licinio Cardoso, um grande festival sportivo, em beneficio do player Medonho, que actualmente está afastado dos campos, em virtude da fractura de um braço, soffrida por occasião do jogo do seu club com o S. Christovão.

O programma do festival é o seguinte:

1ª parte — 1ª prova — Infantis Combinado Arthur x Chave de Ouro.

2ª prova — Infantis Maria da Graça x Praia Pequena.

3ª prova — Infantis Capitão Maia x Terriveis.

2 parte — 4ª prova, extra — 11 horas — Gymnastico Portuguez x Radical. Juiz: Alvaro Rocha.

5º prova — 12 horas — Severa x Veneno. — Juiz Bella Seill.

6ª prova — 13,10 horas — Transformados x Inspectoria de Aguas. Juiz, sr. Claudionor Justino.

7ª prova — 14,20 horas — Flamengo Suburbano x 2º quadro do Costa Lobo.

8ª prova — 15,30 horas — Villa Bomsuccesso x Monroe. Juiz, Romeu Dias Pino.

9 prova — Honra — 16,40 horas — Em homenagem ao G. E. Edison A. C. — Costa Lobo A. C. (campeão de S. Francisco Xavier) x Aracaju' (campeão do Meyer). Juiz, Guilherme Gomes.

HUMAYTA' A. C. x MADUREIRA A. CLUB

Encontrar-se-ão, hoje, na prova de honra do festival do Mar e Terra F. C., que se realizará no campo do Byron F. C., em Nictheroy, as fortes equipes do Humaytá A. C. e do Madureira A. C.

Dada a boa constituição dos dois conjuntos, a peleja promette ser de sensação.

VICTORIA F. C. X S. C. DRAMATICO

Para enfrentar a forte equipe do S. C. Dramatico, campeão do Morro do Pinto, no festival nocturno do Natal F. C., que se realiza hoje, no campo do "Jornal do Commercio" F. C., o sr. Leocodia de Souza, director sportivo do Victoria F. C., solicita o comparecimento de todos os jogadores, na séde do club, ás 18 horas.

Carroceiro atropelado

Quando fazia a collecta do lixo no Boulevard 28 de Setembro, a carroça da Limpeza Publica n. A 11, dirigida por José Teixeira, de cor branca, com 52 annos de idade, casado, carroceiro, residente no Andarahy, na rua do Caminho n. 137, foi atirada á distancia pelo automovel particular n.º 7.552, que por ali corria em demanda do centro da cidade, atropelando aquelle carroceiro.

A victima soffreu ferimentos na região frontal, contusões e escoriações varias.

O motorista, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, conseguiu fugir á acção policial.

O ferido foi removido, em ambulancia, para o Posto Central de Assistencia Publica, onde lhe foram ministrados os curativos de urgencia.

O commissario Brandão, do 16º districto policial, instaurou inquerito sobre a occurrencia.

Ingeriu drageas

A Assistencia do Posto Central foi solicitada, hontem, para a rua José de Alencar n. 22, no sentido de soccorrer a menina Haydée, que havia ingerido um vidro de dragêas, em cuja composição entram belladona e strychinina.

Após os medicamentos recebidos, a infeliz menina foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Roubou e está sendo processado

Isaac Nattim, que no dia 8 do corrente roubou do dr. Manoel Iberê, no escriptorio, á rua Republica do Peru' n. 73, 5º andar, uma machina de escrever "Royal", avaliada em 800$000, e um estojo de injecção de 120$000, foi preso hontem, pelos investigadores Albertino, Monteiro e Granthon.

O larapio está sendo processado no 5º districto policial, pelo delegado Dulcidio Gonçalves.

Ladrões presos

Noticiámos, hontem, pormenorizadamente, a prisão de um grupo de individuos audaciosos que praticavam uma façanha, assaltando, na rua S. José, duas alfaiatarias e uma papelaria e, depois de fazerem um rombo formidavel, na parede, roubaram roupas e objectos avaliados em mais de 2:000$000.

Em cima reproduzimos um flagrante dos ladrões quando presos pelos investigadores Albertino, Monteiro e Graulton.

O jogo terminou em conflicto

O MENINO ARY FALLECEU, HONTEM, NO H. P. S.

Noticiámos, ante-hontem, com abundancia de detalhes, a triste occurrencia da rua Rodrigues dos Santos, provocada por elementos nocivos que alli jogavam a "ronda".

Os malandros e alguns soldados do Exercito, ás tantas, desavieram-se, trocando disparos de revólver.

O menino Ary Freire, de 6 annos, filho do operario Antonio Freire e residente com sua avó, á rua Rodrigues dos Santos n. 65, estava na porta, apreciando a scena.

Um dos tiros alcançou-o no pescoço, prostrando-o gravemente ferido.

Internado no H. P. S., Ary veiu, hontem, a fallecer.

Seu corpo foi mandado para o "morgue" da rua da Misericordia, afim de ser examinado.

A policia do 9º districto continu'a em actividade, afim de apurar a identidade do autor do tiro que attingiu a infeliz criança.

Colchas fustão brancas casal 8$9

e Festas a todos os freguezes

Com pequenos defeitos de fabrico, saldamos um lote de colchas só brancas, para casal, do valor real de 15$ por 8$000

Colchas, solteiro, bem encorpadas, saldo da goteira da chuva, para não entrar em balanço, de 10$ por . . . . . 4$000
de 10$ por . . . . . 4$000

Fronhas, sem preparo . . $600
Fronhas, com 60 x 40 . . . $900
Toalhas felpudas lindas cores, de 2$, por $900
Toalha alagoana para banho 3$600
Zephir enfestado, padrão tricoline, de 2$, por . . $900
Fronhas com ajour, 60 x 60 2$500
Lencinhos de cambraia em fantasia, para moça, bonificação, cada $400

Brim de linho esponja, largura 1.76. Adquirido em leilão da Alfandega, só branco e côr de palha. E' pena ser pouca quantidade. Vale 60$ o córte com 3 metros. Vendemos por 29$800. Brim kaki caçador, inglez, com pequeno defeito, da Alfandega: do valor de 6$500 o metro, por 2$000.

Brim branco, com pequeno defeito, do valor de 5$ o metro por . . . . . . 1$900

N. B. — Feitio de terno para homem executado com capricho. Bonificação 39$000

Linho portuguez, vindo directamente das fabricas Maia, em Portugal, medindo de largura 2.25 reclame, cada metro . 10$800
Lençóes para solteiro, bom panno, com 2 x 1.30, a 2$900
Lençóes para casal, bainha ajour 2.10 x 1.70, por . 4$900
Colchas bom fustão para casal, só vendo que assombro, do valor de 22$ por . . . . 11$800
Toalhas felpudas, lindas côres, de 2$000, por $900
Toalha alagoana, para banho 3$600
Vestidinhos para crianças, diversas idades, a . . . $400
Vestidos para senhoras, feitios elegantes, a 3$500, 4$800 e . . . . 5$800

Calção para menino, bôa fazenda, desde $600
Voil, em desenho pastilha 5 lindas côres, do valor de 2$000 o metro, por . . . $[illegible]
Crêpe suisso bordado em petit-pois, medindo 1.10 de larg. adquirida em leilão da Alfandega, só nas lindas côres bêje, rosa e preto, do valor de 12$500 o metro, por . . . . 5$800
Um jogo de roupa branca bordado á mão, em fina opala, quatro lindas côres, do valor de 23$500, por . . . . 11$800
Calças para senhora em opala, com renda, cada 1$800
Crêpe romano espuma, é crêpe da élite carioca, purissima séda em 12 côres deslumbrantes artigo garantido, do valor de 19$ o metro, por . . 9$800
Toil-soil de séda, encorpado e bom, em dez bellas côres, do valor de 12$ por . . . . 6$800

Adquirimos em leilão da Alfandega um formidavel lote de meias de purissima seda franceza, para Senhora, perfeita e garantida, muito elastica, por ser só preta, do valor real de 15$ por 2$800 e um lote de bolsas para senhoras em varios typos modernos que torramos pela terça parte do valor real a começar de 3$900. Aproveitae, publico intelligente!...

Casa Maia

211, R. Senador Pompeu, 211
PERTO DA E. F. CENTRAL
Attendemos pedidos do interior
Não fornecemos amostras

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

Os santos martyres Floriano e Calanico, e cincoenta e oito companheiros, em Eleuteropolis na Palestina; os quaes no imperio de Heraclito foram mortos ás mãos dos sarracenos por confessarem a fé de Christo, seculo 7º.

S. Lazaro, bispo em Marselha ao qual resuscitou o Senhor, como se lê no Evangelho, seculo 1º.

S. João da Mata, fundador da ordem da SS. Trindade, para Rendempção de captivos em Roma; cuja festa por decreto de Innocencio XI, se celebra no dia 8 de fevereiro, 1213.

S. Sturmio, abbade e apostolo da Saxonia, no mosteiro de Fulda o qual foi canonizado pelo papa Innocencio II, no segundo concilio de Latrão.

Santa Vivina, virgem, no mosteiro de Bigarda junto a Bruxellas, cuja santidade foi manifestada pelos milagres, 1170.

Santa Olympiada, viuva, Constantinopla, 410.

Santa Bega, viuva, irmã de Santa Gertrudes, em Andena, na abbadia das sete Igrejas, 693.

A trasladação de santo Ignacio, bispo e martyr, o terceiro que governou a igreja de Antiochia depois do apostolo S. Pedro, de Roma; onde padeceu imperando Trajano, foi trasladado o seu corpo para Antiochia e collocado no cemiterio da Igreja, fóra da porta chamada de Dafne, na qual festa pregou ao povo S. João Chrysostomo; depois tornaram a trasladar as suas reliquias para Roma e as depositaram com summa veneração na Igreja de S. Clemente, junto ao corpo deste mesmo santo papa e martyr.

O Beatro Franco, carmelita, 1291.

BENÇÃO DA IGREJA E IMAGEM DE N. S. DO BRASIL

O cardeal d. Sebastião Leme benzerá solemnemente, hoje, a primeira parte do novo templo, recem-construido, na Avenida Portugal, e de sua imagem, Nossa Senhora do Brasil.

Esta ceremonia realizar-se-á ás 9 horas e para ella são convidadas todas as pessoas que com seus generosos obolos e sua operosidade contribuiram para tão rapidamente ser erguido mais um templo, nesta capital, á augusta Mãe de Deus. A's 7 horas haverá uma missa em intenção de seu bemfeitor já fallecido, o sr. Oscar de Almeida Gama, doador do terreno.

CONFERENCIA N. S. DE LOURDES
NATAL DOS POBRES

Até o dia 22 serão recebidas no Circo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, esmolas para os pobres da Conferencia N. S. de Lourdes. Estas esmolas podem ser em dinheiro, generos, roupas, medicamentos, brinquedos ou qualquer objecto de utilidade.

A Conferencia N. S. de Lourdes resolveu fazer esta distribuição extraordinaria no Natal para commemorar o 75º anniversario da apparição de sua gloriosa Padroeira.

CATEDRAL METROPOLITANA
RETIRO ESPIRITUAL

No proximo di 20 terá inicio o tradicional Retiro Espiritual, sob a direcção de monsenhor Rezende.

Programma: Dia 20, ás 16 horas, abertura.

Dias 21, 22 e 23, missa ás 8 1|2 horas. Pratica, ás 9 horas. Conferencia, ás 14 horas e meditação, ás 16 horas.

Communhão geral e encerramento no dia 24.

PAROCHIA DE PAQUETA'
SEMANA EUCHARISTICA

Realiza-se presentemente, nesta parochia, a Semana Eucharistica, a terminar hoje, domingo.

O programma é o seguinte:

Hoje — A's 7 1|2 horas — Missa festiva e communhão geral de todas as associações parochiaes.

A's 10 horas — Missa cantada. Mais de 300 crianças executarão a missa "De Angelis", sob a direcção da exma. sra. Ramos de Brito.

A's 15 horas — Procissão triumphal do Santissimo Sacramento.

Itinerario: — Ruas Furquim Werneck, Coelho Rodrigues, Santo Antonio, praia da Guarda, rua dos Collegios, praça Bom Jesus.

Será dada a benção em dois altares monumentaes armados no final da rua Coelho Rodrigues e no largo fronteiro á matriz.

Pede-se aos que moram nas ruas do itinerario que as ornamentem, do melhor modo, á passagem de Jesus-Hostia.

NO ESTADO DO RIO
Em Nictheroy

Santuario de N. Senhora Auxiliadora — Commemorações do 19º Centenario da Redempção

Occorrendo neste anno o 19º Centenario da Redempção, em preparação á grande festa do Natal, haverá no Santuario de N. S. Auxiliadora uma semana commemorativa que constará de uma serie de conferencias por um dos maiores oradores sacros de São Paulo, expressamente convidado para esse fim, P. dr. Antonio de Almeida Moraes.

Serão tratados pelo eloquente orador os seguintes themas:

Domingo, 17 de dezembro — Christo e a sua personalidade.

Segunda-feira, 18 de dezembro — Christo e a sua Paixão.

Terça-feira, 19 de dezembro — Christo e o Protestantismo.

Quarta-feira, 20 de dezembro — Christo e o Espiritismo.

Quinta-feira, 21 de dezembro — Christo e a Concepção da realidade humana.

Sexta-feira, 22 de dezembro — Christo e o Operario.

Sabbado, 23 de dezembro — Christo e a Eucharistia.

Domingo, 24 de dezembro — Christo e a vida.

As conferencias terão inicio ás 22 horas

São convidadas as pessôas de todas as classes sociaes para esta homenagem a Christo Redemptor no 19º Centenario da Redempção.

Após as conferencias haverá solemnes actos religiosos.

FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Realiza-se, hoje, na matriz do Santissimo Sacramento a festa da Immaculada Conceição, promovida pela Congregação Mariana.

O programma consta de missa festiva, pratica, imposição canonica de "medalha milagrosa", benção do Santissimo Sacramento e recepção de novos candidatos.

Nesta occasião, será inaugurada a "Escola Cantorum de Nossa Senhora de Fatima".

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO OUTEIRO E DIVINO ESPIRITO SANTO

Celebra-se, hoje, promovida pela Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Outeiro e Divino Espirito Santo do Engenho de Dentro, a festa da Immaculada Conceição, com missa festiva ás 10 horas e procissão ás 17 horas.

O cortejo procissional percorrerá o seguinte intinerario: ruas Dionysio Fernandes, Dr. Leal, Ramiro de Magalhães, Pompilio de Albuquerque, Braga Reis, Dionysio Fernandes e capella.

Ao recolher será rezada ladainha.

AULAS DE CATHECISMO
Aos domingos

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, das 15 ás 16 horas.

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, depois da missa de 7 e meia horas.

Na capella de Nossa Senhora do Cenaculo, á rua Humaytá n. 50, das 9 ás 10 horas, para crianças pobres; ás 16 1|2 horas, para empregadas domesticas; catecismo em francez, inglez e italiano.

Na matriz do Santissimo Sacramento, depois da missa das 10 horas.

Na matriz de Sant'Anna, para as crianças ás 15 horas; para adultos ás 19 horas, depois da recitação do terço.

Na capella de Nossa Senhora da Penha, morro da Favella, ás 8 3|4 horas.

Na capella do Livramento, ás 9 3|4 horas.

No Centro de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Laura de Araujo n. 118, das 11 ás 12 horas.

Na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 15 horas.

Na matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, catecismo de perseverança, das 9 ás 10 horas; professora Violeta Lago Coelho.

Rua Baroneza do Engenho Novo n. 73, das 10 ás 11 horas, professoras Iracema S. Tavares e Maria Moreira.

Rua Alzira Valdetaro n. 64, das 11 ás 12 horas, professora Suzana Martins Viegas.

Rua Gregorio das Neves n. 80, das 15 ás 16 horas, professora Eulalia Guimarães.

Rua Martins Lage n. 46, das 10 ás 11 horas, professores Manoel da Conceição e Leonor Agra.

Rua Lino Teixeira n. 29 A, das 10 ás 11 horas, professora Martha Greem.

Rua de S. Paulo, n. 45, das 11 ás 12 horas, professora Ormezinda Neves.

No Centro de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, á rua Clarimundo de Mello n. 51, das 8 ás 9 horas.

Na matriz do Engenho de Dentro, ás 15 e meia horas.

Na capella de S. Benedicto dos Pilares, depois da missa das 10 horas até ás 21 horas.

Na matriz de Olaria, das 15 ás 16 horas, professora Laura Pereira.

Na capella de Nossa Senhora da Conceição, de Olaria, das 15 ás 17 horas, professoras Conceição dos Santos Cardoso e Aurelia de Souza Gouvêa.

A's segundas-feiras

Rua Alzira Valdetaro n. 54, das 18 ás 17 horas.

Na matriz do Loreto (Jacarépaguá), ás 20 horas, instrucção para homens.

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.344

O novo governo mineiro

UMA MANIFESTAÇÃO DO SECRETARIADO — RECEPÇÃO AOS JORNALISTAS CARIOCAS — OS AUXILIARES IMMEDIATOS DO NOVO INTERVENTOR

O interventor Benedicto Valladares cercado de amigos por occasião da sua posse no governo de Minas

BELLO HORIZONTE, 16 (da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O interventor Benedicto Valladares offereceu, hoje, ás 13 horas, no Palacio da Liberdade, um almoço intimo aos membros do seu governo, jornalistas cariocas que fizeram parte da sua comitiva e amigos que o acompanharam do Rio. Ao champagne, o sr. Carlos Luz levantou sua taça brindando os jornalistas cariocas e pela felicidade do novo governo mineiro. Falaram, a seguir, os jornalistas Humberto Ribeiro e Zolachio Diniz. Em nome da União Mineira do Rio de Janeiro, falou o sr. José Santos. Respondendo a todos os oradores falou novamente o secretario do Interior.

UMA MANIFESTAÇÃO DO SECRETARIADO

Acabado o almoço, os srs. secretarios de Estado reuniram-se no salão de despachos e, presente o interventor Benedicto Valladares, falou o sr. Carlos Luz que reaffirmou a s. ex. a solidariedade integral dos seus collegas e os propositos que os animam a collaborar decidida e efficientemente para que o governo de s. ex. fosse de realizações e de grande beneficios para o Estado de Minas. Respondeu, agradecendo, o sr. Benedicto Valladares, declarando que foi seu primeiro pensamento cercar-se de auxiliares que, pela cultura, intelligencia e capacidade, o pudessem ajudar a fazer alguma cousa de util para o seu Estado e para o seu povo.

RECEPÇÃO AOS JORNALISTAS CARIOCAS

BELLO HORIZONTE, 16 (da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Após o almoço que foi offerecido no Palacio da Liberdade aos jornalistas cariocas, membros da sua comitiva e aos seus auxiliares de governo, o interventor Benedicto Valladares recebeu, no salão de despachos, os representantes da imprensa carioca que vieram em sua companhia. Ahi reunidos, como a palavra o jornalista Caio Julio Cesar Vieira, redactor dos DIARIOS ASSOCIADOS, do Rio, que, falando em nome de seus collegas, pediu ao chefe do governo do Estado o levantamento da censura á imprensa mineira, accrescentando que a solicitação que fazia baseava-se no facto de serem os representantes da imprensa carioca, verificado, na convivencia que tiveram com s. ex., que o interventor é um espirito liberal e democratico. Além disso, sua excia. iniciaria seu governo dando uma bella demonstração do culto que o povo mineiro tem pelas liberdades publicas, demonstração que seria, ao mesmo passo, um exemplo para outros governos.

Respondendo a esse appello, o sr. Benedicto Valladares declarou que tinha pela imprensa uma viva admiração, augmentada a cada passo que dava na sua vida social. Sempre entendeu que a imprensa podia realizar a sua nobre missão social que lhe está confiada. Não podia determinar o levantamento completo da censura á imprensa, porque, passando o paiz por um periodo de inquietude, nesta porfia de reconstrucção nacional a que se entrega o Governo Provisorio, os chefes de administração precisam ter cuidados antecipados, evitando que haja confusão e perturbação do ambiente. Entretanto, pelo apreço que lhe merece a imprensa carioca e mineira, s. excia. iria determinar que, de agora em diante, a censura seja exercida pela Imprensa Official, sobre o controle do seu director, sr. Mario Mattos, que tambem é jornalista. Esse serviço será feito pelos proprios funccionarios daquelle departamento. Assim, a censura ficaria — declarava ainda s. excia. — confiada a irmãos do mesmo officio e os interesses jornalisticos naturalmente ficarão conciliados com a necessidade do governo.

E, pedindo a presença do sr. Mario Mattos, o interventor Benedicto Valladares determinou que a censura passe a ser exercida pela Imprensa Official.

OS AUXILIARES IMMEDIATOS DO NOVO GOVERNO

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Com a posse do novo interventor e do secretariado, entrou em fóco naturalmente a questão do supprimento dos diversos cargos de confiança.

Fomos hoje ao palacio colher alguns informes. Eram 17 horas. O sr. Benedicto Valladares estava repousando. Fizemos uma consulta por intermedio de um dos secretarios:

— Era facto o pedido da demissão do sr. Milton Campos? Quem seria nomeado para superintender a Rêde Mineira de Viação? E na Inspectoria Geral da Instrucção, permaneceria o actual inspector?

A resposta nos foi dada com presteza:

— O sr. Milton Campos, advogado geral do Estado, pediu a demissão; mas o sr. Valladares se nega a attendel-o.

E' pensamento do novo governo extinguir a actual Inspectoria Geral da Instrucção, substituindo-a por outro orgão. Sobre a permanencia ou não do sr. Guerino Casassanta, nada está resolvido. E, quanto aos demais casos, como o da Rêde Mineira de Viação, o interventor irá resolver-se em conjunto dentro de breves dias, para se resolver a respeito.

"NADA AINDA PARA DIZER"

Em seguida, dirigimo-nos á Secretaria das Finanças. Desejavamos falar ao sr. Alcides Lins sobre as affirmações que elle fizera á guiza de programma de acção, no seu discurso de posse.

Elle não estava. Saira uma hora antes. Quando deixavamos o edificio, encontrámo-nos com o titular das Finanças, que estava acompanhado do sr. Luiz Franzen de Lima. Abordámol-o. Mas elle subiu apressadamente a escadaria, dizendo apenas:

"Nada para a imprensa, nada, nada."

ATTITUDE IRREVOGAVEL

Telephonámos, após, para a residencia do sr. Milton Campos. Não estava em casa, mas encontrámol-o dahi a pouco, casualmente, palestrando com alguns amigos numa mesa de café.

— Acabamos de ser informados de que o seu pedido de demissão não foi aceito. O senhor permanecerá no cargo?

— Não. O pedido de demissão que apresentei ao novo governo traduz uma attitude irrevogavel. Disso, aliás, dei conhecimento ao interventor.

E s. s. despediu-se de nós, levantando-se para deixar o café.

UMA VERSÃO SEM FUNDAMENTO

Chegara ao nosso conhecimento que o sr. Gumercindo do Valle, tendo declarado a amigos a sua solidariedade com o sr. Casassanta, e, por isso, apresentar ao novo governo sua demissão do cargo de superintendente da Inspectoria de Vehiculos e Guarda Civil.

Attendendo-nos gentilmente á porta do Grande Hotel, onde reside, assim nos falou o dr. Gumercindo:

— "Não tem fundamento a versão. Compre-me apenas aguardar o que o chefe de policia resolver, pois o departamento que dirijo está sob o seu controle."

O PALACIO DA LIBERDADE

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Diario da Tarde" publica uma interessante reportagem sobre o Palacio da Liberdade.

Destacamos os seguintes trechos: "Da ultima vez que visitamos a tradicional residencia dos nossos governadores, trouxemos do seu jardim, do seus gabinetes e de seus salões, uma impressão nostalgica e melancolica.

A casa estava abandonada, os seus jardins tristes e os salões vazios. Não havia, naquelle terraço, escadarias, corredores e torreões, aquelle tumulto pittoresco de outrora, aquelles sorrisos esperançados dos que esperavam, aquella vibração, aquella duvida e aquelle nervosismo dos que saiam das conferencias, toda aquella movimentação que dava no ambiente um colorido suggestivo e divertido.

Ultima hora sportiva

Zemann e Davidson fizeram um grande combate

A victoria do americano nos pontos

A reunião promovida pela Empresa Pugilistica Brasileira, que hontem se realizou no stadium Brasil, levou áquella praça de sports uma assistencia numerosa. O combate de fundo, em que o americano Zemann e o esthoniano Davidson iam terçar luvas despertava interesse e, felizmente, correspondeu.

O programma teve sua abertura com duas preliminares movimentadas. Logo após, o publico teve, porém, uma decepção. Após oito rounds movimentadissimos, em que á classe de Gambi se oppoz a energia de Manoel Pires, a decisão dos jurados decepcionou. O empate proclamado foi considerado injusto, tendo os assistentes applaudido insistentemente o italiano. O portuguez Annibal Prior, com 61 kilos e o uruguay J. C. Fernandez, com 60 kilos, pisaram o "ring" em seguida, para o segundo combate de profissionaes, tambem em oito rounds com luvas de quatro onças.

Ao final do 2º round, o uruguayo, que sangrava abundantemente, allegou um golpe de cabeça. Examinado pelo medico da commissão, este declarou a improcedencia da allegação, que mais não fôra senão um pretexto para a desistencia.

Venceu por desclassificação do antagonista, Annibal Prior.

O uruguayo Gularte e o brasileiro Waldemar Januario, ambos com 67 kilos, disputaram o terceiro combate, determinado para 10 rounds, com luvas de quatro onças. A actuação imprecisa de Januario tornou o combate incolor, provocando protestos a cada instante. Januario mais não fez senão encostar-se ao adversario, fugindo sempre á troca de golpes. Gularte foi acclamado vencedor.

O combate de fundo foi travado por ZZemann, com 83 kilos e 100, e Davidson, com 87 kilos e 800, em 10 rounds, com luvas de seis onças.

O segundo de Zeman escolheu as luvas, favorecido que fôra pela sorte, o combate se inicia logo após.

Ha movimentação e troca de golpes.

No 3º assalto, Davidson soffre ligeiro K. D.; reage, porém, no seguinte, e se impõe.

A supremacia de um e outro combatente enthusiasma os assistentes e a luta, que rehabilitou a reunião, findou, sendo proclamado Zemann vencedor por pontos.

Para dirigir uma escola de pugilismo em S. Paulo

ERMINIO SPALLA ESTA' EM VIAGEM PARA O BRASIL

NAPOLES, 16 (Havas) — O ex-campeão europeu de box, Erminio Spalla, partiu hoje pelo paquete "Neptunia", para o Brasil, contractado pelo governo de S. Paulo para dirigir, na capital paulista, uma escola de pugilismo e gymnastica. Spalla, conversando com os jornalistas, no momento do embarque, declarou que partia satisfeito por ter opportunidade de retomar a actividade desportiva.

O ex-campeão declarou absolutamente infundada a noticia, vinda de Buenos Aires, de que realizaria, naquella capital, uma luta com o boxista argentino Angel Firpo.

A dupla Cochet-Plaa vence facil as outras duas formadas por Cezarino-Prechel e Hardy-Pernambuco

AMBAS PERDERAM POR 3 X 0; 6|1, 6|1 e 6|2, NA PRIMEIRA E 6|4, 6|0 E 6|2 NA SEGUNDA

Com uma assistencia um pouco menor que a do primeiro dia, devido, talvez a pouca "chance" que offereciam os adversarios antepostos aos francezes, realizaram estes, hontem, a sua segunda exhibição. Como espectaculo não agradou. Não comprehendemos a razão pela qual o Fluminense escalou Prechel para formar a dupla com Cezarino, quando tudo indicava e impunha fosse Victor Raye o parceiro do mignon player, cujo desempenho, diga-se de passagem, agradou plenamente. Muito rapido, jogando com muita precisão e subtileza, mormente nos "lobs", Cezarino contribuiu efficazmente para que o score fosse ainda menor do que foi. Um dos "games" obtidos o foi com pontos exclusivamente seus. Prechel esteve esforçado mas sobremodo infeliz. Assim sendo, e como indica, mesmo, o score, pouco foi o esforço exigido de Cochet e Plaa, que, ainda assim, arrancaram palmas da assistencia pela belleza e intelligencia de seus golpes.

O segundo jogo desenrolou-se num ambiente de monotonia. Uma dupla, embora formada por bons jogadores, não se forma de um dia para o outro. Para que tenha bom desempenho, mister se torna uma perfeita harmonia, um completo entendimento entre seus membros, afim de que não aconteça o que vimos hontem: Pernambuco e Hardy correndo numa mesma bola e, afinal, pararem indecisos emquanto a bola passava. Além disto o campeão Pernambuco deixa-se dominar muito pelo desejo de ganhar, e isto leva-o a recriminar muito seus parceiros, o que, sem duvida, concorre muitas vezes, para o seu maior descontrole.

Os resultados foram identicos nos dois jogos: 3 x 0 e 3 x 0, sendo que dois jogos: 3 x 0 e 3x 0, sendo que os parciaes foram: 6|1, 6|1 e 6|2, no primeiro, e 6|4, 6|0 e 6|2 no segundo.

Morto por trem

João Candido da Silva, do sexo masculino, pardo, com 40 annos de idade e residente á Avenida dos Democraticos n. 1.465, hontem á noite, quando esperava um trem na estação de Olaria, foi por este colhido e morto instantaneamente.

O commissario Breno, do 22º districto policial, logo que soube da occorrencia compareceu ao local e providenciou para que o cadaver da victima fosse removido para a Casa da Moeda, fosse removido pelo Necroterio do Instituto Medico Legal.

Os japonezes atravessam a fronteira do Jehol

O encarregado dos negocios do Japão em Pekin declara, entretanto, que o facto representa apenas uma operação de caracter policial

A ASSISTENCIA LEVADA A'S POPULAÇÕES CHINEZAS PELO "EXERCITO DA SALVAÇÃO"

PEKIM, 16 (H.) — Deante da informação divulgada pela Agencia "Central News", dizendo que tres mil soldados japonezes atravessaram a fronteira do Jehol, occupando varias cidades, nomeadamente as de Tchagar, Chio-Chi e Nakayana, o representante da Agencia Havas procurou o encarregado de negocios do Japão nesta cidade, e este lhe declarou o seguinte:

"Trata-se, exclusivamente, de uma simples operação de policia, effectuada no interior da fronteira de Jehol, sem o menor caracter de preludio de operações militares com grande envergadura. E' verdade que 250 soldados japonezes travaram combate com hordas de bandidos; mas não procederam á occupação de cidade alguma."

Uma turma de individuos processados

O delegado Jaymo Praça, do 1º districto policial, na campanha que vem exercendo contra os malandros e vadios desta cidade, prendeu hontem os seguintes individuos e que vão ser processados:

João Ferreira, com 44 entradas na policia; Antonio Angelo do Nascimento, com 38 entradas; Moacyr Pinheiro de Moraes, com 4 entradas; Manoel Florentino de Souza, com 13 entradas; Emilio Martl, com 1 entrada; Antonio Junqueira, com 4 entradas; José Braz de Souza, com 7 entradas; Sebastião da Silva, com 15 entradas; Arlindo Telles Menezes, com 4 entradas; Oswaldo José Luiz, com 5 entradas; Luiz Pinto Villela, com 5 entradas; Theophilo dos Santos, com 3 entradas; Luiz Gonzaga de Souza, com 6 entradas; Pedro Octavio de Carvalho, com 7 entradas; José Ribeiro dos Santos, com 5 entradas; Ermildes da Silva, com 4 entradas; Aristoteles Francisco dos Santos, com 7 entradas.

Ainda foram processados Theophilo dos Santos, Aristoteles Francisco dos Santos, Ermildes da Silva, Antonio Ribeiro dos Santos, Pedro Octavio de Carvalho e Luiz Gonzaga de Souza.

CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 16 (H.) — Falleceu esta manhã o sr. Julio Pereira Iniquel.

— Como alguns orgãos da imprensa tivessem mostrado a necessidade de entregar ao fisco os lavadores de ouro, cuja producção mensal é calculada em trinta e tres kilos, a secção da Segurança iniciou uma campanha com o fim de descobrir as fundições que, segundo denuncia, estão funccionando clandestinamente.

Na primeira busca foi descoberta uma fundição onde se encontraram dez kilos de ouro avaliado em 50 mil pesos.

O caminhão chocou-se com a carroça

Na noite de hontem houve um desastre de consequencias lamentaveis, na Estrada Rio-Petropolis.

André Monteiro, com 40 annos de idade, casado e residente á rua Antunes Maciel n. 20, dirigia a carroça n. 469, de sua propriedade, com destino á sua residencia, quando inopinadamente surgiu um caminhão de transporte do "Expresso Federal", colhendo a carroça e jogando-a a grande distancia.

Em companhia de André viajavam, Mario Monteiro, com 13 annos, e José Camelloti, de 45 annos de idade, casado e residente á rua Angelina 97.

Em consequencia da collisão saíram feridos Mario Monteiro que soffreu contusão na perna direita, contusões e escoriações; André Monteiro que tambem soffreu contusões e escoriações; e José Camelloti que teve fractura do braço direito.

O chauffeur que se conhece pelo vulgo de "Hespanhol", conseguiu fugir.

Uma ambulancia do Meyer soccorreu as victimas logo que foi solicitada.

Após os medicamentos, retiraram-se para as suas residencias.

A situação politica

O ponto de vista do chefe do Governo Provisorio sobre a annunciada modificação da Mesa da Assembléa

A bancada paulista apresentará terça-feira as suas emendas ao ante-projecto constitucional — O sr. Virgilio de Mello Franco persiste na sua attitude — O que se diz sobre a suspensão das sessões da Constituinte — O sr. Oswaldo Aranha falará amanhã sobre o decreto de reajustamento economico — As emendas do sr. Mauricio Cardoso

O dia de hontem transcorreu calmo em todos os sectores politicos. Depois de momentos agitados, tem-se a impressão de que voltou a harmonia ao seio das correntes revolucionarias.

Foi decisivo, para isso, como já hontem divulgámos, o trabalho desenvolvido por figuras de destaque da situação, entre as quaes o proprio chefe do Governo Provisorio.

De facto. Comprehendendo a gravidade do momento, com as ameaças de uma crise cujas consequencias não se poderia prever, o sr. Getulio Vargas empenhou-se decididamente para que a solução do caso mineiro não trouxesse maior repercussão ao ambiente politico, mantendo-se o "statu-quo" de antes da nomeação do sr. Benedicto Valladares.

Além de ir pessoalmente á residencia do ministro da Fazenda, que permanecia intransigente na sua attitude de não voltar á sua pasta nem á leaderança da Assembléa, o chefe do governo solicitou a presença, no palacio Guanabara e no Cattete, de varios elementos revolucionarios divergentes da maneira pela qual fôra escolhido o interventor de Minas.

Entre outros, foram convidados a ir á casa presidencial os srs. João Alberto, José Carlos e José Eduardo de Macedo Soares. A todos, o sr. Getulio Vargas explicou detalhadamente os motivos que haviam determinado a sua attitude no caso mineiro.

A PRESIDENCIA DA CONSTITUINTE

Nessas conferencias, tem o chefe do Governo se referido tambem aos rumores correntes, segundo os quaes se preparavam planos para modificar a composição da Mesa da Constituinte. Accentua, preliminarmente, o sr. Getulio Vargas que é seu firme proposito não envolver-se em assumptos privativos da Assembléa. Soubera que se cogitava de apresentar uma moção de desconfiança ao sr. Antonio Carlos, por iniciativa do capitão João Alberto. Não se querendo intrometter nas deliberações da Constituinte, não se exime, comtudo, de dar sua opinião pessoal sobre o assumpto. Achava a moção infeliz, sob o ponto de vista politico. E' de parecer que ninguem melhor do que o sr. Antonio Carlos poderá presidir a Assembléa Nacional. Além das qualidades de intelligencia e da habilidade que possue, o chefe progressista conhece como poucos a technica parlamentar, podendo, assim, orientar da melhor maneira os trabalhos da Constituinte, sem crear embaraços no Governo e sem provocar crises no seio da Assembléa. Não vê, portanto, vantagens na retirada do sr. Antonio Carlos, tanto mais quanto não seriam poucas as difficuldades para fazer a sua substituição.

GARANTINDO A CONSTITUINTE

Expondo, claramente, o seu ponto de vista o chefe do Governo frisou que, se não lhe cabe intervir na Assembléa, é, entretanto, do seu dever garantil-a contra todas as tentativas prejudiciaes ao seu bom funccionamento. Nestas condições, não permitte absolutamente qualquer desacato pessoal ao seu presidente, acreditando que, garantindo-o contra as ameaças que se têm feito, está garantindo a propria Constituinte. Já deu mesmo ordens terminantes ao chefe de policia para que evite e impeça por todos os meios qualquer attitude que se venha a verificar naquelle sentido.

AS EMENDAS DA BANCADA PAULISTA

A bancada paulista apresentará terça-feira, as suas emendas ao ante-projecto de Constituição elaborado pelo Itamaraty.

As emendas da representação da Chapa Unica abrangem a quasi totalidade dos dispositivos daquelle documento. Cada deputado ficou encarregado de redigir uma parte, contando o trabalho de cada um com a assignatura de todos.

AS EMENDAS DO SR. MAURICIO CARDOSO

O sr. Mauricio Cardoso vae apresentar, tambem terça-feira, as emendas da Frente Unica Rio-grandense ao ante-projecto constitucional.

As suggestões do ex-ministro da Justiça, ao que sabemos, alteram fundamentalmente o trabalho elaborado no Itamaraty.

A ATTITUDE DA BANCADA MINEIRA

Dizia-se hontem, no Palacio Tiradentes, que o sr. Virgilio de Mello Franco não abandonára ainda a idéa de explicar, na Assembléa, os motivos da attitude que deveriam tomar os deputados progressistas que divergiram da solução do caso mineiro.

O procer montanhez adiára apenas a sua declaração, devido á interferencia de amigos.

A SUSPENSÃO DAS SESSÕES DA CONSTITUINTE

Ao que corria hontem, no Palacio Tiradentes, destacadas figuras de grandes bancadas pretendem propôr á Assembléa a suspensão das suas sessões por trinta dias.

Essa medida teria inicio na proxima quarta-feira, quando se encerra o prazo da apresentação de emendas ao ante-projecto, e terminaria em fins de janeiro, quando a Commissão de Constituição, encarregada de elaborar o nosso futuro pacto fundamental, teria prompto o seu trabalho.

Além de facilitar a indispensavel calma para os estudos a que deveria proceder aquella commissão — justificam os promotores da medida — teriam os deputados alguns dias de férias, durante os quaes poderiam ausentar-se do Rio.

A VOLTA DO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha comparecerá amanhã á Assembléa.

Reiniciando a sua actividade, o ministro da Fazenda falará sobre o decreto do reajustamento economico.

O SR. SIMÕES LOPES NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Chegando hontem, muito cedo, ao Monroe, o sr. Antunes Maciel, depois de despachar alguns papeis, recebeu em conferencia ao capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará e o sr. Augusto Simões Lopes, "leader" da bancada gaucha na Assembléa Nacional Constituinte.

Como succedeu da ultima vez que esteve no Ministerio da Justiça, o sr. Simões Lopes quando deixava o gabinete do sr. Antunes Maciel foi logo cercado pelos reporters que ali trabalham. Disse-lhes, então, o sr. Simões Lopes que a situação já estava recomposta, devendo o ministro Oswaldo Aranha comparecer, amanhã, ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda e tomar parte, á tarde, nos trabalhos da Assembléa. Quanto á moção que se dizia estar colhendo assignaturas para a modificação da Mesa da Constituinte, o sr. Simões Lopes declarou que o proprio ministro Oswaldo Aranha está empenhado em evitar a sua apresentação, pois recomposta a situação, tal movimento não mais se justificava.

E, terminando, accrescenta aquelle politico:

— Felizmente, a questão foi satisfatoriamente resolvida. E foi para nos congratularmos com o ministro Aranha que hontem estivemos em sua residencia.

O CHEFE DO GOVERNO MANDOU VISITAR O INTERVENTOR CEARENSE

Pelo seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, o chefe do Governo Provisorio mandou visitar o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará que se encontra nesta capital.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

Logo que chegou, hontem, ao Palacio do Cattete, cerca de 14 horas, o chefe do Governo Provisorio recebeu, em conferencia, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e em seguida o major Alcides Etchegoyen.

A CARTA DO SR. O. ARANHA AO SR. JOÃO GUIMARÃES

O deputado João Guimarães voltou, hontem, a falar aos jornaes, sobre a renuncia do sr. Oswaldo Aranha.

Declarou de inicio, o deputado fluminense, que, de facto, o sr. Oswaldo Aranha, na carta que lhe dirigira, renunciára á pasta da Fazenda e á "leaderança".

Como alimentasse esperanças de um entendimento honroso, não quiz divulgar claramente o conteúdo da carta, preferindo contornar o que nella declarou o ministro da Fazenda.

E, depois, accrescenta o sr. João Guimarães:

— De accordo com as combinações feitas, a carta, agora, para todos os effeitos, não existe mais.

Por esse motivo, a missão que me foi attribuida ficou tambem revogada.

O SR. FERNANDO MAGALHAES FAZ DECLARAÇÕES

O professor Fernando Magalhães desmentiu uma noticia divulgada hontem, por diversos jornaes, segundo a qual elle iria apresentar uma moção de confiança á Mesa da Constituinte.

Adeantou, porém, o representante fluminense, que tenciona occupar, por estes dias, a tribuna parlamentar, mas apenas para tratar do problema da educação nacional".

EXILADOS QUE REGRESSAM

BAHIA, 26 (União) — O doutor Simões Filho, que acaba de regressar do exilio, foi festivamente recebido pelos seus amigos e admiradores.

Após o seu desembarque, s. s. dirigiu-se para a redacção da "Tarde", de que é director, onde varios oradores fizeram uso da palavra, exaltando os seus serviços á Bahia e ao Brasil.

Visivelmente commovido, o distincto homem publico agradeceu.

VAE VOLTAR AO CARGO O SR. CARNEIRO DE MENDONÇA

FORTALEZA, 16 (União) — Assegura-se que o interventor Carneiro de Mendonça, que ahi se encontra, voltará ao seu cargo no dia 24, fazendo a viagem de avião.

REGRESSO DO SR. MAGALHAES BARATA

BELEM, 16 (União) — Da sua viagem de inspecção aos municipios do interior, regressará hoje a esta cidade, o sr. Magalhães Barata, interventor federal, que visitou Gurupá e Macapá, entre outros municipios, não tendo feito a travessia até á ilha de Marajó, em virtude das copiosas chuvas que ali cairam, damnificando as estradas.

QUANTO CUSTOU A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO A' VICTORIA

VICTORIA, 16 (União) — O interventor João Bley abriu um credito de 49:786$300, para attender ao pagamento das despesas feitas com a recepção e estada, em Victoria, do chefe do Governo Provisorio.

O SR. BENEDICTO VALLADARES TELEGRAPHA AO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 15 — Dr. Getulio Vargas — Rio — Tenho a honra de communicar a v. ex. que acabo de assumir o cargo de interventor federal no Estado de Minas Geraes, posto ao qual me elevou a confiança de v. ex. e em cujo desempenho não pouparei esforços, collaborando estreitamente com o Governo Provisorio da Republica, por bem servir a Minas e ao Brasil. Attenciosas saudações — **Benedicto Valladares Ribeiro**, interventor federal no Estado de Minas Geraes."

A viagem do ministro Pierre Cot a Argel

PERPINHÃO, 16 (Havas) — O apparelho a cujo bordo viajam os srs. Pierre Cot e Charles Delesalle, com destino a Argel, foi envolvido por violento temporal, quando voava sobre territorio hespanhol, e obrigado a regressar a esta cidade, para se reabastecer de combustivel.

O vôo deve proseguir ainda hoje em direcção a Alicante, caso as condições atmosphericas sejam favoraveis.

Os que viajaram, hontem, para São Paulo

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes passageiros:

J. A. Menezes, Luciano del Giudice, Bellarmino Bernardes, Joaquim Ferreira, Gentil Ferreira, Manoel Saldiva, Jaucyr Martins, Henrique Rocha, Homero de Oliveira, Antonio Maucusi, Jorge Baeri, Octavio Silveira Mello, Paulo da Silveira Ramos, Carlos Comtardi, tenente Souza Carvalho.

Pelo "Cruzeiro do Sul": os srs. Odaly Soares e familia, Waldomiro Barbara, dr. Penido Burnier e familia, João Beccaria, Joseph Kern, engenheiro Martins, Chodid Jabur, dr. Carvalhal Filho Nabuco de Vasconcellos, Epaminondas Magoulas, Luiz Sergio, Adolpho Calliera, Souza Ribeiro, Geraldo Rezende Martins, dr. Anhaia Mello, deputado Roberto Simonsen.

Fallecimento em Portugal

LISBOA, 16 (Havas) — Falleceram: em Bemfica, o proprietario Antonio Silva; em Vizeu, a senhora Carolina Marques; em Ferreira do Zezere, a senhora Constança Santos, que contava 94 annos de edade.

A viagem do Secretario da Agricultura de São Paulo ao Rio

O sr. Adalberto Netto esclarece a O JORNAL os motivos da sua vinda a esta capital — Assignada a reforma do convenio entre o Estado de São Paulo e o Ministerio do Trabalho

O sr. Adalberto Netto em palestra com o representante d'O JORNAL

Aproveitando a presença nesta capital do sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, procurámos ouvil-o a respeito de problemas ligados á vida agricola e administrativa do grande Estado.

OS SERVIÇOS DA SECÇÃO TECHNICA DO CAFE'

Seria opportuno indagar do secretario da Agricultura bandeirante a repercussão que teve, em S. Paulo, o recente decreto federal transferindo ao Ministerio da Agricultura os serviços da Secção Technica do Café, dentre os quaes avulta principalmente o da melhoria de typos do producto.

Assim, pedimos ao sr. Adalberto Netto a sua opinião relativamente a essa transferencia.

Assim se expressou o secretario da Agricultura de São Paulo, quando o fomos surprehender no "hall" do Palace-Hotel:

— "Foi boa a impressão. Não falo em nome da lavoura de café, pois aqui estou já ha varios dias e, portanto, fóra do contacto directo com os productores. Entretanto, posso adeantar que, nos circulos administrativos, repercutiu bem a resolução governamental. Como sabe, a séde do serviço será S. Paulo, o que é natural, tratando-se do maior Estado productor de café. De lá será irradiado o serviço, dependendo sempre do Ministerio da Agricultura."

— Então acha v. s. que não terão autonomia os technicos desse serviço?

— "Não é bem assim. Os technicos, os directores ou chefes terão autonomia para o serviço a executar; nem podia deixar de ser assim; porém, obedecendo sempre á orientação geral do Ministerio, que trabalhará de accordo com esses funccionarios especializados. Haverá uma perfeita collaboração e harmonia de vistas e dahi se poderá, desde já, affirmar o completo exito desse grande emprehendimento."

— E sobre sua conferencia com o presidente do Departamento Nacional do Café?

— "Versou sobre a installação de uma grande estação experimental em S. Paulo, coisa que ainda não possuimos. Adeanto mais que obtive do presidente do Departamento a promessa dos recursos immediatos para o inicio desse commettimento, que se me afigura proveitoso."

A seguir, o secretario da Agricultura de S. Paulo nos informa das suas conferencias com os ministros da Agricultura e do Trabalho, nos quaes encontrou a melhor boa vontade para a solução dos encargos que o trouxeram a esta capital.

AS LEIS SOCIAES EM S. PAULO

Depois de falar longamente sobre o cooperativismo, salientando as suas vantagens, o sr. Adalberto Netto nos disse o seguinte:

— "Assignei hontem, no Ministerio do Trabalho, a reforma do convenio celebrado entre o governo do meu Estado e aquelle Ministerio, em consequencia do qual foi incumbido o Departamento Estadual do Trabalho da execução e fiscalização das leis sociaes em S. Paulo.

O convenio necessitava de modificações, de molde a tornar effectiva e real a acção do Departamento Estadual do Trabalho, objectivando-se uma orientação capaz de attender ás suas nobres finalidades.

Com o convenio agora modificado estaremos aptos a fazer cumprir integralmente em S. Paulo as leis de assistencia social, tendo sempre em vista que ellas foram promulgadas para estabelecer o equilibrio das relações entre patrões e empregados, evitando-se os choques e os attrictos tão prejudiciaes á vida de ambos.

Posso affirmar que estamos animados dos melhores propositos de dar uma assistencia real ao operariado dentro dos principios e dos dispositivos legaes, — assim terminou a sua palestra o sr. Adalberto Netto, — informando-nos que regressará amanhã a S. Paulo.

Informações uteis

O tempo

Temperatura: — Maxima, 26,4; Minima, 21,0

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 16 ás 18 hs. do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo: instavel, com chuvas. Trovoadas, possiveis. Temperatura: estavel. Ventos: predominarão os do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro: — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul: — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas até Santa Catharina e bom, com nebulosidade, no Rio Grande. Temperatura: em declinio até Santa Catharina e estavel no Rio Grande á noite, e em elevação do dia. Ventos: de suéste a nordeste, sujeitos á rajadas.

Loteria Federal

Resumo dos premios ad extracção n. 99, em 16 de dezembro de 1933:

3.563	200:000$	Rio
8.026	100:000$	São Paulo
1.245	10:000$	São Paulo
22.012	5:000$	São Paulo
20.706	3:000$	Pitanguy (Minas)
23.025	2:000$	Rio.

E mais 5 premios de 1:000$, 14 de 500$, 50 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 500 de 60$.

Aos bilhetes terminados em 2 cabe o premio de 50$.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 15º dia util: — Diversas pensões da Guerra, de P a Z — Montepio Militar da Guerra, de A a Z e Montepio Civil da Justiça, de A a G.

Rendas da Prefeitura

As rendas das Delegacias Fiscaes e Depositos da Municipalidade importaram, hontem, em 16:937$700.

CASA 22

Rua da Carioca, 22 — Fone 2-6420

PEÇAM CATALOGOS

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Pedidos a MECIO ANDRADE — Pelo Correio mais 2$000

34$ Verão — Enfiadinho branco e todo marron, salto Luiz XV e 4 ½.

27$ Bufalo branco, crepe sola, ultima novidade para verão, de 37 a 44; 25$000 de 33 a 36; 25$000 de 27 a 32.

EM PRETO OU MARRON
22$000 — de 37 a 44
21$000 — de 33 a 36
20$000 — de 27 a 32

40$ Bataclan — Ultima novidade. Em branco, encarnado todo, setim preto e camurça preta. Salto Luiz XV

27$ Elegantissimo sapato em pellica envernizada preta, fôrma argentina, salto alto. Idem todo branco, 34$000.

28$ Reclame — Todo branco, verniz, marron, preto e camurça, todo forradinho.

30$ Ultima novidade em sapato marron e branco.

Camisas para homens da mais alta moda

BOLSAS FINAS PARA SENHORAS

Ramos Sobrinho & C.

PERFUMARIAS As ultimas creações

MEIAS FINAS PARA SENHORAS

OUVIDOR, esquina OURIVES — INAUGURAM SEGUNDA-FEIRA, A'S SUAS NOVAS E MARAVILHOSAS INSTALLAÇÕES — OUVIDOR, esquina OURIVES

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.344

ERROS POLITICOS E ESTRATEGICOS NA GRANDE GUERRA

FRENTE ORIENTAL — ERRO INICIAL RUSSO — ATAQUE A' AUSTRIA — ATAQUE A' ALLEMANHA — TANNEMBERG

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Alfredo Ellis JUNIOR

O marechal Hindenburg, vencedor dos Lagos M asurianos, felicita os ultimos recrutas que partiram directamente dos collegios para as trincheir as, como verdadeiros meninos que eram, nos ultimos mezes da Grande Guerra

O Grande Estado Maior russo teve a resolver um temeroso problema estrategico, que se lhe antepoz, logo no inicio da guerra.

A Russia tinha que lutar contra dois inimigos: a Allemanha e a Austria.

A Allemanha a principio era o inimigo mais fraco, pois que o grosso dos seus recursos bellicos estava longe, se batendo contra a França, e só depois desta haver sido esmagada, esses recursos seriam trazidos para se alinhar contra os russos.

A Austria, a principio, seria o inimigo mais forte, pois deixára contra a Servia minimos recursos bellicos, e alinhára logo contra a Russia, mais de tres quartas partes do seu poder.

Em these, parece que a solução do problema seria muito facil, uma vez que a Russia dispunha de muito mais forças do que o seu inimigo principal. Seria pois accumular contra este o grosso das suas forças e derrotal-o, emquanto que, com poucas forças, conteria o inimigo mais fraco, e depois de ter sido vencido o mais forte, se voltaria contra o fraco para derrotal-o por sua vez, antes que este recebesse reforços serios.

Parece-me que a solução estrategica seria esta, se o problema não fosse mais complexo, e se a politica não o viesse complicar.

Sim, mais complexo, porque não se tratava na especie de resolver uma situação estrategica interessando somente a Russia, mas sim uma causa em que era parte a França tambem.

Ora, era interesse da França que a Russia atacasse em primeiro logar a Allemanha, para a libertar do peso de quasi a totalidade das forças allemãs accumuladas a Oeste.

Assim, pois, a situação se clareia: O interesse estrategico immediato, directo, da Russia, seria atacar a Austria, o seu inimigo no momento o mais forte, emquanto o outro, o mais fraco no momento, não lhe offerecia perigo. Liquidada a situação austriaca, com uma esmagadora derrota, poderia então se volver contra as forças allemãs.

O interesse geral dos alliados, franco-russos, porém, dictava o contrario: que os austriacos fossem contidos, em defensiva, emquanto que o grosso

Fabricas de munições e peças de Artilheria de Krupp, na Allemanha, uma das mais famosas do mundo

das forças russas aproveitaria a fraqueza momentanea dos allemães, para dar nelles um grande golpe. Sim, porque isso faria com que os allemães, para impedir uma exploração estrategica, desse successo, sobre as obras vivas do Imperio, distrahissem forças importantes do theatro occidental da guerra, alliviando a França do peso das suas forças.

Este problema posto ha muito tempo, o Grande Estado Maior russo tinha que resolvel-o.

Qual seria o primeiro a receber o choque da maioria dos recursos militares dos moscovitas: austriacos ou allemães?

Abatendo os austriacos os russos resolveriam um problema estrategico mais seu, pois poderiam entrar na Galicia, e quiçá na Hungria através dos Carpathos.

Abatendo os allemães, os russos resolveriam um problema politico, mais de ordem geral dos alliados pois indirectamente, chamando sobre si as forças allemães, elles fariam dar aos francezes a superioridade numerica, que os tornaria os provaveis vencedores da batalha decisiva a Oéste. Assim os russos agiriam mais dependentemente, mais em conjunto, com menos brilho é certo, e mais como instrumento de conjunto, pois que a Allemanha, apertada entre dois inimigos fortes, ficaria como que presa em uma tenaz.

A outra alternativa dava aos russos mais independencia, mais brilho mesmo, mas se era certo terem os russos forças para esmagar os austriacos, depois teriam de se haver contra os allemães que teriam vencido a Oéste e voltavam de lá com os louros de uma victoria.

Dois canhões formidaveis creados especialmente para a grande guerra, para bombardeios a longa distancia

Eis o problema que se antepunha ao Grande Estado Maior Russo.

Já desde 1891, a Russia celebrou com a França uma convenção militar, que em 1893 foi mais bem estabelecida entre os generaes Obroutcheff e Boisdeffre, e depois disso novas conferencias se succediam annualmente entre os Estados Maiores das duas nações.

A França naturalmente tudo fazia para que a Russia caisse sobre os allemães em primeiro logar. Mas a tendencia manifesta entre os dirigentes russos era justamente pelo contrario, baterem os austriacos para depois se volverem sobre os allemães. Os francezes sabiam dessa tendencia e é por isso que Poincaré muito insistia junto ao governo russo para que a these franceza fosse a adoptada. ("Les Balkans en Feu", pg. 82), quando elle diz:

"Le general Joffre crignait qu'en cas de conflagration generale, la Russie ne tournat une trop grande partie de ses armées contre l'Autriche et ne nous portat pas assez largement son concours contre l'Allemagne. Cést, disait il L'aneantissement des forces de l'Allemagne qu'il faut poursuivre á tout prix".

Os francezes, pois, temiam que os russos hypnotisados pela Austria, os abandonassem arcando sozinhos contra o peso das forças principaes dos allemães. Justamente por isso os francezes além dos appellos, que dirigiam de longa data aos governantes da Russia, forneceu-lhes muito dinheiro, para a construcção e duplicação das estradas de ferro que levavam á fronteira allemã.

E' que os francezes queriam uma intervenção das forças russas contra a Allemanha, o mais cedo possivel, para que na occasião da batalha decisiva a Oéste, não estivesse reunida contra elles a quasi totalidade das forças do kaiser.

PLANO RUSSO DE MOBILIZAÇÃO N. 18

Com isto os russos organizaram o seu plano de mobilização n. 18 modificado. Comportava elle duas variantes:

A designada pela letra A, que consistia em concentrar contra a Austria o grosso das forças russas, deixando uma menor fracção contra os allemães. Por essa variante, pouco menos de 2|3 das forças russas seriam postas contra os austriacos, que assim teriam de ser esmagados, emquanto que pouco mais de 1|3 das forças russas formaria contra os allemães na Prussia Oriental. Quer dizer que os russos reuniriam ao todo 25 corpos de exercito, 21 divisões de reserva e 28 divisões de cavallaria, ou sejam 74 divisões de infantaria, 28 de cavallaria ou ainda 1.224 batalhões, 664 esquadrões e mais de 5.000 canhões.

Pela variante A, seriam assim concentrados contra os austriacos, 4 exercitos, reunindo 744 batalhões de infantaria, 444 esquadrões de cavallaria, dispostos em 45 divisões de infantaria e 18 1|2 divisões de cavallaria. Contra os allemães marchariam apenas dois exercitos, reunindo 480 batalhões de infantaria e 220 esquadrões dispostos em 29 divisões de infantaria e 9 divisões de cavallaria. (Youri Danilow, "La Russie dans la guerre mondiale", 13? e segs. Payot).

Pela outra variante, do plano n. 18, designada pela letra G, o que queria dizer Germania, ella só seria posta em acção, na hypothese da luta ser

(Continua na 6ª pag.)

O HOMEM

Conhece-te a ti proprio, e não te atrevas a perscrutar a Deus. O verdadeiro estudo da humanidade é o homem. Collocado nesse isthmo da sua condição média, sabio com obscuridades, grande com imperfeições, com conhecimentos demasiados para cair na duvida do scepticismo, com demasiada fraqueza para se elevar até ao orgulho do estoico, está em suspenso entre os dois, não sabendo se deve agir ou ficar quieto, se deve considerar-se um deus ou um animal, se deve preferir o seu espirito ou o seu corpo; não nascendo senão para morrer, e não raciocinando senão para se confundir, ficando sempre na ignorancia, tanto faz que penso muito ou que pense pouco. Chaos confuso de idéas e paixão, victima de perpetuas illusões e desenganos, criado a meias para se elevar, a meias para cair, soberano, senhor e escravo de todas as coisas, unico juiz da verdade precipitado no erro infinito, gloria, joguete e enigma do mundo — Pope.

Nas ribanceiras do Amazonas

Enéas FERRAZ

(Para O JORNAL)

"Matupá" é o novo livro de contos do sr. Peregrino Junior, e eis aqui a definição que o escriptor nos dá sobre o titulo:

"Barranco, peryantã, capim em touças desenraizadas das margens, que fluctua á mercê das correntezas dos rios. Ilha fluctuante de canaranas, mururés, páos seccos, cheias de flor e de lama, em cujos garranchos verdes viajam os passaros de canto sonoro, as aves de plumagem colorida, as serpentes de veneno traiçoeiro, e que desce nas enchentes, ao sabor das correntes, nos rios e igarapés da Amazonia."

No entulho sempre crescente e sempre mediocre da producção literaria indigena, "Matupá" é um livro para fazer as delicias do leitor, como fizeram as minhas, como me encantaram os outros dois trabalhos do escriptor, sempre sobre a Amazonia: "Um drama no seringal" e "Pussanga". Este ultimo só tem um defeito, mas grande: foi premiado pela Academia...

"Matupá" é o ultimo conto do livro, que são sete, e a gente tem a impressão que o autor hesitou no titulo, que o escolheu no ultimo momento, ao enumerar as paginas, ao dar-lhe ordem, já mesmo depois de impresso. Este detalhe, que parece inutil, revela a maneira psychologica do sr. Peregrino Junior, que é uma das mais fortes, por que é sempre exacta, segura, gradativa. Psychologia de clinico. Collocando a narração de ""Matupá" no fim do volume, o sr. Peregrino Junior criou um ambiente para o leitor, aguçou-lhe os sentidos e o fortificou, simultaneamente. Uma injecção de cafeina no leitor.

O livro inteiro é o de um escriptor de raça, e ""Matupá", o conto, é uma obra prima da literatura brasileira.

O feitio do sr. Peregrino Junior, como homem e como escriptor, á primeira impressão, parece singular e inquieto; depois, natural, e até familiar. Em todo caso, o que domina é a sensibilidade do artista, sua força constructiva e a belleza do seu pensamento sempre alto. Assim torno-lhe comprehensivel a complexidade. Porque sou eu mesmo que tenho necessidade de comprehender esse grande escriptor, cujo renomé tem passado mais vezes por um simples chronista. O homem da "Vida Futil"...

Na realidade, o sr. Peregrino Junior vive trepado num andar da avenida Rio Branco, e ahi examina a lingua e as visceras de uma humanidade que só quer saber se essa lingua e essas visceras aguentarão com a carcassa ainda algum bom tempo. Antes disso, pelos hospitaes, já a criatura fez a mesma coisa. A' tarde, na redacção de um jornal, o desgraçado tem que preparar um artigo de fundo sobre tarifas alfandegarias, a refórma da Central, ou entrevistar um general que perdeu as calças. Depois, salta para a columna das "sociaes" e explica porque mademoiselle tinha os olhos revirados numa festa da senhora tal, da alta sociedade...

Só mesmo a Amazonia!

"No lombo da correnteza desciam como uma solemnidade de procissão as flores roxas do mururé, os garranchos seccos, as folhas mortas da matta"...

.. ..

"Era um seringal virgem. Fomos nós que descabaçamos elle."

.. ..

"Tambem, eu não tinha folga não. Saltava da rêde na primeira zoada do têtéo, engulia um trago de cachaça p'ra matar o bicho, ou uma chicrinha de café, botava o rifle nas costas e o terçado no quarto, pegava da machadinha, accendia a lamparina no bonet de latão, e caia no córte sem pena nem sobrôço."

.. ..

"Uma vez, era já de manhãzinha, e o sol começava a entrar na matta, por cima da cabeça assanhada dos arvoredos. Vi no chão uma flécha.

— Máo! máo! Eram os indios que me avisavam"...

Depois dessas coisas, sobretudo dessas fléchas, voltar para a avenida Rio Branco, a enfermaria, a redacção! E' de endoidecer.

Na narração do "Matupá", um homem da beira do rio, para realizar seu casamento, deixa a noiva e vae tentar a fortuna nos seringaes do Acre. A noiva quer acompanhar o noivo, como boa cabocla de raça. Elle parte só.

"Um domingo amanheci com uma saudade damnada da Ritinha. Sonhára a noite toda com ella... E acordei tambem com vontade de ver de novo as caatingas e as serras do meu mundo"...

Varios annos passaram. Quando elle pediu, no barracão, o saldo de tanto trabalho não havia dinheiro.

— "Dinheiro agora não ha. Mas você querendo leva borracha!"

— "Bote p'ra cá o diabo dessa borracha, homem dos trezentos!"

Metteu tudo numa canôa e desceu o rio. Sob um temporal naufragaram. Não morreu ninguem. Mas a borracha... Na canôa de um camarada chegou ao Pará. Encontrou no porto o "gaiola" que já o havia trazido numa viagem anterior. "O machinista delle era compadre de seu Ambrozio. Falei ao homem. Não fez pantim quando me viu assim naufragado." No navio um amigo dá-lhe noticias da terra e dos conhecidos. "E Ritinha!" o amigo a diffama. "Foi como se um curisco tivesse me torado ao meio."

Aqui, neste transe extraordinario da narração, o sr. Peregrino Junior escreve uma das paginas maiores da nossa literatura contemporanea. O seu estylo é um dos mais poderosos que já tenho encontrado.

O seringueiro convida Ritinha para um banho no rio, ainda com a lua illuminando a matta.

"Ella tirou a roupa. O corpinho moreno e enxuto era macio e fresco que nem a brisa da madrugada. E, de longe, eu sentia o cheirinho bom de priprioca"...

(Continua na 2.ª pag.)

ESPERANDO

(Especial para O JORNAL)
(Literatura arabe)

Ben MARAK

Desenho de Alceu

Oh! como tardas!...
Como tardas em vir minha amiguinha.

Estou só neste jardim ermo e vasio...
Como tardas! Como escurece, meu Deus, e tu não vens...

Os passarinhos já vão cessando seus trinados maviosos... o repuxo que descortino ao longe, parece tambem chorar a tua demora com suas aguas brancas dando a impressão pelo meigo reflexo da lua de serem lagrimas prateadas.

Oh! como tardas, meu amor!... E como tudo em redor de mim se traduz em saudades. As flôres, estas mesmas flôres que ha pouco se abriram na ansia louca de contemplar-te, agora, tornam-se tristonhas e somnolentas como a lamentar a tua ausencia...

E tu não vens!...

A noite, mais depressa do que eu esperava vem estendendo o seu manto negro sobre este jardim silencioso, sobre estas flôres, sobre estas aguas, sobre o meu coração, óra mergulhado na triste descrença de uma esperança que se findou no insondavel mysterio da tua inexplicavel ausencia.

MOVIETONE

(Inedito para O JORNAL)

Murilo MENDES

Vae haver muita paulada
Nos dias proximos.
Uma menina no meio de uma greve
Procurará o seu sutian.
O chefe da 5ª bateria de alcaloides ligeiros

Procurará o retrato da noiva
No méio da batalha.
O dictador do mundo
Depois de vencer todas as nações pela chimica

Mandará ler sua mão
No atropelo das machinas
E sonhará novos rumos para a humanidade.

Regresso á Natureza

Anna Amelia de Queiroz Carneiro de MENDONÇA

(Para O JORNAL)

Desenho de Alceu

O homem fatigado da cidade,
Fatigado pelas noites sem somno,
Fatigado pelos dias sem gloria,
Fatigado pelos beijos sem alma
E pela vida que não viveu,
Foi buscar no contacto rude
Da terra primitiva
O sabor da vida,
A razão da vida,
O sentido da vida,
E o bem que a vida não lhe deu.
E a sua companheira da cidade,
Futil e frivola e franzina,
Com olhos de serpente e corpo de menina,
Fatigada de luxo e de vaidade,
Fatigada de um fatuo fingimento
De amor e de felicidade,
Acompanhou-o displicente
Pela jornada fatigada.
Quando chegaram ao recanto
De terra humilde e bruta
Que a fantasia lhes mostrára,
A manhã ria uma risada clara.
Caminharam os dois alguns instantes,
De olhos cegos de luz,
Os passos tardos, hesitantes,
Como mendigos deslumbrados
Que vissem moedas aos punhados
Que não ousassem recolher.
Numa quebrada do caminho
Pararam de surpresa.
E aquelles olhos fatigados
Viram dois vultos claros
Andando em plena luz.
Eram dois jovens, amorosos,
Corpos simples e fortes,
Olhos ingenuos e ambiciosos,
Mãos queimadas do sol, rostos crestados,
E uma rude expressão de força e de saude
Que dominava tudo
E transmittia sem disfarce
A grandeza da vida e a grandeza do amor.
A mulher fatigada da cidade
Baixou o rosto inexpressivo e falso,
Apertou os labios carminados,
Apertou os dedos tratados
De unhas roxas e ferinas,
Num gesto quasi despeitado
Deante daquella carne moça
E daquella espontanea formosura
Que era viço e era flôr.
O homem inutil e cançado
Curvou tambem a fronte
Pesada de desgostos e de sonho.

(Continua na 2.ª pag.)

TRES EXPRESSÕES DA SENSIBILIDADE MODERNA

(Especial para O JORNAL)

Bezerra de FREITAS

François Mauriac, Roland D orgelés e Jean Girandou

O primado da intelligencia franceza na vida artistica e literaria universal provem de suas inalteraveis virtudes de clareza, de bom gosto e de methodo, herdadas do Renascimento, dessa luminosa idade classica, onde todas as coisas nasciam retocadas de graça e delicado humanismo. A literatura franceza aboliu o mysterio metaphysico das creações germanicas, incorporou o homem ás claridades da vida, transmittiu ao mystico o sentido do peccado e ao sceptico a belleza da fé e a coragem da crença. O compasso monotono do romantismo, onde havia sempre uma alma ansiosa de redempção ou o drama obscuro de sêres predestinados ás amarguras quotidianas da existencia, encheu alguns seculos a atmosphera ingenua das provincias e das cidades, mas desse subjectivismo reaccionario se libertou a intelligencia da França para crear a literatura da nossa época. E as idéas mais nitidas, mais vivazes e generosas, pertencem á sensibilidade moderna, sensibilidade que derrama todos os dias, não a angustia e o desespero do asiatico, mas as confidencias amaveis das nossas forças interiores. A medida espiritual desse dominio absoluto das energias creadoras da França não deve ser procurada nas novellas e romances atirados á inquietude das camadas semi-cultas, destinadas a permanecer á margem da vida profunda, mas recolhida nas obras que conciliam a intelligencia e a sensibilidade, explicando o homem como um esforço constante da natureza para despertar-lhe o instincto de solidariedade social.

FORÇAS EM DESORDEM

A literatura moderna acompanha as forças desordenadas da vida social. As tentativas unanimistas, o populismo, o expressionismo, o exotismo não chegam a constituir claros signaes de renascimento artistico e literario. Reportagens desencantadas de fim de seculo, "croquis" apressados das novas gerações espirituaes, ellas se caracterizam pelo artificio e pelo exaggero do colorido. A arte moderna é realista, objectiva, sem o "substractum" de altruismo que assignalou a producção anterior á guerra. Da observação profunda dos homens e das coisas passou a literatura ao lyrismo geometrico. Os typos nacionaes, os vicios e as virtu-

(Continua na 7ª pag.)

A pedra mortuaria...

O celebre caricaturista Gavarni tinha promettido a Huart, director do "Charivari", fazer-lhe um desenho para o jornal. Huart contentissimo, mandou-lhe a mais linda pedra lithographica que tinha na officina, mas passaram-se semanas e o desenho... nada de apparecer.

Afinal, desesperado, Huart envia um dos seus empregados com ordem formal de trazer, ao menos, a pedra.

— Desejo falar ao sr. Gavarni, da parte do sr. Huart — diz o empregado á pessoa que veiu abrir-lhe a porta.

— Elle já morreu — responde essa pessoa, que era o proprio Gavarni em corpo e alma.

— Mas... encarregaram-me de reclamar uma pedra — insiste o empregado.

— A pedra... está sobre a sua sepultura ! — responde Gavarni com voz cavernosa, fechando a porta na cara do infeliz emissario.

Hotel Avenida

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

O MAIS CENTRAL.
O MAIS COMMODO.
O MAIS ECONOMICO.

End. telegr.: "AVENIDA"
AVENIDA RIO BRANCO
Rio de Janeiro

NAS RIBANCEIRAS DO AMAZONAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

O ciume. Altercação. Elle assassina a cabocla innocente.

"Cobri ella com a toalha, cruzei os chinellos em riba do corpo, joguei a faca suja dentro do igarapé e tratei de ir-me embora antes que chegasse alguem. Caindo dentro daquelles mattos, nunca mais que ninguem me pegava. E dei de andar, avexado, antes que clareasse o dia.

"Depois de ter andado vinte minutos — t'esconjuro! — estava de novo no desgraçado do logar! O corpo de Ritinha, coberto com a toalha, as chinellas cruzadas no peito, parecia estar caçoando commigo.

"Apertei o passo na direcção contraria. Andei bem meia legua. Meia legua puxada de sertão. E, já de manhãzinha, quando pensava estar bem longe do Lava-pés (o nome do rio), esbarrei novamente em cima do corpo de Ritinha. Estava ainda tal qual eu tinha deixado elle: coberto com a toalha, as chinellas cruzadas no peito.

"— Ia ver que eu tinha matado uma innocente?!

"Fiquei com os cabellos arrepiados. Tive vontade de me ajoelhar, beijar ella, pedir perdão do meu crime. Mas senti uma coisa aqui dentro que eu não sei o que era... Cambaleei com uma tontura. Parei um instante. Assumptei no succedido: fiz uma desgraça, está feita. Agora só tenho que fazer uma coisa: ir p'ras grades da cadeia, de São José. Larguei-me pela estrada da cidade e fui me entregar á prisão."

A LENDA DA VELA AZUL

Conto de Malba TAHAN

Desenho de O. Acquarone (Para O JORNAL)

Em nome de Allah, Clemente e Misericordioso !

Durante uma grande festa que se realizava no palacio, resolveu o rei Hassan Kamir fazer uma surpresa a seus innumeros convidados.

Mandou, pois, chamar o sabio Hakk Zidan, mago de grande renome, que se achava de visita em seu paiz, e disse-lhe, apontando para o rico salão repleto de nobres, vizires e fidalgos:

— Desejo, ó cheik ! surprehender os meus convidados desta noite com uma maravilha qualquer. Terás uma recompensa de cem dinares de ouro se conseguires, com o teu poder magico, deslumbrar a todos os cortezãos que aqui se acham.

Respondeu o mago, inclinando-se respeitoso e beijando a terra entre as mãos:

— O' rei do tempo ! A vossa ordem está sobre os meus olhos e sobre meu coração ! Conheço, como bem sabeis, não só a Grande Magia como os mysterios mais negros das Sciencias Occultas. Vou realizar, para encanto de vossos olhos e divertimento de vossos convidados, a grande magica da "Vela Azul" !

— Que magica é essa da "Vela Azul" ? — perguntou o rei. Jamais ouvi falar em semelhante coisa.

O illustre feiticeiro, depois de tirar de sua bolsa escura uma vela azul, explicou ao soberano:

—Vou accender, uma vez proferidas algumas palavras kabalisticas, esta pequena vela azul. A chama, a principio clara e limpida, ir-se-á tornando, pouco a pouco, azulada. Quando a chamma estiver completamente azul, vereis, ó rei ! operar-se uma maravilhosa transformação nesta festa: todas as pessoas, fidalgos ou damas, que trouxerem, como adorno, peças de vestuario ou joias que não lhes pertencerem ficarão sem essas joias ou sem essas peças ! Desapparecerão, emfim, todos os objectos que não estiverem servindo a seus verdadeiros donos !

E, notando o espanto que suas palavras haviam causado ao rei, o mago achou de bom aviso accrescentar os seguintes esclarecimentos:

— Vêdes ali, por exemplo, aquelle fidalgo que ostenta no peito varias condecorações ? Se essas insignias não lhe pertencerem desapparecerão pelo effeito magico da vela azul ! Aquella joven e encantadora criatura, que conversa alegremente com o embaixador persa, traz uma capa bellissima, tão alva como os seus hombros de neve; é certo que, pelo encantamento da vela azul, a capa desapparecerá — tornando-se invisivel — se a joven que a exhibe não fôr a sua verdadeira dona ! E assim acontecerá, ó rei ! E os objectos desapparecidos só voltarão a reapparecer quando se apagar a chamma milagrosa da vela azul !

— Essa magica será deslumbrante ! — replicou o rei, sem occultar a intensa alegria que o dominava. Desejo que a executes o mais depressa possivel, pois estou ansioso por ver-lhe o desfecho surprehendente !

— Escuto-vos e obedeço-vos — respondeu o mago.

E, depois de pronunciar em voz baixa algumas palavras, accendeu a vela azul utilizando-se de uma lanterna que se achava ao alcance de sua mão. Dentro de poucos minutos o encanto da magia iria colher, numa grande surpresa, os desprevenidos nobres que enchiam de alegria o salão sumptuoso do palacio.

O grão-vizir do rei Hassan, que ouvira a combinação feita com o mago, disse, em tom confidencial, ao soberano:

— Acho prudente, ó rei ! impedir que esse feiticeiro realize a magica infernal que acaba de prometter. A vela azul, estou certo, iria causar em vosso palacio um escandalo nunca visto !

— Escandalo ? — exclamou o rei. Escandalo por que ? Não achas então, ó vizir ! que seria divertido ver-se a atrapalhação de um fidalgo despojado de suas medalhas e o rubor de uma dama despida de sua capa de arminho ? Não leves a tua timidez a tal extremo, pois muita surpresa nos reserva, com certeza, a magica da vela azul !

Replicou o grão-vizir:

— A surpresa, feita sem cautela, póde trazer comsigo a vergonha e a deshonra. Vejo-me forçado a levar ao vosso conhecimento uma particularidade que naturalmente ignoraes.

E ao ouvido do rei, muito em segredo, o digno ministro assim falou:

— A vossa digna esposa — nossa incomparavel rainha — ostenta, na festa de hoje, um vestido côr de rosa que é um deslumbramento de arte e de fino gosto. Acontece, porém, que esse maravilhoso vestido foi feito especialmente para uma das damas de honra, e a rainha ao vel-o, hoje, pela manhã ficou encantada. A gentilissima dama não teve duvi-

(Continua na pag.)

LARES

Eu passava sózinho pela estrada, quando o poente escondia, como usurario, o seu ultimo raio de ouro; o dia afundava-se nas trevas mais e mais, e a terra desolada, ceifadas as cearas, quedava silenciosa.

Subito, uma voz aguda de menino subiu para o céo. E elle atravessou a escuridão invisivel, deixando o rasto do seu canto no silencio da tarde.

A sua casa fica no fim da planicie, além dos cannaviaes, escondida na sombra das bananeiras e das palmas esbeltas.

Parei por momentos o meu passeio solitario sob a luz das estrellas, e vi deante de mim a Terra escura, abarcando nos seus braços lares sem conta, cheios de berços, de corações de mães e de lampadas a velar. E as vidas em flor riam, com a alegria que desconhece todo o seu valor para o mundo — Rabindranath Tagore.

O MAIOR presente de NATAL

que V. S. póde dar a sua esposa!

SABE qual é? E' o meio de assegurar a sua esposa a absoluta tranquillidade de espirito para todo o resto da vida, permittindo-lhe viver sempre livre de preoccupações financeiras.

Pense nos apuros que rodearão sua esposa si um dia ella tiver que provêr, sosinha, o sustento de seus filhos. Pense nisto e V. S. comprehenderá que um seguro de vida é o melhor presente de Natal, o melhor que V. S. póde dar. E' o mimo que representa a tranquillidade do resto da existencia de sua companheira.

Estamos justamente no tempo dos presentes. Procure, pois, estudar um plano de seguro que se adapte ás suas condições e faça-o logo, para ter tempo de presentear sua companheira com a apolice do seu seguro.

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

EIS A FORMA DE COMEÇAR ESTA OBRA!

Mande-nos o coupon ao lado e V. S. receberá, gratuitamente e sem qualquer compromisso, o util livreto "O VOSSO FUTURO" com interessantes informações sobre o seguro de vida. Córte e preencha hoje mesmo, este coupon.

A' SUL AMERICA
Caixa 971 - Rio de Janeiro
KK 1 5
Queiram enviar-me — gratuitamente e sem compromisso — o livreto "O Vosso Futuro".
Rua
Nome
Cidade e Estado
Est. Ferro

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Papeis pintados

Constantes novidades só na
Casa Octavio - Ourives, 60
Mostruarios e orçamentos sem compromisso — Tel. 4-4030

REGRESSO A' NATUREZA

(Conclusão da 1ª pag.)

Deixou cair os braços flacidos
Deante daquelles musculos fortes,
Daquelle peito largo,
Daquella mocidade vigorosa
Que era seiva e era ardor
O sol prodigo parecia
Cobrir de uma poeira de ouro
Aquellas duas figuras de bronze.
E o homem fatigado da cidade
Junto da fatigada companheira,
Disse pausadamente:
"Terra, dá-me o teu exemplo e a tua força.
Faz com que eu alcance de novo
A fórma verdadeira de um homem verdadeiro.
E faz com que a mulher que eu julgava amar,
Se torne como tu forte e fecunda,
E se renove como as tuas arvores,
E viceje como as tuas arvores,
E floresça como as tuas arvores,
Para que dentro da tua grandeza
Nós possamos um dia repousar,
Possamos sem remorso repousar
Estes corpos fatigados,
Depois de os ver transfigurados
Por termos vindo aprender em ti
A amar as coisas simples e serenas;
Por termos vindo ao teu calor
Para esquecer a vida,
E em tua vida começar
A conquista do bem
E a alegria do amor.

VIDA LITERARIA

SHAKESPEARE EM PORTUGUEZ

Agrippino GRIECO.

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

O sr. Tristão da Cunha vem de dar-nos a traducção portugueza do "Hamlet", de Shakespeare.

Abstem-se elle, nas linhas de um ligeiro prefacio, de entrar em commentarios a proposito da vida do mestre, bem como das controversias em torno da sua obra por parte dos que a attribuem ao chanceller Bacon, ao conde de Rutland ou a lord Derby. Seu unico desejo, segundo elle proprio confessa, foi trazer um ex-voto ao altar desse grande deus das letras.

Procedeu bem ou mal, assim procedendo? Talvez andasse com prudencia, porque é difficil, neste anno christão de 1933, dizer algo de novo sobre o "Hamlet" e o autor do "Hamlet". Assumptos desses obstruem as bibliothecas e ninguem terá a pretensão de trazer muitas achegas ineditas a um thema sobre o qual já digressionaram Goethe, Hazlitt, Swinburne, Dowden, Taine e Frank Harris.

Mas talvez não houvesse mal algum em appor ao volume uma rapida biographia e algumas notas elucidativas, como fazem quasi sempre os traductores francezes e italianos de Shakespeare. Ou, já que não falta para tanto cultura ao sr. Tristão da Cunha, que, além de excellente prosador, é um finissimo humanista, mal algum haveria em que elle accrescentasse ao volume, á guiza de "postfacio", sem nenhuma injuria para o original, um estudo em que marcasse as fluctuações do culto shakespeareano nos diversos paizes.

Seria suggestivo mostrar que nem sempre os homens se prosternaram deante do genio de Stratford. Como no caso das variações dos italianos em relação a Dante, quasi tudo foi posthumo na gloria ingleza de Shakespeare. Contemporaneamente, punham acima delle Marlowe e Greene, o tal que o accusou de plagiario, de depredador dos bens do proximo, embora Ben Jonson, que deve ter frequentado com elle as tavernas literarias cheias de inscripções latinas, o chamasse de estrella dos poetas.

Depois, houve em torno de Shakespeare um longo silencio, só interrompido quando Milton, que viu tanta coisa lucidamente do fundo da sua cegueira, o tratou de sublime filho da Fantasia, e só desaggravado quando Coleridge se poz a lel-o exaltado, como quem toma opio, e Charles Lamb o contou ás crianças em deliciosos contos azues. Cresceu-lhe já então a gloria e, lá pelas alturas de 1840, Carlyle, em quem Filon enxerga o maior dos inglezes depois de Shakespeare, o deu como um sublime portador de luz e ficou em duvida quanto a se a Inglaterra perderia mais perdendo o Imperio das Indias ou perdendo Shakespeare.

Em França, as fluctuações foram ainda mais curiosas. Voltaire, que o descobriu em sua viagem a Londres, o poz na corda das nuvens e mesmo o imitou, mas, em seguida, vendo-lhe o successo sempre crescente e arrependendo-se da camelotagem inicial, tratou de desvalorizar a mercadoria de que fôra o introductor em Paris e passou a chamar Shakespeare de palhaço de feira e de selvagem bebado, instigando La Harpe a desancal-o.

Ainda depois disso, contam que Lamartine só não o atacou por causa da mulher, que era ingleza, mas, nas palestras, confessava não sentir nenhuma admiração por elle, não comprehendendo que Hamlet, depois de ver e ouvir o espectro do pae, vindo do outro mundo, falar-lhe na plataforma de Elseneur, ainda tivesse duvida quanto á immortalidade da alma e á existencia do outro mundo, a aferir pelo seu famoso monologo.

No decorrer dos tempos, talvez por não ser casado com ingleza, um outro francez, Georges Pellissier, escreveu um volume todo para enumerar as inepcias e as puerilidades de Shakespeare, volume que faria rugir de raiva o idolatra de Shakespeare que se chamou Flaubert.

E' bem de ver que isso não impediu pullulassem os fanaticos do mestre em França. Desde que, no primeiro quartel do seculo XIX, uma companhia de actores britannicos foi representar-lhe as peças em Paris, começaram a duplicar ahi os seus enthusiastas e Shakespeare, por muitos reputado o verdadeiro pae do romantismo, teria dado um forte empuxão no movimento de 1830, inspirando traducções ou paraphrases a Vigny, Dumas Pae e Paul Meurice. Victor Hugo delirava num rodopio de hyperboles a exaltal-o, aliás como se queimasse a si proprio muito incenso, por isso que intimamente se suppunha o Shakespeare do seu tempo, o verdadeiro Shakespeare da França.

Na Allemanha, sabe-se que Schlegel, o chichisbéo de madame de Stael, o brandiu como uma enorme massa para esmagar o gentilissimo Racine.

Mas isso não obstou que, entre 1900 e 1906, o falso mujick Tolstoi, pregando a arte moral, deblaterasse contra elle, dando-o como um dos mais perfeitos idiotas que o planeta já produziu, o que talvez seja um tanto excessivo...

Giovanni Papini classificou Hamlet de neurasthenico e imbecil. Outros censuram Shakespeare por ter sido empregado de açougue e acham que elle, sendo quasi analphabeto e assignando o nome de varias formas, só tem o merito de atrapalhar os que lhe queiram pronunciar o nome direito. O belga Demblon tachou-o de bebado, ladrão de estrada e onzeneiro. Ainda outros negam que elle haja existido, quasi o convertendo em mytho solar. E, finalmente, alguns, desdobrando uma insinuação de Gosse no tocante aos seus sonetos, reconhecem que elle não existiu, mas, mesmo sem haver existido, foi um precursor de Wilde em certas tendencias de perigoso misogynismo...

Ensaio que o sr. Tristão da Cunha poderia ter conduzido muito bem seria um leve exame das traducções européas de Shakespeare. Um commentario ás adaptações de Ducis, que, sem saber inglez, tambem aproveitou o "Hamlet", adoçando-o talvez um pouco, afim de não escandalizar a platéa parisiense. A's versões de Letourneur, que mais tarde Guizot e Amédée Pichot retocaram, sem ajuntar grande coisa ao nobre e honrado espirito que revelou aos francezes as "Noites" tumulares, de Young, e os gemidos e os nevoeiros apocryphos de Ossian. A's do filho de Victor Hugo, François-Victor, que, acompanhando o pae no exilio, se distraiu na ilha solitaria contemplando o oceano e afrancezando Shakespeare. A's de Benjamin Laroche, Emile Montégut e Georges Duval. A' bella transplantação do "Hamlet", de Eugène Morand (creio que pae de Paul Morand) e Marcel Schwob, o judeu de fartos beiços, tão louvado nas memorias de Camille Mauclair e arranhado ao de leve no diario intimo de Jules Renard. E tambem ás transposições lusas de Castilho, Rebello da Silva, Domingos Ramos, José Antonio de Freitas, Julio Dantas, sem esquecer Bulhão Pato e o rei d. Luiz I, ambos traductores do "Hamlet".

Isto sem alludir á opera de Ambroise Thomas e ás treze lithographias de Delacroix, especialmente a que immortaliza plasticamente a scena de Hamlet no cemiterio, tambem explorada, se não nos equivocamos, pelo nosso Pedro Americo.

A proposito da representação das peças de Shakespeare, conheci um sujeito que, quando o Salvini e o Brazão as interpretavam aqui no Rio, me assegurou que o grande poeta só resiste ao sossobro de tantas outras glorias porque os actores, desde Garrick a Irving (aliás meio destratado por Léon Daudet), vivem sempre a valorizal-o deante das platéas, acontecendo que até as mulheres, como no caso de Sarah Bernhardt, fazem o papel de Hamlet em "travesti". (E esta o fazia com tal arte que o fallecido Rostand contava ter visto Shakespeare beijar-lhe as pedras dos anneis quando ella o representava...)

Mas não será apenas o valor scenico de Shakespeare. Shakespeare é tambem theatro para ser lido na cama. E, assim ou assado, poucos autores circulam tanto a não ser o grupo de collaboradores da Biblia.

Especialmente, o logogrypho Hamlet continúa a acirrar curiosidades. A rigor, que seria elle? Simulador? Louco? As duas coisas? Simulador por que louco ou louco em consequencia da simulação prolongada? Tudo o que ha de insoluvel nesse terrivel problema de algebra moral é que garante a perpetuidade da figura de Hamlet. Sem mysterio nada resiste.

Todos se hão de debruçar sempre para o fundo da alma do principe da Dinamarca. Esse irmão de Orestes, pae putativo de Lorenzaccio e de André Cornélis, chegou até a provocar artigos de um ex-presidente de Sergipe, o sr. Rodrigues Doria... Isto depois da celebre tirada em que o senador Francisco Octaviano paraphraseou o inicio do monologo de Hamlet: "Morrer... dormir... talvez sonhar... quem sabe?" E depois de Antonio Nobre haver bellamente escripto:

Façamos vela p'ra Dinamarca,
Que Hamlet espera no cáes por mim...

No "Hamlet" mesmo as figuras episodicas, de fugitiva comparsaria, interessam, como a de um dos coveiros, que eu vi, ou antes ouvi, graças aos prestimos do mais volumoso dos actores portuguezes, que falava de dentro de uma cova, sem que lhe percebessemos as enxundias, o que talvez fosse vantajoso para nós.

Em summa, tudo é admiravel na peça que o sr. Tristão da Cunha fez bem em transportar á nossa lingua. Para os alpinistas do espirito é esse um dos cimos mais altos e, comtanto, dos que menos esfalfam o leitor.

"Estupido como um genio", dizia Duclos,pensando em poetas como Shakespeare. Mas era facil responder que elle, Duclos, jámais soffreria desse genero de estupidez...

Shakespeare é o sol e a musica da Inglaterra, paiz sem sol e sem musica. Elle deu tudo ao mundo, deu as harmonias da noite de verão a Mendelssohn, deu Ophelia a Millais e deu até os elfos de Oberon ao Sr. Alberto de Oliveira. Foi bem um parente rico das letras e, fazendo da dispersão plenitude, enriquece todos os que se approximam delle e tanto mais rico se torna quanto mais se distribue pelos outros.

Muitos inglezes confessam haver aprendido nelle a historia ingleza, melhor que em Hume ou Macaulay, e, no sentido da terra, é elle o unico épico das ilhas, uma vez que Milton só o é no sentido do céo e do inferno. Depois de Jehovah, não houve nunca maior fabricante de gente. Suas personagens são uma floresta em marcha ou atropelam-se em sumptuosidade decorativa como no atelier de Rubens ou Ticiano.

Histrião á semelhança de Molière, produzia quasi sem dor de parto, sendo um sublime improvisador, dos que não emendam, não rasuram, fazendo tudo no primeiro arranque da inspiração e da emoção.

Em moço, era um devoto do paganismo e as paginas esfusiantes do seu poema sobre Venus e Adonis reflectem-lhe o hellenismo instinctivo, a inconsciente nostalgia das praias mediterraneas. "O amor é meu peccado" ("love is my sin"), confidenciava elle num soneto. Mas, depois, foi encerrando o seu cyclo de dramaturgo com os typos de Macbeth e Hamlet e resolveu insular-se em sua região, onde morreu longe de todos os theatros do mundo.

O animador dessas figuras de adolescentes meio lunaticos, como Mercutio, capaz de ser um floriturista da morte, e a deliciosa Beatriz que dizia: "Quando eu nasci, uma estrella dansava", o criador de Jessica, a pequena hebréa, cujo maior encanto era ouvir musica, e de Falstaff, esse Panurgio gordo, foi caminhando, com o correr dos tempos, para certa melancolia, reconhecendo que cada um de nós é um clown da vida, que todos somos feitos com o tecido de dolorosos sonhos e só a morte, como o oceano da "Tempestade", dá a cada um de nós "qualquer coisa de rico e estranho".

Riu-se primeiro com os engodos de Titania beijando a cabeça de burro e, depois, emocionou-se com os dialogos do rei Lear louco e o jogral na noite tormentosa. Não sobrecarregado pelo entulho das bibliothecas, ignorando o latim e o grego, tendo viajado pouco (apesar das fantasias de Léon Daudet) e não sabendo direito se a Bohemia era paiz central ou paiz maritimo, ignorava os estoicos e só os conhecia através do ironico Montaigne, e, paraphraseando Luigi da Porto e outros, inventou o luar de Verona e compoz as mais bellas comedias italianas, superiores ás de todos os italianos.

Mas, no fim, entenebreceu-se um bocadinho. Desdenhoso da publicidade, não superintendendo direito a sua fama, sem a preoccupação da sobrevivencia literaria, acabou sentindo retornar-lhe o fundo camponio e a desconfiança pelos grandes e pela côrte. Elle, que puzera todas as mascaras, envolvera tantos povos e zonas em suas peças (parece que até os Açores na "Tempestade"), sendo em poesia o maior interprete do genero humano, numa variedade que é bem o titulo da sua peça "Como vos agradar", acabou reconhecendo que "tudo o resto é silencio", mão grado os quinze mil vocabulos em que empregara quasi o dobro das palavras de Milton.

Não raro estuprador do bom senso, casando bestialidade e angelitude, esse homem, que foi um elemento, um vendaval esparso por milhares de scenas, é ainda hoje um rio a dessedentar milhares de cidades.

Quanto ao "Hamlet", será, segundo um critico, "a mais duravel e popular das peças de Shakespeare". Talvez porque muita gente se reconheça no heroe e eu seja Hamlet, o leitor seja Hamlet, o nosso vizinho seja Hamlet.

Dahi ter andado bem o sr. Tristão da Cunha em traduzil-o como a peça-padrão de Shakespeare, a de mais effeitos scenicos e mais effeitos intellectuaes.

Mas logo na nomenclatura aportuguezada tenho um reparo a fazer. Caturrice? Não. E' que isso de traduzir certos nomes leva muito longe. Hamleto, Voltimando, Rosencrante, Guildensterno, vae. Mas este Fortebraço, desafiando a combater, á pagina 16, parece-me trocadilho e a gente chega a suppor que se trata de box ou luta romana. Fortinbras torna-se qualquer coisa como o "braço forte" da letra do hymno brasileiro. Tambem Yoriko, escripto assim, vem estragar uma das minhas mais bellas reminiscencias literarias: "Alas, poor Yorick!" E, afinal, por que o sr. Tristão não fez de Laertes, Laercio? Seria bem mais justificavel.

Passemos, porém, ao texto propriamente dito. Não podia o sr. Tristão operar milagres e a sua traducção do "Hamlet", como todas as traducções, não permitte "uma comprehensão completa do seu effeito total".

Depois, por infelicidade, o traductor não quiz fazer obra de boa divulgação, trabalho que um vasto publico pudesse percorrer, o que nesta época de intellectualização sempre crescente das massas não seria tarefa desprezivel, tratando-se, além do resto, do "Hamlet", que é a peça shakespeareana de mais variedade e movimento aos olhos da plebe, mão grado os seus enigmas subterraneos. Desde a tiragem limitada do volume até o estylo da traducção, tudo está restringindo a irradiação desta. Porque é um estylo seiscentista, expurgado, castigado a valer.

Acceitando os argumentos de Morand e Schwob, o sr. Tristão da Cunha declara que é impossivel transplantar o "Hamlet" para outro idioma sem fazel-o em linguagem equivalente, ou seja, no caso, num portuguez de 1600, como o inglez de Shakespeare. Mas o certo é que o nosso patricio exaggerou, peccou por excesso de zelo, e ás vezes tem-se a impressão do pastiche, da parodia involuntaria. Da minha parte, fui forçado a ir muitas vezes ao Moraes, senão ao Bluteau.

Talento, dignidade literaria, perfeito dominio da lingua, nada falta ao traductor, mas a verdade é que o conjuncto está longe de parecer viavel no Brasil de hoje.

Objectará o sr. Tristão que quiz mesmo traduzir para pouca gente, para a gente culta. Mas esta já leu ou lerá Shakespeare no original ou numa das excellentes traducções francezas, de preferencia na tão clara e simples de François-Victor Hugo, que Barbey d'Aurevilly, apesar de detractor contumaz da familia Hugo, tanto e tanto elogiava.

Mesmo porque certos preciosismos de Shakespeare (coisa commum a todos os escriptores da Renascença) ficam horriveis em portuguez, lingua que está sempre ladeando o pedantismo e muito facilmente se despenha no ridiculo, por isso que mais "escripta" que "conversada".

Aqui, no texto portuguez, o monologo de Hamlet, cheio de "contumelias" e "tardanças", é meio illegivel. Tudo o que diz Polonio, falando em "traça", "eivas", "tisna", "donzel", "usança", faria rir se declamado por um actor deante de numerosa platéa.

Mas esse Polonio ainda será uma personagem meio grotesca. Ora, Hamlet, mesmo quando se acha emocionado, costuma falar em "fauces ponderosas e marmoreas", "beijos fumigados","obscuro villão de animo palustre", "heraldo recem-pousado sobre empyrea montanha", "esporo bolorento gafando o irmão sadio", etc.

A' progenitora, persistindo em censurar-lhe as segundas nupcias com o cunhado, dirige-se desta forma: — "Tendes olhos? Podieis neste prospero monte jejuar, para engordar nesta charneca? Ah! Tendes olhos? Amor não lhe podeis chamar, que em vossa idade a exaltação do sangue vem domada, faz-se humilde e obedece á razão; e que razão passara deste a este? Sentido tendes certo, pois sem elle não vos moveras; mas certo não anda apopletico, pois nem demencia errara aqui,nem foi o senso nunca a extase tão sujeito que não guardasse de reserva alguma opção, para servir em tal contraste. Que demonio foi esse que assim vos enganou jogando a cabra-cega? Olhos sem sentimento e sentimento sem visão, ouvidos a que minguam mãos e olhos, e olfacto sem mais nada; que a só metade vacillante dalgum sentido verdadeiro jámais pudera assim fazer-se obtusa. Oh! vergonha, que fizeste de teus rubores? Sedicioso inferno, se amotinar tu podes uns ossos de matrona, seja a virtude como cêra á chamma juvenil, e no proprio fogo se derreta: não pregões vexame quando o ardor compulsorio arremetter, que pois a mesma neve arde não menos, e é razão alcaiota."

Como se vê, está pomposamente redigido, perfeitamente vernacular, mas não se entende quasi nada. Verdadeiro amphiguri. Pois leiam ou releiam o trecho no francez meio archaizante do "Hamlet" de Morand e Schwob (pag. 162 da edição Crès de 1920), o entenderão tudo sem esforço algum.

Aqui, o emprego do "vós" solemniza demais a linguagem (aliás o traductor devia explicar que a discordancia de algumas tiradas de Hamlet a Ophelia, mesclando "tu" e "vós", já é effeito da loucura, muito bem colhido por um dos maiores precursores dos alienistas e criminologistas modernos).

"El-Rey" fica bem em Portugal e não no norte da Europa. "Misera e mesquinha" (pag. 160), é Ignez de Castro e não Ophelia.

E, comtanto, não foi convenientemente accentuado que ha uma antevisão do "recalcado" de Freud nisso de Ophelia, purissima, dizer, quando enlouquece, canções escabrosas e ornar-se de flôres de um nome indecente. Talvez um certo receio das palavras fortes. Mas a verdade é que á pag. 170 surge, para classificar um senhor de filiação duvidosa, um termo que seria dos menos parlamentares se não tivesse a prestigial-o uma tirada de Camões em "El-Rey Seleuco".

Em tudo isto, só me interessou o ultimo acto, o do cemiterio, pela feliz transposição verbal e intima da mescla de horrivel e grotesco que era uma das forças de Shakespeare.

Finalmente, o traductor andaria bem se nos elucidasse quanto ao facto de Shakespeare haver redigido duas versões do "Hamlet", esclarecendo direito em qual dellas se apoiara e assignalando tambem as fontes do poeta, elle que se soccorria bastante de material alheio, a dar-lhe sempre, senão o primeiro "toque", ao menos o "retoque" decisivo.

Em summa, está aqui um trabalho de operosa entonação grammatical, mas artificioso e sem raizes humanas nos dias de hoje, não nos fazendo comprehender de modo algum a actualidade de Shakespeare. Como estylização, tem os seus instantes de obra prima, mas parece tão velho, tão velho! Não é traducção de brasileiro de 1933. E' coisa de Shakespeare arcade lisboeta, e o sr. Tristão da Cunha póde ser incluido, já agora, entre os ultimos classicos da lingua, mão grado este trecho involuntariamente modernista:

Horacio

Bem, meu senhor; se lhes fugir algo emquanto anda o auto, e furtar-se á nossa observação, pagarei eu o furto.

Hamleto

Chegam para o auto; devo mostrar-me descuidoso. Tomae logar."

Involuntariamente modernista, digo bem. Porque elle ahi parece estar falando de um automovel e na realidade fala de um auto, peça de theatro a ser representada deante da Côrte da Dinamarca...

A America do Sul na vertigem de um vôo

Revendo o Brasil — Uma transformação radical — O papel do avião — Uma visão encantada — Uma cidade bem allemã — Deixando longe o Syndicato Grego da Riviéra — A mais sumptuosa cidade do mundo — Cordonizes em conserva — Santiago — O bar Crillon — Um cardapio criôllo — A cidade do nitrato — "A America para os Americanos"

Traducção de Ruth A. MARQUES

Forrest WILSON
(Escriptor e theatrologo norte-americano)

Forrest Wilson, escriptor e theatrologo americano, redactor do "Cosmopolitan", de Nova York realizou no meiado deste anno um vôo de circumnavegação das Americas, com o fim de recolher impressões jornalisticas para o seu publico.

Na chronica que abaixo publicamos, escripta especialmente para o "Harper's Bazaar", Forrest Wilson dá-nos conta de tudo que viu e sentiu, na sua vertiginosa passagem de avião pelos paizes da America do Sul. Espirito percuciente, a rapidez da viagem não lhe prejudicou o golpe de visão das nossas coisas. Parecendo particularmente grato aos brasileiros conhecer as impressões amaveis que elle fixou nesta chronica sobre o nosso paiz, não nos furtamos ao desejo de reproduzil-a abaixo, registando com prazer a justeza das suas observações:

"Ha poucos annos fiz uma viagem em volta da America do Sul. Quando desembarquei, de volta, no cáes de Nova York, eu disse a mim mesmo, resumidamente: "Bom, isto já está feito. Basta de cidades somnolentas, basta de igrejas sombrias, basta de hoteis pouco confortaveis, basta de comidas exoticas. Estou em casa novamente e elles que se fiquem com a sua velha America do Sul, com excepção talvez do Rio."

Hoje, porém, já penso de maneira diversa. Acabo de fazer de novo, a volta á America do Sul, e que differença! Desta vez fui pelo ar quasi todo o caminho. Quando desembarquei do "Clipper", em Miami, pensei que estivesse satisfeito por ter terminado a viagem; hontem, porém, aconteceu eu estar na estação de Dinner Key quando chegava o avião do Brasil. Vi-o amerissar e navegar para o fluctuante, e, em seguida, a tripulação e passageiros começaram a sair; o commandante moreno e decidido, com sua farda maritima; o 2º piloto; o radio-telegraphista; o aeromoço, petulante, com a pasta contendo os documentos da aeronave; depois os passageiros — duas bellas senhoras, em toilettes de verão, tres senhores com aspecto de quem não é aventureiro, todos se dirigindo para o posto da Alfandega, afim de serem revistados. E quando pensei que essa aeronave vinha fresquinha do Amazonas, conduzida até aqui em tres dias, pelos seus dois motores Pratt & Whitney e por um vento de pôpa quasi tão seguro quanto elles, uma grande nostalgia se apossou de mim.

De volta ha tres semanas e já desejoso de tornar outra vez! Que saudade das calçadas molhadas do Pará e das suas mangueiras gottejantes.

A praça Mauá no Rio de Janeiro, com o cáes d e desembarque, pavilhão de passageiros onde se acha o Touring Club, e armazens de b agagens. Voando um hydro da Panair

O panorama inegualavel de Copacabana, com se u bairro de grandes edificios de apartamentos e o Hotel Gloria, onde se hospeda ram os jornalistas "yankees"

defronte do Grande Hotel! Estava ansioso de reviver o momento maravilhoso em que o avião deslisa por entre os rochedos que guardam o porto do Rio, e o panoramaa phantastico da bahia, os contornos das montanhas e a metropole que surge, de repente, atravez da janella da cabine; lembrava-me da magnificenciamarmorea de Buenos Aires e da sua febril vida nocturna; e Santiago, a cidade caprichosa e perrida, que, como um felino, mostra as suas garras ao gringo, emquanto o encanta com a sua hospitalidade, a sua animação e a sua incomparavel posição sob a neve dos Andes. Lima, a antiga praça forte do conservadorismo hespanhol, modernizou-se de repente e cercou as suas velhas ruas estreitas de um parque manicurado.

UMA RADICAL TRANSFORMAÇÃO

A America do Sul transformou-se durante os ultimos dez annos, de um continente mazorro, que exigia uma certa energia cerebral para apreciał-o, no melhor territorio de viagens e turismo, especialmente para aquelles que estão cansados do eterno "tour" dos Alpes suissos, dos castellos, das cathedraes inglezas e do Valle do Rheno. Talvez que a nova ligação aerea com Miami e Brownsville, no Texas, via Pan American Airways, haja interferido na remoção do argueiro dos olhos do turista de hoje. Buenos Aires e Santiago pareciam estar tão longe e os aviões trouxeram-nas para tão perto de Nova York, em tempo de viagem, quanto Cherbourg. De qualquer forma, realizou-se um milagre ao sul dos tropicos americanos. Somos capazes de esquecer que as Republicas latinas são tão americanas quanto nós mesmos. Ellas mudam depressa; seu progresso, porém, durante a decada passada, foi realmente notavel.

A America do Sul offerece, agora, tudo: bons hoteis, muitas vezes luxuosos, restaurantes que creditariam Paris, cabarets estonteantes e uma vida nocturna em ebulição, casinos elegantes, estações modernas de praia e montanha, o scenario montanhoso mais sublime que se possa encontrar fora do Thibet, corridas de cavallos em alguns dos mais bellos prados do mundo, polo que desafia o nosso, sports profissionaes taes como box e football nocturno, caçadas em campo e montanha, selva para explorar e onças para matar. Para a gente seria existem velhas cathedraes e casas historicas para estudar; para os archeologistas, antiguidades. Accrescente-se a esses attractivos um pittoresco e um encanto do Velho Mundo, como não se poderia encontrar em nehuma outra parte deste hemispherio. Accrescente-se tambem um espirito de expansão que nos faz, a nós, yankees, sentirmo-nos em nossa casa — e teremos as Republicas latinas de hoje.

O PAPEL DO AVIÃO

O avião traz agora tudo isto ao rapido alcance do viajante americano — se elle quizer viajar pelo ar. Os aviões, naturalmente, não podem comparar-se em conforto com os navios, muitos desses novos, que são operados pelas linhas da Grace, Munson e Furness Prince, entre Nova York e os portos americanos. Realmente, é preciso ter um pouco de fortaleza de animo para fazer toda a viagem pelo ar. Viagem aerea significa levantar-se antes do amanhecer, horas passadas em solidão com os proprios pensamentos e zoadas nos ouvidos quando terminou o dia de vôo, ao passo que os bellos navios offerecem luxo, descanso e companhia.

A melhor época para visitar a America do Sul é durante o nosso verão, quando lá é inverno, isto é, entre maio e outubro. Poderemos apanhar, nessa época, uma geada em Buenos Aires ou Santiago, mas evitaremos assim o calor do verão, que no Rio é desagradavel e em Buenos Aires pavoroso. Os climas de inverno e verão são ambos deliciosos nas cidades da costa occidental, devido á corrente de Humbolt que banha as margens do Pacifico; durante o inverno, porém, as diversões e os sports estão no auge em toda a parte, os hoteis e cabarets estão cheios; é a estação dos melhores productos alimenticios e todo o scenario está muito mais animado do que em janeiro e fevereiro, quando as ferias e o calor esvasiam as cidades.

Se eu tivesse tempo e dinheiro illimitado á minha disposição, visitaria a America do Sul depois de uma primavera na Europa. Ficaria em Paris durante a Grande Semaine, vôaria depois para Friedrichshafen para tomar o "Graf Zeppelin" em uma das suas viagens regulares de verão (inverno no Brasil). Isto sim que seria viagem aerea. O commandante Eckener traz esse velho charuto até á costa da America do Sul tão precisamente dentro do horario como um machinista de trem de luxo. Elle vôou sobre o Rio na manhã em que decollámos num "commodore" da Panair para o sul. Era ainda antes do amanhecer. O rapido vulto cinzento no céo e as luzes dos camarotes, em que os passageiros se preparavam para desembarcar, era impressionante.

UMA VISÃO ENCANTADA

No Rio, ha tres hoteis para escolher, todos de luxo, de propriedade e administrados por uma só companhia: o Palace, no centro da cidade, attraindo o viajante commercial (o seu bar é o ponto de encontro dos americanos á hora do cocktail); o Gloria, imponentemente situado á beira-mar, sob o Corcovado, o mais elegante dos tres; e o Copacabana Palace, em frente ao oceano, na linda praia de Copacabana, na qual se desfazem vagas estupendas.

Ha tanta coisa para ver e fazer no Rio, que é um temeridade tentar um resumo em poucas phrases. Não é preciso mencionar o Pão do Assucar e o Corcovado — todos os que vêm ao Rio sobem esses dois picos. As corridas nas tardes de domingo. Todos vão. Os cariocas, como se appellidam a si mesmos os habitantes do Rio, estão muito mais interessados entre si e nas suas roupas do que na corridas, mas, ás vezes, num final apertado, ha uma polida manifestação de enthusiasmo. Os tempos difficeis empanam o brilho da rua do Ouvidor, a famosa rua dos joalheiros, mas sempre ha alguns commerciantes solicitos para mostrar collecções de diamantes de Minas Geraes, os mais puros e brancos do mundo. Nas tardes de sabbado, deve-se ir ao chá da Confeitaria Colombo, na rua Gonçalves Dias. Isto é obrigatorio. Durante os seis dias da semana, a Colombo é apenas um bar e confeitaria como outros, mas ás 5 horas da tarde, no sabbado, transforma-se, por uma hora, no logar mais elegante da cidade. Os restaurantes do Rio não são notaveis, não tendo os cozinheiros brasileiros ganho nenhum "cordon bleu", mas a cozinha do seu hotel é franceza e muito bôa. Ha quasi tantos cafés ao ar livre no Rio quanto em Paris e as casas americanas de "lunhe" se espalham por toda a cidade.

Os cafés da famosa Avenida Rio Branco são mais interessantes ao fim do dia, quando os passeios em mosaico ficam coalhados de gente apressada que sae das lojas, bancos e arranha-céos. O sumptuoso Casino, que occupa parte do Copacabana Palace Hotel, está cheio todas as noites e nas tardes de domingo. O jogo na mesa de baccarat vae alto, muitas vezes. Algumas estradas de rodagem, das mais lindas do mundo, conduzem, por montanhas e florestas, para fóra da cidade.

Aquelles que estão bem installados na vida sobem para Petropolis, a "capital de verão", onde vivem, de dezembro a abril, o governo, o corpo diplomatico e a antiga nobreza, sobrevivente do imperio e os novos ricos.

RUMO AO SUL

Se a gente vôar directamente até Buenos Aires (com a parada de uma noite na interessante cidade bem allemã de Porto Alegre), ficará na estação fluctuante de Montevidéo apenas o tempo necessario para olhar a cidade e ver o curioso arranha-céo de torre pesada conhecido como "Palacio Salvo" Montevidéo merece no emtanto, uma visita mais demorada, especialmente no verão (dezembro a março). Apesar de estar apenas do lado opposto de Buenos Aires, no Rio da Prata, Montevidéo se acha a 125 milhas de distancia, e com as suas praias refrescadas pela briza, é tão fresca no verão quanto Buenos Aires é torrida.

Por isso, as opulentas familias argentinas vão a Montevidéo para passar a época do calor, mamãe e os ninos e ninas, emquanto o papae fica no seu escriptorio abafado e vae somente nos week-ends de avião ou pelo navio nocturno da Mihanovich. O governo uruguayo é proprietario e administrador do elegante Parque Hotel e do Casino; e quando chove o dinheiro do gado, começa a rodar ali uma rêde de jogos que deixa longe o Syndicato Grego da Riviera.

Em Buenos Aires, o velho Plaza Hotel, o primeiro hotel de luxo que foi construido na America do Sul, é ainda, modernizado e "modernisticated" o primeiro hotel deste continente. Comtudo, os americanos aqui residentes adoptaram o novo Jousten, que é mais central; e ás 6 horas da tarde podem ser ahi encontrados tantos yankees a beber quantos no Ritz, em Paris, á mesma hora.

BUENOS AIRES

Buenos Aires é em muitos respeitos, a mais sumptuosa cidade do mundo; mas não posso dar, aqui, uma idéa resumida do que seja isto, como não poderia fazel-o com relação a Berlim ou Londres. Afim de verificar a apotheose desse esplendor, é preciso obter um convite para o Jockey Club, cujos salões são galerias que contêm os quadros dos mestres antigos e modernos. Ha, nas suas bibliothecas, cerca de 30.000 volumes sobre assumptos sportivos; sua adega póde competir, em categoria e impeccabilidade, com qualquer uma da Europa; sua cozinha é perfeita, e a ultima palavra os seus banhos, piscinas, salas de esgrima e demais installações atheltícas.

O Jockey Club da Argentina é muito mais que um club elegante. E' uma instituição semi-official, que occupa um logar tradiccional na vida civica da nação. Além do prado de corridas que limita a parte norte da cidade — a melhor pista do mundo — tem um club campestre, no suburbio de San Izidro, com dois campos de golf, que são os melhores da Argentina. Em San Izidro está sendo tambem construido um novo prado de corridas, que ficará concluido quando expirar o arrendamento da pista actual. Esse club mantem, ainda, o campo de polo onde se realizam os matches internacionaes; dirige o melhor collegio veterinario da America do Sul e sustenta multas escolas modelos para orphãos desamparados. Um argentino importante, que não pertença ao Jockey Club, é motivo de assombro.

Os argentinos são gastronomos como terá verificado qualquer pessoa que os viu na Europa, e os seus restaurantes reflectem o apreço em que têm a bôa mesa. Se o restaurante Americano, conhecido pelos argentinos como Conte, fosse em Paris, teria fama mundial. Ha muitos outros logares na cidade onde a cozinha é optima. Os vinhos de Mendoza, quando não imitam as marcas francezas, devidamente engarrafados e velhos, são excellentes. Durante o breve periodo que passei em Buenos Aires — breve para uma cidade das dimensões de Chicago ou Paris — tornei-me especialista na descoberta de restaurantes com um ton local, onde pudesse encontrar pratos typicos. Posso recommendar a codorniz em conserva, como é servida no Lo Prete, restaurante no districto da Boca. Codornizes em conserva são um remanescente dos tempos em que os primeiros colonos se estabeleceram nos pampas, quando não existiam ainda o gelo e os refregeradores e as donas de casa guardavam, para o inverno, o vinho em pipas. Servem-n'as ainda em muitos logares e ellas merecem, indiscutivelmente, ser collocadas entre as coisas saborosas deste mundo. Outro bom restaurante em Boca é o El Pescadito, logar sinistro onde ha presuntos e queijos pendurados em vigas e mulheres de má vida sentadas ás mesas em companhia de latagões mal encarados. Mas a comida é bôa e condimentada com arrepios na espinha que ainda a tornam melhor.

Janta-se tarde em Buenos Aires — depois do theatro ou cinema — não sendo raro o jantar ás 10 horas. Em seguida, o cabaret, cujos letreiros luminosos, a gaz neon, fazem crepitar as ruas da cidade baixa. O Novelty Bar, todo amarello e rosa, modernissimo; o Tabaris, na Calle Corrientes; o sumptuoso Florida, no sub-solo da Galeria Gueymes. A Europa nada tem de comparavel. E' este, naturalmente, o ponto final do "Caminho de Buenos Aires", de Maurice Dekobra, e as mais lindas eventureiras da Europa (hoje a maior parte é de Budapest) povoam os dancings dos cabarets. Mesmo agora, nestes tempos difficeis, os cabarets de Buenos Aires estão sempre cheios.

Interior de um avião de passageiros da linha sul-americana, no qual viajou o autor do presente artigo, vendo-se uma das passageiras embevecida na leitura de "O Cruzeiro", a revista dos "Diarios Associados"

O circuito aereo da "Pan American Airways" feito pelo jornalista Wilson

SANTIAGO

Em Santiago, é o Hotel Crillon que dá a nota; e, se viermos pelo ar, a aviação commercial nos proporcionará a sua hora mais sensacional — a travessia dos Andes, entre o aspero pico do Aconcagua e o Tupungato, nevoso e escarpado — as mais altas montanhas do mundo, exceptuando o Hymalaia. Vôamos em um avião tri-motor, com os seus motores super-alimentados e helices especiaes para essa travessia. A cabine está aquecida e, junto ao nosso assento, ha um tubo de oxygenio, o qual poderemos aspirar se a altitude nos tornar somnolentos.

A travessia aerea dos Andes, realizada semanal mente pelos aviões da Pan-American e da Air France, é um dos espectaculos mai s grandiosos do mundo moderno

E' difficil precisar o que constitue o encanto de Santiago. Talvez o mercado de flores e os cestos de seus vendedores, que emprestam tanta alegria ás ruas; talvez as tendas dos vendedores de cigarros, que contêm, cada uma dellas, uma linda pequena que flirta escandalosamente com um pelintra qualquer; talvez a arrogante independencia do seu povo; talvez os pregões musicaes dos vendedores ambulantes; talvez os suburbiosinhos alegres; talvez as avenidas magnificas, como a de Las Delicias, marginadas por palacetes; talvez os Andes, sempre presentes, fluctuando, a leste, no horizonte. Nas corridas, aos domingos, perde-se o dinheiro apostando em cavallicoques que correm, pouco velozes, sobre um fundo composto de campos de neve rosada pelos raios do sol poente — um espectaculo inesquecivel.

Os que apreciam a caça podem ir, de automovel, aos arrabaldes de Santiago e trazer, na volta, antes do almoço, um sacco de aves. Para os amantes da pesca, ha trutas irisadas, pesando dezoito libras, que podem ser pescadas em logar distante uma hora de automovel do centro da cidade. Uma viagem de automovel a Valparaizo ou á bella estação balnearia de Vina del Mar, comparavel a qualquer uma da Riviera, dá bôas sensações; mas as curvas das estradas, complicadissimas, não offerecem muita segurança depois do crepusculo.

O BAR CRILLON

Janta-se ainda mais tarde em Santiago do que em Buenos Aires — é difficil encontrar um restaurante aberto antes das nove horas da noite. Das oito ás nove, é a hora do cocktail, e o logar chic é o Bar do Crillon. Os chilenos preferem morrer a não seguir a moda e nelles é forte o instincto gregario. Accommodam-se de bom grado, á rotina estabelecida. Cinco minutos antes das nove, não é possivel encontrar um logar no Crillon; cinco minutos depois o Bar está completamente vasio.

Se me perguntassem qual é o me-

(Continua na 7ª pag.)

Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes

INDISPENSAVEL PARA BEM BARBEAR-SE

Para as Festas offerecei um ALLEGRO, delicado SOUVENIR!

A' venda nas casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.

70$

AS GRANDES VENDAS DE VERÃO

PREÇOS PARA SURPREHENDER
Trajes e Ternos Renner para Homens

Terno Panamá, modelo Biarritz ... 168$000
Terno Flanella, cinza, distincto ... 168$000
Terno Renner, leve e bonito ... 170$000

PARA O CALOR
Acabamos de receber:

Terno de Brim branco ... 95$000
Terno de Brim H. J. branco ... 160$000
Terno de Brim Pardo 56 ... 140$000

Centenas de pessôas por dia têm visitado a Casa José Silva.

Lamina Solingen, leg. ... de 8$500 por 4$900
Meias Eureka ... de 7$500 por 5$500
Malas de fibra, 65 cms. ... de 43$500 por 34$800
e outras rebaixas impressionantes em artigos novos

VISITE ANTES DOS OUTROS!

Casa José Silva

A MULHER NO LAR

NOVIDADES
M. Rebello de Souza
Rua Uruguayana, 47
Telephone, 2-9201
Joalheria Paz
Joias finas, relogios
— e —
artigos para presentes

A VIDA CONTA...

Da Reliquia, Camillo escreveu logo que surgiu: "Tirante as descripções topographicas de alguns pontos da Palestina—de certo exaggeradas por tintas ficticias — este livro, como romance, é uma "pochade", em que todos os caracteres são caricaturas e armadilhas ás gargalhadas da baixa comedia. Os plagiatos são frequentes."

Mais adeante, numa verdadeira dissecação, Camillo parte em dois pedaços o livro de Eça: "Este livro tem duas partes — 1ª porcaria, 2ª massada.

E' uma pochade á Paulo de Kock — chalaças hyperbolicamente inverosimeis — uma vontade despostica de fazer rir á custa de tudo; mas não é isso que o torna um máo livro: é a falta absoluta de bom senso e de bom gosto."

E Camillo se commove e se indigna, dizendo do thema: "A alma esplendida do livro, mettida em corpo assaz deformado de gibosidades, é o sonho da Paixão de Jesus de Nazareth. Um 5º Evangelho sonhado pelo pulha Don Raposo, desbragado, garôto.

Em que miolos tão réles, hypnotizados em todos os alcouces d'aquem e d'além mar, o refulgente phrasista suggeriu um sonho de transcedente ascese com 150 paginas. Aquelle bigorrilhas, que nunca teve palavra sincera, nem pensamento limpo. Dom Raposo, que adormecia ébrio do seu alcoolismo de asneiras e aspirações canalhas, fazia aquelles somnabulismos messianicos de cento e cincoenta paginas em 8º !

Essa desgraçada idéa romancear uma novella da Paixão de Christo, por conta do plangente cantor dos fadinhos da Amelia. ! A philosophia racionalista da Peninsula dá isto e mais nada para os modernos estudos da Christologia. Foi tudo isso um hysterismo da imaginação esquipatica, uma nevrose do talento..."

Qual seria o humor de Camillo lendo Eça ? Que póde a alegria nativa para a tristeza hereditaria ?

Lendo agora o que pensou Camillo desse livro e pensando nesse livro, eu lembro uma criança que quer pegar o fogo e que mãos guiadoras afastam da belleza que devora...

Perdoe-me Camillo, expandindo tanto da sua fórma de ser, integrado na piedade de tantas lagrimas que a vida derrama, exteriorisando as suas impressões através do seu temperamento de desgraçado, que eu fique ante este alegre lume como criança teimosa e inconsciente...

"...dá isto e mais nada para os modernos estudos da Christologia."

Eu tenho visto, muitas vezes, que os genios falham nas previsões.

E graças que assim é. Se não fôra essa fallibilidade, andariamos por caminhos desertos, de alma perdida, sem a belleza dos caminhos verdadeiros, onde Papini, o mystico da Historia de Christo, reza a prece grandiosa da sua conversão e da sua arte.

Aci CARVALHO

SIM...
... Mas nos
ARMAZENS BRASIL
todos os artigos são bons e custam sempre muito mais baratos que em qualquer outra casa
Sete de Setembro 111
Assembléa-Gonç. Dias

DO BREVIARIO DE UM VIAJANTE

DE PAULO MORAND

Viajar não é sómente transportar-se no espaço...

E' tambem subir e descer no curso do tempo. Ide á Hespanha e encontrareis cem annos atraz. Na China vivereis a idade média. Ide a Chicago e vereis o mundo no seculo XXI.

Em todos os logares por onde passo, dizem-me: "Você vio muito apressadamente; fique mais um pouco". Têm razão. Mas eu, que sou o unico a saber que tenho a vida curta e o mundo inteiro para correr, digo escuto e com razão. Pode-se viajar rapidamente e, apesar disso, ver e comprehender bem as coisas.

Ter visto muito mundo, é chegar joven á madureza da vida. Um dos segredos da felicidade.

Quando se regressa, é a terra que se diminuiu ou nós que nos engrandecemos ?

Partir ! Eis o sonho dos bons projectis.

A poesia dos portos é uma invenção dos sedentarios. Os portos são logares immundos, feitos para se encherem e se esvaziarem. Dos portos, o melhor são os navios. E não fazem parte delles.

A velocidade é, por certo, o unico vicio novo.

Ficar onde estamos é uma negligencia pela qual, tarde ou cedo, seremos castigados.

Mudar de logar age sobre nós como um derivativo... A curiosidade descongestiona o coração e o espirito enfermos. Um bilhete de viagem basta para quebrar nossos habitos. O preguiçoso levanta de madrugada; o dispeptico tem fome e o avarento gasta dinheiro. Quanto dariamos por essas horas milagrosas !

BLUSAS - simples e bellas

Em "toille" branco. Modelo camisa, a primeira, com a graça militar de botões sobre os hombros. Pequena gotta "Claudine". A segunda é em toile" de linho, guarnecida á "jour", mas de um modo gracioso e simples. A ultima, em "tussor" natural, cujas mangas marcam toda originalidade e graça: forma "kimono", terminando por tres volantes.

Deposito de Jersey
Combinações e calças feitas com o melhor Jersey da actualidade a preços de fabrica.
R. 7 DE SETEMBRO N. 107 - 1º
TEL. 2-4546

Iveta RIBEIRO.

(Illustração de Odelli Castello BRANCO)

Findara tudo...

No silencio da casa havia como que o latejar de uma grande dôr incomprehendida, onde o tic-tac do relogio parecia o pulsar dolorido de um pobre coração galvanizado pelo soffrimento.

Lá fóra, no esplendor do dia cheio de sol, a vida das coisas palpitava, exhuberante de força, e a propria claridade crua do meio dia, era um grito de triumpho repercutindo no espaço, como clamor de alegria!

Dentro da casa um abandono enorme... o crepitar de cirios a arderem na luz tremula que perdia o fulgor com o contacto da luz natural que tudo invadia, mesmo através das janellas semi-cerradas... o perfume forte de muitas flores, casando-se ao cheiro quente da céra queimada... e o éco abafado de soluços incontidos...

Tudo acabara...

Anna Maria, descançava entre flores e luzes. O rosto que a morte remodelara, afinando-lhe as feições devastadas pela idade até então alcançada, tomara aquella transparencia dos camafêus feitos em marfim antigo, e os cabellos, alvos de neve, pareciam ainda mais alvos, meio occultos na mantilha de rendas negras que mãos piedosas haviam disposto emmoldurando-lhe a cabeça inerte.

Naquelle rosto onde ficaram os vestigios fortes de uma belleza que devia ter sido perfeita, não havia nenhuma expressão de soffrimento.

Todas as linhas daquella physionomia feminina patinada pela vida, que fôra longa, immobilizaram-se em plena serenidade.

Poder-se-ia dizer que aquelle rosto era o de uma mulher que dormia tranquilla e profundamente, se não fosse haver nelle a extranha expressão de imposições de immobilisação e... olhos muito verdes, que deviam ter sido lindos quando primeiro a velhice e depois a morte não lhe tivessem roubado o esplendor do brilho.

Aquelles olhos verdes ennevoados como minusculos lagos recobertos pelos véos das garças invernaes, plenamente abertos, davam a impressão de que queriam ainda ver alguma coisa que ficára no mundo de onde emigrára a alma que os animava, e ninguem, dentre os que velavam o feretro de Anna Maria, conseguira que se baixassem as palpebras diaphanas, para que a sua face de morta ganhasse a expressão de somno eterno que devia levar comsigo para o mysterio da terra tumular.

Nem as orações das velhas amigas chorosas, nem a leve pressão das mãozinhas tremulas da neta mais querida, nem a intervenção da antiga serva da familia a applicar a velha pratica de selar com lagrimas quentes dos cirios, as palpebras rebeldes da imposição de immobilidade definitiva, nada surtira effeito, e aquelles olhos verdes continuavam a olhar sem ver, continuavam abertos, bem abertos, muito tristes e muito parados como que á espera de alguma coisa que não haviam visto ainda...

A um canto da sala, numa poltrona, cercado de desvelos e de palavras de vão consolo, Paulo Julio, velhinho, encolhido dentro do pesado manto de sua dôr infinita, sem uma lagrima, sem uma palavra, deixava-se submergir, lentamente no pelago profundo das desventuras sem remedio.

Toda a sua felicidade, toda a sua razão de sêr, toda a vida de sua vida honrada, ali estava inerte entre flores e cirios...

Toda a alegria de longos annos de um amor immenso, a fonte pura de suas mais doces emoções, a amiga e companheira querida de tantos annos de viver em commum, ali estava, morta a levar com ella as suas ultimas esperanças, os seus ultimos sonhos!

E Paulo Julio não chorava...

Parecia alheio a tudo, immovel como a esposa morta, apenas respirando leve... leve...

Foi quando a Nitizinha, uma das netas mais crescidas lhe veio pedir, entre lagrimas "que fosse ver se conseguia fechar os olhos da vóvó, para que ella não viesse buscar alguem"...

Paulo Julio olhou longamente a neta.

Parecia fazer um grande esforço para comprehender-lhe a supplica estranha, e por fim levantou-se e caminhou devagar até junto do feretro de Anna Maria, parou, curvado sobre o atau'de, silencioso, espectral, olhando a morta...

O silencio na sala se fizera cada mais profundo. Então Paulo Julio dulcificou-se, transformou-se e começou a falar a Anna Maria, com a sua voz cançada de velhinho triste, voz molhada de pranto interior... voz repassada dessa ternura dos velhos cheios de bondade:

— Escute Anna Maria —... Tu tinhas só quinze annos quando eu beijei pela primeira vez esses teus olhos tão lindos... esses olhos cor do mar... Lembras-te? Tu vieste a correr, afogueada de calor e de alegria por folguedos quasi infantis, com tuas irmãs e amigas... Parasceste, offegante, junto de mim, distanciada das outras, rindo, contente por tel-as vencido na carreira pela chacara... Estavas linda... Não havia ninguem junto de nós e eu tomei entre as mãos estouvadas tua cabecinha loura e beijei os teus olhos da côr do mar... Tu ficaste um momento enleiada, de olhos fechados... e depois fugiste de mim, vermelha de pejo, mas sorriste-me de longe, e de longe, teus dedos de menina atiraram-me a flor impalpavel do teu primeiro beijo de amor.

Nasceu nesse dia o nosso amor, Anna Maria...

Veio o noivado feliz, um noivado sem rusgas, nem amuos, que foi como um idilyco romance cheio de suavidade e de enternecimento... e depois quando te levei até junto de um altar, vestida de noiva, envolta na pureza symbolica dos véos nupciaes, foi que eu, deante da imagem da Virgem que nos sorria e abençoava, tornei a beijar-te nos olhos, por sobre o setim das palpebras cerradas que cobriam o fulgor suavissimo desses teus olhos côr do mar... E tu ficaste, um instante, de olhos cerrados, talvez com medo de ver como a felicidade te sorria naquella hora sagrada...

Depois, Anna Maria, veio o nosso primeiro filho... Soffreste muito para conquistar o nimbo sagrado da maternidade... Eu soube comprehender teu soffrimento primeiro, e tua alegria depois e quando te vi, pallida, a sorrir para mim com o nosso pequenino ao lado, curvei-me sobre o teu rosto de martyr divinizada, e beijei, como quem beija a pedra de um altar, esses teus olhos tão lindos, esses teus olhos côr do mar...

Beijei-os por sobre a tunica sensivel das palpebras cerradas que escondiam a expressão sublime que elles deviam ter nesse instante divino... E tu ficaste um momento de olhos fechados, concentrada na tua intima alegria de ser Mãe e de ser amada com devoção...

Depois, Anna Maria, os annos foram passando... passando... Esses teus olhos tão lindos, esses olhos da cor do mar, olhavam-me sempre com tanta ternura, com tanto amor, que só os queria como os pharóes do meu destino... a luz da minha vida... Eu sempre vi nelles o perdão redemptor de todas as minhas faltas... eu sempre vi nelles a tua alma a me sorrir contente... mesmo nas horas amargas que a vida nos deu... E sempre que eu tive uma grande alegria, ou uma grande dôr, eu beijava commovido esses teus olhos tão lindos, Anna Maria,... esses teus olhos côr do mar...

Agora, minha doce amiga, eu tenho uma grande dôr dentro d'alma... a maior dôr da minha vida... Deus achou que já durava muito a nossa felicidade e... separou-nos... por que neste mundo, Anna Maria, todos têm de soffrer muito... mesmo que seja no fim da vida... como eu... Deixa-me beijar ainda uma vez, meu amor, esses teus olhos tão lindos, esses teus olhos da côr do mar...

Paulo Julio curvou-se mais sobre o rosto da morta e quando seus pobres labios exangues se approximaram dos olhos verdes de Anna Maria, as palpebras geladas se cerraram devagar muito devagar...

Paulo Julio beijou longamente aquelles olhos queridos e depois falou ainda mais baixinho, bem junto da morta:

— Fica assim, meu amor... Não descerres mais esses teus olhos tão lindos, esses olhos côr do mar... Leva sobre as palpebras cerradas o meu ultimo beijo...

Não queiras mais ver o mundo, Anna Maria. Tudo acabou sobre a terra quando se apagou o fulgor desses teus olhos tão lindos... esses olhos côr do mar...

E Paulo Julio chorava...

E só então aquelles olhos verdes se fecharam para sempre.

Rio, dezembro de 1933.

PARA A TARDE, NA AVENIDA

Lindo modelo para a novidade de ultima hora que é "newjersey". "Echarpe" e mangas originalissimos.

LAMENTO INDIANO

BEATRIZ BANDEIRA

(Para O JORNAL)

As arêas do deserto ergueram-se entre mim e o homem que eu amo!...

...Eu chorei... porque não sabia que o meu amor era mais forte do que tudo!...

Cresceram e foram subindo... subindo... até que como um turbilhão envolveram-me...

Eu disse, erguendo os braços numa supplica: Oh! Saarah — grande e poderoso por que me occultas meu amado?

O turbilhão de arêa bate de encontro ao meu peito... mas o meu amor é mais forte que as arêas... e ellas se foram baixando lentamente...

Entre mim e o homem que eu amo elevou-se a immensidade tumultuosa dos mares indomaveis...

...E eu disse: oh! mar bravio e indomito por que me roubas o meu amado?

...E em minha voz gemiam queixas tristes como a voz das suas vagas e havia caricias doces como as tamaras maduras...

...Como a minha voz era triste e o meu amor immenso... a alma bravia do mar curvou-se e as suas aguas acalmaram a pouco e pouco até ficarem mansas como um lago...

O Simoon qual gigante de aço ergueu entre mim e o homem que amo o seu latego maldito!...

E como os tentaculos de um polvo, os seus braços possantes, enroscam-me e torturam-me a carne fatigada...

...Chorei porque não sabia que o meu amor é mais forte do que tudo!...

...E angustiada e ansiosa supplico-lhe com lagrimas nos olhos:

— Oh! Simoon tu que passas feroz como uma vingança e terrivel qual uma maldição, por que me separas do meu amado?... As minhas lagrimas são puras como o rocio da madrugada e o meu olhar supplice tem o brilho distante das estrellas...

As minhas lagrimas e o meu olhar commoveram o Simoon, que se vae abrandando... abrandando... até que como um sopro vem brincar nos meus cabellos...

O meu amado viu-me e como o raiar do sol nas manhãs claras, era o seu sorriso cheio de mocidade e de esperança...

A minh'alma vinha cansada do caminho... trazia impressas em si as marcas da luta com o Saarah... com o Simoon... e com os mares bravios... por isso ella era triste e descrente...

O teu sorriso feriu minh'alma como o "knout" maldito... e o teu sorriso marcou entre nós dois a distancia intransponivel que o Destino fizera...

Porque o que não poude o Saarah immenso... o Simoon fustigante e os mares insondaveis... poude o teu sorriso confiante e feliz...

FEIRA DE TECIDOS
A
Commemorando o 1º anniversario da sua NOVA PHASE
está vendendo todo o seu admiravel stock de
Novidades em sedas e tecidos finos, sem lucro algum !
VISITE SEMPRE A
FEIRA DE TECIDOS
20 - RUA RAMALHO ORTIGÃO - 20
(Antiga Travessa São Francisco)

Pagina em branco

PARA J. RIBEIRO

João SEMSAL

Quero trabalhar.

Quero reiniciar minha vida; construir, edificar!

Quero, como outrora, vasar com enthusiasmo em brancas tiras de papel amigo, tudo aquillo que minh'alma sente e que a faz vibrar!

Quero trabalhar, emfim!

E, para fazel-o, acerco-me de minha mesa, aquella velha mesa, companheira discreta de sonhos e desillusões...

A pena, automaticamente, impulsionada por meus dedos já cansados, estende-se num folego em busca do tinteiro; sinto que ella anseia por mergulhar-se, inteira, toda inteira, voluptuosamente na tinta que a empolga e fascina; que a magnetisa e seduz!

Meus olhos acompanham minha pena na trajectoria ao tinteiro; avança, vae mais além e, pausa brandamente por sobre uma figura colorida que, negligentemente, entre outros desenhos, fôra atirado sobre a mesa...

Meu braço pára...

A penna fica no ar como que insensibilizada, inutil...

A figura de mulher traçada magistralmente no papel, fascina-me!

Fico estatico, absorto na contemplação de suas linhas puras!

Sinto que ella se agita; que se movimenta; que toma vida...

Seus olhos, muito azues, muito puros, entreabrem-se, suavemente, inundando-me de uma luz acariciante...

Seus labios carminados esboçam um sorriso acolhedor e sympathico...

Sonharei?

Estarei louco-?

Circumvago o olhar em torno á sala...

Com pasmo, observo que o scenario transmudara-se!

Estamos, eu e ella, a figurinha loira do desenho, em um paiz differente...

Allucinação ?!...

A paisagem é linda; o colorido das arvores, mais suave; o verde das folhas, tem tonalidades de prata, tão claro é; as flores têm mais perfume, mais colorido; tudo, tudo tem para mim, tem para ella novos contornos, novas bellezas, quasi desconhecidas para nós...

E caminhavamos. Braços dados, — estrada em fóra...

Seus cabellos, de continuo revolvidos pela brisa, de quando em quando, acariciavam a minha fronte...

Qual será o perfume mais suave, mais embriagador; o das flores que colhiamos á borda dos regatos ou o dos cabellos loiros da linda figurinha ?!...

A uma curva da estrada, surge-nos, imprevistamente, a corôa de uma arvore inteiramente rubra!

E' uma cerejeira.

Está coberta de frutos!

Os olhos azues da loira figurinha incendeiam-se de subito; suas faces têm estremecimentos nervosos de contentamento intraduzivel; sua boca é uma rosa que se abre toda inteira para deixar passar em risos e alvoradas, toda a alegria que sua alma sente!

Solta meus braços.

Corre!

E' uma nova sylphide a palmilhar estradas de topasio...

Acompanho-a á distancia, envolvendo-a em cuidados; feliz de seu contentamento.

Ella galga a arvore; toma dos primeiros frutos; esmigalha-os, tritura-os com o marfim sadio de seus dentes puros...

Estende mais os braços, toma outros frutos que o lirio de seus dedos alcança... morde-os com voluptuosidade... outros... mais outros... muitos!

Approximo-me.

Ella, feliz, risonha como um sonho de criança offerece-me nos labios, uma cereja sanguinea...

Não sei qual dos dois era o mais doce... o fruto ou os labios que, confundidos beijei!

.. ..

A arvore amiga, protectora, desceu por sobre nós, a ramaria farta...

Um melro enamorado vem dar-nos as bôas noites.

.. ..

E, depois, já de volta, felizes, mirando vesper que surgia deslumbrante, alem, sobre as montanhas, recordavamos juntos, a linda canção da velha opereta:

"Os beijos, são como as cerejas
Uns nos outros vêm pegados
Se eu te beijo, e tu me beijas
Temos o caldo entornado"!

.. ..

— "Em que pensas, Cardeal?

E' alguem que me fala, pousando uma das mãos por sobre os hombros meus; ao mesmo tempo que pegando no desenho, admirava a figura que me sensibilisára.

— Que fazes?

— Escrevo, não vês?

— Com o papel assim? de todo em branco ??!...

FAZ ROSTOS FORMOSOS...

O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

1—Elimina rapidamente as rugas.
2—Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
3—Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
4—Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
5—Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
6—Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL

VELHOS PENSAMENTOS

Não faças dos amigos inimigos e trata de fazer dos inimigos amigos. — Pithagoras.

O bem se paga com o bem, mas o mal não se paga com o mal — Seneca.

Perdôa aos outros e nunca a ti mesmo — Pablio Syrus.

O melhor meio de nos vingarmos de uma offensa, é não nos tornarmos igual ao seu autor — Marco Aurelio.

OFFERTAS para FESTAS

Vestidos brancos

Vestidos brancos para os dias quentes de verão.

Convém á confecção destes vestidos, as sêdas, que câem perfeitamente, como que ajudando o esméro do côrte.

Vae tambem acertado o pigné de algodão, que, este anno, apparece com extrema variedade, listados, quadriculados, esplendido para a praia e para o "tennis", com prégas, bolsos, botões.

E o crêpe de seda absolutamente não falha para a belleza simples destes modelos, nas mangas amplas, recordando movimentos de saias, nos drapeados, em tudo mais.

A MULHER NO LAR

Tres coisas elegantes...

Tres coisas elegante para a tarde — luva de velludo vermelho com reverso azul marinho; "echarpe" de velludo azul-marinho com reverso vermelho e carteira, tambem de velludo azul e listas

A SCIENCIA DA BELLEZA

A divulgação da esthetica

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A esthetica é, sem a menor duvida, a especialidade medica que merece ser mais divulgada. Nesses ultimos annos ella tem despertado grande attenção, em todos os centros hospitalares do mundo.

Nos tempos antigos a esthetica era cultivada mas sem uma orientação scientifica, pois os medicos não se interessavam pelo culto da belleza, não pensavam na cirurgia esthetica, não se incommodavam pelos cuidados da formosura. Hoje em dia, entretanto, a classe medica proclama o direito á belleza, do mesmo modo que o direito á saude. A esthetica interessa modernamente os hospitaes de todo o mundo, o que prova que essa especialidade medica cada vez mais vem se desenvolvendo.

Millionarios ou pobres, todos, em uma palavra têm necessidade dos cuidados estheticos, pela razão de que os defeitos physicos influem sobre a vida humana, prejudicando os menos interessados pela sorte. Entretanto, as deformidades corporaes podem ser attenuadas, melhoradas de um modo consideravel ou curada definitivamente, com a utilização dos meios scientificos de que dispomos.

Por esses ligeiros dados vemos, perfeitamente, como a esthetica é a especialidade medica que merece, incontestavelmente ser bem divulgada, pois presta mais beneficios á humanidade do que qualquer outra, por combater o maior soffrimento de todos os tempos: a fealdade.

A contribuição dos processos scientificos fez-se, por isso, indispensavel. E essa contribuição valiosa abre horizontes novos ás esperanças dos que, momentaneamente soffredores, procuram um recurso efficaz para seus males.

Dahi, as idéas de correcção physica, applicadas com tanta opportunidade pelos que se dedicam á esthetica.

Pelo que se tem visto, o prolongamento da mocidade, da perfeição das fórmas não é uma excepção. E' facto que se aprecia diariamente e que caracteriza a exactidão dos recursos scientificos do nosso tempo.

CORRESPONDENCIA

MLLE. CARMEN (R. G. do Sul) — E' preferivel um tratamento energico.

MME. SOUZA (S. Paulo) — No inicio não deve fazer muito exercicio pois senão abrirá o apetite e a gordura augmentará.

SR. ALMEIDA LEMOS (Rio) — Use diariamente a Loção Natal afim de acabar com a caspa.

MLLE. S. M. (Petropolis) — A Parasitina servirá. Esfregue-a nos logares onde sente a coceira.

MME. AUGUSTA (Belém) — Os póros abertos desapparecem facilmente com o uso do Dissolvente Natal.

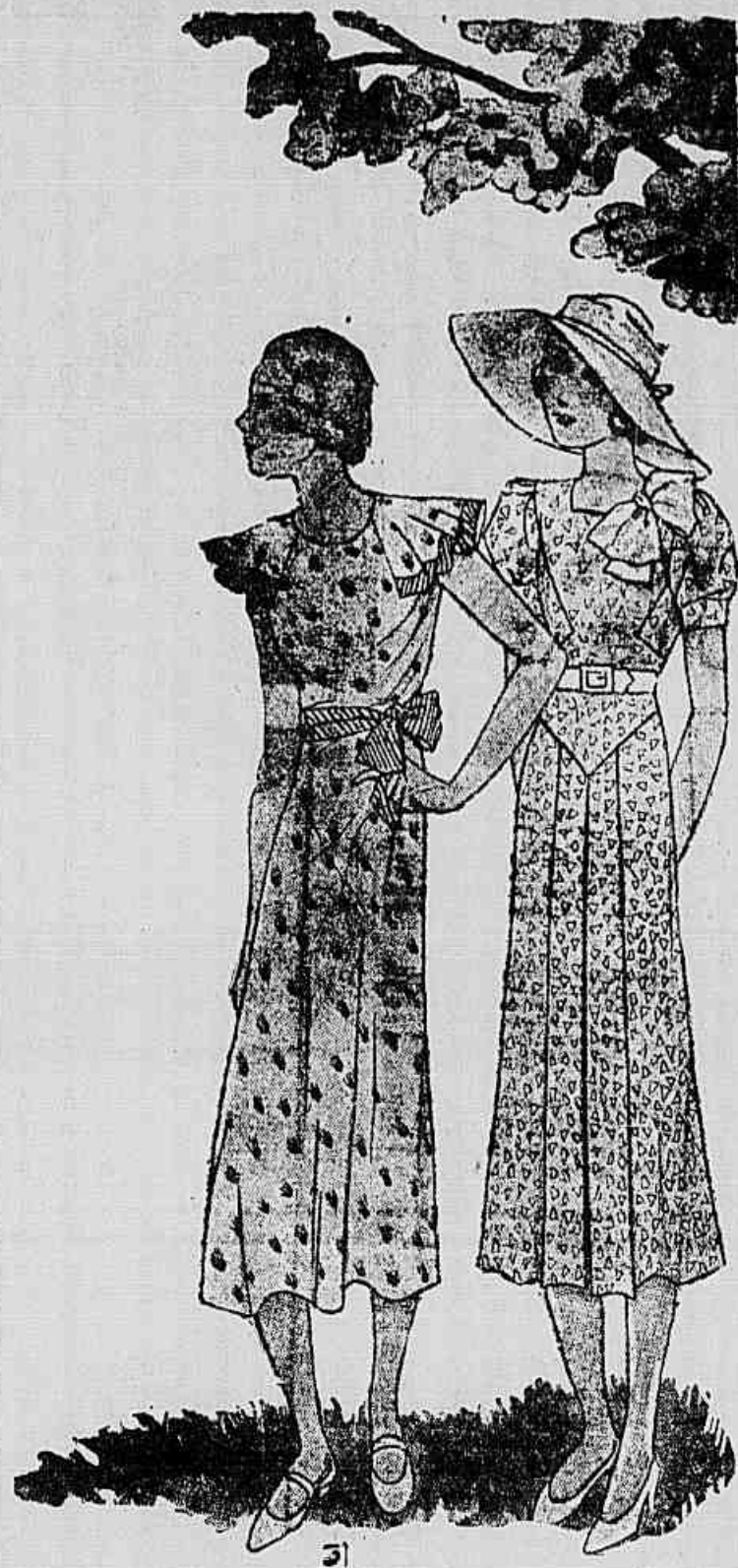
MME. BARBOSA (S. Paulo) — Lave o rosto de sua filhinha com o Sabão Dr. Peter.

MLLE. C. O P. (Rio — Com toda certeza que sim. As rugas terão uma melhora accentuada com o uso da Cataplasma Peisan.

MLLE. SEABRA (Santos) — As operações de rugas são feitas no proprio consultorio e rejuvenescem vinte annos.

MME. COSTA (Recife) — Os pellos do rosto e das pernas são destruidos radicalmente por meio do processo electrico. Não fica a menor cicatriz e o tratamento é sem dôr.

NOTA: — Os distinctos leitores d'O JORNAL pódem dirigir qualquer pergunta sobre o tratamento da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista DR. PIRES, á Praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, enviando endereço para a resposta.

MENINA E MOÇA...

Esta joven leva um vestido de "foulard", sombreado de pequenas luas, ampliado nos hombros por um babado em fórma, com um vivo listado e que se volta a encontrar no cinto.

A outra leva um vestido de "marrocain estampado, azul e branco.

As mangas "ballon" levam um franzido que amplia o busto. No decóte, um laço de organdi.

UM FELIZ NATAL

PARA CRIANÇAS Uma graciosa e variada collecção de roupinhas, modelos os mais bellos e original.

PARA SENHORAS Uma linda e moderna collecção de Sedas e os melhores Tecidos para a nova estação.

PARA TODOS Um sortimento de fazendas e outros artigos proprios para festas encontrareis nos

ARMAZENS BRAZIL

Preços enormemente reduzidos durante este mez

7 SETEMBRO, 111 - ASSEMBLE'A 100 a 106
GONÇALVES DIAS, 2 e 6

A ELEGANCIA DE DIA E DE NOITE

E' mais no corte que está a elegancia dos vestidos da tarde. Sempre estudado, raramente simetrico, pode ser mais ou menos complicado, estranho. Quando são simples, prefere-se o tecido fino. Quando complicados, as sedas pesadas e opacas ou essas novidades flexiveis, perfeitas.

Esses vestidos tem analogia entre si e com raras excepções o corpinho asimetrico se prende ás costas, terminando em cima com um decote alto, franzido ou enrolado. A golla como uma "échàrpe", cortada na prolongação do corpinho.

A asimetria algumas vezes continúa na saia, apresentando-a assim envolvente. Mas, com mais frequencia, a saia é de pouca largura e de córte recto.

O interesse todo deve estar na parte que se approxima do rosto.

As mangas, de córte tão curioso, ás vezes, são notaveis na parte alta, suggerindo ora a manga presunto, ora desnudando o hombro com a abertura na propria manga.

Emquanto ao talhe depende da complicação, das variações que nelle se possam ter.

Esta duvida se traduz em detalhes subtis que desenham a linha, corrigindo o desenho. Chegar-se-á a abandonar uma linha precisa, supprimindo a cintura ao menos na frente.

Dizem isso aos chronicas de Paris.

Estão aqui quatro modelos bem formosos, para as tardes cariocas.

Sabonete Thermal

Sabonete THERMAL

Das aguas thermo-sulfurosas de P. de Caldas
NAS BOAS CASAS, NAS DROGARIAS E PHARMACIAS
O UNICO E MELHOR PARA A PELLE
Unico distribuidor — RUA 1.º DE MARÇO N. 85-4.º andar — Phone: 4-3544 — Rio de Janeiro
Amostras gratis serão remettidas a pedido

VESTIDOS DE PIQUÉ

O piqué, em todas as côres, mas de preferencia branco, é o tecido que melhor se adapta a esses dias de temperatura incerta. Mais ainda — com o córte moderno, realça a figura e, melhor que outro, aceita aplicações em varias côres e bonitas combinações de casacos bem curtos ou tres quartos, feitos de "jersey", crepone de algodão ou brim de côr, sendo que a preferencia de côres, é para o vermelho, o azul marinho, o verde.

Bordado decorativo

Para almofadas. De um effeito surprehendente, segundo os matizes que lhe der a bordadora no tecido empregado, sobre o branco

CASA NETO
PEDIDOS A BERNARDO RAMOS — FONE 2-5439
RUA DA ASSEMBLÉA 54
RIO DE JANEIRO
MOD. MARLENE 30$ PELICA ENVERNISADA — SALTO L. XV
JANET GAYNOR 32$ BIQUEIRA LAGARTO BRANCO — CONTRAFORTE DE PELICA
MOD. YVETTE 40$ FINISSIMA PELE DE SAPO MODA
MOD. MERCEDES 32$ MARRON E BRANCO
PORTE CORREIO 2$
PREÇO DA FABRICA

TALCO DOS BONS E' O MELHOR
SETINOL
Usem os productos Setinol, Agua de Colonia — Loção — Oleo — Brilhantina — Pó de Arroz — Creme, etc. — Em todas as pharmacias e perfumarias.

AS NUVENS

As nuvens da tempestade volteiam pelo céo, cáem pesadamente as chuvas de junho, e o vento humido de léste corre por entre as urzes a assobiar a sua ária na frauta dos bambús.

Multidões de flores surgem, num repente, não se sabe de onde, a dansar sobre a relva com travêssa alegria.

Pois sabes o que penso, mãe? E' que as flores tambem vão á uma escola, debaixo da terra.

Ellas dão suas lições a portas fechadas, e, quando querem sair antes do tempo, para brincar, a professora põe-nas de castigo, em pé, a um canto.

Os dias de chuva são os seus dias santos.

Os ramos das arvores entrechocam-se na floresta, as folhas sussurram tangidas pelo vento agreste, as nuvens trovejantes batem suas mãos gigantescas, e as flores crianças correm para fóra, vestidas de amarello, côr de rosa e branco.

Pois não sabes, mãe? Ellas têm a sua casa no céo, onde estão as estrellas.

Não reparaste como ellas são insoffridas em ir para lá? Não vês como andam apressadas?

Pois eu sei para quem é que ellas levantam os braços: ellas têm a sua mãe, como eu tenho a minha.

RABINDRANATH TAGORE.

A MULHER E O PERIGO

Para O JORNAL — *Elisabeth BASTOS*

Dizem os letrados que por onde caminha o homem, anda o perigo. Eu por mim affirmo que junto da mulher, sim, é que marcha o perigo.

O homem representa o sexo forte, sabe tudo, inventa tudo, é todo poderoso na terra, e mesmo nos céos. Nada tem, portanto, a temer, não ha perigo capaz de vencer a sua autoridade, competencia e habilidade. Muito bem.

A mulher, coitadinha, victima de todas as crueldades do destino, que achou muito interessante dotal-a com o "dom" da maternidade, e demais honras e protocollos perfeitamente dispensaveis, Eva pobrezinha, é que precisa lançar mão da unica arma que Deus lhe concedeu, num momento de distracção, e fazer desta arma um escudo, uma lança, afim de se defender do perigo.

Este senhor interessante, que se chama "Perigo", é realmente encantador. Sua apparencia exterior é de todo fascinante. Alto, esguio, elegante, alinhado, perfumado, traz na fronte o estygma que immortaliza os seres e que se denomina intelligencia, traz nas mãos a moeda vil, jogando-a magnanimo a todas as escravas que se curvam perante elle, maravilhadas pelo heroe, e pelo scintillar do ouro. Com tudo isto, o sr. Perigo é animal. Disse o professor Nemilow que seus movimentos impulsivos e arrebatadores são directamente provenientes do instincto reproductivo. Isto é uma revelação desanimadora para as filhas de Eva, que ingenuamente depõem aos pés de Adão todas as esperanças e todas as crenças. Mas, emfim, o illustre scientista fala seriamente. E' preciso acreditar. Verdade cruel. O homem só ama sua mulher emquanto não encontra outra que lhe desperte mais o instincto. Se uma aventura apparece, elle, no auge da satisfação, caminha para a nova deuza, sem remorsos pueris nem preconceitos vãos. Como supportar este procedimento? Como prender um marido? Mysterio insondavel. As mallogradas mulheres tudo perdôam, mesmo porque o sr. Perigo é o unico animal que no fim do mez paga a conta da venda...

"L'Eternelle Chanson" é a arma feminina: somos procuradas. Por mais independente e altivo que seja Adão, revestido de sua sapiencia incontestavel, não passa sem a costella que perdeu. E' o "necessary evil", dizem... "Cherchez la femme", eis a nossa "revanche". E se a natureza deu ao homem soberania e poderes discricionarios sobre a terra e tudo que nella existe, legou á mulher a vantagem de libertar-se, pelo trabalho, do jugo masculino. Eis a nossa defesa. A sociedade composta de leis feitas pelo homem, obrigou Eva a dominar seus instinctos. Tudo era feio, qualquer coisa descabido e improprio. Pois bem, é hoje a nossa salvação. Aprendemos a dominar os impulsos da natureza, sabemos nos defender. Chegará o dia em que Adão ha de ficar atrapalhado com tudo isto. Um dia do caçador, outro da caça.

Grasham, o insigne economista, estabeleceu uma lei veridica no que diz respeito a finanças, e que convem applicar á vida domestica. A offerta demasiada de generos mercantis diminue a procura dos mesmos. Quando ha muito café no mercado, o governo toma medidas energicas de destruição da famosa rubiacea, afim de incentivar a sua procura. Devemos seguir os passos de Adão. Se é assim que elle resolve o problema de economia politica, assim tambem deve ser resolvido o de economia domestica. Não convem absolutamente queimar as lindas embaixatrizes da graça na praça publica, longe de mim esta idéa. O que convem é fugir do Perigo. Deixe que fique desesperado, tanto melhor, o fruto prohibido é sempre o mais saboroso, só porque accende a chamma da imaginação. Diga-lhe gentilmente a trova popular:

Coração não sejas triste,
Sê alegre se puderes,
Que ainda te ha de vir ás mãos,
O coração que tu queres...

e, sejamos prudentes.

Para merecer attenção, Adão tem que se regenerar. Transformação completa, interior e exterior. O dito sr. traz a alma negra de faltas e imperfeições. Tratemos de renovar-lhe o espirito, despil-o de chagas moraes que nos apavoram. Até o vestuario de Adão é funebre, como observa J. Dantas: "Toda a elegancia masculina do seculo é negra, "faisandée", sinistra, obscura. São casacas negras, chapéos negros, fitas negras de monoculo. Uma época em que os homens se vestem assim deve naturalmente possuir a sua doença caracteristica: a neurasthenia. Uma época em que os patrões uzam as mesmas casacas dos criados, tinha evidentemente de conduzir-nos a uma pandemia revolucionaria: o bolchevismo. Qual é o remedio? Despil-o".

Não é meu o conselho. E' do grande escriptor lusitano. Concordo plenamente. O creador de "Abelhas Doiradas" já ponderou que o sexo forte está se afeminando, vejam o que elle disse: "Na sua furia de masculinização, a mulher começou por nos encantar e (estejamos certos) ha de acabar por nos bater. A bengala de Mme. X não é senão o symbolo precursor duma edade nova. E a contra-prova está em que, ao passo que a mulher se viriliza, o homem afemina-se. O sexo forte são elles, o sexo fraco somos nós. E afinal, que inconveniente ha em que as mulheres governem? Os homens têm-nos governado tão mal..."

A penteado de Adão já mudou. Antigamente usava topete. Coisas do passado. Actualmente abaixou a crista, emplastra a cabelleira com "stay fix" ou gommalina. Quem usa topete "new a days" e tem topete, é Eva.

"Quel toupet!" dirão os leitores.

Os tempos mudam, senhores...

As Essencias dos Deuses!
"NUIT EN BAGDAD", "NUANCE", "CIELO DE GRANADA", "MISS AMORES" E OUTRAS
Adquiriram estas maravilhas ESSENCIAS, tiradas dos balsamos de plantas raras e preciosas do Oriente. Remettemos gratis catalogos de nossas innumeras essencias com o modo de fazer os perfumes em suas casas, a quem pedir.
CASA FAFE
RUA DOS OURIVES 58 - RIO
"Nuit en Bagdad" 10 gs., 7$.

A' BOLSA FINA
(Casa Pizzotti) Ourives 45
Só na fabrica V. Ex. conseguirá os artigos que deseja — Bolsas, Carteiras, cintos, etc. Aceita-se confecções, concertos e tinge-se.

A ELEGANCIA DE DIA E DE NOITE

Para os vestidos da manhã é uma condição principal de elegancia a simplicidade. No entanto, quanto apuro desde o córte, o tecido e ao estylo do que se lhe accrescenta!

Um vestido preferido, com razão, é o de "cheviot" azul-marinho, com um toque de piqué branco e um cinto largo, azul-marinho ou vermelho. O vestido estylo alfaiate, de hombros cheios, á masculina, veiu trazer, no mesmo estylo alfaiate, um outro, mais feminino: o casaco, sem gólla, termina com um "echarpe". As mangas, muito largas, justamente acima do cotovello. Nesse feitio, alguns se unem, como os sacos muito largos.

Fica lindo leval-os com saias claras.

Os tecidos quadriculados são os favoritos, pelo ar juvenil que dão.

Na blusa se admitte toda a fantasia, desde que ande com gosto e nos mais diversos tecidos, até o algodão grosso. Sem enumerar, imaginamos esta: de piqué branco, com grandes botões de nacar. E' de um encanto verdadeiro. O adorno das blusas-fantasias estão sempre na linha do pescoço — uma "echarpe", atada simplesmente ou um laço borboleta, do mesmo tecido ou em franca opposição. Uma blusa de organdy, por exemplo, com um laço escossez forte. E trocando de laços, variam as blusas.

Os cintos têm uma importancia de collaboração que se não dispensa. Os mais bellos são uma simples tira de couro estreita, com um fecho de metal, de fórma bem cuidada. Os de linho trançado em dois tons, são lindos e ineditos.

Casa Moraes
ASSEMBLÉA 107 — Tel 2-2419
ELASTICOS E TECIDOS
PROPRIOS PARA
CINTAS E PORTA-SEIOS
Sortimento inegualavel de Brins, Baptistes, Etamines, etc. — Elasticos de todas as larguras
CINTAS PROMPTAS E SOB MEDIDAS

A MULHER NO LAR

SIMPLICIDADE

Quatro modelos, onde a graça é encontrada logo em todos os detalhes de cada um. Como é pratico o terceiro, é bonito para as tardes esportivas ! Os outros estão dizendo de como são bellos e de simples confecção

PARA VOCÊ...

V. anda sempre á procura de mais conselhos, que representem cuidados para sua belleza. E elles cáem, abundantemente, das experiencias, querendo sempre servir uma criatura como V., zelando as graças que Deus lhe deu. Pois tome destes, o que lhe agradar:

Para as mãos ásperas, o limão é esplendido para suavisal-as. E depois de secal-as, passar sobre ellas amido de arroz. A' noite, uma fricção de glicerina.

Para os pannos no rosto, o uso frequente desta loção dá optimo resultado:

Azeite de amendoas amargas 100 grammas, 10 de borax em pó, 2 de tintura de mirrha, 20 de agua de flor de laranja e 30 de agua de rosas.

E para tirar os cravos, estes conselhos, embora velhos, são sempre opportunos:

Com um pincel, passar espuma de sabão no rosto e deixar secar. Com a ponta dos dedos, humidos, faz-se uma bôa fricção e com um corta-papel de marfim, fazendo leve pressão, se tira a massa sebacea.

Depois, lavar o rosto com agua quente e applicar esta loção: alcool camphorado, 25 grammas; agua de rosas, 10 grammas; ether, 1 gramma; agua de colonia, 25 grammas.

MOVEIS
Não comprem sem consultar o novo systema de vendas a longo prazo da Casa
Ao Bem Estar
Cattete, 77-79 e 253

ONDULAÇÕES PERMANENTES
— A —
15$000 e 25$000
Córtes, penteados, tinturas, manicures e massagista, serviço perfeito e garantido
INSTITUTO BRIAR
Rua Gonçalves Dias, 73—1º andar—Tel. 2-1357

Roupas de baixo

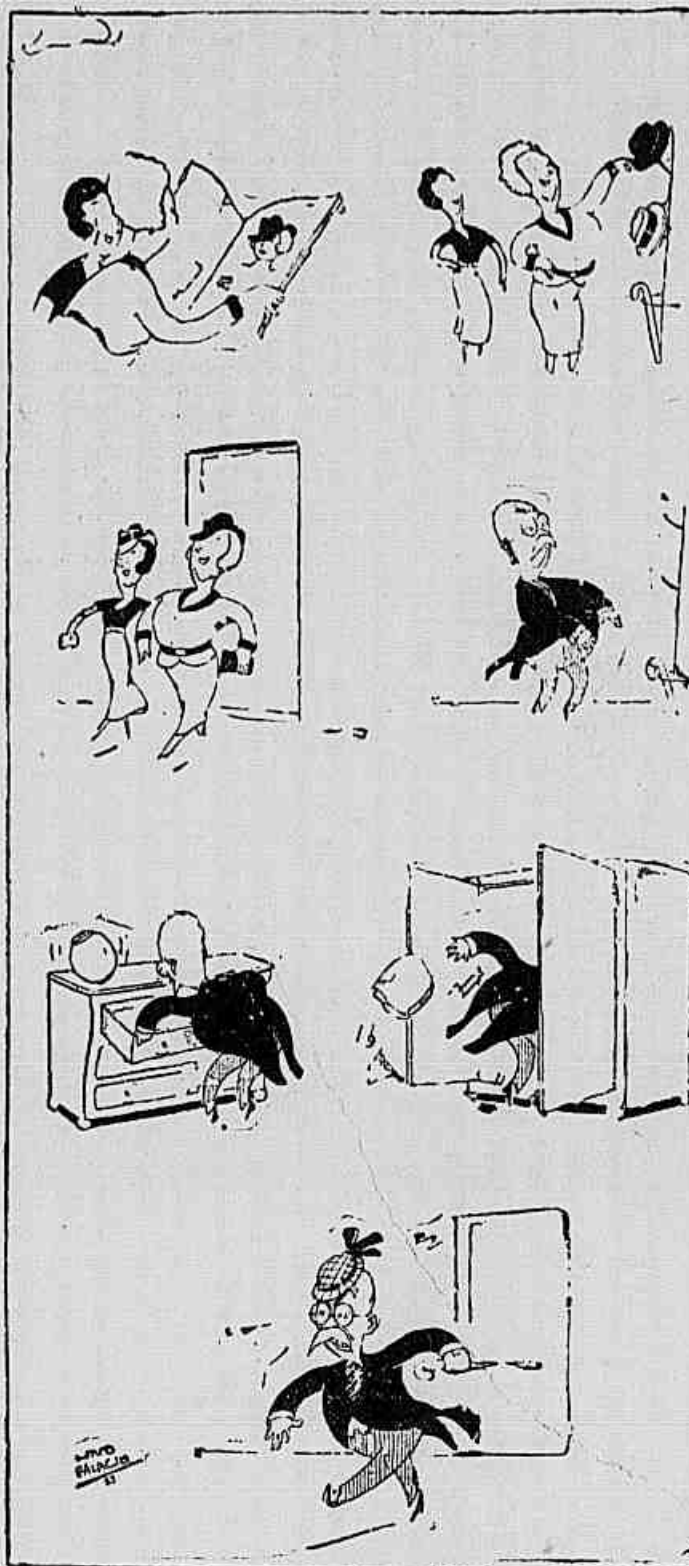
Começando pela esquerda. E' de "crépe de Chine" rosa e como adorno principal, flores bordadas em azul. Babados ondulados, formando os hombros.

O segundo, do mesmo tecido em côr branca, com duas tiras de "crépe-saten", cruzadas, incrustadas com ponto turco.

Adorna-se o terceiro modelo formando um motivo que sustenha o preguead o tanto na frente como atraz. O quarto leva tres babados superpostos, bordados com "poir" e valencianas. O recórte adeante sustém esses babados e fórma cinto, desnudando as costas. Deve ser em "crépe de Chine" branco e vivos azues. Um cabeção arma o quinto, em "crépe de Chine" rosa. As mangas "ballon". O sexto ainda de "crépe", com ramos bordados e rendas, auxiliando as mangas "ballon". O ultimo, simplesmente bordado de flores e adornos de feston.

NAS HEMORROIDAS?
Hemorrhoidina Procure nas Farmacias e Drogarias
HOMEOPATIA — ALMEIDA CARDOSO & C.

Natal e Anno Bom
O melhor e mais util presente é um córte da melhor seda Brasileira por um preço infimo
Aproveitando a liquidação annual das
Casas dos Tres Irmãos
OUVIDOR 134 e 160

A MODA DOS CHAPÉOS MASCULINOS

Ou as atrapalhações do Policarpio
Desenho de Lino Palacio)

CURIOSIDADE SCIENTIFICA

O peixe "Choetodon Rostratus" é um curioso exemplo de precisão, de vista e de acção muscular, que vive nos rios da India, e se alimenta de moscas e outros insectos. Quando vê uma mosca em um tronquinho, atira-lhe uma gotta de agua com tal acerto, que a faz cair no rio, onde já é presa facil. Esse habil atirador dá no alvo a mais de metro e meio de distancia.

Ha um outro peixe, o "Zens Insidiador", que pode alongar a bocca em forma de tubo e, absorvendo o ar, perto de uma mosca, a attrae até á superficie da agua.

Ao leitor, decerto, occorrerá uma difficuldade, e não seremos nós que lh'a resolveremos: como é que o peixe sabe da verdadeira posição em que a mosca está fora da agua, attendendo-se ao angulo de refracção que a luz tem ao passar do ar ao liquido ? Será instincto ou experiencia ?

treetex
insulating board
FOLHAS ISOLANTES
AS CHAPAS ISOLANTES "TREETEX" FABRICADAS COM FIBRAS DE MADEIRA, POR PROCESSO ESPECIAL, SÃO REFRACTARIAS Á HUMIDADE, CUPIM, ETC., NÃO RACHAM NEM EMPENAM
"TREETEX" emprega-se com vantagem para forrar e dividir qualquer habitação. E' um optimo isolante contra ruidos, calor e frio. Evita a variação brusca da temperatura ambiente. E' por isso particularmente recommendado para enfermarias e Casas de Saude
"TREETEX" tem a sua superficie uniforme, perfeitamente plana, isenta de manchas e impurezas, e o seu bello aspecto dispensa qualquer pintura ou acabamento
"TREETEX" é fornecido nos tamanhos: 122 x 244 cms. — 122 x 305 cms.
AGENTES GERAES PARA O BRASIL
COMPANHIA FINLANDEZA S. A.
RUA DA ALFANDEGA 47 -- 6.º andar
Caixa Postal, 1121 Tels. 4-0888 e 4-6858
Depositarios: DAVID & CIA.
RUA OUVIDOR 71/3 RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO — STAL, TELLES & CIA. LTDA. — RUA LIBERO BADARÓ, 61

ATTENÇÃO
PREÇOS DA FABRICA
250$000
1 SOFÁ, 2 POLTRONAS, ESTUFADAS COM MOLAS NOS ASSENTOS E ENCOSTOS EM PANNO COURO OU TECIDO, ESTUFADO A CAPRICHO.
VENDAS A' VISTA E A PRAZO.
FABRICAÇÃO PROPRIA
Fabrica: BECCO DO RIO - 46
TAPEÇARIA MOBILIARIA AMERICANA CATTETE 51 TEL. 5-2629

POEMAS DA SELVA

Rudyard KIPLING

SECCA

Está secco o arroio. A laguna está secca. Tu e eu somos irmãos. E suas beiras nos vêm, febris, sem pensar na caça, paralysados por igual temor.

Estão seccos os charcos, seccos os arroios: tu e eu somos irmãos...

Em breve, uma nuvem virá, rompendo a grande trégua de agua. E vem a chuva e vem a caça.

ADAGIO DA SELVA

O mundo tem quatro coisas insaciaveis: a boca do Jacalá, o bucho dos milhafres, as mãos dos simios e os olhos humanos.

A INVASÃO DA SELVA

Hervas, flôres, ramos, trepadeiras. Desdobre-se sobre tudo um véu. Que se apague a menor lembrança dessa especie. Que a cinza cubra os altares e que nelles os pés brancos da chuva ponham, silenciosamente, suas pisadas.

Que no campo deserto o gamo possa ter um leito e que ninguem assuste os seus pequeninos. Que os muros caiam, cedendo ao proprio peso e a ninguem, nunca, volte a vel-os em pé.

POBRE HOMEM!

Certo bohemio possuia uma camisa só. Quando a dava á lavadeira ficava na cama. Um dia, appareceu-lhe esta muito chorosa.

— Que tem você ? — perguntou-lhe elle.

— Ah ! Senhor, perdi a sua camisa !

— Pobre mulher ! — disse o bohemio penalizado.

— Pobre do senhor, que ficou sem ella — continuou a lavadeira.

— Não, não ! Pobre de você, porque eu apenas perdi a camisa, e você perdeu o freguez...

CASA DAS ESSENCIAS GARANTIDAS
PROCURAE fazer o vosso perfume com as nossas maravilhosas essencias
Vendemos qualquer quantidade e fornecemos gratis o livrinho ensinando a fabricar os perfumes
59 — Andradas — 59
Junto á Chapelaria Agostinho

REGINA HOTEL
Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna 29, telephone e agua corrente em todos os apposentos, apartamentos com banho proprio, modernas installações de banho de duchas, bem montado salão de barbeiro e orchestra diaria. Preços modicos. Endereço telegraphico: Regina. Telephone: 5-3752.

ERROS POLITICOS E ESTRATEGICOS NA GRANDE GUERRA

(Conclusão da 1ª pag.)

desencadeada contra a Russia pela Allemanha com todas as suas forças no oriente, isto é, se a França não tomasse parte na guerra, ou se tomasse e a Allemanha não alinhasse contra ella no inicio o grosso dos seus exercitos.

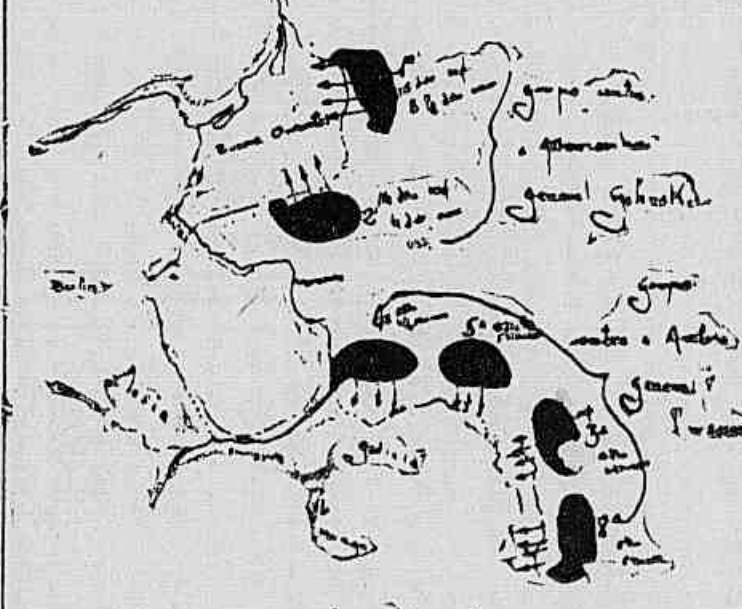
Por essa variante G, as forças russas seriam concentradas bem para leste, e então 70 % das suas forças ficariam ao norte do Pripet e apenas 30 % ao sul.

Resolveram bem os russos o problema ?

Foi acertada a solução dada por elles á distribuição das suas forças ?

Por essa distribuição verifica-se logo, á primeira vista que, a tendencia dos russos era de facto esmagar Prussia, com certo alarme, com certo estrondo, para que forças fossem retiradas do theatro francez.

Quero crer que esse hybridismo com que foi elaborada a variante A do plano 18, prejudicou a efficiencia da intervenção da Russia, pois que nem a Austria foi definitivamente batida, por não terem os russos contado com forças em numero, que impedissem os restos dos exercitos austriacos de se retirar sobre Cracovia, como nem a Allemanha, foi ameaçada seriamente na Prussia Oriental, de modo a ser obrigada a retirar importantes unidades da frente occidental, o que daria aos francezes opportunidade de então poder ganhar a batalha decisiva.

A Austria, batida embora, poude

Croquis 1

os austriacos, emquanto não tinham contra si as forças allemãs, em numero que permittisse a estas os atrapalhar. Se não fossem os francezes, por certo que elles teriam podido deixar contra os allemães da Prussia Oriental uma cortina de segurança apenas. Em vez de mais de 1|3 do seu total, 1|5 ou mesmo 1|6, isto é, o estritcamente necessario para que uma offensiva dos 512 corpos allemães em direcção ao sul, não os fosse perturbar, e com isso, augmentar de muito a massa que iriam jogar contra os austriacos, que assim seriam esmagados, com muito mais rapidez, entregando aos russos não só a Galicia, como aconteceu, mas ainda a Hungria, e quiçá a Silesia e a Bohemia.

Mas o Estado Maior Russo parece não ter podido realizar a sua idéa estrategica, em toda a sua pureza, em toda a sua essencia. O elemento politico o impediu. Isto é, o governo russo, ante a necessidade de attender aos appellos cruciantes dos francezes, que se viam a braços contra a quasi totalidade das forças allemãs, e por isso apressavam os russos, teve que obrigar o Estado Maior Russo a adoptar um plano mixto, isto é, um compromisso.

Não seria nem um ataque em massa aos austriacos, de modo a os aniquilar de vez, nem uma invasão de roldão contra os allemães, destinada a os esmagar de prompto, os atirando sobre o baixo Vistula.

A repartição de forças teria de ser, tanto quanto bastasse, para bater os austriacos, como tanto quanto bastasse, para repellir os allemães na ainda impedir que, os russos entrassem na Hungria, como poude guardar Cracovia, á porta da Silesia. A variante A, pois, não deu ao grupo sob o commando do general Iwanow, superioridade numerica sufficiente sobre os autriacos para os esmagar, e delles tirar todas as possibilidades de poderem continuar a guerra; como não deu, tambem, ao grupo sob a chefia do general Gilinski, a superioridade numerica sobre os allemães da Prussia Oriental, que tornasse seguro um esmagamento absoluto do VIII exercito allemão, atirando-o com estrondo para a margem esquerda do baixo Vistula.

A variante A do plano 18, foi pois uma mistura de concepções, em que umas entravavam a essencia das outras, denotando nitidamente que a politica determinára o prejuizo da estrategia. Com essa variante, nem o ataque puro á Austria seria realizado, cujo esmagamento imminente obrigaria os allemães a deixar a offensiva na França, e nem o ataque puro á Allemanha seria levado a effeito, o que obrigaria tambem os allemães chamar suas tropas da França.

Um termo medio foi o adoptado, e os resultados tinham que ser tambem de natureza mediana.

Os austriacos foram meio batidos e puderam na retirada se salvar, como os allemães aliviaram a França apenas de dois corpos de exercito e uma divisão de cavallaria, e depois conseguiram vencer os russos em Tannemberg.

(Continúa)

Informações dos Estados

BAHIA

Exposição Agro-Pecuaria de Jequié

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — A Sociedade de Agricultura, Industria e Commercio de Jequié, realizará em junho do anno vindouro uma grande Exposição Agro-Pecuaria naquelle municipio. Contando aquella Sociedade, já, com a promessa official de concurso, feita pelo governo uma commissão de seus directores com os engenheiros Vianna Sampaio e Gratuliano Mello, foram recebidos em audiencia concedida pelo capitão Juracy Magalhães com este conferenciaram e do s. exia. ouviram promptamente a confirmação de que o Estado, com prazer, daria todo o apoio moral e material á tão util iniciativa. A commissão esteve, igualmente, em conferencia com o engenheiro Alvaro Ramos secretario da Agricultura, a que apresentou um esboço do programma do certamen.

Foi inaugurada a rodovia para Feira

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Tendo sido já entregues, no governo os quinze primeiros kilometros da rodovia, a partir de Feira de Sant'Anna, realizou-se, ante-hontem, a sua inauguração. A ceremonia, que teve a presença de sr. interventor federal, secretario da Agricultura, titular da Directoria de Estradas de Rodagem e outras autoridades, revestiu-se de certa solemnidade. Todas essas autoridades percorreram de automovel o trecho concluido e apreciaram as obras de arte que no mesmo foram levantadas, franqueando-a ao trafego publico.

O Açude Itaberaba

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — "A Tarde" estampa photographias do grande açude Itaberaba transbordando, com um bello panorama, vendo-se barcos singrando as aguas, ali onde ha um anno era terrivel secca. Accrescenta a "A Tarde" que brevemente serão realizadas no Açude paradas esportivas e destaca que o construtor da grandiosa obra foi o engenheiro Cyro Spinola da Inspectoria Federal de Seccas.

A exportação de cacáo

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — A imprensa foram fornecidos os dados estatisticos que se seguem sobre a exportação de cacáo pelo Instituto:

1º de janeiro até 20 de novembro ultimo o Instituto de Cacáo exportou directamente para os mercados consumidores 350 mil saccas de cacáo superior. O melhor preço alcançado no corrente anno foi de 17$000 por arroba ou 68$000 por sacco no porto da Bahia. As possibilidades da safra maio de 1933 — maio de 1934 é de mil saccas. Pensa o Instituto poder exportar ainda na presente safra de 350 a 400 mil saccas. O calculo do cacáo superior que a Bahia poderá exportar até o fim da presente safra, incluida ao já exportado, é de 1.200 mil saccas.

Campanha contra a tuberculose

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Afim de dar um serio combate á tuberculose vem se desenvolvendo, aqui, amparada pelas figuras de prestigio social, intensa campanha de prevenção contra a peste branca, que nos boletins demographo-sanitarios occupa o primeiro logar entre tantos outros males causadores da morte.

A dragagem do porto de Ilhéos

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Informam da cidade de Ilhéos que a dragagem da barra é uma medida de necessidade que está a reclamar a attenção do poder publico para a accessibilidade completa do porto de Ilhéos. Quando procurava deixar este porto ha dias, com carregamento de cacáo para Nova York, encalhou, no banco de areia, na parte sul da barra, o cargueiro sueco Finn, saindo após dois dias de diligencias.

RIO GRANDE DO SUL

Estrada para Ipanema

PORTO ALEGRE, dezembro (Do correspondente) — Deverão começar dentro de alguns dias os trabalhos da rodovia para Ipanema.

As obras que, ahi, se fazem de muito necessarias serão feitas, agora, com muita segurança, o que de certo virá favorecer as costumeiras excursões de nossa sociedade ao elegante bairro portalegrense.

Rêde hydraulica

PORTO ALEGRE, dezembro (Do correspondente) — Satisfazendo uma velha aspiração dos moradores de Gloria e Therezopolis a Prefeitura resolveu que fossem iniciadas o mais cedo possivel a extensão da rêde hydraulica até aquelles sitios. Assegura-se que em janeiro proximo já se terá, ali, o serviço d'agua.

A ponte sobre o Santa Cruz

PORTO ALEGRE, dezembro (Do correspondente) — Regressou, ha dias para Gramado a commissão que veio, daquella cidade pleitear junto ás autoridades federaes a construcção da estrada que ligará essa villa que fica na rodovia de Repouso a Caxias, no municipio de Gramado e que, ha sete annos, é promessa.

A municipalidade de Taquara gastou mais de cem contos para a construcção da estrada até uma margem do rio e a firma Travi e Cia. gastou tambem cerca de uma centena de contos com a estrada que até a margem opposta, faltando unicamente a construcção da ponte para se tornar a rodovia um importante escoadouro.

LIVRAMENTO

Reformas na hydraulica

LIVRAMENTO, dezembro (Do correspondente) — Foi approvado pela Secretaria de Obras do Estado o projecto de reforma das installações de recalque da hydraulica local.

Os trabalhos vão ser iniciados, segundo consta, sem demora, para que a população possa dispôr de agua sufficiente este verão.

Mercado de lã

LIVRAMENTO, dezembro (Do correspondente) — Grande tem sido a affluencia de compradores de lãs nesta zona nestes ultimos dias. Presentemente acham-se operando aqui varios representantes de importantes barraqueiros de Uruguayana, Bagé e Pelotas, os quaes já effectuaram vultosas compras, cujas primeiras transacções se fizeram aos preços de 80$ e 85$ por arroba, e as ultimas transacções realizadas attingiram aos preços de 90$, 95$ e 100$ por arroba a varrer.

S. GABRIEL

Riqueza do sub-solo

S. GABRIEL, dezembro (Do correspondente) — Acham-se em exposição nas montras da "Papelaria Luz" as amostras de gazolina, kerozene, oleo, petroleo e chisto betuminoso, extraidas das jazidas situadas na fazenda "Sotéa", no 1º districto deste municipio, de propriedade do sr. coronel Francisco Hermenegildo da Silva. O nosso municipio é riquissimo de mineraes, taes como pedra calcarea, marmore de todas as côres, amianto, enxofre, ferro, carvão, ouro, petroleo.

GRAMADO

Luz electrica

GRAMADO, dezembro (Do correspondente) — Será assignado em breve o contracto para a installação da luz electrica nesta localidade.

BOM JESUS

Gafanhotos

BOM JESUS, dezembro (Do correspondente) — Extensa zona agricola no 2º districto deste municipio, vem de ser invadida por densa nuvem de gafanhotos que está dizimando as plantações numa área aproximada de dois mil e quinhentos hectares.

Trecho da rodovia de Cabedello a João Pessôa, P arahyba do Norte, uma das mais lindas e typicas paizagens do nordeste

TRES EXPRESSÕES DA SENSIBILIDADE MODERNA

(Conclusão da 1ª pag.)

dos dominantes em cada grupo social, as ansiedades collectivas foram rigorosamente subordinadas a schemas literarios e equações artisticas. Desprezado o romance descriptivo, proustiano, naturalista, surgiu o romance de tendencias philosophicas, com ares de romance ontologico, ávido de conversões, e, muitas vezes, ridiculo pelas suas linhas doutrinarias. As idéas modernas são syntheticas. Ellas estabeleceram o jogo de interesses, o commercio de paixões entre a metropole e o campo, ampliando assim o grande conflicto social de sexos. As elites do pensamento sentem a necessidade de crear melhores atmospheras literarias, climas artisticos menos estereis que os do passado. O passado gerou a unidade sentimental, e, sob esse rythmo, a humanidade caiu em extase com os mysticos illuminados ou sorriu com os mestres do scepticismo. Raças impacientes caminham ao ritmo dos seus instrumentos barbaros, emquanto outras raças, de olhar de aguia, se preparavam para a festa de sangue dos campos de guerra. A literatura espalhava amargura e odio. Projectava tristeza e promettia vinganças selvagens. Outros motivos estheticos interessam, no momento, a humanidade que assistiu á marcha para a conquista do mundo. Os moldes limitados do espirito academico, os dramas interiores da vida mental no anno da catastrophe perderam-se no preparo do homem para o dominio da immensidade, e os valores crystallizados pela duvida ou pelo terror das gerações cederam ás theorias fascinantes e raramente da força da cultura. As correntes mais poderosas do pensamento occidental traçaram posições para o combate ao idealismo puro, realizaram as promessas dos pamphletos e dos manifestos de acção intellectual. O ambiente de melancolia, de personalismo e de exessivo subjectivismo germinou, pela força dos contrastes, a agua viva do espirito moderno. Para vencer a natureza pela intelligencia, recorremos, muitas vezes, ás leis do raciocinio, á arte contemplativa, feita de cathegorias moraes e de fantasias attrevidas e inquietas. A historia romanceada é a denuncia de secretos attractivos. Uma luz promissora guia a nossa imaginação nessa marcha inversa através dos tempos modernos, que resumem curiosidade politica e desejo de viver perigosamente. Algumas imagens de Robert Garric definem, por exemplo, o espirito creador da França. Em Maurice Barrés, que era a idéa em movimento, o aristocrata procurou, no povo, o contacto directo com a humanidade, e ingressou no parlamento com um programma em que se harmonizavam o socialismo, o nacionalismo, e o espiritualismo. Da geração que viu e sentiu a guerra, nasceram, ao lado de Charles Le Goffic, Giraudoux, Barbusse e René Benjamin, as narrativas vigorosas que celebrisaram Duhamel, Roland Dorgelès, Montherlant, Kessel, Bidoux e Phelippe Barrés. Poetas da acção, estylistas puros, prosadores cheios de violencia e de revolta, que souberam reproduzir atravéz de ricas imagens não só o horror de um ataque, como a entrada gloriosa das tropas numa aldeia. O exotismo, sentido novo para o conhecimento do eu e para a penetração da alma humana, seduziu Marc Chadourne, desalentado, egoista e morbido; arrebatou o agil Morand, em cujo estylo, feito de velocidade, de corridas absurdas, sente-se o exotismo mais elevado e generoso; o seduziu ainda André Demaison. O mundo ampliou-se aos olhos unanimistas, á descoberta, a analyse e a classificação da alma collectiva, dessa alma que vibra e pulsa despertada pelo acontecimento que a unifica. O populismo é o velho naturalismo com engenho novo. Robert Garric attingiu na sua obra, o maximo de ordem, da clareza e do methodo. Elle admitte a relatividade do espaço, que considerando definidos nem o problema sociologico do homem nem os debates da esthetica.

AS NOVAS CATEGORIAS DO ESPIRITO

Entre a vida e a tradição, entre o symbolismo e o surrealismo, as correntes estheticas da França preferem os rythmos agudos e poderosos da natureza. A natureza é o espelho da graça, de toda a sabedoria, desse povo que continua o symbolo de Ariel, onde a conciencia de crear se inspira nas flores maravilhosas da fantasia e nos requintes mais preciosos da imaginação. Um romance de Mauriac, um conto de Giraudoux, uma novella de Dorgelés abrem caminho á comprehensão dos novos valores literarios e artisticos do mundo. Elles não se immobilizaram, como tantos outros, no pressuposto de que a literatura perdeu o sentido academico e se debate no expressionismo inconsciente ou no exagero cinematographico. Essas personalidades vigorosas prestigiam com seu gesto literario as mais bellas originalidades, cujas ausencia de originalidade se centraliza em novas direcções. Analysam sentimentos communs sem orthodoxia. Descrevem fraquezas e brutalidades humanas sem a morbida curiosidade dos realistas, pelo simples desejo de fundir o gosto classico á agilidade da intelligencia moderna. Realizam uma obra de coração, de sympathia e de liberdade, onde a grandeza emotiva se apresenta revestida de brilhantes ficções artisticas.

A LENDA DA VELA AZUL

(Conclusão da 2ª pag.)

da em cedel-o á Sua Majestade, e deixou, com tal sacrificio, de comparecer a esta festa. Meditae ó rei! sobre as consequencias da acção magica da vela azul. E' possivel que a vossa esposa, despida de um vestido que por casualidade não lhe pertence, appareça aos olhos de vossos convidados, nua como uma bailarina hindú ! E não será isso um vexame para a vossa familia e uma deshonra para o vosso nome ? Bem certo estou de que não consentireis nesse escandalo. Uma rainha innocente e casta não póde, em consequencia de um capricho, servir de pasto á cupidez de todos os olhares !

Ao ouvir a inesperada revelação do grão-vizir o rei ficou tremulo de espanto, como se ouvisse a noticia de uma declaração de guerra ou fosse prevenido de uma nova revolução. O egoismo dos homens não tem limites. Para o rei Hassan Kaiir a pilheria que ia attingir e humilhar os seus subditos deixou de ter interesse uma vez que poderia ferir com o ridiculo a sua extremecida esposa.

— Não permittirei — exclamou arrebatado — que se realize em meu palacio essa diabolica artimanha da vela azul. Não posso expôr os meus convidados a um desgosto ou a um vexame !

E tirando da cintura uma bolsa cheia de moedas de ouro despejou-as sobre a vela azul do mago, apagando a chamma que ia produzir o espantoso encantamento.

Guarda esse ouro, ó sabio alchimista ! — exclamou, dirigindo-se ao feiticeiro. Estás dispensado das demonstrações que pretendias fazer. Pensei melhor sobre o caso e tomei nova resolução. Seria uma indignidade que eu tentasse ferir com o ridiculo os meus mais dedicados subditos !

— A grande magica, ó rei ! — respondeu o sabio occultista, arrebanhando avidamente as moedas — acaba de ser por vós praticada. Com o amarelo do ouro conseguistes apagar o azul da vela !

E ficou celebre a magica do rei que pagou o sabio apagando a vela.

Por Allah, meu amigo, por Allah ! Bem interessante seria se pudessemos, de quando em vez, observar, em meio das reuniões mundanas, os singulares effeitos da vela azul !

VIDA DOS CAMPOS

O TOMATEIRO

O tomateiro, "Solanum lycopersicum L., da familia das "Solanaceas", é uma planta annual e herbacea, originaria do Perú, segundo alguns botanicos, e do Mexico, segundo outros. Da America passou para o sul da Europa, onde já no anno de 1554 era conhecido. Dahi para cá sua cultura desenvolveu-se de tal maneira que ficou sendo uma das mais preferidas culturas horticulas.

Caracteres botanicos — Segundo José M. Salles, o tomateiro tem a seguinte descripção botanica:

O tomateiro é uma planta annual, sarmentosa, de hastes verdes e espêssas, necessitando de "tutores" para se sustentarem direitas. As folhas são alternas, de côr verde-escuro, possuindo cheiro desagradavel, por ser um tanto forte. As flores são amarellas e dispostas em corymbo. O calice e a corolla são pentameros, isto é, possue, tanto o calice como a corolla, respectivamente, 5 sepalas e 5 petalas. O ovario é súpero. Os frutos, que são bagas, affectam diversas fórmas: redondos, ovaes e pyrifórmes, etc., um pouco chatos, com a pelle lisa, sendo que, nas variedades melhoradas, as sementes contidas na pôlpa são mais rosadas.

Tomate commum

Variedade — Existe hoje grande numero de variedades de tomateiros, das quaes citaremos apenas algumas principaes, que melhor proveito tiramos de seu cultivo.

Tomate Perfeição — Tem frutos enormes, lisos, carnudos e com bastante duração; é uma variedade precoce e presta-se para conservas. Attinge boa altura e é muito cultivado entre nós.

Tomate Rei Humberto — Excellente variedade de frutos ovoides, muito cultivado por causa de sua grande producção e rusticidade. Os frutos são lisos, vermelhos, com bastante polpo, dando em cachos, embora seu tamanho seja médio. Presta-se bem para conservas.

Tomate Mikado — Possue frutos grandes, lisos e deprimidos. E' uma variedade serodia, muito vigorosa e bastante productivo. Sua vegetação alcança boa altura, sendo uma das variedades mais recommendaveis.

Tomate Presidente Garfield — Vigorosa variedade americana, muito recommendavel pela sua grande rusticidade e enorme tamanho, que chegam a alcançar os seus frutos, alguns mais de 1 kg. Tem frutos irregularmente divididos e saborosos.

Tomate Trophy — E' outra variedade americana, tendo frutos lisos, grandes, vermelhos e carnudos. E' semi-temporão, tendo vegetação vigorosa, resistencia ás molestias e sabor muito delicado.

Tomate Pêra — Variedade productiva, temporã, de frutos periformes, de côr escarlate, em cachos de 6 a 10 frutos. Estes tomates são muito saborosos e se conservam bem, pendurados. A planta é vigorosa e de folhagem abundante.

Tomate sem rival — Tem frutos enormes, lisos e bem carnudos, de côr vermelha muito viva. E' uma variedade tempora e muito productiva.

Cultura — O tomateiro vegeta melhor em climas quentes e seccos, adaptando-se, porém, perfeitamente, ao clima do municipio de Porto Alegre, onde sua cultura acha-se bem desenvolvida.

O sôlo preferido, segundo Bassoti, uma das nossas maiores autoridades em horticultura, é o silico-calcareo-argilloso. Entretanto, vegeta perfeitamente em qualquer terreno solto, desde que não tenha excessos de secura e humidade.

Sementeira — A sementeira faz-se desde junho até o verão. Para ser feita cedo só se consegue em estufim protegido por vidraças ou coberto sómente com taboas. Neste caso, a sementeira deve ser feita sobre "cama quente", que se obtem enterrando uma camada de esterco fresco, de uns 25 cms. de altura, melhor se for de cavallo, e, depois de coberta por uma de terra boa, adubada e macia, lançam-se as sementes, cobrindo-as com leve camada de terra.

Quando nascerem as plantinhas é conveniente afofar a terra de vez em quando, ao mesmo tempo que se tiram as hervas expontaneas que apparecem. Na sementeira feita em "estufim" é necessario amputar a ponta das mudas, um mez após á semeadura, não só para provocar uma maior emissão de raizes, como tambem para evitar o crescimento demasiado das mudas até passar o perigo das geadas.

Tomate Rei Humberto

Adubação — Para se conseguir uma boa colheita de tomates é necessario estrumar o terreno com estrume bem curtido, como tambem completal-o com adubos chimicos, com predominancia de potassicos. Entre as innumeras fórmulas de adubação aconselhadas para esta cultura, citaremos a que segue abaixo, recommendada por Tamaro, para ser applicada por are de terreno, ou sejam, 100m2:

Estrume de curral.......	125	kg.
Escorias de Thomas......	3	"
Sulfato de potassa......	1	"
Perphosphato	3	"
Nitrato de soda.........	1,5	"

Plantação — Preparado cuidadosamente o terreno e provido de tutores fincados á distancia relativa ao crescimento de cada variedade, ou, de um modo geral, á distancia de 70 cm. na mesma fila e um metro entre as filas, inicia-se a plantação. As mudas devem sair do viveiro com o torrão de terra adherente e plantam-se em côvas preparadas junto aos tutores, regando-se durante os primeiros dias, para facilitar o pegamento.

Quando os tomateiros atingirem á altura média de uns 25 cm., póde-se iniciar a primeira póda, que consiste em eliminar os brótos que nascem da axilla das folhas, de maneira que o tomateiro fique com um, dois ou tres galhos no maximo. Durante o crescimento continúa-se a proceder da mesma fórma, cortando de vez em quando os novos brótos, com excepção dos floriferos.

Os galhos que ficam devem ser amarrados com rafia ou simples fibra de casca de bananeira posta de môlho, aos tutores e fios ou varas horizontaes que ligam os tutores da mesma fila. Quando a collocação dos tutores e fios horizontaes é feita um pouco tarde, depois dos tomateiros desgalharem e cairem ao sôlo, é necessario toda a precaução para não partir os galhos e prejudicar a floração.

Durante o crescimento é preciso sachar o sôlo algumas vezes, irrigar quando se tornar necessario e fazer a amontôa, quando principiam a surgir as primeiras raizes adventicias. Um methodo pratico para conservar o sôlo afofado, ao mesmo tempo evitar o nascimento das hervas expontaneas, e principalmente para reter a humidade do sôlo, consiste em cobril-o com palhiços, casca de arroz ou até com serragem de madeira.

Colheita e producção — Quando os frutos principiam a ficar maduros, inicia-se a colheita, a qual se prolonga por algum tempo. Principiando a frutificar nos ramos mais baixos, o tomateiro, quando forte e bem podado, continúa a producção de novos frutos, terminando nos galhos mais altos.

A producção desta cultura ainda não foi bem calculada entre nós, attingindo, segundo alguns, até 40.000 kilogrammos de frutos por Ha. Para augmentar a conservação dos tomates, a colheita deve ser feita com precaução, para não machucal-os, e os frutos devem ser apanhados com os respectivos pedunculos.

Na colheita dos tomates que vão servir para a extracção de sementes para os futuros viveiros, é indispensavel escolher os melhores pés, deixal-os com poucos frutos e destes escolher os mais bonitos e que mais conservem os caracteres da variedade. Não tomando estas precauções, os tomates degeneram em pouco tempo.

A America do Sul na vertigem de um vôo

(Conclusão da 3ª pag.)

lhor restaurante especialista em pratos maritimos, o Prunier em Paris ou La Bahia em Santiago do Chile, eu hesitaria. Realmente, o Prunier não nos pode dar ostras tão bôas quanto as do La Bahia ou outro qualquer restaurante do Chile. As ostras chilenas são simplesmente incomparaveis. Têm o typo das ostras francezas marrenne, porém melhores, mais consistentes e salorosas. A pesca, no Chile, é, geralmente, a melhor da America do Sul. As lagostas de Juan Fernandez — a ilha de Robinson Crusoé — são famosas. Os entendidos dão estalinhos com a lingua quando celebram algum dos raros e pouco conhecidos vinhos chilenos: o Tarapaca, ethereo vinho branco que o tempo tornou magnifico, bem como o seu irmão gemeo, de igual nome, mais pesado, um tanto parecido com o Burgonha. Digno de nota, devido á baixa cotação do peso chileno nos mercados estrangeiros, é ser, em Santiago, de contrabando, todas as bebidas dos cocktails, até nos melhores bars.

UM CARDAPIO CRIÓLO

Certa occasião, almocei, com alguns jornalistas de Santiago, em um restaurante typico, o Huasco Adan, no quarteirão Mapocho. O cardapio era genuinamente criólo e muito bem preparado. Para começar, capão frio, com molho de salada feito de cebolas, tomate e azeite doce; depois, ouriços do mar, cozidos e removidos de suas cascas espinhosas para fôrmas quadradas, servidos com cebolas picadinhas, salsa e azeite; em seguida, peixe e sopa de legumes, que lembrava a "bouillabaisse", salvo o gosto de açafrão; depois, um prato muito bom (se eu fosse um Gargantua): porco cozido acompanhado de vagens temperadas com alho; e, finalmente, sobremesa: peras frescas, descascadas, e bananas servidas com mel. Para concluir, café e um licôr com resaibos de salsa. Tudo me soube bem, com excepção dos ouriços do mar, que me pareceram varredura de porão velho.

A dois dias de avião de Santiago, com um ponto de pernoite em Antofogasta, a cidade de nitrato, está Lima. O novo hotel Bolivar, ahi, é um dos melhores da America do Sul. Já pensaram, alguma vez, para onde foi todo aquelle dinheiro que saiu da venda dos titulos "elasticos" peruanos, que rebentaram tão depressa ?

O dictador Leguia talvez não houvesse feito um emprestimo judicioso, mas utilizou o dinheiro em transformar a velha e suja Lima em succursal do Paraiso. Esta cidade tem tambem um encanto immenso, encanto este feito do contraste entre os edificios modernos e luxuosos e os velhos predios coloniaes. Bons restaurantes, estações de banho e de montanha, bellos clubs e o melhor theatro da America do Sul. Das quatro grandes cidades da America do Sul é a unica que não tem prados de corridas, pois os substituiu pelas touradas (o mais antigo circo tauromachico da America), o sport nacional.

Talvez haja dito o sufficiente para dar uma idéa do que seja viajar, hoje, no continente do Sul. Nestes dias da NRA, quando todos se mostram esforçados, temos o virtuoso sentimento de estar prestando um serviço ao nosso paiz fazendo a volta da America do Sul. A' semelhança dos Estados Unidos, os paizes sul-americanos voltaram-se, desde os seus primordios, para a Europa, pela sua cultura e em busca de inspiração; a guerra, porém, os desilludiu. Elles sentem, agora, que a Europa está enfraquecida e moribunda e que os jovens paizes da America devem voltar-se uns para os outros, cercarem-se de muralhas e deixar a Europa entregue ao seu destino — a America para os americanos. E' certo que os politicos latinos ainda agitam a camisa sangrenta, na qual está estampada a doutrina de Monroe, mas as "elites" já não temem o nosso imperialismo. Eu as achei deveras sequiosas de um intercambio entre vizinhos, tanto do norte como do sul, agora que a aviação está tornando isto tão facil de ser realizado.

Engorda das gallinhas

A gallinha ainda é, entre nós, um alimento de luxo.

Sacrifica-se uma ave só nos grandes dias, anniversarios, baptisados, ou quando se recebe uma visita importante, como um compadre rico, a quem se deseja pedir um emprestimo.

Ainda numa ultima hypothese, chora-se sempre o sacrificio da ave, se o compadre nega-se a emprestar o cobre.

Come-se gallinha pois excepcionalmente, como os romanos comiam linguas de canarios ou outros que custavam os olhos da cara.

Valerá, pois, a pena, engordar aves para o mercado ?

Talvez sim, talvez não, mas é possivel criar-se uma clientela especial. Eis, pois, como se procede na engorda forçada das gallinhas.

Se qualquer criador de gallinhas procurar satisfazer bem uma freguezia escolhida, engordando as aves pelos modernos processos, em breve este commercio melhorará entre nós.

Por seu turno o amador tem interesse em fazer servir na sua mesa animaes bem tratados e sobretudo economicamente tratados, porque tambem a engorda usualmente seguida neste ultimo caso é irracional e anti-economica.

Dar ás gallinhas milho ou aveia até fartar, praticas antagonicas: a gallinha movendo-se, voando, esgaravatando, fazendo livremente todos os exercicios habituaes, consome escusadamente muita energia, que os alimentos lhe tornecem e que podia ser depositada no seu proprio organismo sob a fórma de carne e de gordura.

"As gaiolas de engorda", a que os francezes chamam "epinette" e das quaes a gravura que publicamos reproduz um modelo, tem a vantagem de confinar a gallinha num espaço restricto, mantendo-lhe todavia boa hygiene. O fundo destas caixas, que normalmente se collocam a 30 centimetros do sólo, para facilitar o tratamento, é fasquiado por forma a deixar cair os excrementos, evitando assim limpezas diarias. Cada alveolo destina-se a uma gallinha e é separado do alveolo seguinte por uma taboa inteiriça, não permittindo á gallinha que o habita, avistar a vizinha.

Estes secotos espaçam-se de 20 centimetros para que a gallinha não tenha espaço para se voltar e os alveolos são tapados com uma tábua corrediça que serve de porta de entrada e de limpeza. Para comer ou para beber, a gallinha enfia a cabeça por uma das duas pequenas janellas que enfrentam a gaiola e encontra assim o comedoiro sempre cheio.

Algumas epinettes de outros typos, alojam cinco e seis gallinhas por compartimento, o que alguns autores condemnam e outros defendem. A nós parece-nos preferivel a gaiola individual, apezar das gaiolas para cinco e seis aves terem defensores que affirmam por esta forma afastar o perigo frequente de as gallinhas habituadas á liberdade, recusarem a comida nos primeiros dias, quando isoladas em gaiolas individuaes.

As gaiolas de engorda devem collocar-se em casa bem ventilada, mas que tenha portas e janellas que possam encerrar-se, não permittindo a entrada da luz.

Desta fórma obtem-se um resultado mais compensador, fazendo distribuir a comida quatro a cinco vezes por dia, abrindo a claridade durante 20 a 30 minutos e encerrando de novo as janellas para que as gallinhas repousem na escuridão.

Tres a quatro dias depois de submettidas a este regime, as aves estão tão acostumadas, que assim que se abrem as janellas apressam-se a comer, para logo em seguida repousarem tranquillamente na obscuridade.

Não se deve dar de beber ás aves submettidas a este regime mais de duas vezes por dia, porque os alimentos um pouco seccos produzem melhor carne.

Convém alimentos farinhosos, milho ou aveia ou cevada triturados, batatas cozidas misturadas com farinha de milho ou com "tourteaux", grãos de aveia, milho, trigo ou almpadura remolhados pelo menos 36 horas, etc.

Devemos variar de alimentação para excitar o apetite das gallinhas e dar de quatro em quatro dias um pouco de sal na comida (dois grammos, o maximo por cabeça), e bem assim distribuir de dois em dois dias um pouco de pó de carvão, conjuntamente com as farinhas.

A engorda por este systema, dura tres a quatro semanas e os individuos submettidos a ella adquirem sobre as testemunhas que se criem em liberdade mais de 50 por cento de peso.

Tambem parece dispensavel a castração dos frangos quando se destinem a engordar em gaiolas.

CORREIO RURAL — Recebemos o numero de "Correio Rural" correspondente aos mezes de novembro e dezembro do anno corrente e editado pela Assistencia Rural Brasileira.

Variando assumptos de especialidade agricola e pastoril, essa revista é de grande utilidade para os que se dedicam a actividades desse ramo industrial.

LAVRADOR ! A vossa terra não é má; se não está obtendo lucros nas culturas é pela falta de alguns ensinamentos que facilmente lhe serão administrados inscrevendo-se no Curso Pratico de Agronomia, gratuito, do "Correio Rural", á Av. Rio Branco, 173, 2º andar — RIO.

Colheita de Fartura

Começam a chegar, de varias procedencias, noticias das primeiras colheitas deste novo cereal. Augmenta, dia a dia, o enthusiasmo pela nova cultura, porque já se estão verificando as innumeras applicações da nova planta. Leia-se com attenção a carta abaixo e se verá que, em sua linguagem simples, o seu autor presta homenagem á riqueza do Fartura, destinada com effeito á fartura das fazendas.

"O signatario desta, agricultor em Miracema, Estado do Rio, tem feito a experiencia de plantio do cereal denominado Fartura, com 25 grammas de sementes plantadas em fins de julho, teve uma colheita de 22 kilos, e esperando a segunda colheita que suppõe outro tanto. Quero dizer que, como cereal em producção, não tem outro igual, e mesmo como alimento das aves, pois em 15 dias notei grande differença no desenvolvimento em uma criação de 200 e tantos pintos alimentados sómente com fartura, tendo sido de 4 kilos o gasto com estas aves. (a.) Julio Rocha Barros, Miracema, 9 de dezembro de 1933.

Estamos informados de que a Assistencia Rural Brasileira dispõe ainda de um pouco de sementes seleccionadas, de modo que os senhores lavradores que por ventura ainda não iniciaram o plantio do novo cereal poderão fazel-o ainda e o tempo que corre é o mais propicio possivel.

A cabra «angorá»

A cabra "Angorá" é nativa do condado do mesmo nome, na Asia Menor. E' uma das mais importantes raças da especie caprina, não só pelo seu elevado grão de rusticidade, mas pelas suas excepcionaes aptidões economicas. A sua origem é ainda desconhecida: suppõe-se, entretanto, que descenda da cabra montez (ibex), com o cabrito commum. Dahi, após longa e continua selecção zootechnica, constituiu-se o typo caprino que hoje é universalmente conhecido pelo nome de "Angorá".

As principaes caracteristicas da cabra "Angorá" são: A cabeça é dilatada, convexa na parte superior e comprida lateralmente até a região buccal; a parte frontal-superior é revestida de espessa e fina lã, emquanto que o focinho é revestido de cabellos curtos, finos, sedosos e completamente brancos; os chifres são espiralados e achatados; nos machos attingem um comprimento médio de 55 a 60 cms. e nas femeas de 35 a 45 cms.; as orelhas são geralmente compridas e pendentes; em alguns casos, porém, são curtas, ponteagudas e erectas. O peito é profundo e chato. O dorso é musculoso e amplo. A região lombar é recta e horizontal. A garupa é ampla, horizontal e musculosa.

LÃ — O mais importante factor economico da cabra Angorá é a lã, que se caracteriza pelo seu peculiar brilho e pela sua consistencia sedosa; differe em estructura da lã de ovelhas por não ter a escala de cellulas transversaes e o "systema da lubrificação das fibras"; é absolutamente branca e ondulada; pode attingir, em media, o comprimento de 220 cms., é solta e constituida de fibras finas e delicadas, motivo por que a pelle desse animal presta-se admiravelmente para pellego. A epiderme é rosea. A pelle é muito elastica.

A cabra Angorá é altamente rustica, porém, pouco prolifera: em geral, não se constatam nascimentos geminados nos rebanhos. E' uma raça relativamente precoce.

Nos processos zootechnicos de criação não se deve praticar a consanguinidade prolongada e continua, afim de evitar uma possivel degenerescencia e debilidade organica dos productos. A selecção deve ser executada cautelosamente, procurando-se substituir os reproductores machos, de dois em dois annos, por outros de familias e correntes de sangue differentes.

Em virtude do seu alto grão de rusticidade, a cabra Angorá não é exigente com relação á qualidade de sua alimentação: desenvolve-se muito bem em qualquer zona do Rio Grande do Sul, de preferencia nas regiões de campos altos e seccos.

Nas épocas quentes e seccas os rebanhos podem viver permanentemente a campo; emquanto que nos mezes chuvosos e frios devem os mesmos ser recolhidos á noite, em abrigos especialmente adaptados para tal fim. Essas habitações devem consistir de amplos galpões construidos em terrenos altos, ventilados e drenados, cujas paredes não devem exceder de 1m,20 de altura, para permittir a livre circulação do ar e perfeita penetração dos raios solares.

Annualmente, após as pesadas chuvas de setembro e outubro, deve proceder-se á tosquia dos rebanhos; durante o primeiro mez que se seguir a esta pratica, não se exponham os animaes ás chuvas e aos frios, conservem-se-os semi-estabulados, para evitar-se affecções graves, que não raro se constatam em ovinos e caprinos recem-tosquiados, quando expostos ás intemperies.

Quando no rebanho verificar-se que a lã de certos individuos, após uma ou duas tosquias, torna-se aspera, grosseira, recta e sem brilho, attribue-se isto, antes, á pouca fixidez e prepotencia de seus genitores, do que ao facto da eliminação da lã. Individuos assim modificados devem ser rejeitados e nunca usados como reproductores.

D. P. M.

Cabra Angorá

SEMENTES Seleccionadas

Devidamente autorizada pela Assistencia Rural Brasileira, a firma W. Keetman & Cia., á Av. Rio Branco, 173-2º, nesta capital, attende pedidos das seguintes sementes, de plantas que foram por aquelle Instituto adaptadas aos nossos climas:

Fartura,	1.ª Selecção,	kilo	150$000
"	2.ª "	"	100$000
"	3.ª "	"	50$000

Para facilitar aos srs. lavradores, attendem-se a pedidos de 1/2 e de 1/4 de kilo, áquelles mesmos preços, nos quaes estão comprehendidos o porte do correio.

Linho para fibra, selecção S 14.

1 papel de sementes para inicio de cultura, 10$000.

AS CEBOLAS E A INSOMNIA

Um dos remedios mais simples e melhores para curar a insomnia é, ao que parece, o cheiro da cebola crua. Deve-se pisal-a para lhe tirar o suco, e cheiral-a depois durante dez minutos antes de deitar. Affirmam que esse remedio acalma os nervos das pessoas mais excitadas.

As cebolas contêm uma especie de opio, que lhes dá qualidades soporiferas. O desagradavel do seu cheiro desapparece com a continuação de cheiral-as. Pessoas que as aborreciam e que experimentaram esse remedio, não sentiram nauseas nem enxaquecas.

Praga nas Laranjeiras

Uma bôa e bem feita pulverização nos laranjaes ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverizador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inattingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA OLIVIO GOMES (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: Calda Bordaleza, Sulfo Calcico, Solbar, etc.

BARATINHAS MIUDAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.

"BARAFORMIGA 31"
Drogaria Baptista
Rua 1º de Março, 10.

"O Campo"

A mais informada
A mais illustrada
A mais brasileira
A mais vultosa
A mais bem collaborada
das revistas agricolas de toda America Latina.

Peçam exemplar specimen ao
O CAMPO SOC. LTD.
Avenida Rio Branco, 177 — 3º andar — Rio

FORMIDAVEL

FORMICIDA PRATICO, ECONOMICO E INFALLIVEL
DISPENSA FOGO, MACHINA E FOLE
Fabricante:
ORSINI VARGES MELLO
Mathias Barbosa :: :: :: :: :: :: (Minas)

GRATIS o soberbo volume 22.º do nosso popular annuario para 1934, de 304 paginas illustradas,

Almanaque Agricola Brasileiro

a todos os nossos amigos que tomarem uma assignatura annual, para 1934 da CHACARAS E QUINTAES enviando vale postal de 18$, ao respectivo Departamento de Assignatura, Caixa Quadrupla 11, S. PAULO (tomem nota de não enviarem valores sem os declarar quando registrarem!) A CHA. E QUI. sahe no dia 15 de cada mez em fasciculos de 128 paginas illustradas, minimo. Em 1934 entra no seu 25.º anno de publicidade. Desde o seu 1.º numero até hoje não deixou uma unica vez de sahir no seu horario de sempre, dia 15 do mez. Collaboração inegualavel. Diffusão evidente.

E' a revista procurada por todos, querida e sympathizada por milhares de amigos e propagandistas em todos os Estados da Nação Brasileira. Interessante e util para todos. Offerecimento especial aos leitores deste jornal: assignatura pelo espaço de tres annos, com direito ao Almanaque actual de 1934 e aos futuros de 1935 e 1936: CINCOENTA MILREIS. Vale postal ao Editor: Condé Amadeu A. Barbiellini.
Rua Assembléa 16 — Edificio Proprio — SÃO PAULO.

Antiseptico — Desinfectante — Parasiticida
Indispensavel na lavagem dos cães, cujo pello torna macio e sedoso
Elimina pulgas, carrapatos e demais parasitas
GRANADO & Cia.
Rio de Janeiro — Brasil

No MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Amanhã — Ainda continuam os films de successo — Amanhã

ANITA LOUISE e GAVIN GORDON em "O Phantasma de Crestwood", da R. K. O.-Radio

RAUL ROULIEN, ANTONIO MORENO, CATALINA BARCENA e LUANA ALCANIZ no film "Primavera no Outomno", da Fox

Beatriz Costa e Vasco Sant'Anna, em "A Canção de Lisbôa", da Tobis-Portugueza

WYNNE GIBSON e EDMUND LOWE em "Satan no Volante" Paramount

JOAN BLONDELL e WILLIAM POWELL em "Direito de Errar", da Warner First National

MADGE EVANS em uma scena de "Belleza á venda", da Metro-Goldwyn-Mayer

Miss Tempestade

Orita LAGE

(Para O JORNAL)

Um gigantesco cão felpudo precipitou-se por uma rua do recinto dos estudios. Por traz delle, segurando-o por uma corrêa, corria uma esbelta joven de cabellos avermelhados sobre os quaes se via, caindo numa linha exaggerada sobre um dos olhos, um elegante chapéo parisiense.

— "Pare, Capitão, pare." supplicava ella quasi sem folego.

Mas o Capitão não queria parar. Uma criada negra, saindo dum dos camarins, foi atropelada pelo cão ao passar na sua frente, caindo ao solo com um grito assustador.

— "Sinto muito, muitissimo," exclamou a joven ao passar arrastada pelo cão.

Jeanette arranjou o chapeu mais elegantemente no angulo requerido. Alisou as pregas de sua saia de linho branco que combinava muito bem com uma blusa de pontos brancos e pretos. Logo que restabeleceu sua digna apparencia, dirigiu-se ao escriptorio dos directores da Metro onde a esperavam em companhia de Ramon Novarro que compartilha das honras dos principaes papeis no seu primeiro film para esta companhia.

Ha quatro annos que Ernest Lubitsch "descobriu" Jeanette, que fazia parte então duma certa comedia musical do Broadway, insistindo que ella era o typo de artista para trabalhar com Maurice Chevalier em

JEANETTE MAC DONALD surgiu victoriosa em "Alvorada de Amor". Chevalier quasi ficava esquecido cada vez que apparecia a seu lado. Vamos ver agora o que vae acontecer com Ramon Novarro...

Capitão parou unicamente quando foi de encontro a uma parede que veiu estorvar suas ameaçadoras e alegres corridas.

Foi assim que Jeanette Mac Donald se apresentou pela primeira vez nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, feita uma verdadeira tempestade, depois de seu regresso duma tournée de concertos pela Europa. Não era, na verdade, uma entrada digna duma famosa prima donna. Nem tampouco era a chegada ruidosa duma estrella do cinema que acaba de assignar um contracto por longo termo com um novo estudio. Foi uma chegada completamente aturdida.

— "Esperava fazer uma entrada impressiva", disse ella soltando uma gargalhada, "e olhem para mim!"

"Alvorada do Amor". Desde então a joven appareceu em dez films, intercalados com duas tournées de concertos na Europa.

"Desde criança tive ambição de ser cantora, excepto durante um certo tempo em que considerava o professorado como a profissão mais interessante do mundo. Mesmo depois de crescida, quando trabalhava no theatro, o cinema não me attrahia absolutamente... isto é, como carreira. Trabalhava em comedias musicadas quando a Paramount me offereceu tirar a minha primeira prova cinematographica para o papel de heroina dum film de Richard Dix. Acceitei mais por curiosidade que por um desejo particular de me ver na téla. Então, quando a prova saiu satisfactoria e me offereceram o papel, os empresarios theatraes com quem estava sob contracto recusaram deixar que eu acceitasse. Immediatamente, é natural, quiz dedicar-me á téla, justamente porque era impossivel. Daquelle momento em deante, resolvi ser artista cinematographica."

Foi aquella antiga prova que Lubitsch viu quando procurava uma "leading lady" para Chevalier. E quando mandou chamar Jeanette, como seu contracto tivesse expirado, achou-se ella livre para acceitar a proposta.

— "Era interessante na nossa familia a ambição de entrarmos para o theatro", recordava Jeanette. "Não havia actores na nossa familia. Meu pae era um empreiteiro de construcções, que mais tarde metteu-se na politica. Minha mãe era simplesmente esposa e mãe amantissima só para seu lar. E a familia inteira tinha um ponto de vista absolutamente religioso e convencional. Meus paes, porém, nunca se oppuzeram aos planos de nós tres, Elsie, Blossom e eu. Pelo contrario, elles até nos animavam."

As tres jovens louras Mac Donald moravam com seus paes numa confortavel casa de tres pavimentos em Philadelphia, Pennsylvania. Desde que começaram a andar e a falar, cada uma das tres mostrou habilidade para a carreira artistica. Elsie, para o piano e musica. Blossom, para a dansa classica. Jeanette cantava desde manhã até a noite e algumas vezes dava alguns graciosos passos de bailados.

Quando Jeanette completou quatorze annos, seu pae a levou a Nova York numa viagem de negocios. Emquanto o pae attendia aos seus negocios, Blossom apresentou sua irmãzinha ao empresario da companhia em que ella representava. Apezar de estar amedrontada, Jeanette cantou e dansou deante do productor, e este offereceu-lhe um logar no côro da revista em que Blossem dansava.

O velho Mac Donald, comtudo, não concordou. Jeanette era ainda muito joven. Tinha que terminar seus estudos antes de pensar no theatro. Jeanette e Blossom instaram e supplicaram. Então, Wayburn, o empresario, suggeriu que Jeanette fizesse a prova por duas semanas durante suas ferias.

No fim das duas semanas, e com as enthusiasticas predicções de Wayburn acerca do futuro que a esperava no theatro, Jeanette e Blossom juntaram forças para persuadir seus paes que lhe permittissem abandonar a escola para continuar em Broadway.

De corista, Jeanette passou depressa a desempenhar papeis pequenos, depois primeiros papeis, e mais tarde passou do theatro ao cinema e, ao mesmo tempo, dava concertos.

— "Meu trabalho nos films tornou-me possivel realizar minha ambição de ser cantora," disse Jeanette. "Se eu não tivesse apparecido na téla, provavelmente jámais me teriam offerecido aquella primeira tournée de concertos. Os films me abriram o caminho e me apresentaram ao publico europeu. Por esta razão é que desejo sempre dividir meu tempo entre as minhas duas carreiras, pois uma serve de auxilio inapreciavel para a outra.

Pergunta-me outra -- diz Mae West

24 perguntas a que a estrella promptamente respondeu

Aube COSVAR.

(Especial para O JORNAL)

Um reporter a quem coube recentemente o encargo de entrevistar Mae West confessa que o studio teve a generosidade de o fornecer de um ventilador electrico e vinte kilos de gelo, afim de que elle pudesse affrontar o calor que a famosa estrella irradia da cabeça aos pés. Só assim elle poude enfrentar aquelle fogaréo humano, e ainda assim tanto se aqueceu na vizinhança de Mae que, de volta a casa, teve que se sentar no fogão da cozinha... para refrescar.

Apesar de occupadissima no momento da entrevista, pois era justamente a quadra em que ella compunha o argumento de "Santa, eu não Sou !", e escolhia as suas toilettes para a fita, e organizava o "cast", e se exercitava numa rumba de sua invenção, e gravava discos das suas canções em "Uma Loura para Tres", Mae West não só enfrentou, desassombrada, o questionario do reporter, como a tudo respondeu o mais "carrément" que era possivel. E se não vejam :

1 — É casada ? Se não é, pretende casar ?

Não sou casada, nem comprehendo a audacia do reporter que inventou uma historia de que eu era. Não, não sou casada, e só casarei se descobrir um homem que signifique para mim mais do que o meu trabalho. Ora, por agora, vejo poucas probabilidades de que isso aconteça.

2 — Por que é que as mulheres com um passado, intrigam tanto os homens ?

Centenas de livros têm discutido esse ponto. Em poucas palavras, é porque, no caso das mulheres modernas, os homens esperam sempre que a historia se repita...

Como veiu a saber tanto sobre as "mulheres más" ?

Nada tive que procurar saber a tal respeito, pois qualquer mulher bem sabe até que ponto pode uma mulher ser má quando se resolve a sel-o.

4 — Por que gosta tanto de representar mulheres fascinantes ?

Porque muito embora a virtude tenha em si propria a sua recompensa, essa recompensa não se manifesta nas bilheterias.

5 — Por que se caracteriza sempre de forma a apparecer opulenta de formas ?

A resposta á sua pergunta é a seguinte: onde fica o "sex-appeal" de uma mulher que se mostra anemica ?

6 — Julga ter descoberto um processo de transportar ao écran o appello do sexo? Qual esse processo ?

Não creio ter descoberto processo algum, mas creio ter aperfeiçoado o velho methodo. Se o senhor viu filmes minhas conhece o meu processo, — a suggestão, que é sempre mais attrahente que a realidade.

7 — Que lhe parece a sua pessoa no écran ?

Parece-me melhor do que eu esperava. De resto, eu não esperava muito...

8 — Onde se originou a informação de que a senhora tem apenas vinte e tres annos ?

Essa investigação cabe a um detective privado. Uma coisa lhe asseguro: é que não fui eu que puz a noticia em circulação.

9 — A luz dos padrões moraes de ha vinte annos, haverá isso a que se chama uma mulher recta ?

Ha, não ha duvida, uma minoria de mulheres que se apegam ainda aos padrões de ha vinte annos. Mulheres rectas ha-as agora no mesmo numero que dantes, mas o criterio para o seu julgamento é que mudou. É o caso de repetir "outros tempos, outros costumes", e nada mais.

10 — A senhora seria capaz de ser a mulher que representa no écran ?

Em determinadas condições e circumstancias, ninguem pode dizer o que seria capaz de fazer.

11 — Que é o amor, na sua opinião ?

É uma emoção mais ou menos poderosa e perigosa, que em geral ultrapassa o controle humano. Experimente-a o senhor algum dia, e comprehenderá o que eu quero dizer.

12 — Como explica o seu exito phenomenal por occasião das suas apresentações pessoaes recentemente ?

MAE WEST deve seu successo ás suas formas cheias, de linhas todas sinuosas... Fez furor no cinema como poderia servir egualmente para prova de um concurso de robustez ou propaganda do "beba mais leite"...

Não o explico. Acceito-o como uma desvanecedora homenagem do publico, e sinto-me por isso extremamente contente. A explicação approximada que me accode é a de que o meu film, o meu trabalho nelle, e eu propria, somos o que o publico quer e aprecia.

13 — Qual a sua reacção quando a roubaram logo depois de chegar a Hollywood ? Refiro-me ao roubo das suas joias.

Pareceu-me um procedimento muito baixo. Melhor sorte tive decerto em Chicago, durante a longa quadra em que appareci na minha peça "Diamond Lil". Era então o momento culminante nas actividades dos "gangsters" e nem uma vez fui molestada, embora usasse todos os meus brilhantes dia e noite.

14 — Foi ameaçada por "gangsters" em Hollywood ?

Não. E do meu contacto com toda a especie de gente, vim a tirar o ensinamento de que os "gangsters" têm um profundo respeito pelas pessoas da minha profissão.

15 — Das duas mulheres, qual a mais perigosa: a beldade tola, ou a mulher esperta, mas não tão bonita?

Porventura palpitaria o senhor num cavallo concurrente a um grande premio, só por ser o mais bonito do lote ? Cautela com a mulher esperta. Uma mulher esperta, intelligente, sabe bem como transformar-se de uma creatura não tão bonita em uma creatura quasi linda. Da mulher boba, estupida, só estupidez se póde esperar; com a mulher que tem miolo pode-se sempre esperar o melhor... e o peor.

16 — Acredita que uma mulher das ruas possa amar sincera e fielmente ?

Decerto. Não quero abranger todas as mulheres das ruas, mas affirmo que poderão amar honestamente todas aquellas a quem a vida não privasse de todas as suas emoções humanas.

17 — Que tres ou quatro coisas deve ter em mente uma mulher quando quizer conquistar o homem de sua escolha ?

Primeiro, parece-me, ha de fazer-se desejada pela attracção positiva do seu sexo. Em segundo logar, ha de comprehender a personalidade do seu eleito de modo a adequar-se ás determinantes da personalidade delle, e assim fazer-se parecer indispensavel ao homem visado. Em terceiro logar, ha de fazer-se "difficil". As coisas que só se alcançam mediante lutas e sacrificio valem dobrado das que se obtêm com simplesmente pedil-as ou tomal-as.

Dêem-lhe um pouco de concurrencia, mas não a ponto de o levarem ao assassinio ou a rebentar os miolos por ciume ou por desgosto de amor. E não lhe gastem todo o dinheiro. Deixem-no sempre com algum, para que elle tenha ao menos com que pagar a licença, se esse for o objectivo.

18 — Acha que o typo que levou ao écran seja o de uma mulher má?

Má num sentido, mas não má de todo, pois não lhe falta coração nem senso do "humour".

19 — Por que se deu a collecionar brilhantes ?

Porque ogsto delles e porque me parece que elles se casam com a minha personalidade. Elles accrescentam fascinação á mulher. E qual a mulher que não gosta de fascinar ?

20 — Approva o Amor livre ?

Nem o amor livre, nem o "lunch" livre. Acho que u me outro estão bem, mas para aquelles que se dão bem com elles. O problema é primariamente individual, e cada individuo o deve resolver por si.

21 — Acha vulgaridade no sexo ?

Tão vulgar é o sexo como comer. O sexo só é vulgar para as pessoas vulgares. Por que rilhar os dentes contra os processos da natureza? Quem é capaz de substituir esses processos por coisa que mais satisfaça a communidade humana ?

22 — Projecta nos seus films futuros relacionar com o sexo os seus personagens ?

Porventura jamais houve films em que o sexo não apparecesse preponderantemente? Já se esqueceram dos colleios viperinos da Theda Bara e de Valeska Surat? Uma vez que o sexo é o mais forte de todos os instinctos depois do da defeza propria, não é bem natural que os entes humanos não se desinteressem delle? E a quem pretendo eu interessar senão a entes humanos ?

23 — Pretende ficar no cinema ?

Gosto do cinema e creio que vou ficar nelle.

24 — Acha "sophisticated" o nosso publico de hoje ?

Mais do que isso, acho que o publico em tudo quasi caminha á frente de mim. Dahi a difficuldade de fazer films que se ajustem ao gosto do publico. Não se dá hoje uma cousa ao publico, na esperança de fazel-o gostar do que se lhe dá. O que se procura é descobrir algo que o publico quer, para logo depois empregar o esforço necessario para que seja preenchida essa lacuna.

Por minha parte descobri uma cousa que é bom ter sempre na mente: é que o publico faz questão de que o theatro lhe dê divertimento e não soffrimento, nem mesmo preoccupação.

Karen Morley casa-se secretamente com um director

Herry BANNON.

(Para O JORNAL)

Karen Morley é mais parecida com Greta Garbo, do que a propria Garbo. Ella é verdadeiramente indifferente á opinião publica. Sem recusar entrevista, agiu no entanto, agiu de um modo tal, que deu menos dados sobre si mesma, do que qualquer outra actriz da téla. Chegou mesmo a manter segredo sobre o seu casamento recente, durante mais de um mez.

A unica admissão de romance da parte de Karen, foi uma breve e convencional participação, no ultimo outomno, de seu noivado com Charles Vidor, o joven e bonito director estrangeiro (que não é aparentado com King Vidor). Não usava anel. E, não tinha ainda fixado a data para o seu casamento.

"Quando decidirmos, participarei a todos", são as palavras que lhe foram attribuidas no "studio". Quando os jornaes, e os annunciadores de Radio, insistiram em que estava casada, Karen não deu resposta alguma — até que o "studio" lhe pediu que se pronunciasse.

"Não, disse ella, não estou casada. Não teria razão para escondel-o. Dir-lhes-ei quando fixarmos a data."

E' possivel que tenha dado a noticia ao "studio", e que o mesmo tenha guardado o seu segredo, em parte para que não fosse aborrecida pelos curiosos reporters de jornaes, antes que terminasse "Carne" com Wallace Beery. Pois, mal foi o film terminado, ella revelou que se casara com Charles Vidor, sob o seu verdadeiro nome, Midred Linton, em Santa Anna, na California, no dia 5 de novembro.

Karen Morley teve uma carreira cinematographica, singularmente livre de "boatos" romanticos. Houve certamente um joven aviador, que a levava a reuniões. Mas até que as primeiras scenas de "The Mask of Fu Manchu" fossem entregues á direcção de Charles Vidor, e ficando o joven director, entre scenas, conversando confidencialmente com Karen, os caçadores de romance acharam pouco a dizer sobre esta pallida, fina e silenciosa artista.

Karen trabalhou sem descanso este anno, interpretando nove films, sem parar. Certo dia, recentemente, desmaiou no "set", e Hollywood percebeu que Karen, ao invés de ganhar, como experimentara desesperadamente, durante muitos mezes, tinha perdido peso. De poucos em poucos dias, um medico lhe dava injecções, que usualmente são empregadas no tratamento da anemia — lembrando-se Hollywood, de que Garbo estivera sériamente doente de anemia, ha alguns annos atraz.

KAREN MORLEY começou substituindo Greta Garbo, mas hoje já tem seus "fans" formando legião...

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

8 PAGINAS

Direcção de: Tio Haroldo

Apparece aos domingos

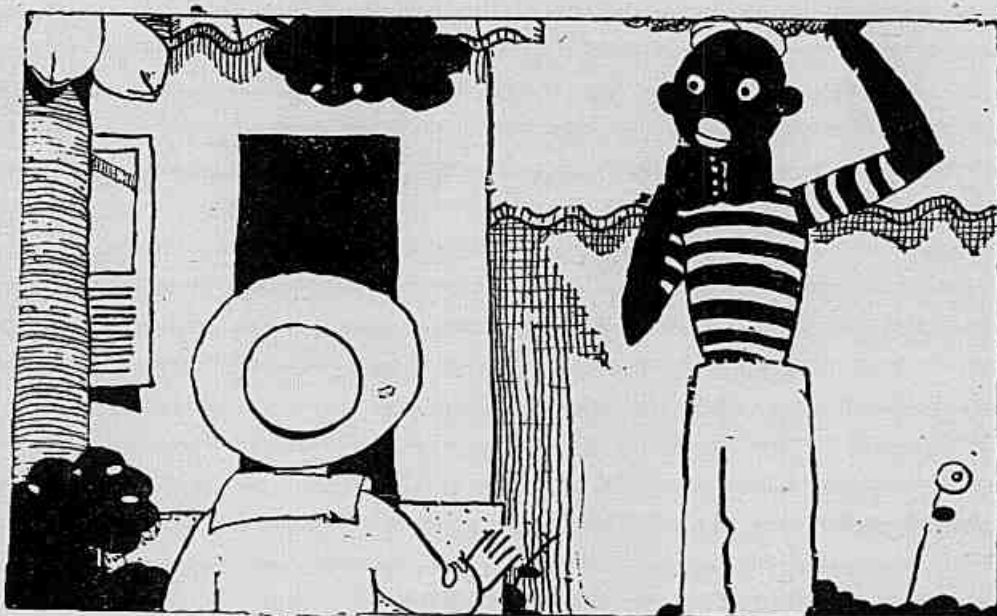
ANNO II

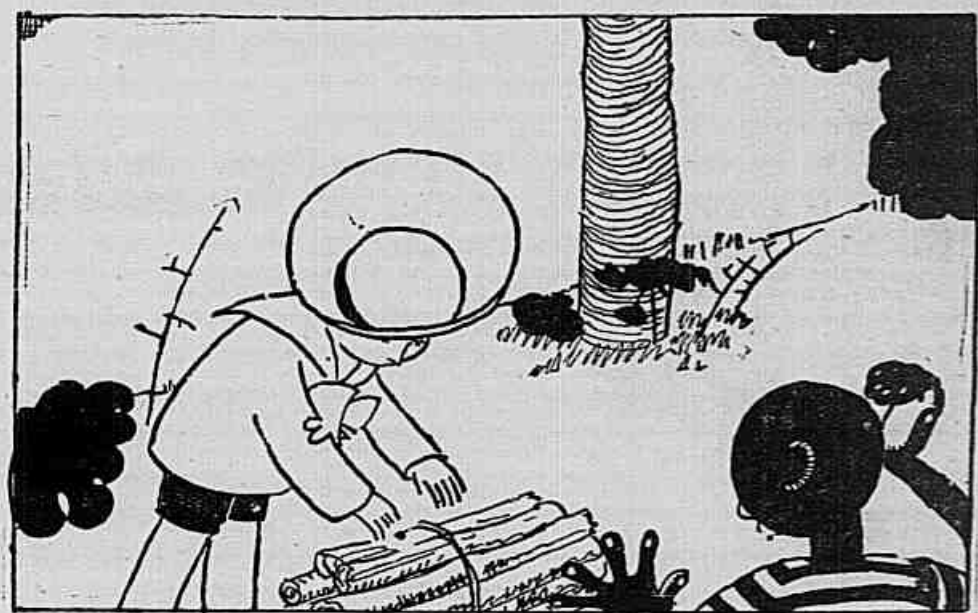
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO DE 1933

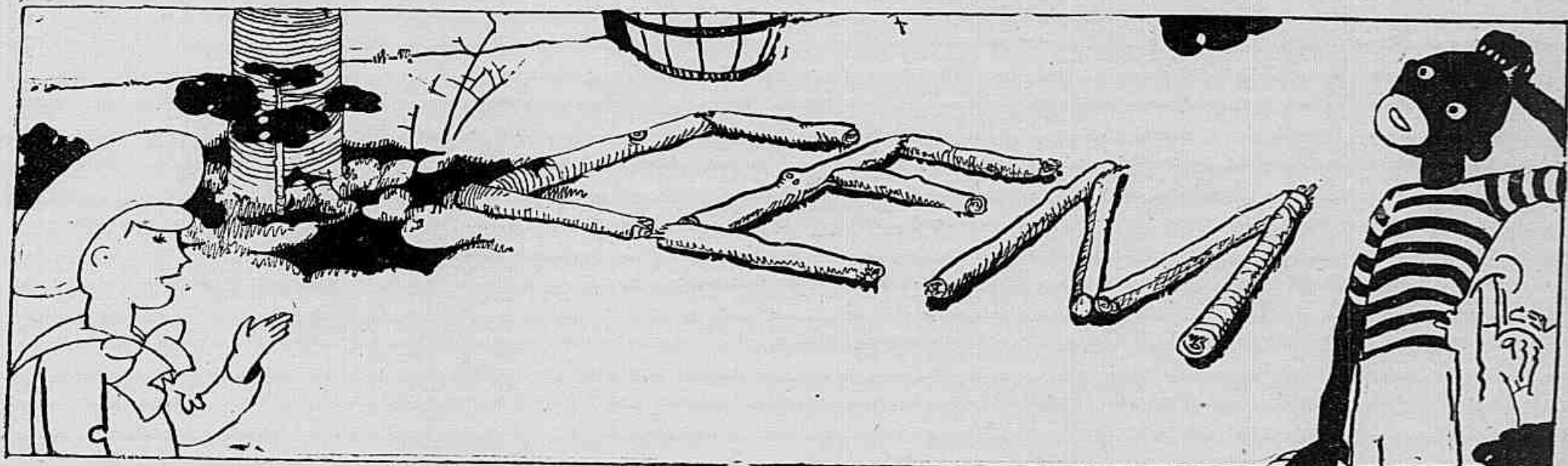
NUMERO 58

O PROBLEMA DAS ACHAS DE LENHA

1 — Pedrinho estava encostado na porta da cozinha que dá para o quintal, gozando as delicias do seu primeiro dia de férias, quando Gibi, o pretinho da casa...

2 — ... appareceu, carregando á cabeça um feixe de lenha que elle havia ido comprar na venda para a cozinheira. Pedrinho lembrou-se de pregar uma nova partida ao Gibi...

3 — ... e perguntou-lhe: "Escuta aqui, Gibizinho, quantas achas de lenha você traz nesse feixe?"

O moloque arreou o carregamento, conferiu-o, e respondeu: "Tem onze achas exactas".

4 — "Pois você será capaz de fazer, com essas onze achas cem, sem precisar cortar nem rachar nenhuma dellas?

Gibi pensou quasi meia hora, não foi capaz de acertar.

5 — "Você, afinal de contas, não sabe é coisa nenhuma desta vida, disse o Pedrinho, troçando. Tudo quanto eu lhe pergunto fica sem resposta".

O pobre do Gibi nem protestou, de encabulado.

6 — Então o Pedrinho pegou nas achas de lenha uma por uma, arrumou-as no chão, e com ellas formou a palavra CEM. "Está ahi seu bôbo", disse o Pedrinho. Não ha nada mais simples.

A PALESTRA DA SEMANA

BILAC, O GRANDE PATRIOTA

Faz pouco tempo, ao passar a data do fallecimento de Ruy Barbosa, Tio Haroldo falou aqui nestas columnas, rapidamente, da personalidade desse brasileiro notavel, lembrando aos sobrinhos quanto elle foi estudioso e trabalhador desde os seus tempos de menino. E ainda ha duas semanas tratamos de D. Pedro II, o magnanimo imperador do Brasil, que tão amigo foi da mocidade.

Nada mais justo pois do que occuparmo-nos hoje de Olavo Bilac cuja data de fallecimento vae decorrer no proximo dia 28.

Os prezados sobrinhos com certeza conhecem bem este nome, pois as lindas poesias de Bilac e seus formosos contos existem em muitos livros e são frequentemente recitados nas escolas. Além de conhecel-o, porém, os meninos devem venerar o nome deste insigne brasileiro que foi, acima de tudo, um grande patriota.

Olavo Bilac possuia um espirito ardoroso e nobre. Bateu-se sempre pelas grandes causas. Trabalhou pela abolição da escravatura, tomou parte na propaganda da Republica, apoiou e defendeu o plano do prefeito Pereira Passos, que do Rio de Janeiro, a bonita cidade que hoje é, interessou-se activamente pelo problema da instrucção.

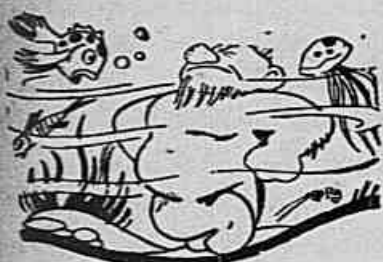
Os livros de ensino de Bilac são tidos como dos melhores que se têm escripto no Brasil. Poucos como elle sabiam pegar na penna para descrever os episodios da nossa historia. Com isto Bilac muito elevou o espirito da juventude da sua época, preparando cidadãos perfeitamente conhecedores da grandeza territorial e moral do nosso Brasil, orgulhosos da sua Patria, capazes de amal-a com dedicação.

Olavo Bilac, que teve a gloria de ser proclamado o "Principe dos poetas brasileiros", deixou innumeras obras em verso e em prosa. Jornalista e orador, sua actividade foi tambem intensa nessas espheras. Em qualquer das actividades em que se manifestou, porém, nunca elle deixou de fazer sentir o seu intenso sentimento civico, o seu immenso ardor patriotico. O Brasil, para elle, significava a maior de todas as grandezas, o mais respeitavel de todos os symbolos.

Tio Haroldo

NO FUNDO DO MAR

Um extraordinario caso succedeu uma vez sobre as costas escarpadas de uma rocha no fundo do mar.

Os habitantes submarinos, algas, anêmonas, moluscos e peixes, ficaram então extraordinariamente admirados. Foi assim: Ha muito e muitos annos, vivia, na sua immobilidade e silencio eternos, uma alga, esverdeada, de longas ramificações.

Era o pavor então, do fundo do mar

Quem sabe durante quantos annos, não passou ella sempre assim?

Mas aconteceu que um certo dia, o sol quiz com os seus raios luminosos ir até ás profundidades do mar, e illuminar, as casas dos peixes.

E a manhã, assim, foi luminosa e brilhante.

A alga, não acostumada áquella claridade, despertou, e culpando a rocha, na qual estava incrustado, começou a resmungar:

— Rocha ingrata, disse ella, julgas que eu te molestaria, por acaso? Faço-te ainda um grande favor, revestindo as tuas costas escarpadas!

A rocha, continuou, immovel, ouvindo, sem nada responder.

— Has de saber, a alga, proseguiu, que nós, e muitos peixes, quando queremos, temos o privilegio, de olhar lá para fóra do mar, o céo, e as estrellas, as terras e as arvores. E ainda mais, eu conheço muito bem, os homens, e os seus barcos, e os seus costumes. E eu me pareço com um homem! Olha para mim. Vês, as minhas pernas? São, como as delle; os meus braços, a minha cabeça, iguaes aos de um homem!

A rocha, que nunca, tinha saido do fundo do mar, e que nunca tinha visto esses personagens a que se referia a alga, tratou de informar-se de como elles viviam, e o que faziam.

A alga, encantada e ao mesmo tempo orgulhosa de poder mostrar sabedoria, fez o retrato do homem, e descreveu-lhe como elle vivia, o que comia, como andava.

A rocha ficou admirada e nem poude dormir mais. Pensava dias inteiros nas coisas que ouvira como se ella propria fosse como o homem. E todos os dias, conversava com a alga e tratava de saber mais coisas novas.

Desde então, seu maior desejo foi ser uma creatura viva

Já não supportava mais aquella existencia alli; sempre a mesma coisa; o mesmo restricto horizonte, a mesma immobilidade, o mesmo aborrecimento.

E pensou então em consultar uma Sereia, que uma vez por anno visitava os peixes.

...puxava o rabo dos peixinhos...

Com os mesmos angustiosos queixumes, viveu tambem, dahi por deante, a alga, que outro desejo, não tinha que vêr-se transformado num homem.

E faziam planos as duas, e se lastimavam...

Até que chegou o dia, em que a Sereia appareceu, e ellas lhe fizeram os seus pedidos.

A Sereia escutou-as pacientemente, depois, abrindo um livro, começou a dizer palavras que para a alga e a rocha eram incomprehensiveis.

E quando concluiu exclamou:

— Alga, já que queres ser como o homem, dou-te vida e poder de mover-te no mundo das aguas!

Depois de pronunciar estas mysteriosas palavras, dirigiu-se á rocha e fez-lhe, tambem o desejo, dando-lhe dois pés, braços e cabeça de homem.

A alga-homem, e a rocha-homem, ficaram tão satisfeitas, que naquelle dia, foi uma festa!

Dansaram, pularam, cantaram!

Mas, dentro em breve todos os habitantes daquella região, souberam da existencia dos estranhos personagens.

A principio, admiraram, e acharam graça, mas depois, começaram a fugir quando avistaram os dois estranhos seres. A alga era, pela sua constituição, menos temida, mas a rocha tornou-se o pavor do fundo do mar.

Um tubarão formidavel, sabendo que por ali existia um homem-monstro, tratou de procural-o imaginando poder breve saborear mais um agradavel petisco; e quando se encontrou com a rocha-homem, deu-lhe logo de inicio uma formidavel dentada. Porém, mais resistente do que os seus dentes era a rocha, que se riu a mais não poder do tubarão. Desde esse dia, a rocha passou a maltratar todos os peixinhos e outros peixes maiores. Agarrava-lhes pelo rabo, batia-lhes, e com gostosas gargalhadas, coroava os seus feitos.

A alga era por elle defendida dos peixes grandes, mas com os menores ajudava a rocha a judiar.

Era tal o pavor que reinava no fundo do mar, que a velha rainha, uma baleia enorme, teve que intervir. Os peixes nem sabiam mais para os seus passeios habituaes.

Então a rainha, enviou, uma patrulha de polvos armados e valentes e deste modo, elles conseguiram, com os seus tentaculos, facilmente capturar a rocha e a alga.

Em presença da rainha esta disse-lhe:

— Vocês foram desmiolados! Acho mesmo que a Sereia não cuidou de dar-lhes miolos!

Pois poderiam fazer-se respeitar e viverem felizes; proteger os fracos e tornal-os tambem felizes!

Fizeram justamente o contrario; portanto agora, voltem ao que eram.

...E assim a rocha, se encontrou novamente no seu antigo logar e em breve, uma alga, velhusca e esverdeada, veiu cobrir as suas costas sinuosas.

E contiuaram o seu somno eterno, depois de um sonho passageiro.

A rainha enviou uma patrulha de polvos...

Uma alumna agradecida

Vamos contar, ás nossas leitoras, um facto authentico e que não sendo uma historia, deve ser tomado como um exemplo a ser seguido.

Passou-se numa escola.

A professora estava na sua faina diaria, ora ensinando calligraphia, ora dictando ou arguindo esta ou aquella alumna. Não parava, quando entrou na sala de aula uma menina que, conduzida pelo porteiro, pediu licença para falar á mestra.

— Entre, respondeu esta.

A menina trazia um ramo de flores muito lindas e perfumadas.

— Bom dia, Irene, disse a professora, reconhecendo a pessoa que para ella se encaminhava.

— Bom dia, respondeu Irene, sua ex-alumna.

— Como estás, pois ha tanto tempo não appareces?

— Estive na Europa, com meus paes, e voltando agora venho lhe agradecer me ter proporcionado tal passeio.

— Como assim, respondeu a professora.

— A' senhora devo ter ido e mais ainda, ter aproveitado muito com esta viagem, pois graças ao que me ensinou pude lêr e comprehender muita cousa. Distingui os mares, os rios, as montanhas.

Durante a viagem, livros da bibliotheca de bordo me distrahiram, quando não estava passeiando ou ouvindo musica. Visitámos exposições de desenho, e com o que aprendi, pude julgar mais ou menos o que vi.

A professora estava admirada e commovida, e quando Irene lhe entregou as flores, abraçou-se com a menina.

As outras alumnas, que estavam no collegio, ficaram tambem admiradas, gostando de ouvir o desembaraço daquella sua ex-collega, e reconheciam que eram justos os agradecimentos de Irene.

Pouco depois entraram na sala a directora e o pae da menina e este, disse então, ter sido espontaneo, o gesto de sua filha, que ha tempos, mesmo antes que cogitassem de voltar, tinha grande desejo de manifestar o seu agradecimento á mestra.

A professora nem falar podia, tal a sua commoção, e quando o pae de Irene explicou, que aquellas flores tinham sido compradas com o dinheiro della propria, escorreram-lhe pelas faces, duas lagrimas, que não puderam ser contidas.

Desde esse dia, as demais alumnas, guiadas pelo exemplo de Irene, estudaram com mais afinco, e tornaram-se mais doceis, para com a sua mestra.

Contamos este facto ás nossas leitoras não porque pensemos que ellas não sejam todas como Irene mas para lhes animar sempre, a assim procederem e ficarem certas de que o estudo, quando bem feito, é sempre de felizes resultados.

Berenice Queiroz
(7 annos) Capital

MINHA BONEQUINHA

Ligia de FREITAS

Aproveitei a manhã de hoje para fazer umas arrumações em minhas malas.

No fundo de uma dellas encontrei a minha Baby, a bonequinha companheira da minha infancia. Foi com ella que eu passei os momentos mais alegres da minha vida.

Lembro-me bem como me tornei sua amiguinha. Eu tinha 5 annos, e era uma menina rica e muito mimada possuia um quartinho cheio de brinquedos. Papae tinha uma grande casa commercial. Infelizmente, um dia esta foi victima de um incendio e ficamos arruinados por completo.

Para papae acertar seus negocios, vendeu tudo, até os meus brinquedos. Quando o empregado chegou para encaixotal-os, fui correndo para ver se conseguia ficar com alguns. O homem empurrou-me brutalmente dando-se apenas uma bonequinha. Mesmo assim fiquei muito alegre, pois ella era tão bonitinha!... Fiz-lhe um vestido branco e baptizei-a com o nome de Baby. Ella tem doze caixinhos louros e um delles cáe-lhe no rostinho rosado. Para mim a minha filhinha era o meu maior thesouro. Mesmo quando eu lhe ralhava ella era sempre a mesma para mim.

Com muito custo papae readquiriu sua posição. Quiz, então, dar-me outros brinquedos, mas eu recusei, preferi ficar só com a Babysinha. Achei que todos os meus carinhos pertenciam só a ella, pois foi a unica amiguinha que não me desprezou quando eu era pobre.

Divinopolis — Minas.

Vaidade castigada

Alex BERRY

Se vocês tivessem conhecido Lulu', ha uns tempos atraz, achariam que elle era um menino orgulhoso e mentiroso.

Quando se lhe perguntava qual a profissão de seu pae, Lulu' respondia que era director de um banco, embora elle fosse na realidade um simples "caixa". Lulu' fazia questão de dizer que sua mãe era secretaria do dr. Marques, um advogado muito conhecido. Jamais elle teria confessado que morava num pequeno apartamento, na velha rua de S. Jacques; falava de milhões como se todos os cofres fortes do banco, onde trabalhava seu pae lhe pertencessem.

Toda essa vaidade havia de desapparecer num bello dia, em consequencia de uma aventura de que elle foi o triste herõe.

Para grande alegria de Lulu', a senhora do advogado pediu á sua mãe para trazer o menino afim de approximal-o de seu filho que era da mesma idade.

Um dia d. Marianna, mãe de Lulu', levou-o no jardim e recommendou-lhe que viesse encontral-a ás 4 horas em casa do advogado.

Lulu' não tardou em juntar-se a um alegre bando de crianças que brincavam na barra. Depois de uma partida movimentada, os meninos pararam um pouco para repousar e começaram a tagarellar. Um delles, que se chamava João, tirou um relogio do bolso.

— Eu esqueci o meu — disse Lulu' que nunca tinha possuido um — E' um lindo relogio de ouro.

João olhou-o muito interessado.

— Em que collegio estudas ? interrogou elle.

— Eu tenho um preceptor e professores que me dão lições particulares. Isso é muito mais agradavel do que frequentar um collegio, e assim posso fazer todos os dias um bello passeio no automovel de meu pae.

Lulu' sentia-se feliz. Havia encontrado um auditorio ao qual poderia, sem receio, segundo elle pensava, contar toda sorte de grandezas. Não tinha senão que se inspirar no que lhe dizia sua mãe quando voltava da casa do advogado. Em seu desejo de sobresair, elle descrevia os brinquedos que só existiam em sua imaginação, presentes que elle provavelmente nunca chegaria a receber, e viagens que elle poderia fazer.

O pequeno João interrompeu o tagarella consultando novamente seu relogio. Fez signal a um criado que o aguardava a alguns passos e disse adeus a seus camaradas.

— Eu tambem já vou, disse Lulu'.

— Moras perto daqui ? perguntou João.

— Moro sim; numa bella casa, em que da entrada se vê o vestibulo ornado de paisagens do Oriente, e retratos de meus antepassados.

O pequeno mentiroso parou um instante para atravessar a rua e depois, sem notar o espanto do seu companheiro, continuou a descripção da casa do advogado, tal como lhe fizera sua mãe.

— No salão, ha um grande piano de cauda e lindos vasos da China. No meu quarto, serve-me de tapete uma soberba pelle de urso branco.

— Onde fica tua casa ? perguntou João cada vez mais admirado.

— Lulu', com um gesto vaidoso, designou a casa do dr. Marques.

— Isso não é verdade, gritou João, tu és um grande mentiroso; esta casa é a minha.

E bateu a porta no nariz de Lulu' que ficára perplexo e desorientado.

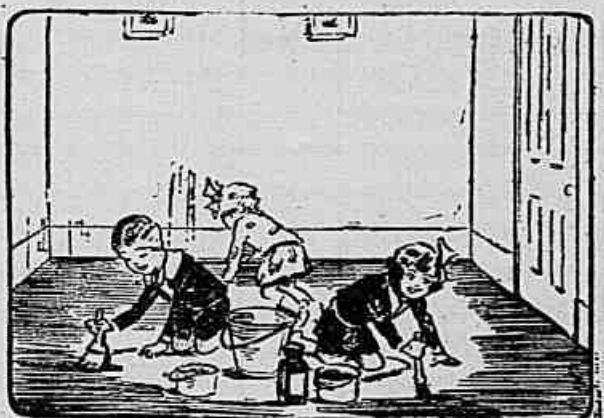
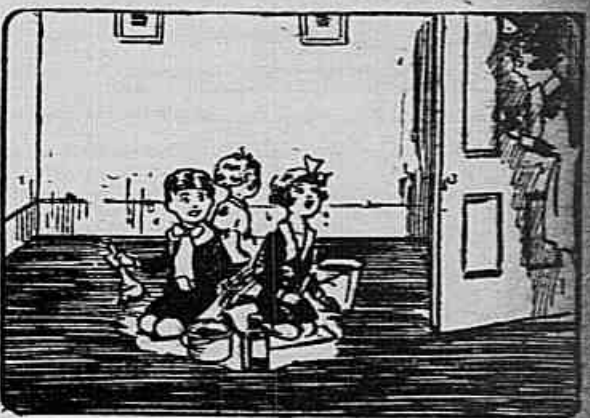
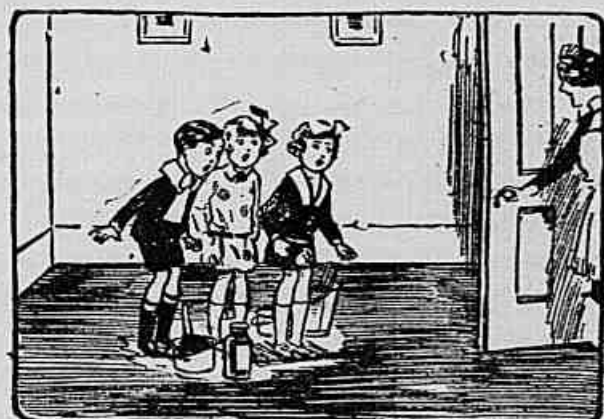
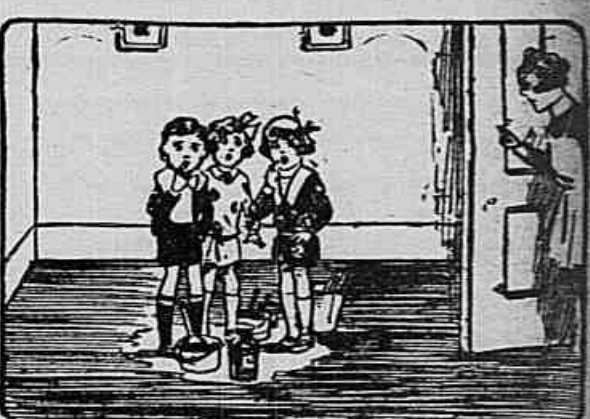
Quando d. Marianna chegou em casa, deveras inquieta por não ter seu filho vindo ao encontro marcado, achou-o tão pallido e silencioso, que o fez deitar-se, receiando que elle estivesse doente.

Lulu' sentia ainda uma tal humilhação, de ter sido desmascarado que jurou nunca mais tornar a mentir.

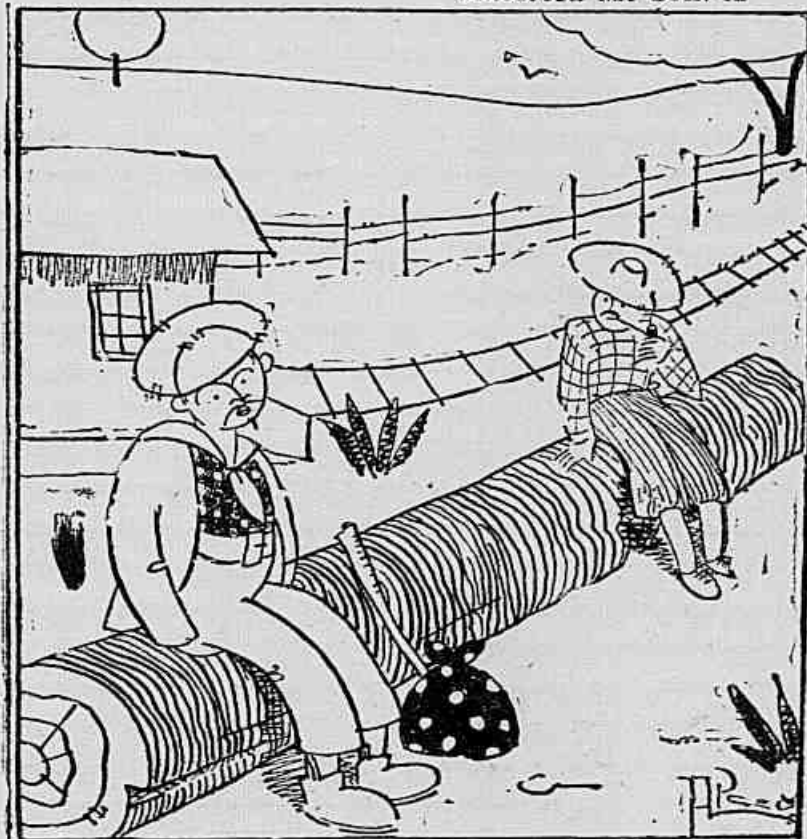
AS TRAVESSURAS DE LUIZINHO

OS ENCERADORES MARCA BARBANTE

1 — A casa de Luizinho estava passando por uma limpeza, pois no dia seguinte Lolita fazia annos. A sala de visitas estava sendo envernizada, e os tres peraltas, encontrando os apetrechos para envernizar, emquanto o encarregado do serviço foi lá para dentro...

2 — ... resolveram ajudal-o. Indo Lolita fechar a porta, Luizinho e Helena puzeram mãos á obra. Distribuindo o serviço, cada um pegou de um pincel, e, misturando á sua moda, deitaram oleo em muito pouca quantidade, de maneira que a tinta não dissolveu.

3 — Mas, assim mesmo, começaram a pincelar o chão, a torto e a direito, e em breve estava quasi tudo prompto. "O homem vae nos agradecer" ! — disse Luizinho.

4 — A criada, que já os havia procurado por toda a casa, encontrando-os neste serviço, exclamou: "O que estão vocês fazendo ahi !"

5 — "Venham "lunchar", que está na hora !" A estas palavras, cada qual, o mais depressa possivel, tentou correr para a sala de jantar, mas qual não foi a surpreza dos tres, quando viram que estavam agarrados ao assoalho !

6 — A criada, então, reprehendeu-os severamente, e Luizinho e os seus amiguinhos prometteram não mais se metter em serviços que lhes não competiam. Fizeram caras de arrependidos, mas naquelle dia perderam o "lunch"...

:: O TEIMOSO ::

Ruterica M. SILVA

Sentado á extremidade de comprida linha de aroeira, o Joaquim Bentinho esperava a chegada do trem ao lado da estação.

Na outra extremidade tambem sentado e a cachimbar estava o João Basilio.

O Joaquim Bentinho reparou no tóro e fez-lhe gabo.

— Que bonita linha de angico !

Protestou o Basilio :

— Angico não ! Isto não é angico: isto é aroeira.

— E' angico !

— E' aroeira !

— E' angico "home" de Deus ! arrepare o páo direito: é angico, é angico !

— Você é porque não conhece madeira. Isto algum dia foi lá angico ! Isto é aroeira !

Vinha passando um carapina, que decidiu com autoridade:

— E' aroeira !

Mas o Joaquim Bentinho, teimoso como boi de carro disse :

— Póde ser aroeira dahi onde voces estão pra aqui onde eu estou. Porém daqui pra lá é angico !

S. Paulo.

ESCOTEIRISMO

No supplemento anterior, iniciando a nossa secção, explicámos como formar uma *patrulha*.

Pois bem, um *grupo* é a reunião de 4 patrulhas no maximo, dirigido por um chefe e administrado por uma directoria. Esta cuida sómente da parte administrativa, não se mettendo na parte technica, que compete unicamente ao chefe do grupo. E' um erro a directoria querer dirigir technicamente, porquanto lhe falta competencia na maioria dos casos para tal.

O grupo é mantido sómente pela contribuição mensal dos escoteiros e de pessoas interessadas, não devendo usar outro meio para angariar donativos. Todo grupo deve possuir pelo menos: o livro de actividades da tropa, o livro caixa de frequencia. A pessoa escolhida para chefe deverá ter no minimo 18 annos de edade, enthusiasmo pelo movimento e sinceridade e lealdade para com elle.

Assim como estão vendo os amiguinhos, é facilima a fundação de um pequeno *grupo escoteiro*.

O menino ao entrar para um grupo, no fim de um mez no maximo, irá prestar o seu exame de *noviço*, que consta do seguinte:

a) conhecer a lei escoteira e promessa, explicando-as satisfatoriamente;

b) saber desenhar a Bandeira Nacional, conhecer seu symbolismo, saber içal-a a um mastro e saber as honras que lhe são devidas;

c) conhecer as saudações, as insignias, distinctivos e graduações escoteiras;

d) fazer seis nós differentes, conhecendo os seus nomes e applicações;

e) conhecer dez signaes de pista ou de estrada usados pelos escoteiros;

f) saber o hymno Nacional, o da Bandeira e o dos Escoteiros do Brasil ("Alerta !");

g) conhecer os cuidados principaes de hygiene individual.

Além destes requisitos, nas tropas religiosas, encontramos uma parte referente á religião.

E' um erro gravissimo, os meninos andarem fardados de escoteiros sem terem o exame de noviço. E' o exame de noviço que dá o direito ao menino de andar fardado. Nas nossas secções iremos explicando pouco a pouco cada ponto do exame de noviço.

ZENALIN

A IDA DOS ESCOTEIROS CARIOCAS A S. PAULO

Deve seguir para S. Paulo no mez de janeiro proximo uma delegação de escoteiros cariocas. Farão parte dessa embaixada escoteiros de diversas tropas, taes como Flamengo, Lyceu Francez, Vasco da Gama, etc.

Essa delegação terá como chefe o presidente da Federação dos Escoteiros do Brasil, o chefe G. Azambuja Neves, veterano escotista, cujo nome garante o maior successo á nossa visita aos irmãos da Paulicéa.

Muito tem se esforçado para o maior exito dessa excursão, que deverá durar uns vinte dias, o chefe Eurico Gomide, verdadeiro conhecedor do movimento escoteiro no Brasil.

O PROGRAMMA DA FEDERAÇÃO CATHOLICA

No mez de dezembro, nos dias 16, 17 e 18 deverão se reunir em Itaipava as tropas que compõem a Federação Catholica sob a chefia do padre Franca para deliberarem assumptos referentes ás actividades do anno de 1934.

A VINDA DE BADEN POWELL AO BRASIL

Fala-se que no anno de 1934 virá ao Brasil o chefe mundial de Escotismo, general R. Baden Powell, a convite do Club dos Chefes da Capital, que tantas coisas boas tem organizado, em prol do escotismo no Brasil.

Z.

A ALHAMBRA MYSTERIOSA

CAVALLEIRO DO CYSNE

(Illustrações de **HERRAEZ**).

— Luizinho! Luizinho! Onde estás meu filho? — E a harmoniosa voz da mãe elevava-se por aquella parte da Alhambra e parecia que se multiplicava em mil écos pequeninos ao quebrar-se em muitos pedaços de encontro ás saliencias de gesso com que era decorado o tecto do edificio que estavam percorrendo.

Luizinho, um lindo anjinho de cabellos dourados como espigas, e de olhos de um azul intenso, semelhantes a duas aguas-marinha, ria-se contente e travesso escondido atraz dos parapeitos do Pateo da Alberca. Com que gosto elle fazia raiva aos seus! Porque era tão levado como esperto. Que nove annos bem aproveitados! Elle era vivo muito vivo mesmo, porém máo...

— Digo-lhe que elle me está aborrecendo — queixava-se a mãe ao conservador da Alhambra, que os acompanhava em sua visita: — é a mais traquina das creaturas!

— Comtudo disto és a culpada — dizia o pae; — fazes todas as vontades delle e o mimas demasiado. Como hoje elle está aos meus cuidados...

Nosso automovel quasi pegava um ciganinho...

O terror de Luizinho chegou ao inverosimel

— Não creio que seja o melhor systema dar-lhe um beliscão, meu querido Dom Luiz — affirmou o guarda — corrige-se melhor os meninos com outro castigo do que com palmadas, embora sejam dadas ellas na parte mais carnuda do corpo e, portanto, menos susceptivel de doer.

— Então você crê que algum castigo seja efficaz contra esta criatura? Olhe, hoje mesmo, ao virmos para aqui, passamos um grande susto, pois nosso automovel por pouco atropelava um ciganinho, o qual, pode-se dizer que se metteu por baixo do corro.

— São impossiveis estas crianças!...

— Pois bem, sabe o que occorreu ao Luizinho? Disse elle: "Que pena o carro não o ter pegado". E quando eu o reprehendi dizendo que não se deve desejar a morte de ninguem porque todos somos irmãos, elle se poz a rir dizendo que não podia ser irmão daquelle pedacinho de carvão. Na verdade o ciganinho ia muito sujo e muito preto!

— Vocês querem de verdade passar um susto em Luizinho?

— Quero-o!

— Como não!

— Pois deixem-me agir. O menino está escondido atrás daquelles parapeitos e acredita que não o vimos. Deixemol-o com esta crença e vamos embora daqui. Como já está anoitecendo, dentro de poucos minutos tudo aqui estará escuro e elle julgando-se em liberdade começará a percorrer todos os recantos cuja historia já conhece por me ter ouvido contal-a agora mesmo. A sua exaltada imaginação de criança e o silencio que o rodeará farão com que sinta grande medo e quando sair daqui...

— Poérm, não lhe fará mal o susto?

— De modo nenhum minha senhora. Ademais nós não estamos longe daqui e um guarda dos nossos ficará perto para vigiar-lhe os passos. Verão como sairá mudado. Tem muita imaginação este menino.

— O senhor tem razão, vamo-nos. Anda mulher, que nada lhe acontecerá.

E effectivamente os paes sairam do pateo, fechando-se atrás delles a porta de madeira, que o põe em communicação com o exterior.

Luizinho os deixou andar e satisfeito de ter enganado a familia pozse a passear pelo palacio, á vontade, Sentia um enorme desejo de visitar a sala da Barca, a dos Abencerragens, na qual, segundo diziam, haviam degollado sobre suas lages a varios cavalleiros Abencerragens e tudo o mais daquelle palacio que se lhe afigurava encantado.

Calmamente admirava as bellezas das abobadas e os finos trabalhos de madeira, as delicadas côres com que se pintavam os arabescos...

Extasiado deante de tanta belleza, não attentou que a noite se aproximava, até que de repente se achou ás escuras como se tivessem apagado a lampada que a illuminava.

E assim havia sido, porque a lua, que é amante do mysterio, havia apagado com sua luz a frouxa claridade ainda deitada pelo sol.

Um pouco assustado voltou Luizinho ao Pateo da Alberca onde a agua estava tão azul que elle pensou que o céo tinha mudado de sitio e agora estava onde antes ficava a Alberca.

Sem saber por que acudiu á sua memoria a cara de terror do ciganinho ao ver-se caido na frente do automovel e em vez desta evocação provocar-lhe o riso, estremeceu. Quiz abrir a porta para sair e não poude por estar ella fechada por fóra. Voltou ao pateo e ao ver o rosto da lua mirando-se na agua, julgou estar vendo o rosto do ciganinho. Assustado quiz sair pelo salão da Barca, chamado assim porque o tecto adopta a forma de um bote, quando observou com espanto que o tecto se desprendia e, voltando-se para cima, tomava a posição de uma barca verdadeira.

O terror o paralysou. Ouviu ruido de vozes e viu surgir á sua frente um grupo de cavalleiros dos Abencerragens que vinha com seus brilhantes trajes de tecido de prata, turbantes de seda de côres variadas e lindas cymitarras com o punho guarnecido de pedras preciosas. Todos elles mostravam uma ferida no pescoço, das quaes corria um fiozinho de sangue muito vermelho. Quando chegaram junto da barca, subiram para ella e a barca começou a andar em direcção ao sitio em que Luizinho, aterrado, os contemplava. Não poude aguentar mais e saiu correndo. Sempre atrás delle ia a barca.

Ao chegar ao Pateo dos Leões, estes se separaram da fonte em torno da qual vivem e se dirigiram para o rapazinho, lançando pela bocca enormes labaredas de fogo azulado em vez de agua pura que é seu costume lançar.

O terror de Luizinho chegou ao inverosimil, e o medo deu-lhe mais forças para correr. Atrás, sempre atrás, corriam a barca e os leões.

E, cousa estranha! Uma vez que se voltou afrouxando a marcha para tomar alento, poude ver que as caras dos Abancerragens eram todas iguaes e todas ellas se pareciam com a do ciganinho.

Em sua louca carreira elle percorreu toda a Alhambra, e tão depressa se achava na sala do Mirante de Lindaraja, como na Porta do Vinho ou na da Justiça.

Ao passar sob esta ultima pareceu-lhe ver que a mão do primeiro arco corria a chave do segundo arco, e que lh'a atirava com furia na cabeça.

Não poude mais. Faltaram-lhe as forças e caiu desmaiado. Quanto tempo durou o desmaio? Nunca o soube. Ao recobrar os sentidos deu um grito porque descobriu junto a si o ciganinho que, solicito, lhe perguntava se estava doente.

Ao ver que não era fixão, voltou a cabeça para certificar-se de que já não o perseguiam e comprovou com alegria que a barca com sua fatidica tripulação, havia desapparecido, assim como os leões.

O ciganinho olhava-o sorridente e acolhedor, e entre a obscuridade de sua pelle e sorriso deixava vêr a brancura de seus dentes que rasgavam a escuridão com sua claridade leitosa. A lua rompia o negro da paisagem com sua branca e tenue franja de luz.

Uma repentina sympathita fel-o acercar-se do ciganinho e uma franca amizade brotou daquelles dois co-

(Continua na 5ª pag.)

Luizinho viu surgir á sua frente um grupo de cavalleiros Abencerragens

Vamos brincar de costurar

depois dobra-se este ao meio, no sentido da largura e talha-se como indica a fig. 1. Fica assim talhada sómente uma parte do vestido. Portanto, quando as meninas applicarem o molde na fazenda, devem dobrar esta ao meio no sentido do comprimento. Desse modo já ficam cortadas juntas as duas partes: frente e costa.

O corte do decote é grande para que se possam dar as preguinhas. Estas devem ser feitas em distancias iguaes e devem ser estreitinhas. (figura 2).

Antes de se fazer as preguinhas, é preciso unir as hombreiras, costurando pelo avesso, com ponto de alinhavo, bem miudo (fig. 3).

Para se cortar os babados não ha o que ensinar; é só cortar duas tiras certas, como indica a fig. 4 e fazer a bainha, que deve ser a mais estreita possivel.

Fecham-se depois os lados do vestido e pregam-se finalmente os babados, do modo indicado pelas figuras 5 e 6.

Que tal esté vestidinho? Vocês quererão executal-o? Se prestarem attenção nos desenhos não encontrarão nenhuma difficuldade.

Sobre o talhamento. pouco ha o que explicar, pois quasi não differe do vestidinho de nossa primeira lição.

Entretanto, como talvez algumas meninas não tenham adquirido o numero desde o dia, vou ensinar novamente o modo mais facil de se talhar.

Como sempre venho repetindo, deve-se cortar primeiro um moldezinho.

Tomam-se as medidas da largura e comprimento do vestido da boneca. Applicam-se essas medidas no papel;

No decote e nas mangas prega-se um enviez (tira enviezada).

Hermengarda AUGUSTA.

UM COELHO DE CABEÇA DURA

1 — Bartholomeu e Baldomero, dois vagabundos profissionaes, iam caminhando por uma estrada, com uma fome de dois dias.

2 — Nisto, assustando-se com qualquer coisa, um coelho saltou de uma moita e correu na frente dos dois vagabundos e amigos.

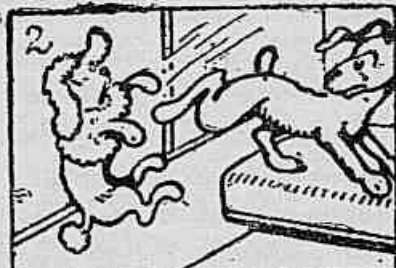
3 — "Que bom", gritou o Bartholomeu. "Este coelho nos dará um excellente almoço". E ambos correram atraz da caça.

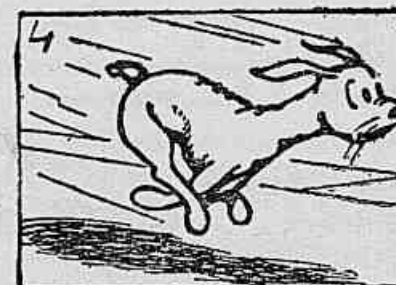
4 — O coelho, presentindo o perigo, vendo adeante um velho tronco de arvore, enfiou-se por elle a dentro, para esconder-se.

5 — Mas os dois vagabundos não perderam a esperança. E emquanto Bartholomeu se enfiava pelo tronco, atraz do coelho, o Baldomero esperava a sahida deste do outro lado.

6 — Infelizmente para os dois caçadores, o tronco tinha um buraco lateral, por onde se escapou o coelho. De modo que foi o Bartholomeu quem apanhou a caccada do companheiro.

O passeio de Tom

1 — Tom, um cão vadio, estava parado no meio da rua, quando viu um automovel de luxo que passava á pouca velocidade, levando, no logar reservado aos passageiros...

2 — ... imaginem o que!... Um cachorrinho felpudo! Tom irritou-se, entendeu que elle tambem tinha o direito de andar de automovel, e, saltando no carro, atirou...

3 — ... com o outro em baixo. Accommodou-se então no assento e gozou as delicias da viagem. Depois, o automovel parou, e Tom olhou para ver onde iam entrar. Um horror!...

4 — Na porta da casa estava escripto "Veterinario". Tom calculou que o iam fazer tomar remedio, e, como elle não se sentia doente, saltou em baixo e desandou a correr.

A ALHAMBRA MYSTERIOSA

(Conclusão da 4ª pag.)

racões jovens como a agua numa fonte.

De braços dados sairam em busca do hotel em que Luizinho estava hospedado, pois o ciganinho sabia o caminho e prestou-se a servir de guia ao seu novo amigo.

Os paes de Luizinho e o conservador os seguiram de longe, encantados do final da aventura, e quando chegaram ao hotel e viram juntos os dois rapazinhos, demonstraram sua alegria a ambos cumulando-os de caricias e dando ao ciganinho uma somma determinada de dinheiro para que elle a desse a seus paes.

O pobre menino saiu correndo a contar o occorrido a seus paes e Luizinho desde então não voltou a sentir orgulho nenhum e agora crê verdadeiramente que todos somos irmãos embora a côr da pelle seja distincta, já que o coração é igual em todos os entes humanos e este é que irmana os homens.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO

O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando, gratuitamente a edição do O JORNAL o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as avenutras de Pedrinho Narizinha, Jacyntho e outros heroes que quizerem canditatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez..... 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda. 72. 2º. andar. Tel.: 3-1396. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

O COVARDE DA LEGIÃO

— Escuta! Alguem sobe as escadas! disse Jorge, fazendo signal a Guilherme, que abaixado junto do cofre tirava de dentro deste, um masso de notas.

Elle estava muito nervoso e as suas palavras eram acompanhadas pelo palpitar descompassado do coração: Os passos que se ouviam eram do tio...

Neste momento, Jorge olhando para Guilherme, o sobrinho predilecto do velho, teve uma idéa subita, e tomando as notas da mão do seu primo poz-se em attitude de quem tinha pegado em flagrante e collocando a mão de Guilherme no seu hombro, esperou o tio, que se deteve na porta.

Empurrando-a, o velho senhor que empunhava um revolver, parou, petrificado, ao reconhecer nos suppostos ladrões que vinha enfrentar, os seus dois sobrinhos.

O primeiro a falar foi Jorge:

— Perdoe-me titio; só agora vejo o mal que fazia.

— Não é sem razão, replicou este, que sempre preferi a Guilherme; se é roubando ao teu protector que esperas manifestar a tua gratidão, então...

— Felizmente, retrucou Guilherme, não deixando o seu tio terminar, tenho bons ouvidos, e cheguei ainda a tempo de evitar o assalto!

Jorge ficou admirado das palavras audaciosas do primo, por quem se sacrificava, fazendo com que o tio pensasse que era elle o culpado.

— Dentro de uma semana, disse o velho, dirigindo-se a Jorge, partirás commigo para o Sahara, onde tenho que ir, para averiguar a perfuração de uns poços artesianos. Creio ainda ser condescendente, dando-te uma opportunidade para te endireitares. Portanto, aconselho-te a te alistares na Legião Estrangeira. Em nenhuma outra parte te sentirás melhor, pois nella se refugiam todos os perseguidos da Justiça.

Logo depois Jorge foi ter com Guilherme no quarto deste:

O velho senhor que empunhava um revólver, parou como petrificado...

— Muito bem, disse Guilherme vendo-o: tu te comportastes como eu esperava; em agradecimento vou te dar este revolver.

Jorge, sorrindo, então lhe disse:

— Obrigado. Guarda-o para ti, pois delle talvez precises antes de mim. E quanto ao nosso tio, nada lhe digas do succedido, pois uma noticia destas, poderia lhe ser fatal.

.. ..

E assim Jorge partiu para o deserto e alistou-se na Legião Estrangeira.

Dias e dias se passaram e pelas areias quentes do Sahara, iam os legionarios marchando.

Alguns cantavam para passar o tempo e minorar os seus soffrimentos; outros, entretanto, iam calados e taciturnos, e entre estes marchava Jorge.

A seu lado caminhava um sargento que era conhecido por todos, como o "Sargento Covardia". Era um homem forte e muito alto e que olhando para elle, costumava zombar da sua tristeza, dizendo:

— Eh! rapaz; acho bom ires ficando por aqui mesmo, pois á medida que mais caminhamos mais o sol queima e mais a areia arde...

Jorge nem respondia e continuava calado.

Montado num camello, seguia na frente o capitão, que com o binoculo investigava continuamente o horizonte. Chamando o tenente disse-lhe:

— Acho estranho como do forte não nos fazem signal, como é de costume, pois já deviam ter nos visto

Mal acabára de pronunciar estas palavras quando uma verdadeira chuva de granadas caiu sobre a tropa desprevenida, fazendo um consideravel numero de baixas.

— Procurem refugio! gritou-lhes o capitão.

Uma verdadeira chuva de granadas caiu sobre a tropa...

E todos então se esconderam, tentando livrar-se dos estilhaços.

— Estamos perdendo os nossos melhores homens; é preciso investigar ao certo o numero exacto dos nossos inimigos, disse o commandante.

- Eu vou, capitão, disse o sargento Covardia.

Jorge, que estava perto, ficou admirado. Era arriscada a missão, ou antes, era quasi morte certa. Pensou: quereria o sargento redimir o seu passado com um acto de bravura?

— E' uma temeridade, disseram alguns officiaes.

— Mas que salvará o resto do regimento, disse, por sua vez, Jorge.

— Muito bem replicou o sargento, se assim julgas poderás acompanhar-me.

E os dois seguiram em direcção ao forte, que então estava no poder dos arabes. Approximando-se deste, notou Jorge que as balas foram cessando. O sargento, com a maior calma, cantava uma canção oriental, mas de mistura com algumas palavras desconhecidas; estranhou Jorge, alguns periodos que elle entremelava:

"Venham á noite..." "Acertem no meu companheiro..." "Defenderei os subditos de Allah..." Nessa occasião uma saraivada de balas passou perto delles e Jorge, sem sentidos, caiu no chão.

Depois de muito tempo elle conseguiu voltar a ter noção das coisas e verificou então para felicidade sua, que o ferimento fôra leve.

Anoitecia, e deixando que ficasse mais escuro, elle arrastava-se muito devagar, quando ouviu vozes perto; escutando com attenção, conseguiu perceber algumas phrases:

— E quaes são as noticias que me trazes?

— Os legionarios preparam-se para atacar o forte ao amanhecer, respondeu o interpellado. E' bom portanto minar o desfiladeiro para, mais depressa nos vermos livres delles.

— Mas quem, retrucou um dos arabes, porá o explosivo?

O chefe dos bandidos, por sua vez, falou:

— Prendemos dois estrangeiros que iam de viagem por aqui; um delles chama-se Guilherme, e é engenheiro; pudemos obrigal-o a minar o caminho. Acompanha-o um velho, mas este para mais nada serve"...

Jorge surprehendido e apprehensivo, pensou no seu tio e primo que por aquella época deveriam estar perto dali.

Approximando-se para melhor ouvir, foi enxergado, entretanto, por um dos homens que o levou preso para uma cella.

O rapaz teve que passar varias horas no carcere, e estava muito nervoso não só por não poder avisar o seu commandante, como tambem porque, suspeitava que estivessem prisioneiros os seus parentes. Quando elle viu o carcereiro passar, teve uma idéa e sem meditar chamou-o; quando este estava bem perto, com toda as suas forças e com as suas duas mãos engasgou-o. Apoderou-se das chaves que este trazia, e procurou ver se abria a porta. Infelizmente nenhuma dellas serviu...

Na mesma cella estavam, com elle, diversos cadaveres de legionarios que tinham sido mortos pelos arabes na vespera, e esperavam conducção para serem jogados fóra. Quando vieram buscal-os, fingindo-se de morto, metteu-se entre elles.

Jogados no pateo, ahi foram deixados os corpos. Jorge, esperou que elles se afastassem, levantou-se com muita cautela e correu para o portão, galgando-o. Fóra, entretanto, havia muitas sentinellas, e só mesmo a Providencia poderia ajudal-o a sair dali illeso.

Um grito, advertiu-o:

— Toma cuidado, ó sargento, que tu com esta farda, pódes levar um balaço dos nossos!

— Qual nada, já todos me conhecem, respondeu o falso soldado da Legião, que outro não era senão o "Covardia". Jorge então comprehendeu toda a traição deste.

Arrastando-se, elle conseguiu se distanciar do forte, e assim que se viu longe poz-se a correr desabaladamente, para ver se ainda chegava a tempo de avisar o capitão.

Em meio do caminho, como a noite estivesse muito escura, não distinguiu uma sombra, a não ser quando muito perto de si já estava alguem, que com elle se dispoz a lutar. Jorge armou-se de toda a sua coragem e força, offereceu a maior resistencia, conseguindo depois de muito tempo dominar o adversario.

Quasi de manhã chegou ao acampamento. A tropa já se apromptava para partir. Procurando o commandante, a este relatou tudo o que sabia, e logo ordens foram dadas para que não mais seguisse o regimento.

— Mas onde está o sargento? perguntou o capitão? teria elle caido prisioneiro dos arabes?

— Talvez, respondeu Jorge.

E os dois, montando em seus camellos foram investigar as proximidades do desfiladeiro; cautelosamente, entretanto, passaram a alguma distancia, fixando a vista num vulto que se arrastava ao longe, verificou o capitão que era o sargento "Covardia". Jorge, pelo local, reconheceu que fora com estê que travára luta.

Amanhecia então, e ante os olhos dos dois legionarios se desenrolou um espectaculo horrivel. Explodindo, voou pelos ares o desfiladeiro, e com elle o sargento que teve assim a paga da sua traição.

...e os dois seguiram em direcção ao forte...

Dias depois foi ter ao acampamento o senhor que acompanhava o engenheiro que minára o desfiladeiro, e que outro não era que o tio de Jorge. Procurando por este, quando o viu, jogando-se em seus braços exclamou:

— Meu filho; Guilherme morreu; depois de o obrigarem a collocar o explosivo mataram-no, mas antes de expirar elle me confessou tudo; perdôa-o como eu o perdoei.

A menina desobediente

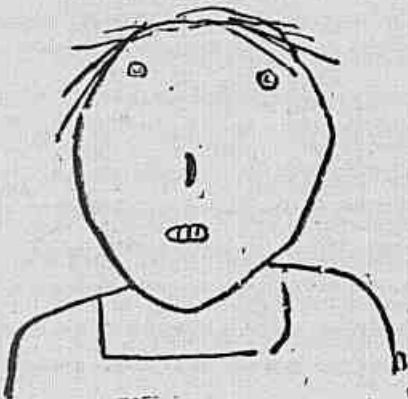
Elzy DIAS (10 annos)

Laurita era uma menina muito desobediente. Um dia ella queria ir passear á casa de sua amiguinha Ruth, mas sua mãe a aconselhou que não fosse, porque não ficava bem ella voltar sózinha, pois morava muito longe e tinha de atravessar um rio.

Estava armando muito chuva e a menina desobeceu e saiu.

Era tarde e Laurita não poude voltar, devido á chuva. No dia seguinte ella, de volta para casa, encontrou um enorme cão, que avançou contra ella, até jogal-a da ponte abaixo. Todos os que estavam perto procuraram tocar o cão, mas este os ameaçava, com feio aspecto, que elles ficavam com medo.

Chegando por um instante o dono do cão, que o prendeu, e assim puderam tirar Laurita do rio, onde ella estava quasi que morta, sem sentidos. Levaram-na para sua casa e Laurita, quando voltou a si, prometteu nunca mais ser desobediente.

Goyanna—Minas.

Norma Ferreira (5 annos)
Capital

TARDE RECORDATIVA

Geraldo Moura GASPAR.

Tarde! Os sinos tangem lentamente, o "Angelus", convidando os fieis para orarem a Ave-Maria. Como num extase, contemplo o horizonte, até esconder-se o ultimo raio de sol. E recordo algumas passagens da minha existencia precoce. Foi numa tarde identica. O sol tinha a mesma pallidez crepuscular. Era setembro, e homens vestidos de preto levavam para a sepultura, minha avózinha. Silencioso, o feretro caminhava para o Campo Santo, ao som dos sinos que badalavam tristonhamente. Só no meu leito, chorando, eu procurei recordar algumas das narrações, que á noite ella me fazia, dos costumes de Portugal, das tradicionaes romarias, e das cantigas ao desafio, em noite de serão, quando os camponios reuniam para a desfolha dos milhos. Sentirei, agora e saudade voltou-me. Quizera, que aquella existencia, acompanhasse em minha vida, pois assim, poderiamos juntos revêr um passado, cheio de recordações.

Conceição Apparecida — (Sul de Minas).

Jacy Bastos) (11 annos)
Santa Barbara — Minas

O PEQUENO PATRIOTA

Fernando Bezerra dos Santos
(13 annos)

Luizinho era um menino muito pobre. Um dia os seus paes, não podendo mais sustental-o, arranjaram uma passagem de navio para embarcal-o para Portugal, afim de trabalhar, e depois que já fosse homem, voltar á casa paterna.

No dia do embarque, Luizinho estava quasi pondo o coração pela bocca, com saudades.

O navio começou a se pôr ao largo e Luizinho, tirando um lenço do bolso começou á acenar aos paes, que procederam da mesma forma. O navio já estava muito longe e Luizinho já não os via, então resolveu ir para o seu camarote que era na 3ª classe.

No meio da viagem, Luizinho, tendo acabado de almoçar, resolveu ir para o salão, descansar.

Estava sentado quando viu entrar tres homens que foram sentarse perto delle; pareciam italianos, falando muito mal o portuguez.

Os tres olharam para Luizinho que estava mal vestido, e, por compaixão ou por vaidade, porque se achava nesse mesmo salão duas moças, começaram a jogar moedas para elle que ia apanhando-as.

Para Luizinho aquillo representava uma pequena fortuna. Depois elle notou que os tres sujeitos estavam conversando e um delles dizia:

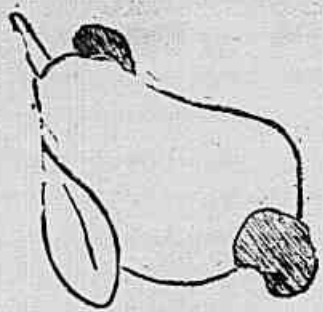
— O Brasil não presta.

— O Brasil só possue gente ignorante! falou o segundo.

Mas nem pôde concluir a phrase, porque se ouviu uma chuva de moedas, cair por cima dos tres.

Fôra Luizinho, que lhes disse:

— Tomae o vosso dinheiro, eu não aceito dinheiro de quem insulta a minha patria!

Capital.

Maria Barcellos da Silva
(10 annos) Petropolis

Aprendam com o burrinho

Rachel Portella Barbosa Lima

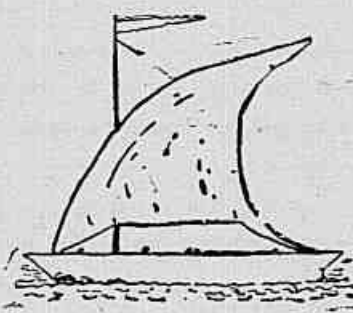
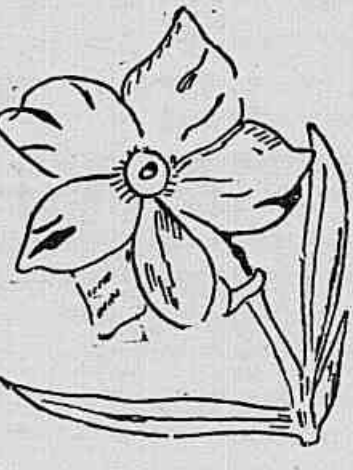
Era uma vez dois irmãos
Chamados Luiz e Bette
Não sei porque os dois juntos
Sempre pintavam o sete.

Um dia andando os dois juntos
Encontraram uma ranzinha
E a coitada da rã
A' sua casa caminha.

Já vem ao pensamento
De um menino mal
Sem se lembrar que nunca
Se maltrada um animal.

Eis que chega pela estrada
Um pachorrento burrinho
Ao vel-o, dizem os meninos:
— Era uma vez o sapinho.

Mas, o burrinho coitado
Segue alegre o seu caminho
E nem de longe faz mal
Ao innocente sapinho.

Com esta simples lição
Aprendam vocês, meninos
E não façam nunca mal
Aos bichinhos pequeninos.

Carlos Jayme Jaccoun
(11 annos)
Friburgo — E. do Rio

Yvonne Esther Loyola
(13 annos) Campestre

Carmen N. Gama
(10 annos)
Conceição do Rio Vende
Minas

Sebastião Azevedo
(14 annos)
Capital

LUCIO

Geraldina COSTA
(Para Tio Haroldo)

A' hora em que o sol se despedia com os seus beijos mornos, elle passava taciturno e vinha sentar-se defronte áquella igrejinha branca e pequenina... Seus olhos pretos, cansados, quasi sem brilho, fixaxam-se, sempre no rio majestoso que passava além... Era de uma sympatnia attrahente e inspirava ás almas um mixto de tristeza e piedade.

E ficava, ali, horas esquecidas com o solhos fitos no caudaloso rio...

Indifferente a tudo, indifferente á belleza do pôr do sol, indifferente á brisa que lhe esvoaçava a cabelleira negra... Só o que lhe attrahia a attenção era a canção nostalgica do rio que serpeava...

* * *

Lucio, era este o nome do joven taciturno.

Quantas vezes vi nos seus bellos olhos uma lagrima brincando...

Que infortunio seria o seu para viver tão triste e solitario?

Por que seria tão tristonho e tão esquivo? Ninguem o sabia!

Pobre Lucia! A ultima vez que o vi, as suas faces estavam pallidas, de seus olhos irradiava um fulgor estranho. Depois, nunca mais tive noticias delle, mas trago bem gravada na memoria a physionomia tristonha daquelle joven sympathico que tanto me impressionou quando eu era ainda uma criancinha...

S. João Baptista—Oliveira, Minas.

A DESOBEDIENTE

Catharina M. de Aguiar
(13 annos)

Era uma vez uma menina muito desobediente, chamada Olga, que não se importava com os conselhos dos mais velhos.

Uma certa manhã, de primavera, sem licença de seus paes ella sahiu pelo campo á procura de flores; pelo caminho ia pensando, que quando chegasse a fresca e deliciosa tarde, já suas jarrinhas estavam enfeitadas. Só faltava convidar suas amiguinhas para brincarem de boneca, em sua casa. Assim pensando, ella chegou ao pé de uma serra, onde encontrou lindas violetas, que começou apanhar.

Olhando para um lado, porém, Olga viu um velho de cabellos brancos, como a neve, que approximando-se della exclamou: Minha filha, é melhor você ir embora para casa, ahi é o esconderijo das cobras mais venenosas.

Olga, ficou um pouco commovida, mas não se esqueceu das violetas.

Logo que viu o velho desapparecer disse: vou apanhar só uma, que não faz mal. Com muito geitinho fe' passando a mão sobre a mais linda violeta, mas nisso veiu uma enorme cobra e deu-lhe uma dentada. O velho ouvindo gritos, voltou e lá encontrou a Olga gemendo de dôr.

Levou-a para sua casa, e falou a seus paes como foi acontecido.

Olga esteve 8 dias na cama e não gozou das delicias e frescura da tarde.

Prudente de Moraes — Minas.

Cecilia Nunes da Silva
(11 annos)
Capital

Onofra de Jesus (12 annos) — Areado — Minas

CAIXA DO CORREIO

Roberto Barroso Filho, Paranaguá, Paraná — Recebemos sua solução. Afim de que você os distribua entre os seus camaradas, como propaganda, remettemos-lhe pelo Correio 30 exemplares (10 de cada um dos ultimos numeros) do Supplemento. Gostará do presente?

José Miguel Baptista, Prudente de Moraes — Comprehendemos agora que o desenho do pato é para o concurso, e fizemos a respectiva annotação. Um abraço, em retribuição.

José, Joaquim e Francisco Marinho Souza, Nova Rezende — Estão em nosso poder o desenho dos palitos e as figuras coloridas. Destas, só a da Gata Borralheira é que vale para o concurso, sabem?

Anna Elisa Soares e Onufra de Jesus, Meado, Minas — O papagaio de Tio Haroldo perguntou porque é que o traço do desenho da Anninha se parece tanto com o da Onufra, e o desta com o da aquella. Mas Tio Haroldo não deu confiança a elle e vae publicar, talvez neste mesmo numero, o desenho de vocês duas.

Newton Medeiros, Blumenau, Santa Catharina — Tio Haroldo fazlhe remetter pelo Correio 30 exemplares do Supplemento Infantil (3 numeros differentes), para você distribuil-os entre os seus amiguinhos, a titulo de propaganda.

Alfredo e Odette Fernandes, Pouso Alegre, Sul de Minas — Este velho careca que dirige o Supplemento Infantil do nosso grande O JORNAL, está muito satisfeito com a cartinha de vocês. Salvo motivo superior, hoje mesmo devem sair publicados o "chalet" da Odette e o aeroplano do Alfredo. E ficamos esperando o conto illustrado.

Lolotinha Campos Furtado, São João Nepomuceno, Minas — Recebemos o desenho colorido e a cartinha gentil com o abraço, que Tio Haroldo agradece e retribue affectuosamente.

Alaydo Soares Santos, São João Nepomuceno, Minas — Vamos publicar, um de cada vez, seus desenhos da casa e da igreja.

Catharina M. de Aguiar, Prudente de Moraes, Minas — Tio Haroldo mandou compôr para sair ainda na presente edição seu contozinho "A desobediente", modificando-lhe, porém, o final, para não parecer triste. Os desenhos, o seu e o da Maria da Conceição é que não foram aproveitados. Vocês não devem copiar figuras ou estampas, entendem?

YVonne Esther Loyola, Campestre — Seu desenho foi aproveitado, e deve sair neste ou no proximo Supplemento.

Lygia de Freitas, Divinopolis, Minas — Tio Haroldo não precisa conhecer pessoalmente os seus sobrinhos para querel-os bem. Basta que elles, nas suas cartas e nos seus escriptos lhe revelem que são bem comportados, e estudiosos. E você, além disto, se confessa uma leitora assidua do nosso Supplemento Infantil. Tem pois Titulos de sobra para ser estimada aqui como os que mais o são.

Seu conto, muito lindo, deve sair hoje.

Lucilia Figueiredo, Capital — Você vae demorar muito a nos dizer que ainda vive e que ainda lê o nosso jornalzinho. Tio Haroldo não esquece suas antigas amizades.

Carmen N. da Gama, C. do Rio Verde — Não ha razão para tristeza, bemzinho. Seu desenho da maçã foi aceito, bem como o da casa, que veiu agora. Mas, era melhor se você mandasse apenas um de cada vez, e em papel separado, entende?

Fernando Bezerra dos Santos, Capital — o velho encarregado desta secção apreciou muito seu trabalho "O pequeno patriota", que deve ser publicado neste mesmo numero.

Francisco Meyer, Pousa Alegre, Minas — O papagaio de Tio Haroldo, indignado com a sua semceremonia de nos mandar um trabalno pensado por gente grande e escripto por gente grande, até com uma phrase em inglez (!) quando você diz ter apenas 9 annos, metteu o bico em tudo e rasgou, a ponto de não se aproveitar nada! O geito é você ter paciencia e mandar uma coisa que seja feita por você mesmo...

José Wilson Camargo, Villa Mesquita, Minas — Se você quizer figurar na nossa secção "Coisas das Crianças", mande um trabalho pequeno, sem complicações com nomes de presidentes da Republica, bandidos, etc. A historia "O aprendiz de ladrão" está inaceitavel.

Fada Azul, S. João Baptista — Se a gentil collaboradora quizer ter trabalhos publicados neste jornalzinho tem de assignar o seu verdadeiro nome. Pseudonymos não servem.

Geraldino Costa, Oliveira, Minas — "Lucio", que delicadamente a sobrinha dedicou a Tio Haroldo, já está prompto para sair publicado.

Antonio Carlos Magalhães, Rios, Guaxupé — Recebemos tanto sua solução ao concurso Gata Borralheira, como o desenho, este devendo ser publicado talvez neste mesmo numero.

Anthero Zanola, Fructal, Minas — Em logar da poesia, que não foi aproveitada você vae nos mandar um contozinho bonito, sim? Isso é mais facil de fazer, para a sua idade.

Domingos de Araujo, Capital — Desenhos para o nosso jornalzinho tem de ser originaes. Copias ou decalques não servem. Por esta razão deixamos de publicar, ainda que com muita pena, o seu "cavalleiro".

Coracy Pires, Lages — A resposta á sua cartinha de 2 é identica á que damos ao sobrinho acima. Você ha de ter paciencia e nos enviará um desenho não copiado de revista, sim?

Aberides Zoesch, Santa Isabel do Rio Preto, E. do Rio — Fizemos entrar em concurso seu desenho dos palitos. Agora o que não pudemos foi aproveitar os desenhos, porque você os fez no verso do mesmo papel. Mande-nos outros, separados, comprehende?

Nilo M. d'Oliveira, Leopoldina, Minas — Hio Haroldo vae publicar um desenho seu e outro da maninha, mas com a condição de, para o futuro vocês não escreverem nada nas costas do papel.

Othon Guimarães, Capital — Antes de nos resolvermos a passar seu trabalho "A estrella pequenina", a secção literaria, perguntamos se o amavel collaborador quer adaptar o assumpto á nossa secção, modificando-lhe o final, tirando-lhe o desfecho triste.

Amadeu Gianini, Dourado, Sul de Minas — Tio Haroldo lerá e corrigirá com a maior paciencia e bôa vontade os trabalhos dos seus sobrinhos pequeninos, mas só aceitará os dos collaboradlores "grandes" quando suas respectivas producções forem realmente bôas. A sua, agora chegada, não mereceu classificação nesta classe. Ainda mais, tinha um final tragico, cuja leitura não é conveniente dar ás crianças.

Maria de Lourdes Araujo, São Domingos do Prata, Minas — Tio Haroldo agradece, com um abraço apertado, seus cumprimentos.

Vera de Castro Marinho, Carmo do Rio Claro, Minas — Não se assuste quanto ao destino da sua correspondencia, pois temol-a recebido em devido tempo.

Sebastião Azevedo, capital — Recebemos em devido tempo seus desenhos e soluções aos concursos. Cartas enigmaticas é que não queremos por ora. Aqui estamos sempre ás suas ordens.

Carlos Jayme Jacconel, Friburgo — Tio Haroldo não se esqueceu de você, não, e fica muito satisfeito em contal-o novamente entre os seus collaboradores. O seu "barquinho" talvez seja publicado ainda neste numero. Cartas enigmaticas não desejamos publicar por emquanto, devido á falta de espaço...

Risoleto Olyntho Alves, Gymirim, Sul de Minas — Suas trovas, infelizmente não foram aproveitadas. O querido sobrinho ainda escreveu muito mal.

José Carlos Valle de Lima, Volta Grande — Como é que você arranjou com aquella sua lettra rabiscada, antural de quem só conta 6 primaveras, desenhar tão bem as pombinhas? Com a mão dos outros não serve, ouviu?

José de Oliveira, Irajá — Recebemos em tempo sua solução ao concurso dos palitos.

Elzy Dias, Goyaná, Minas — Seu conto estava muito bonito e Tio Haroldo vae publical-o com todo o prazer.

Cecilia Nunes da Silva, Capital — Seu desenho está aceito.

Apparecida Penna, Viçosa, Minas — Mesma resposta que acima.

Maria da Conceição Mattos, Muriahé, Minas — Tenha paciencia e mande-nos outro copia do seu conto, escripta de um só lado do papel. Sobre desenhos, não mande tantos de cada vez, pois temos muitos sobrinhos para attender.

José de Paiva Brandão, Campanha, Minas — Envie-nos um desenho que não seja copia de outro. E logo o publicaremos.

Olindo Antonio de Almeida, Petropolis — Seu conto "Natal" será publicado de accôrdo com a sua recommendação.

Aldo Duarte Pereira, Canoinhas, Santa Catharina — Este seu amigo e criado agradece e retribue com todo o agrado os seus comprimentos.

Rachel Barbosa Lima, Capital — Você escreveu os seus novos versinhos a lapis e em ambos os lalos do pel. Quer dizer que Tio Haroldo, que já anda tão cheio de serviço, para aproveital-os, vae ter que os copiar á tinta. Não faça mais assim, ouviu?

TIO HAROLDO

Nos tempos em que cada fidalgo era um rei pequeno, com poder de vida e de morte sobre os seus vassalos, pobres camponios trabalhadores e arrendatarios das terras pertencentes ao solar, havia um Barão que tinha tres filhos, considerados, pela sua crueldade, as tres furias infernaes.

Eram o terror dos miseraveis camponezes, cujos lares invadiam, praticando os actos mais infames, roubando, incendiando e matando, quando lhes dava isso na gana.

Contavam-se delles coisas de arripiar cabellos, especialmente roubos de donzellas, que eram encontradas, no dia seguinte, nos caminhos desertos, estraçalhadas pelos lobos ou então enforcadas, pendentes dos ramos de algum pinheiro bravo.

Dizia-se que a mãe delles fôra uma bruxa, que se alimentava da carne tenra de crianças de peito. Um caçador furtivo matára-a, uma noite, com um tiro de espingarda, quando ella saia da choupana dum lenhador, transformada em cadella negra, levando nos dentes uma criancinha morta.

O Barão nunca soube deste caso, porque nunca suppuzera que a mulher fosse bruxa. E, assim, o motivo do seu desapparecimento, attribuido pelos criados do castello a alguma quéda num dos muitos precipicios das mostanhas, foi sempre um mysterio para o velho fidalgo, mas não para os filhos, que estavam de posse do segredo materno.

Quem pagou foi o misero lenhador e sua mulher, que dias depois foram encontrados mortos, na choupana, tendo cada um delles tres largas feridas no corpo, por onde escorria ainda um tenue filete de sangue.

O caçador furtivo, que conhecia, como toda a gente, a historia da mulher e dos tres filhos do Barão, soube logo a quem attribuir aquelle duplo crime, e tratou de se esconder, procurando um velho "chalet" arruinado, que fôra outr'ora a residencia do coiteiro do castello.

* * *

Uma noite, quando elle se recolhia, já muito tarde, para dormir, depois de ter percorrido o bosque á procura das lebres e dos cabritos montezes, notou, com grande surpresa, que havia luz no "chalet", cuja claridade se filtrava através das frinchas da porta. Do interior vinha o sussurro de vozes segredadas. Quem estaria lá dentro?

A curiosidade venceu a timidez do caçador furtivo, que contornou o "chalet", no proposito de escontrar meios de escalal-o. Uma trepadeira de grossas raizes e braçadas resistentes, apegadas ás pedras limentas e toscas do pequeno edificio, facilitou-lhe o accesso até ao peitoril duma das janellas.

Dahi, por uma falha do vidro, lauçou o olhar para dentro e ficou aterrorizado, tremulo de pavor, e quasi se desprendera do alto, se não fosse um resto de energia a lhe crispar os dedos nas ramas, prendendo-o como tenazes.

Em frente duma carunchosa mesa, estavam assentados, a cosversar á luz duma chamma azulada saida duma caveira, os tres filhos do Barão e um quarto personagem, de aspecto sinistro, olhos chispantes como brasas, o corpo coberto de pellos fulvos e dois chifres pontudos emergidos dos dois lados da frente, por entre uma cabelleira rebelde.

— Pae Velho, dizia um dos mancebos, nós precisamos vingar a nossa mãe. Não nos satisfaz o sangue do carvoeiro e de sua mulher; temos necessidade de sangue virgem e de carnes tenras para aplacar o nosso appetite e o nosso rancor!

— Mas eu já lhes disse, filhinhos, retrucou o personagem dos chifres, que não era outro senão o Diabo, que o tiro que feriu de morte a vossa boa e santa mãesinha partiu da espingarda de Ribaldo, esse maldito e velhaco caçador furtivo, que todos vós conheceis...

O segundo dos filhos do Barão disse, num tom de piedade:

— Ribaldo evaporou-se como um pouco de fumo, e depois o seu sangue não terá o frescor e a doçura que tanto desejamos...

— Nesse caso vinguem-se na filha, que é uma das mais lindas virgens do paiz. Deve ter o sangue delicioso e as carnes tenras, porque apenas conta 15 annos.

Ouvindo estas palavras do Diabo, os tres irmãos aguçavam os dentes, lambiam os beiços grossos e sorriam antegozando as delicias dum manjar celestial, emquanto pela espinha dorsal do caçador furtivo passava um arrepio de horror e o sangue se lhe gelava nas veias.

— Ah! esse é outro falar! exclamou o terceiro. Trataremos de liquidar ambos. E onde, Pae Velho, se poderá encontrar essa virgem?

— Ahi é que está a difficuldade, respondeu o Diabo, porque Angelina, a filha de Ribaldo, mora no presbyterio, com o velho cura, que lhe serve de pae desde os primeiros dias de nascida.

— Nos logares sagrados, ponderou o mais velho, penetram os morcegos: a questão é haver uma abertura por onde possamos introduzir-nos. Amanhã, á meia-noite, teremos o nosso banquete, em que a iguaria será a carne olente duma virgem, e o vinho, o seu sangue espumoso e rubro... Depois, que se avenha comnosco o caçador furtivo.

* * *

O pobre Ribaldo, tremendo como vara verde, viu o Diabo beijar na testa aos tres sinistros mancebos, que para logo se transformaram em tres grandes morcegos, de azas membranosas palpitantes e dentes brancos e aguçados, postos á mostra num rictus de insaciavel gula.

Ao tempo em que os tres morcegos saiam para a floresta, pela falha do vidro da janella, já o caçador furtivo ia longe, em caminho do presbyterio. Quando elle chegou á margem do campo, o dia vinha espontando, a tingir o céo de purpura e ouro e a despertar nos ninhos as avezinhas adormecidas.

Extenuado de cansaço, o desventurado deixou-se cair á beira dum talude e pôz-se a reflectir no meio de conjurar a desgraça imminente, sem levar o pavor ás almas dum pobre velhinho de 80 annos e duma fraca e innocente virgem, que mal conhecia o mundo e as suas negras miserias.

O descanço do corpo e a reflexão deram-lhe calma ao espirito conturbado, e dahi a momentos, quando se ergueu do talude, nos seus labios bailava a sombra dum riso prazenteiro. Voltou de novo á floresta e entrou no "chalet", por esse tempo completamente deserto e sem outra coisa a recordar a scena passada, a não ser um fraco cheiro de enxofre que pairava ainda no ambiente.

A' noite, Ribaldo abandonou o seu esconderijo, e, antes de sair da floresta, colheu algumas folhas dum arbusto venenoso, só delle conhecido, e cujos effeitos eram seguros.

Todos dormiam já no presbyterio, quando elle chegou ali, e, emquanto esperava que viessem os tres morcegos, ia mascando e engulindo o succo das folhas venenosas.

Precisamente á meia-noite os seus ouvidos attentos perceberam o ruido violento do vôo dos vampiros, que vinham em direcção á pequenina torre do presbyterio, onde não tardaram a pousar.

A claridade da luz dum phosphoro acceso pelo caçador furtivo denunciou a sua presença aos tres mostrengos, que de chofre lhe cairam sobre o corpo, soltando gritos sinistros e abrindo-lhe com os dentes agudos profundas feridas, por onde sorviam com delicia o sangue envenenado.

* * *

Pela manhã, o velho cura e os trabalhadores do campo deram com o cadaver do caçador furtivo á porta do presbyterio e os tres enormes morcegos mortos a seu lado.

Ninguém soube nunca que, para salvar a filha, aquelle infeliz pae havia feito o sacrificio da propria vida.

NOSSOS CONCURSOS

O RESULTADO DO CONCURSO DOS PALITOS

Alcançou exito esplendido o concurso com que iniciamos a phase actual do nosso jornalzinho.

Duzias e duzias de cartas chegaram-nos de todos os pontos onde o O JONAL tem leitores, trazendo-nos soluções que em casos innumeros representavam verdadeiros encantos de originalidade.

Como escolher então as 10 melhores para conferir o premio ? Tio Haroldo não pensa noutra cousa desde o dia do encerramento dessa prova, e tem a seu lado, desde ante-hontem, dois velhos amigos delles, professores de desenho e pintura, que o ajudarão no julgamento.

Afim de contentar o maior numero de concurrentes, podemos adeantar porem desde já que na nossa edição de domingo publicaremos não só o resultado geral deste concurso como ainda os desenhos premiados e mais todos os outros julgados de valor artistico.

O CONCURSO DA "GATA BORRALHEIRA"

Conforme annunciámos, termina depois de amanhã, 20, o prazo para recebimento das soluções do concurso da "Gata Borralheira". Não deixará entretanto, de participar do mesmo quem quer que, por motivo de força maior, chegue com um ou dois dias de atrazo. E' o que Tio Haroldo concede sempre que se trata de provas deste genero.

NOVOS CONCURSOS

Apesar das preoccupações do trabalho do nosso numero de Natal, Tio Haroldo já esetá tratando de um novo processo de dar distracção aos sobrinhos que elle tanto estima, proporcionando-lhes a opportunidade de ganhar premios lindos e uteis. E só esperar um pouco...

Differença de uma letra

Arago, o celebre astronomo francez, tinha um barometro que lhe fôra dado por Davy. Quando um criado o limpava, o instrumento caiu no chão.

— Olá ! — disse fleugmaticamente o sabio. Vamos ter chuva por um sarilho. Nunca vi um barometro tão baixo.

Dizia Thiago Arago, referindo-se ao citado astronomo:

Por toda parte se fala de meu irmão, a quem a França honrou com o titulo de sabio da Europa, e todavia eu sou mais do que elle.

— Como assim ?

— E' verdade, tenho mais um G.

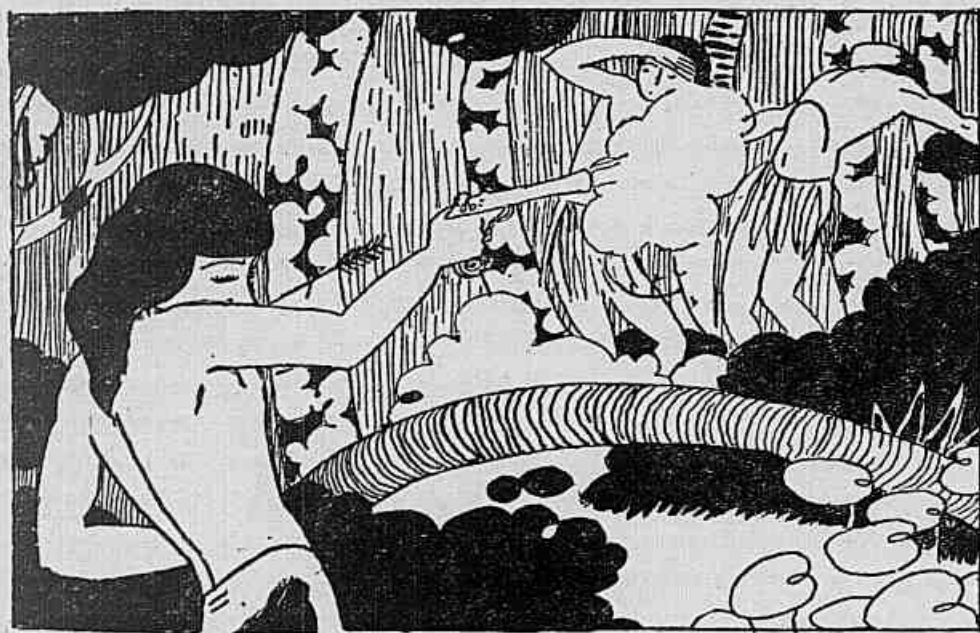
— Hein ?

— Sim senhor; elle é astronomo, e eu sou gastronomo.

João Moreira (14 annos)
Bello Horioznte

O GUARANY

ROMANCE DE J. DE ALENCAR · RESUMO ILLUSTRADO POR ALCEU

— VII —

1 — Pery, apezar de ferido, ergueu-se, e sem mesmo se dar no trabalho de arrancar a setta que se lhe encravara no hombro, de um movimento puchou da cinta as pistolas que tinha recebido de sua senhora e despedaçou a cabeça dos selvagens.

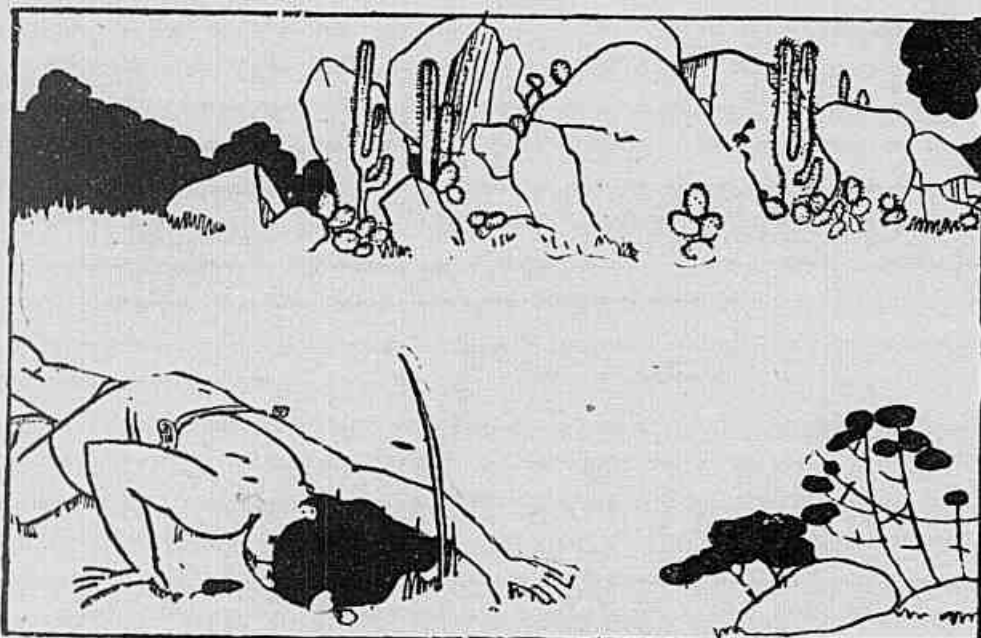
— Pery ! gritou da margem opposta a voz tremula e colerica do Cecilia.

O indio ia responder...

2 — ...quando, a dois passos delle, surgiu de entre a touça, o vulto de uma india, que ligeira sumiu-se no matto. Pery sentiu que o corpo desfallecia, enfraquecido pela perda de sangue que jorrava da ferida. Mas lembrou-se de Cecilia, a quem tinha de vingar e para quem devia viver afim de salval-a e de velar sobre ella. Fez então um esforço supremo e reergue-se.

3 — Deu dois passos vacillantes, girou no ar, e foi bater de encontro a uma larga arvore com a qual se abraçou convulsivamente. Era uma cabuiba de alta grandeza, de cujo tronco borbulhava um oleo côr de opala, que desfiava em lagrimas. Os olhos do indio se illuminaram de uma brilhante irradiação de felicidade. Elle colou os labios no tronco e bebeu o oleo.

Estava salvo, por sua vez !...

4 — Pery, apenas sentiu voltarem-lhe as forças, continuou sua marcha através da floresta, seguindo as pégadas da india. Elle sabia que ella devia ser uma parenta da outra india que d. Diogo matara por imprudencia, irmã provavelmente dos dois selvagens que elle proprio acabava de liquidar. Se ella chegasse junto aos seus e contasse mais aquelle incidente, toda a tribu se levantaria em guerra.

5 — Era preciso pois exterminar toda a familia, não deixar nenhum vestigio da sua passagem.

A india, porém, ganhara grande avanço. Pery já estava quasi abandonando a perseguição quando ouviu um rumor confuso de vozes. Elle applicou o ouvido ao chão, orientou-se no rumo de uma alta touça de cardos, e ao approximar-se desta ouviu distinctamente uma voz exclamar: "Per Dio ! Ell-a !".

Continúa no proximo numero

6 — O que era aquillo ? Pery procurou uma fenda para espiar e viu, do outro lado, em mysteriosa conversa, Loredano, o aventureiro italiano, que conversava com Ruy Soeiro e Bento Simões, explicando-lhes um plano que tinha por fim a descoberta de umas famosas minas de prata, cujo roteiro, descoberto por um tal Roberio Dias, tinha ido parar ás mãos delle Loredano, por meios que o mesmo não quiz revelar,